

armadadeira que en- couço de cozinha. Pele- ria. Paga-se bem. Tratar 12 horas. Rua Leopoldo — 702.	PRECISA-SE de armadadeira e ser- viços leves de pag. família com carteira. Rua Sã Ferreira, 156 an- 302. Tel. 256-644B.	PRECISA-SE de empregada que durma no emprego. Rua Barão de Colégio n.º 435 — Vila Ita- bel.	PRECISA-SE de empregada na Rua Montenegro 177 — apt. 301 — Ipanema — Exigim-se referências.
— 702.	PRECISA-SE empregada doméstica com referências, paga-se bem Benjamin Constant, 90-85 — Glo- ria.	PRECISA-SE empregado para apto- de referências. R. Almirante Al- vares, 14, ap. 5-101 — Sta. Tereza.	PRECISA-SE de armadadeira. Exi- gem-se referências. Rua dos Araú- jos 64 ap. 301.
empregada todo ser- ço de 30 anos respon- sabilidade — dormir paga-se muito bem Carla 29 fundos	PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Exigir-se refe- rências. Rua Pompeu Loureiro 98 apt. 301	PRECISA-SE cozeira armadadeira com prática. Rua Prudente de Mo- raes 552.	SENHORA 2 jornalista junto cedo precisa 2 empregadas. Ord. 150 mil. R. 7 de Setembro, 176 ap. 101.
empregada para todo al com fibros. Paga- se referências. — Rua d. 705.	PROCURA-SE empregada para to- do o serviço de pequena família Exigim-se referências. Rua Bel- lino Roxo 355 an. 1102.	PRECISA-SE armadadeira que saiba cozinhar. Paga-se muito bem. Co- labina 1319 — 601. Inf. — 227-4357.	SENHORA paciente, toma conta criança em minha casa, para mãe trabalhar. Tenho muita saúde. 70 mil 1 mês adiantado. Tel. — 258-0425 — D. Lucia.
de empregada para doméstico com prática. — 95-001	PRECISA-SE cozeira com prática e prática. Rua 400 apt. 101	PRECISA-SE de empregada com referências, para todo serviço da casa.	TOMO conta crianças idade escolar em minha casa. Rua Dos



seqüência do mau escoamento das galerias pluviais. A água da chuva invadiu muitas casas, danificou móveis e impediu o trânsito de veículos.

● Os taxis de Fortaleza não podem circular com bandeira dos dois taxímetros, nos dias feriados e aos domingos, pois foi essa a fórmula encontrada pela Secretária Municipal de Transportes para atender parcialmente ao pedido de

pagamento das tarifas, pleiteado pelos motoristas.

● A decisão vem sendo criticada porque torna mais oneroso o transporte justamente nos dias em que a população procura mais para passear, notadamente em classes menos favorecidas, que não possuem carro.

● Mais de cem quilômetros de ruas vão começar a ser asfaltados em Fortaleza, a partir do próximo mês, através do sistema de

ajuda mútua instituído pelo a Prefeitura Municipal.

● Segundo anunciou o prefeito José Viltor Cavalcanti, o sistema de ajuda mútua já permitiu que, em 1987, fossem asfaltados 110 quilômetros de ruas, participando das obras os proprietários de imóveis beneficiados com a melhoria, através de prestações garantidas por nota promissória, cujo valor cobriu 70% dos custos



## GUERRA SEM FRONTEIRAS



Os residentes em uma aldeia perto de Amã vivem sob os escombros das casas atingidas pelo bombardeio

## Terroristas árabes sitiam libaneses com apoio sírio

Beirute, Damasco (AFP-AP-JB) — Os libaneses que vivem na montanhosa região de Hasbaya, perto da fronteira com Israel, encontram-se praticamente sitiados por dois mil terroristas árabes que contam com o apoio da Síria, segundo fontes oficiais de Beirute.

Em comunicado divulgado em Damasco, a organização terrorista Al Saika negou categoricamente sua responsabilidade nos choques no Líbano e propôs que uma comissão mista com os militares libaneses investigasse os incidentes. Ontem à noite chegou inesperadamente a Beirute o representante pessoal do Presidente Nasser, da RAU, Hassan Sabri El Kholi.

## REAÇÃO

A imprensa libanesa vem reagindo vigorosamente contra as atividades terroristas, considerando sua ação como "verdadeira guerra" contra as autoridades do país. Segundo o jornal Le Jour, "no Líbano Sul não é o inimigo israelense que abre o fogo — a morte vem do irmão árabe, do comando palestino ou sírio."

Afirma o Le Jour que o Exército libanês mostrou paciência exemplar, "que sem dúvida foi interpretada como debilidade, até a noite de 5 de maio, quando morreu um soldado", acrescentando que

vários outros choques anteriores foram mantidos em sigilo.

A 29 de abril, por exemplo, os terroristas tentaram ocupar Kaukaba, importante entroncamento de estradas, havendo na região 2 500 palestinos, enquanto outros 400 se concentravam em localidades limítrofes com a Síria.

## RISCO

Porta-voz militar libanês revelou que Israel concentrou 35 000 homens na fronteira e Telaviv "poderá usar como pretexto a presença na região dos terroristas da Al Saika para ocupá-la, conforme deseja faz-lo há vinte anos. Essa região é a das fontes de Wazani e de Hasbani."

"A operação dos terroristas coordenada com a Síria — prossegue o porta-voz militar — poderia eliminar de fato a soberania libanesa na região e entregá-la a Israel."

Os jornais israelenses dizem que o que está ocorrendo no Líbano preocupa o país, mas manifestaram a esperança de que o Exército libanês acabará dominando os terroristas. O estorbo das lutas é ouvido nitidamente na região israelense do monte Hermon e, segundo testemunhas locais, os terroristas praticamente tomaram conta do território situado a Leste de Hasbaya, mantendo comunicação direta com a Síria.

### O peso dos refugiados

David Daure  
Especial para o JB

libanesa. Os bancos e as grandes empresas empregaram o maior número, devendo-se assinalar que o Banco Intra — fundado pelo palestino Yusef Beidas, que falhou espetacularmente — estava repleto deles.

Outro exemplo marcante é o da companhia aérea libanesa, Middle East Airlines, que garante quase todo o tráfego aéreo local, funcionando em grande parte com pessoal palestino.

## RESISTÊNCIA

Mas os refugiados, que representam 8,5% da população libanesa, sentem-se estrangeiros no país, sempre desejosos de

Temeroso da reação israelense, o Exército libanês tentou conter os terroristas num triângulo nas encostas do monte Hermon, mas as posições que estes ocupam nas montanhas que dominam a localidade de Hasbaya são quase inexpugnáveis.

O jornal esquerdista Al Shaab, refletindo a inquietação libanesa em face da possibilidade de represálias israelenses, pediu ontem a convocação de uma conferência entre a Síria e o Líbano para debater a crescente tensão fronteiriça.

## REJEIÇÃO

O Premier libanês, Rashid Karamé, rejeitou as sugestões para a convocação de uma reunião secreta do Parlamento, criticando "as pessoas que tentam tirar proveito dos terroristas."

Várias organizações estudantis divulgaram ontem mensagem apolando o Exército em sua luta contra a Al Saika, dizendo que essa organização está agindo de modo a "colocar a opinião pública libanesa contra o movimento guerrilheiro antilibanês."

O Exército desmentiu oficialmente que tivesse abortido fogo ontem contra elementos da Al Fatah que voltavam de território ocupado por Israel, matando cinco deles.

## Jatos israelenses bombardeiam bases no Sul da Jordânia

Telaviv, Jerusalém, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem uma base terrorista localizada na região Sul da Jordânia, nas proximidades de Bir El Charrir, 10 quilômetros a Nordeste de Tafilá. Porta-voz militar de Telaviv afirmou que todos os aparelhos regressaram à base.

Nova batalha de artilharia travou-se ontem no canal de Suez, quando os egípcios concentraram seu fogo sobre Kantara. Segundo comunicado da RAU, o combate durou dez horas e um avião de reconhecimento de Israel foi atingido e caiu em chamas nas proximidades de Port Fuad.

## CHOQUE

Israelenses e jordanianos tiveram ontem rápido choque com tanques e morteiros ao Sul do mar da Galiléia, sem revelação de baixas por nenhum dos lados.

A luta, que durou apenas dez minutos, começou, segundo comunicado jordaniano, quando as tropas de Israel dispararam grande quantidade de projéteis na zona de Al-Adassiyah.

## LIMPEZA

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, declarou ontem no Parlamento que por enquanto não é possível liberar os navios retidos no canal de Suez desde a guerra de junho de 1967, nem proceder às operações de limpeza daquela via marítima.

Segundo o Ministro, não há nem mesmo possibilidade de discutir o problema "enquanto a República Árabe Unida continuar a violar o cessar-fogo na região."

## FRANÇA

A agência noticiosa do Oriente Médio (MENA) afirmou ontem que o Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré, garantiu ao Cairo que seu Governo manterá "a política de procurar um acordo para a

crise no Oriente Médio, com base na Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, mediante as atuais conversações quadripartites."

A mensagem do Chancelier foi entregue pelo Embaixador francês ao Ministro das Relações Exteriores da RAU, Mahmud Riad, durante reunião mantida ontem no Cairo.

## INSISTÊNCIA

O Governo egípcio insistiu ontem em suas afirmações de que 60% das fortificações israelenses no canal de Suez foram destruídos. Comunicado militar da RAU diz que os israelenses levaram os jornalistas convidados a visitar apenas locais pouco atingidos, daí suas declarações desmentindo os egípcios.

Dizem os militares da RAU que foram ocultados os pontos mais sacrificados, entre eles, por exemplo, a região de El-Shatt, onde "o fogo egípcio destruiu 12 das 15 linhas de trincheiras."

## AMEAÇA

O jornal jordaniano Al Destur afirmou ontem que Israel se prepara para atacar a Jordânia, o que se pode "deduzir das recentes declarações no Parlamento da Primeira-Ministra Golda Meir." A Al Fatah, por sua vez, disse que Israel está concentrando numerosas tropas em todas as suas fronteiras.

As Embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra em Amã, desmentiram a notícia de que, cientes do ataque maciço de Israel, teriam ordenado a retirada dos países árabes dos súditos que representam.

Fontes jordanianas revelaram que no dia 15 de maio — data da retirada dos britânicos da Palestina — haverá uma greve geral nos territórios ocupados da margem ocidental do rio Jordão. Outra greve está prevista para o dia 5 de junho, aniversário da guerra-relâmpago de 1967.

### Ben Gurion chega à África do Sul

Johanesburgo, África do Sul, Telaviv (AFP-JB) — O ex-Primeiro-Ministro israelense Ben Gurion chegou ontem à África do Sul, de onde prosseguirá viagem para a América Latina, chegando ao Brasil dia 18 para uma estada de 8 dias.

Ben Gurion, que é um dos fundadores do Estado de Israel, fará conferências sobre o idioma hebraico, a Bíblia e a colonização do deserto de Negev para auditórios em Johanesburgo, Durban e Cidade do Cabo. Ao embarcar em Telaviv, Ben Gurion afirmou que a única solução para "os perigos terríveis que o país enfrenta é a

imigração de judeus para Israel."

## COLONIZAÇÃO

Em cumprimento da política de colonização das regiões ocupadas durante a guerra de junho de 1967, uma unidade israelense de soldados-camponeses (Nahal) começou ontem suas atividades no povoado de Argaman, o terceiro a ser criado na Cisjordânia depois da guerra.

Os colonizadores de Argaman irão cultivar principalmente hortaliças e frutas e, do ponto de vista estratégico, representarão um obstáculo à mais contra a infiltração dos terroristas palestinos.

### Israel acusa Egito no Conselho da ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante de Israel na ONU, Joseph Tekoah, entregou ontem carta ao Conselho de Segurança responsabilizando a RAU por "brutais assaltos militares" contra os observadores das Nações Unidas no canal de Suez.

Pouco antes da entrega da mensagem israelense, o chefe da missão especial da ONU, General Odd Bull, informou ao Conselho que, para aumentar a segurança de seus comandados, estava mudando as posições dos postos de observação.

## HIPOCRISIA

Depois de afirmar que Israel tudo faz para que os observa-

dores cumpram sua missão com o mínimo de riscos, Tekoah declarou que eram "falsas e hipócritas" as acusações egípcias de que os israelenses agrupam suas forças perto dos postos de observação, sendo por isso responsáveis pelos perigos que correm os militares da ONU.

"As forças da República Árabe Unida iniciaram brutais assaltos militares contra os observadores da ONU — diz a carta. A campanha da RAU contra a linha de cessar fogo é um aspecto de sua doutrina proclamada de ações militares ofensivas contra Israel."

### Hussein quer união para guerra

Amã (AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, chegou ontem a Amã, de regresso da viagem que realizou pela República Árabe Unida e a Arábia Saudita, onde foi conversar com os dirigentes locais a respeito da unificação do comando árabe na luta contra Israel.

O Primeiro-Ministro jordaniano, Abdel Moneim Rifai, que acompanhou o soberano hachemita em seu giro pelos países árabes — onde ele prestou contas de sua recente viagem aos Estados Unidos e à Europa — declarou à imprensa local que "as conversações do Rei Hussein com o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, e com o Rei Façal, da Arábia Saudita, foram muito úteis."



## BEBIDAS NACIONAIS

Conhaque DREHER Extra Velho	3,98
CINZANO — todos os tipos	1,79
MARTINI — todos os tipos	1,98
Gin SEAGER'S	3,90
Ron MERINO — oro ou prata	2,28
Ron BACARDI — oro	3,18
Ron BACARDI — prata	3,00
Ron MONTILA — oro	3,07
Ron MONTILA — prata	2,85
Vodka ORLOFF	3,50
Whisky OLD LORD	7,80
Whisky RED SEAL	8,50
Whisky STALLION	11,90

## VINHOS PORTUGUESES

FERRERINHA — tinto verde	8,50
CASA DO CAMPO — branco verde ou tinto verde	8,80
CASALINHO — branco ou tinto — maduro ou verde	8,95
GRANDJÓ	9,50
CASAL GARCIA — branco verde ou tinto verde	9,90
MATEUS ROSÉ	9,95
GALAMARES — branco verde	12,00
LACRIMA CHRISTI — Pôrto	16,95

V. pode comprar com o cartão

## MAR e TERRA

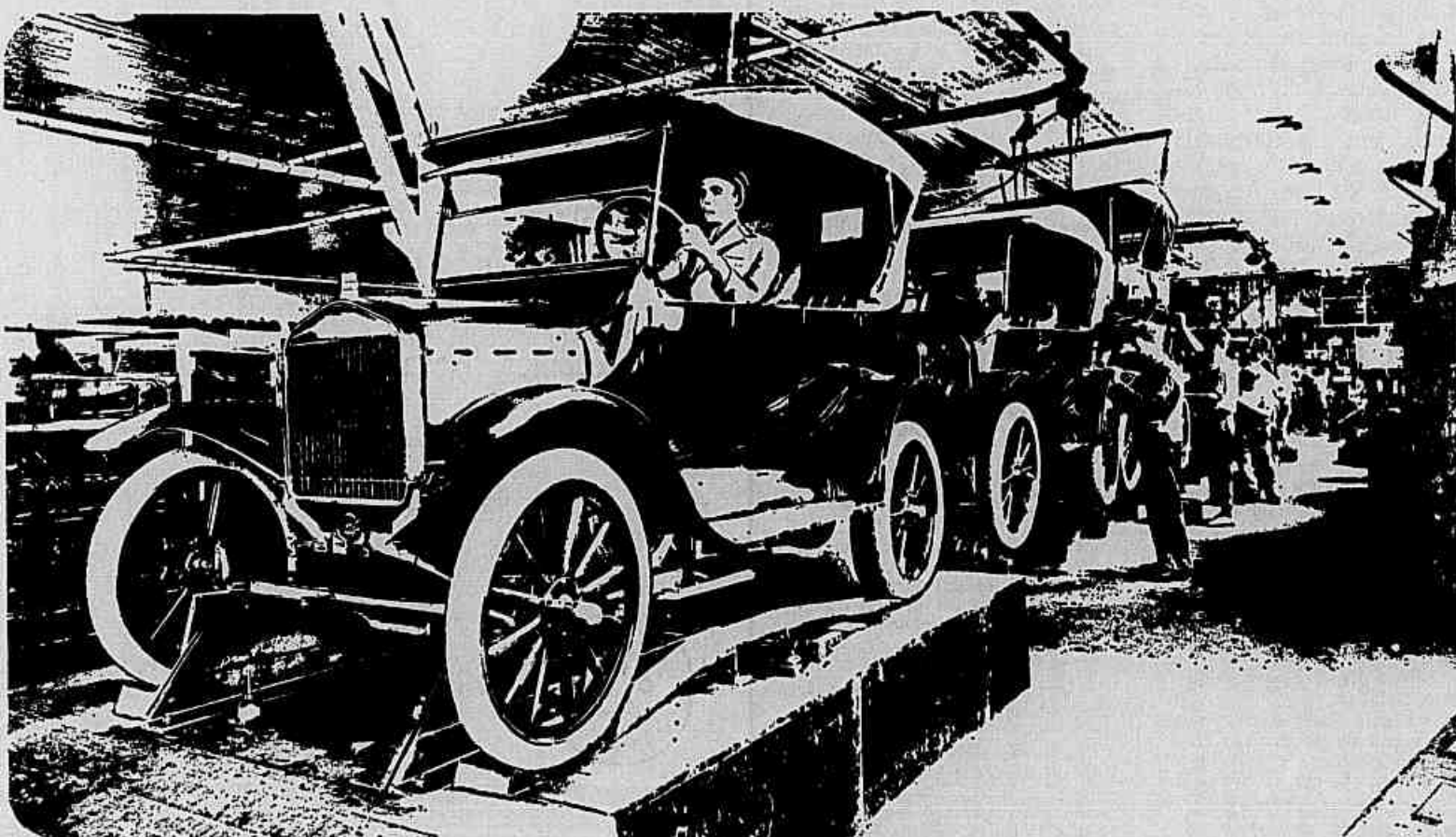
serve bem áaaa bessa

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, n.º 94  
Av. Nereu de Azevedo, n.º 109 (Lido)  
Av. Prudente de Moraes, n.º 145 (Túnel Novo)  
IPANEMA — Rua Visconde de Porto, n.º 25  
LERIO — Av. Alameda de Faria, n.º 355  
Av. Alameda de Faria, n.º 341  
JOQUEI — Rua Marques de São Vicente, n.º 8  
HUMAITÁ — Rua Humaitá, n.º 141  
URCA — Rua Marechal Conde, n.º 178  
BOATÓGO — Praia de Botafogo, n.º 118

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, n.º 125  
VARNHEIM — Rua Senador Costa, n.º 15  
(Praça São Salvador)  
CATETE — Rua da Catete, n.º 125  
VALE DO PARAÍSO — Rua Bruchmann, n.º 220  
RIO COMPRIDO — Rua Alameda, n.º 234  
TIJUCA — Rua Haddock Lobo, n.º 219  
SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, n.º 324  
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, n.º 431 433  
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, n.º 7.480

## MAO-DE-OBRA

Pode-se calcular em 50% a proporção de refugiados absorvidos pela economia



## NEM SÓ CARROS TROUXE A FORD

Introduzimos em 1919 uma inovação talvez mais importante do que o próprio automóvel: a especialização de mão-de-obra. Enquanto nossos avós desfilavam orgulhosos em seus Ford Bigode, a produção desses carros iniciava uma revolução.

Investimentos, novas técnicas, novos métodos, até novos hábitos de vida. Não era apenas um carro que a Ford trazia para o Brasil, era todo um espírito industrial. Nossos avós nunca poderiam imaginar que coubesse tanta coisa no Fordeco.



## Resinas Sintéticas



Qualidade em Química

### DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, tratamento a casa sem filhos. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 356 — Rio. (P)



**Oolha essa!**  
**NÃO PAGUE MAIS**  
por sua bebida preferida



BEBIDAS NACIONAIS	
Conhaque DREHER Extra Velho	3,98
CINZANO — todos os tipos	1,79
MARTINI — todos os tipos	1,98
Gin SEAGER'S	3,90
Ron MERINO — oro ou prata	2,28
Ron BACARDI — oro	3,18
Ron BACARDI — prata	3,00
Ron MONTILA — oro	3,07
Ron MONTILA — prata	2,85
Vodka ORLOFF	3,50
Whisky OLD LORD	7,80
Whisky RED SEAL	8,50
Whisky STALLION	11,90

VINHOS PORTUGUESES	
FERRERINHA — tinto verde	8,50
CASA DO CAMPO — branco verde ou tinto verde	8,80
CASALINHO — branco ou tinto — maduro ou verde	8,95
GRANDJÓ	9,50
CASAL GARCIA — branco verde ou tinto verde	9,90
MATEUS ROSÉ	9,95
GALAMARES — branco verde	12,00
LACRIMA CHRISTI — Porto	16,95

• V. pode comprar com a cartão



**MAR e TERRA**  
serve bem aaaa bessa

**COPACABANA** — Rua Siqueira Campos, n.º 14  
Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 109 (Lido)  
Av. Prado Junior, n.º 145 (Lido Alva)  
**IPANEMA** — Rua Visconde de Pirajá, n.º 25  
**LEBLON** — Av. Ataulfo de Figueiredo, n.º 255  
Av. Alameda da Praia, n.º 241  
**JUQUEI** — Rua Marquês de São Vicente, n.º 8  
**HUMAITÁ** — Rua Humaitá, n.º 141  
**URCA** — Rua Marquês de São Vicente, n.º 178  
**BOIAFÓDO** — Praia de Botafogo, n.º 118

**FLAMENGO** — Rua Senador Vergueiro, n.º 135  
**LARANJEIRAS** — Rua Senador Carrara, n.º 15  
(Frente São Salvador)  
**CATEJE** — Rua do Cateje, n.º 175  
**WATIRO DE FATIMA** — Rua Riohuela, n.º 270  
**RIO COMPRIDO** — Rua Alameda Lda, n.º 234  
**TIJUCA** — Rua Marquês de São Vicente, n.º 318  
**SÃO CRISTÓVÃO** — Rua São Luis Gonzaga, n.º 224  
**VIA ISABEL** — Av. 28 de Setembro, n.º 431-433  
**JACAREPAGUA** — Estação de Jacarepagua, n.º 7.680

## Jornal diz que Israel já tem cinco bombas atômicas

Montreal, Canadá (UPI-JB) — O jornal *Montreal Gazette* anuncia, em sua edição de hoje (quinta-feira), que Israel já construiu cinco bombas atômicas e está terminando uma sexta, acrescentando que a descoberta foi feita por jornalistas alemães, que a publicaram no fim desta semana, na revista *Der Spiegel*.

A se confirmar o furo do repórter Peter Lust — que se ocupa de assuntos especiais no jornal canadense e que deu a matéria em manchete de quatro colunas — Israel teria se convertido na sexta potência atômica do mundo, depois dos Esta-

dos Unidos, União Soviética, Reino Unido, França e China.

Lust afirma que as bombas israelenses são semelhantes às lançadas pelos Estados Unidos sobre Hiroshima e Nagasaki, em 1945, embora ressalve que os israelenses não fizeram nenhuma explosão atômica, até o momento.

Em janeiro deste ano, o Governo israelense desmentiu a notícia, divulgada pela National Broadcasting Corporation dos EUA, de que Telaviv tinha uma bomba atômica quase pronta.

Diz Lust que a notícia da NBC "errou a data exata em apenas 18

dias. As bombas foram terminadas durante os primeiros dias de fevereiro." As bombas atômicas de Israel poderiam ser atiradas de seus aviões a jato do tipo A-8 Skyhawk e, futuramente, dos Phantom encomendados aos Estados Unidos.

### MONTAGEM

Lust revela que as bombas foram montadas na estação de pesquisas atômicas de Dimona, no deserto de Negev, e depois levadas para um depósito não revelado (a localização constitui o maior segredo de Israel, segundo o autor da matéria).

## Terroristas árabes sitiam libaneses com apoio sírio

Beirute, Damasco (AFP-AP-JB) — Os libaneses que vivem na montanhosa região de Hasbaya, perto da fronteira com Israel, encontram-se praticamente sitiados por dois mil terroristas árabes que contam com o apoio da Síria, segundo fontes oficiais de Beirute.

Em comunicado divulgado em Damasco, a organização terrorista Al Saika negou categoricamente sua responsabilidade nos choques no Líbano e propôs que uma comissão mista com os militares libaneses investigasse os incidentes. Ontem à noite chegou inesperadamente a Beirute o representante pessoal do Presidente Nasser, da RAU, Hassan Sabri El Kholl.

### REACAO

A imprensa libanesa vem reagindo vigorosamente contra as atividades terroristas, considerando sua ação como "verdadeira guerra" contra as autoridades do país. Segundo o jornal *Le Jour*, "no Líbano Sul não é o inimigo israelense que abre o fogo — a morte vem do irmão árabe, do comando palestino ou sírio."

Afirma o *Le Jour* que o Exército libaneses mostrou paciência exemplar, "que sem dúvida foi interpretada como debilidade, até a noite de 5 de maio, quando morreu um soldado", acrescentando que

vários outros choques anteriores foram mantidos em sigilo.

A 29 de abril, por exemplo, os terroristas tentaram ocupar Kaikaba, importante entroncamento de estradas, havendo na região 2 500 palestinos, enquanto outros 400 se concentravam em localidades limítrofes com a Síria.

### RISCO

Porta-voz militar libanês revelou que Israel concentrou 35 000 homens na fronteira e Telaviv "poderá usar como pretexto a presença na região dos terroristas da Al Saika para ocupá-la, conforme deseja faz-lo há vinte anos. Essa região é a das fontes de Wazani e de Hasbani."

"A operação dos terroristas coordenada com a Síria — prossegue o porta-voz militar — poderia eliminar de fato a soberania libanesa na região e entregá-la a Israel."

Os jornais israelenses dizem que o que está ocorrendo no Líbano preocupa o país, mas manifestaram a esperança de que o Exército libanês acabará dominando os terroristas. O estorbo das lutas é ouvido militarmente na região israelense do monte Hermon, e segundo testemunhas locais, os terroristas praticamente tomaram conta do território situado a Leste de Hasbaya, mantendo comunicação direta com a Síria.

## O peso dos refugiados

David Daure  
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — O Líbano absorveu muito bem, sob o aspecto econômico, os 170 000 palestinos que se refugiaram em seu território. Do ponto-de-vista político, porém, alguns dirigentes libaneses reclamam que as idéias e as forças ligadas à causa palestina acabam por dominar a vida política do país.

Os campos de refugiados no Líbano são bem diferentes daqueles que foram erguidos às pressas na Jordânia. Em território libanês, os palestinos vivem em apartamentos tipo popular, casas pré-fabricadas ou barragens, chamando a atenção o grande número de antenas de televisão em suas residências.

### MAO-DE-OBRA

Pode-se calcular em 50% a proporção de refugiados absorvidos pela economia

libanesa. Os bancos e as grandes empresas empregaram o maior número, devendo-se assinalar que o Banco Intra — fundado pelo palestino Yussef Beidas, que falhou espetacularmente — estava repleto deles.

Outro exemplo marcante é o da companhia aérea libanesa, Middle East Airlines, que garante quase todo o tráfego aéreo local, funcionando em grande parte com pessoal palestino.

### RESISTENCIA

Mas os refugiados, que representam 8,5% da população libanesa, sentem-se estrangeiros no país, sempre desejosos de

voltarem às suas terras, sentimento fortalecido pela ação da resistência palestina.

A doutrinação dos palestinos no Líbano se faz de maneira diferente da usada em outros locais, sem discursos ou pafletos. Ali a melhor propaganda reside na morte de um jovem que foi lutar, pelo choque psicológico que isso causa.

No mundo árabe, que vive na frustração há vinte anos, e no qual a juventude representa pelo menos 60% da população, as idéias forçadas, mas simples e explosivas, espalham-se como manchas de óleo. Esse é o temor de alguns dirigentes libaneses, que acreditam que para a juventude árabe "o único verdadeiro Partido político é a Al Fatah."

## Jatos israelenses bombardeiam bases no Sul da Jordânia

Telaviv, Jerusalém, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem uma base terrorista localizada na região Sul da Jordânia, nas proximidades de Bir El Charrir, 10 quilômetros a Nordeste de Tafila. Porta-voz militar de Telaviv afirmou que todos os aparelhos regressaram à base.

Nova batalha de artilharia travou-se ontem no canal de Suez, quando os egípcios concentraram seu fogo sobre Kantara. Segundo comunicado da RAU, o combate durou dez horas e um avião de reconhecimento de Israel foi atingido e caiu em chamas nas proximidades de Port Foad.

### CHOQUE

Israelenses e jordanianos tiveram ontem rápido choque com tanques e morteiros ao Sul do mar da Galiléia, sem revelação de baixas por nenhum dos lados.

A luta, que durou apenas dez minutos, começou, segundo comunicado jordaniano, quando as tropas de Israel dispararam grande quantidade de projéteis na zona de Al-Adassiyah.

### LIMPZEJA

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, declarou ontem no Parlamento que por enquanto não é possível liberar os navios retidos no canal de Suez desde a guerra de junho de 1967, nem proceder às operações de limpeza daquela via marítima.

Segundo o Ministro, não há nem mesmo possibilidade de discutir o problema "enquanto a República Árabe Unida continuar a violar o cessar-fogo na região."

### FRANÇA

A agência noticiosa do Oriente Médio (MENA) afirmou ontem que o Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré, garantiu ao Cairo que seu Governo manterá "a política de procurar um acordo para a

crise no Oriente Médio, com base na Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, mediante as atuais conversações quadripartites."

A mensagem do Chanceler foi entregue pelo Embaixador francês ao Ministro das Relações Exteriores da RAU, Mahmud Riad, durante reunião mantida ontem no Cairo.

### INSISTENCIA

O Governo egípcio insistiu ontem em suas afirmações de que 60% das fortificações israelenses no canal de Suez foram destruídos. Comunicado militar da RAU diz que os israelenses levaram os jornalistas convidados a visitar apenas locais pouco atingidos, das suas declarações desmentindo os egípcios.

Dizem os militares da RAU que foram ocultados os pontos mais sacrificados, entre eles, por exemplo, a região de El-Shatt, onde "o fogo egípcio destruiu 12 das 15 linhas de trincheiras."

### AMEAÇA

O jornal jordaniano *Al Destur* afirmou ontem que Israel se prepara para atacar a Jordânia, o que se pode "deduzir das recentes declarações no Parlamento da Primeira-Ministra Golda Meir." A Al Fatah, por sua vez, disse que Israel está concentrando numerosas tropas em todas as suas fronteiras.

As Embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra em Amã, desmentiram a notícia de que, cientes do ataque maciço de Israel, teriam ordenado a retirada dos países árabes dos súditos que representam.

Fontes jordanianas revelaram que no dia 15 de maio — data da retirada dos britânicos da Palestina — haverá uma greve geral nos territórios ocupados da margem ocidental do rio Jordão. Outra greve está prevista para o dia 5 de junho, aniversário da guerra-relâmpago de 1967.

## Ben Gurion chega à África do Sul

Johannesburgo, África do Sul, Telaviv (AFP-JB) — O ex-Primeiro-Ministro israelense Ben Gurion chegou ontem à África do Sul, de onde prosseguirá viagem para a América Latina, chegando ao Brasil dia 18 para uma estada de 8 dias.

Ben Gurion, que é um dos fundadores do Estado de Israel, fará conferências sobre o idioma hebraico, a Bíblia e a colonização do deserto de Negev para auditórios em Johannesburg, Durban e Cidade do Cabo. Ao embarcar em Telaviv, Ben Gurion afirmou que a única solução para "os perigos terríveis que o país enfrenta é a

imigração de judeus para Israel."

### COLONIZACAO

Em cumprimento da política de colonização das regiões ocupadas durante a guerra de junho de 1967, uma unidade israelense de soldados-camponeses (Nahal) começou ontem suas atividades no povoado de Argaman, o terceiro a ser criado na Cisjordânia depois da Guerra.

Os colonizadores de Argaman irão cultivar principalmente hortaliças e frutas e, do ponto-de-vista estratégico, representam um obstáculo a mais contra a infiltração dos terroristas palestinos.

## Israel acusa Egito no Conselho da ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante de Israel na ONU, Joseph Tekoah, entregou ontem carta ao Conselho de Segurança responsabilizando a RAU por "brutais assaltos militares" contra os observadores das Nações Unidas no canal de Suez.

Pouco antes da entrega da mensagem israelense, o chefe da missão especial da ONU, General Odd Bull, informou ao Conselho que, para aumentar a segurança de seus comandados, estava mudando as posições dos postos de observação.

### HIPOCRISIA

Depois de afirmar que Israel tudo faz para que os observa-

dores cumpram sua missão com o mínimo de riscos, Tekoah declarou que eram "falsas e hipócritas" as acusações egípcias de que os israelenses agrupam suas forças perto dos postos de observação, sendo por isso responsáveis pelos perigos que correm os militares da ONU.

"As forças da República Árabe Unida iniciaram brutais assaltos militares contra os observadores da ONU — diz a carta. A campanha da RAU contra a linha de cessar fogo é um aspecto de sua doutrina proclamada de ações militares ofensivas contra Israel."

O Primeiro-Ministro jordaniano, Abdel Monem Rifai, que acompanhou o soberano ha-chemita em seu giro pelos países árabes — onde ele prestou contas de sua recente viagem aos Estados Unidos e à Europa — declarou à imprensa local que "as conversações do Rei Hussein com o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, e com o Rei Façal, da Arábia Saudita, foram muito úteis."

## Hussein quer união para guerra

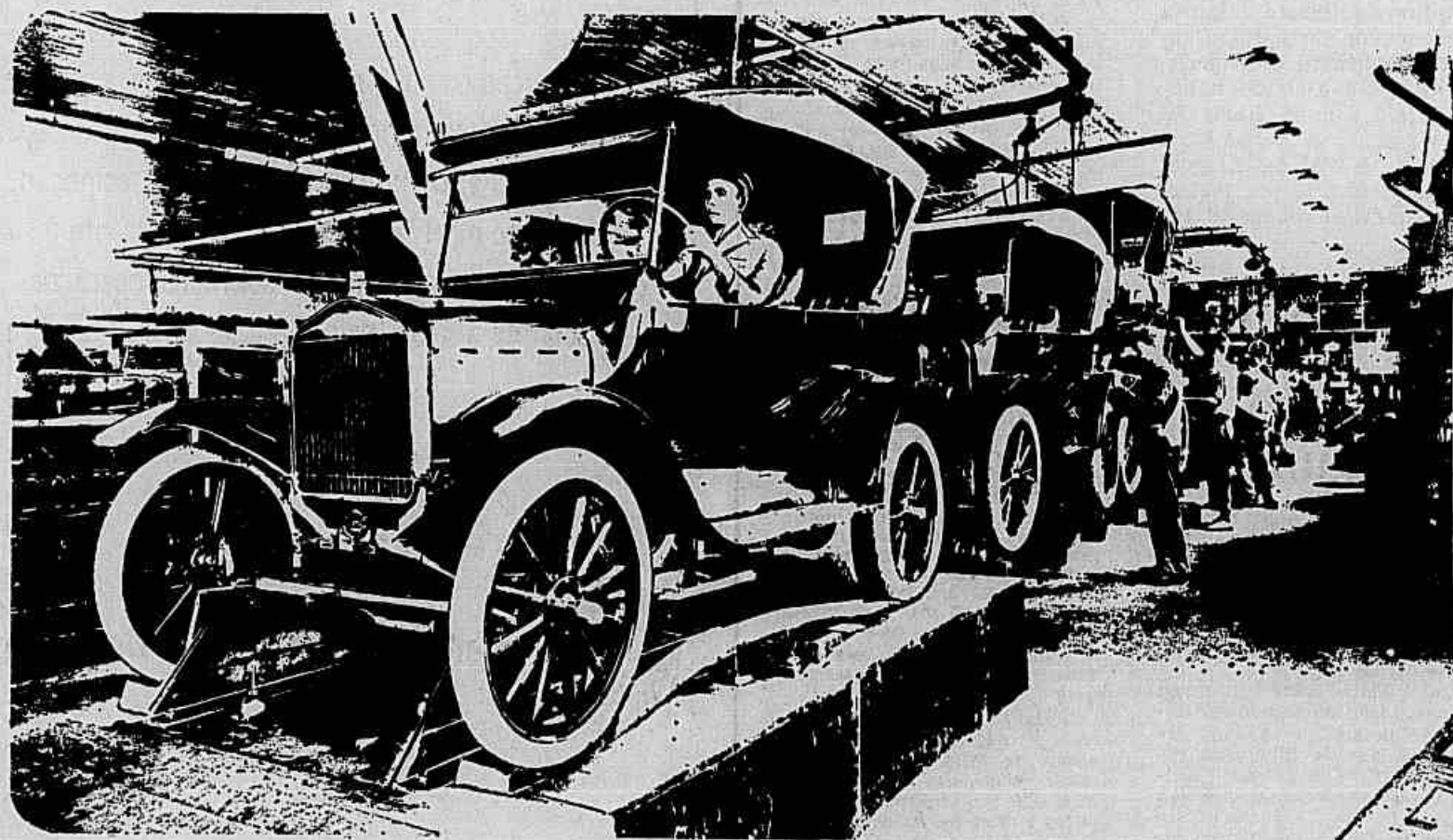
Resinas Sintéticas



Qualidade em Química

### DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTAMENTO NOVOSSO FIMOSE-HEMORROIDAS Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento a casa sem filhos. Consultas às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio. (P)



## NEM SÓ CARROS TROUXE A FORD

Introduzimos em 1919 uma inovação talvez mais importante do que o próprio automóvel: a especialização de mão-de-obra. Enquanto nossos avós desfilavam orgulhosos em seus Ford Bigode, a produção desses carros iniciava uma revolução.

Investimentos, novas técnicas, novos métodos, até novos hábitos de vida. Não era apenas um carro que a Ford trazia para o Brasil, era todo um espírito industrial. Nossos avós nunca poderiam imaginar que coubesse tanta coisa no Fordco.

50 anos no Brasil



com a responsabilidade de ser melhor ainda



# Pacheco Areco chega hoje em visita de 6 dias

O Presidente do Uruguai e a Sra. Jorge Pacheco Areco chegarão a Brasília às 15h15m de hoje, para uma estada de seis dias no Brasil, durante os quais visitarão também Rio, Salvador, São Paulo e Porto Alegre.

O Chefe do Governo uruguayo será recebido no Aeroporto Militar de Brasília pelo Presidente Costa e Silva e o Ministério, e ficará hospedado no Hotel Nacional, até amanhã à tarde, quando virá para o Rio, a segunda etapa de sua permanência no Brasil. O Presidente Pacheco Areco viaja acompanhado de uma comitiva de nove pessoas, entre as quais o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Venancio Flores.

## PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje prevê uma visita do Presidente Pacheco Areco ao Marechal e Sra. Costa e Silva, no Palácio Alvorada, ocasião em que haverá troca de presentes. Essa visita protocolar, marcada para as 16h40m, não será demorada, pois logo às 17h20m o dignitário uruguayo será recebido pelo Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena.

Em seguida (18 horas) o Presidente Pacheco Areco comparecerá ao Palácio do Congresso, para visitar os presidentes do Congresso Nacional, Sr. Pedro Aleixo, e os presidentes do

Senado e da Câmara dos Deputados, Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio.

O jantar de gala oferecido pelo Presidente Costa e Silva está previsto para as 20 horas, no Palácio Itamaraty, ocasião em que os dois chefes de Estado farão pronunciamento formal. Mas não haverá troca de condecorações pois o Uruguai não possui esse tipo de honraria. Após o jantar haverá Circo de Diplomacia (22h 15m), seguido de recepção à sociedade brasileira.

## COMITIVA

Além do Chanceler Venancio Flores, a comitiva do Presidente Jorge Pacheco Areco é integrada pelo Secretário da Presidência da República do Uruguai, o chefe da Casa Militar, o diretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, o tenente-coronel Pedro Benvenuto, o capitão-de-corveta Mário Bolívar, os conselheiros Váler Santos e Enrique Puyol e o alferes Hector Ventos.

Ficará à disposição do Presidente Pacheco Areco o Embaixador Ramiro Saravia Guerrero e o Brigadeiro-do-Ar Márcio César Leal Coqueiro. A viagem do Presidente uruguayo e comitiva para o Rio está prevista para as 16 horas de sexta-feira, com chegada às 18h 40m, ao Aeroporto Santos Dumont.

## Vice-Presidente Abdala assume poder esta manhã

Montevideu (UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco passará o Poder, hoje, cedo, ao Vice-Presidente Jorge Abdala, e depois partirá para o Brasil, a fim de cumprir uma missão que a imprensa uruguayua considera "importantíssima" para os interesses nacionais.

Setores oficiais acreditam que, dos contatos que manterão o Presidente Pacheco Areco e seu colega brasileiro Costa e Silva, surgirá declaração em que Brasil e Uruguai reiteram o propósito de intensificar sua colaboração nos campos econômico e social.

## Jornalistas uruguayos já estão em Brasília

Brasília (Sucursal) — Ao desembarcar às 16 horas de hoje, o Presidente Pacheco Areco já recebeu recebido por equipe de 20 repórteres uruguayos que desde ontem à tarde, antecipando-se à comitiva oficial, estão hospedados no Hotel Nacional.

Enquanto mais de 60 homens — serventes do Itamaraty e da companhia construtora incumbida das obras do anexo do Palácio das Relações Exteriores — trabalhavam ontem na operação de limpeza dos salões, operações de limpeza dos salões e corredores a serem utilizados no banquete e na recepção desta noite, o paisagista Burt Morx reunia as folhagens e frutas tropicais que servirão de base à decoração.

## Prisão de R. Manes afasta ponto crítico

A decretação da prisão preventiva de Roberto Manes, pela Justiça uruguayua, afastou um dos pontos que poderiam causar algum atrito nas conversações entre os Presidentes Costa e Silva e Pacheco Areco e os Chanceleres Magalhães Pinto e Venancio Flores.

Este é o pagamento de observadores diplomáticos, que salientam a coincidência da medida com a visita do Chefe do Governo do Uruguai ao Brasil. A prisão de Manes, que as autoridades brasileiras consideram um criminoso comum, causou satisfação no Itamaraty, pois, ainda que precária, ela revela que o Uruguai poderia reconsiderar a concessão do asilo territorial concedido ao ex-pracinha.

CONFIANÇA

Não se acredita que a Justiça uruguayua julgue o pedido de extradição feito pelo Brasil durante a visita do Presidente Jorge Pacheco Areco, pois sua denegação provocaria indiscuti-

vel mal-estar nos contatos das representações de ambos os países. Setores diplomáticos brasileiros estão convencidos de que não será fácil negar a extradição, pois o pedido do Brasil foi exaustivamente documentado no sentido de provar que Manes é um criminoso comum e só por isso está sendo procurado pelas autoridades brasileiras. Desta forma não pode ele ser beneficiado com o asilo, que só se aplica nos casos políticos.

## INCOMUNICÁVEL

Montevideu (AFP-JB) — O brasileiro Roberto Emílio Manes, que em janeiro passado se refugiou no Uruguai, obtendo asilo político, está detido e incomunicável na cidade de Invernagem, no centro do país.

A esposa do próprio Roberto Manes confirmou esta notícia. Com sete filhos, ela chegou a Montevideu, procedente de Durazno, a fim de solicitar a liberdade do asilado, detido por ordem da Justiça uruguayua.

# Instituto argentino premia Brito por seu trabalho em favor dos países americanos

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — O Instituto Popular de Ciências, de Buenos Aires, concedeu ontem ao Sr. M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL, o prêmio anual Alberdi-Sarmiento, que será entregue no próximo dia 30, no salão nobre de La Prensa.

O prêmio é oferecido a jornalista, escritor ou personalidade pública do continente que contribua para estreitar as relações entre os países americanos. Do júri, participaram os escritores argentinos Luis Borges, José A. Oria e Alfredo de la Guardia.

## A DISTINÇÃO

Instituído em 1957, o Prêmio Alberdi-Sarmiento consiste em uma plaqueta de prata e a soma de 350 mil pesos (NCr\$ 4 mil). Ao anunciar o nome do Sr. M. F. do Nascimento Brito, La Prensa afirmou ontem que "sob sua direção, o JORNAL DO BRASIL caracterizou-se pelo tratamento especial que dá aos assuntos vinculados com as relações entre os países da América."

Entre os vencedores de anos anteriores, estão o norte-americano John Knight, os colombianos Eduardo Cardenas, German Arciniegas e Alberto Lle-

ras Camargo, o venezuelano Romulo Gallegos, o uruguayo Juan A. Ramirez, o brasileiro Júlio de Mesquita, diretor de O Estado de São Paulo, o chileno Ernesto Montenegro, o paraguaio Efraim Cardozo, o argentino Nicolas Repetto, o peruano Pedro Beltran, o boliviano Eduardo Anze Matienzo, a argentina Victoria Ocampo e o cubano exilado Martine Marquez.

Ao noticiar a decisão do Instituto Popular de Ciências, La Prensa publicou com destaque a história do Prêmio Alberdi-Sarmiento, em sua página de editoriais, e a biografia do Sr. M. F. do Nascimento Brito.

# Ministro da Justiça recebe os Códigos que o STM elaborou

Ao receber dos Ministros do Superior Tribunal Militar os Códigos de Processo Penal Militar e Penal Militar, o Ministro da Justiça disse que a sua revisão era uma obra necessária, porque o direito positivo codificado deve acompanhar as mudanças econômicas, políticas e sociais de um país.

Explicou o Ministro Gama e Silva que esses Códigos regulamentam a punição de delitos contra a segurança nacional. "Se a Justiça é a segunda preocupação do Direito — frisou o Ministro — a primeira deve ser a paz, a harmonia e a segurança nacionais."

## A SOLENIDADE

A solenidade de entrega dos Códigos foi realizada no Gabinete do Ministro da Justiça, e compareceram todos os Ministros do STF e juristas que elaboraram e participaram das comissões revisoras dos Códigos entregues.

O primeiro a falar foi o jurista Benjamin de Moraes, que lembrou a importância da elaboração dos juristas que, junto com ele, fizeram o Código Penal Militar, lembrando também o professor José Teles Barbosa, já falecido.

Logo a seguir, o ex-Ministro do STF, General Olímpio Mourão Filho, fez um histórico do antigo Código e dos trabalhos de elaboração do novo diploma legal.

O jurista Ivo D'Aquino, autor do Código Penal Militar, disse que a Comissão revisora, não obstante a premência de tempo, em 43 sessões conseguiu revê-lo e consolidá-lo.

A comissão revisora — salientou — teve a satisfação de colaborar na grande obra e dentro da atual vigência política e jurídica, estabelecendo novas normas e conceitos para os Códigos.

## NORMAS EVOLUCIONISTAS

O Ministro da Justiça considerou que aquele era um dos momentos mais felizes de sua administração.

Quando entramos nesse Ministério — disse — a revisão dos Códigos já existia. Ela começou após 1930, quando o Estado Novo invadiu também todos os setores da ordem jurídica. Entretanto, não prosseguiram.

Não tivemos o desejo de apressar a obra de revisão, pois ela exige profundos estudos e reflexões. Se não fosse assim, o Código seria uma mera fantasia. E o povo brasileiro, o Go-

vêrno da República e a Revolução de 1964 que testemunham o reconhecimento da obra gigantesca e profunda destes trabalhos. Um Código não é obra de somente alguns homens ou Governos, mas sim de gerações.

A seguir, o Ministro Gama e Silva agradeceu aos Ministros do STF e "particularmente aos juristas Francisco Horst e Jader Burlamaqui Dias, que realizaram um trabalho anônimo à frente da Comissão de Estudos Legislativos, mas de grande valor."

## OS CÓDIGOS

O Código Penal Militar foi elaborado pelo professor Ivo D'Aquino e revisado pelos juristas Benjamin de Moraes Filho, José Teles Barbosa (já falecido) e pelo autor.

O Código contém 410 artigos, desdobrados em:

Parte Geral, constituída de um livro único e Parte Especial, com dois livros: Livro I — Crimes Militares em Tempo de Paz; Livro II — Crimes Militares em Tempo de Guerra.

O Código traz inovações importantes. Dentre elas, podem ser citadas:

- a) a aplicação da medida de segurança, desde que reconhecida a periculosidade do agente;
- b) o impedimento — é uma pena privativa de liberdade àquele que é insubmissivo, ficando sujeito o condenado a permanecer no recinto da unidade, sem prejuízo da instrução militar;
- c) a suspensão condicional da pena;
- d) o furto de uso é incluído como crime contra o Patrimônio.

O Código de Processo Militar foi elaborado e revisado por uma comissão constituída dos Ministros do STF, Olímpio Mourão Filho, Valdemar de Figueiredo Costa, Washington Vaz de Melo, Orlando Mourinho Ribeiro da Costa (já falecido), substituído pelo Ministro Romeiro Neto (já falecido) e pelo ex-Procurador-Geral da Justiça Militar, professor Ivo D'Aquino, que foi o relator da Comissão.

O Código é constituído de quatro livros, contendo 723 artigos e numerosas modificações na sistemática do direito adjetivo.

Segundo o jurista Jader Burlamaqui Dias, secretário executivo da Comissão de Estudos Legislativos, ao entrar em vigor esse código, "juizes e advogados estarão senhores de uma legislação atualizada, dinâmica, texto escorreito, um Código humano na sua aplicação."

## MISSÃO CUMPRIDA



Aplaudido pelos seus ex-pares, o General Mourão Filho deixa o STM

## Mourão Filho justifica revisão

O General Olímpio Mourão Filho, que presidiu a Comissão de Revisão dos Códigos Militares, "em poucos meses no exercício da judicatura verificou que o Código Penal Militar, lei substantiva, e o Código de Justiça Militar apresentavam inúmeras omissões, vários erros de direito e impropriedades. Em última análise, ambos estavam superados."

O Código Penal, para somente citar este ponto que é essencial, comina penas demasiado fortes, de acordo com a doutrina antiga, de mera suposição de que a pena quanto mais exasperada mais contém o crime. Este, para determinada organização social, tem uma quantidade, específica irredutível na mesma. Quanto pior a organização, mais numerosos são os crimes, sejam quais forem as penas cominadas — afirmam.

## CRIME É ESTATÍSTICO

O crime, como a prostituição e o jogo, são doenças sociais. De um ou de outro modo, suas manifestações sociais contêm-se quantitativamente na faixa assintótica da curva de Gauss, que exprime analiticamente a lei das probabilidades de casos fortuitos em grandes números. Elas, por mais que o ramo descendente da curva se aproxime do lado negativo do eixo das abscissas, das coordenadas dos desvios, apresentar-se-á como irredutível numa quantidade de crimes. Por outras palavras, o crime é estatístico. E' o que se passa com os acidentes de trânsito. Quando este é mal organizado, isto é, quando sua organização não assenta sobre bases científicas (o que é o caso, evidentemente, do trânsito aqui na Guanabara), o número de atropelamentos, mortes e batidas é grande. Mas, ainda mesmo quando muito bem organizado (em bases científicas), há uma certa margem irredutível de desastres: é o mero estatístico e absolutamente irredutível do tráfego, pelo menos no estágio tecnológico atual.

## O DRAMA DO TRIBUNAL

Prosseguia o General Mourão Filho: "Se a pena não elimina o crime (os cidadãos não costumam pensar nos artigos do Código Penal ou das Leis de Segurança para traçar a norma de seu comportamento social), como justificar a exasperação desta? Até mesmo o penalista moderno vive perplexo ante a utilidade da pena, superada em sua finalidade e ainda mantida pela inércia da tradição. Não seria mais útil isolar do convívio social os criminosos, por outros meios diferentes da prisão? Mas,

como juiz, o que observo durante os cinco anos de judicatura foi o drama de um tribunal procurando a desclassificação dos crimes de um artigo para o outro, a fim de não cometer a crueldade claramente sentida por todos em condenar a uma pena exasperada, em seu grau mínimo, um ato em contradição com a lei, praticado por um réu, ilícito penal que bem podia se contentar com, por exemplo, dois meses de prisão em lugar de um ano. Este, a meu ver, o principal defeito do Código Penal. Quanto ao de Justiça, vale observar que não passa de uma indigesta mistura de duas leis, a saber, a Lei de Processo Penal Militar e a Lei de Organização Judiciária Militar, e uma vasta faixa de omissões que obriga com frequência à colação à Lei de Processo Penal Comum. Além disso, o Formulário está em desacordo do ponto-de-vista do direito, isto é, da hierarquia legal, com o Processo Penal. Enquanto o último foi baixado por um Decreto-Lei, aquele, que tem o simples valor de uma Portaria, ora amplia, ora restringe este, o que é inadmissível e tem gerado conflitos na aplicação da lei."

## DIVISÃO DOS TRABALHOS

Quando o Almirante Borges Fortes assumiu a presidência do Tribunal, encarregado que foi para saudá-lo, não deixou de citar, entre as preocupações naturais dele no momento grave no qual chegara ao topo da carreira e do Judiciário Militar, a necessidade de revisão dos Códigos em apreço. Lembrou o General Mourão Filho, que ontem apresentou suas despedidas ao STM, por motivo de sua aposentadoria, e foi alvo de grandes demonstrações de apreço dos seus antigos pares.

Ao assumir eu próprio a presidência, em março de 1967, no meu discurso de posse, defini minha administração com os pontos principais seguintes: 1) revisão dos Códigos Penal e de Justiça; 2) reaparelhamento dos órgãos da Justiça Militar; 3) visita às Auditorias, a fim de estabelecer um contato humano, muito diferente do burocrático, por correspondência, e por consequente, frio e despersonalizado; 4) mudança do STM para Brasília. Felizmente pude cumprir tudo, com exceção do ponto 4, cujo centro de decisões não dependia de mim. Logo que assumi, propus ao plenário a constituição da Comissão encarregada de rever o Código, e foram nomeados membros, sob minha presidência: Os Ministros Ribeiro da Costa, Washington Vaz de Melo, Valdemar Figueiredo Costa e Dr. Ivo D'Aquino.

## APOSENTADO, MAS ATUANTE



O Sr. Etelvino Lins (à dir.) promete continuar como homem público

# Etelvino sai do T. de Contas com saudação de Iberê Gilson

Brasília (Sucursal) — O Ministro Iberê Gilson, presidente em exercício do Tribunal de Contas da União, disse ontem, no discurso de despedida ao Ministro Etelvino Lins, recentemente aposentado, ter certeza de que "o Governo o designará para importante cargo, mais elevado que este."

Em seu discurso de despedida, o Ministro Etelvino Lins acentuou que continuaria sendo homem público, ressaltando que para aposentar-se do TCU teve de fazer uma longa preparação, a exemplo da que fez antes de deixar a vida partidária, em 1962.

## ELOGIO

Exercendo a presidência temporária do TCU — o titular, Ministro Pereira Lira, está acamado — o Ministro Iberê Gilson recordou, em seu discurso, a carreira do Sr. Etelvino Lins, ressaltando a sua dedicação ao Estado de Pernambuco e ao país. Destacou, também, a sua renúncia à candidatura presidencial em 1955, em favor do Marechal Duanez Távora, quando, segundo o orador, tinha grandes possibilidades de ser eleito Presidente da República.

Após recordar a atuação do

homemagado durante os anos em que exerceu o cargo de Ministro do TCU, com "exemplos que ficarão para toda a Corte", o Sr. Iberê Gilson ressaltou as qualidades morais do Sr. Etelvino Lins, que "construiu sua casa sobre a rocha" e destacou sua participação quando da feitura da Constituição de 1967.

## PREPARAÇÃO

É nome da Ordem dos Advogados falou, a seguir, o Sr. Carlos Robischewsky Pena, que também recordou as datas marcantes da vida do Sr. Etelvino Lins e sua influência na vida política nacional.

O Ministro Etelvino Lins iniciou seu discurso de despedida recordando que há mais de ano estava licenciado, fazendo uma preparação para aposentar-se do TCU, o que chegou a solicitar no final de 1968, adiando posteriormente a data de sua saída.

A mesma preparação fez, durante quatro anos, antes de deixar a vida partidária em 1962, levado por duas razões transcendentais: estava vencido de que a inflação e as condições do país provocariam uma solução antidemocrática e, em segundo lugar, a total falência das elites políticas. Acentuou as dificuldades por que

passa o mundo atualmente, a ênfase na preponderância dos interesses da segurança e a luta existente entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

## ASPECTOS FORMAIS

Ressaltou que na falência das elites políticas todos têm sua responsabilidade, não podendo ninguém atirar a primeira pedra. Esta falência decorreu principalmente da preocupação única com os aspectos formais, sem que levassem em consideração os econômico-financeiros, o que fez com que estes homens fossem substituídos pelos tecnocratas.

Reportando-se aos entendimentos que manteve antes da elaboração da Constituição de 1967, como representante do TCU, disse que este órgão teve, apesar de redigidos às pressas os parágrafos do Artigo 73, até amplas suas atribuições. Entretanto, ainda, os esforços que fez para a conclusão do atual prédio do TCU, inaugurado durante sua gestão, e elogiou o corpo de funcionários que, apesar de muito pequeno, apenas 500, consegue manter o órgão com um ritmo dinâmico.

## Cinco Prefeituras perdem cotas

O Tribunal de Contas da União já suspendeu o pagamento das cotas referentes ao Fundo de Participação dos Municípios de cinco Prefeituras, por haver constatado irregularidades nas suas prestações de contas.

O prazo para entrega dessa prestação de contas terminou a 30 de abril último e o Tribunal está fazendo um levantamento das prefeituras que não o cumpriram a fim de determinar a suspensão do pagamento de suas cotas.

Foram suspensos os pagamentos das seguintes Prefeituras: Landri Sales (Piauí), Ponte Nova (Minas Gerais), Boqueirão dos Cochos (Pernambuco), Campo Grande (Alagoas) e Palmeira (Paraná).

A suspensão de Boqueirão dos Cochos foi determinada por se ter apurado emissão de cheques em nome do próprio prefeito, assim como em favor de terceiros, sem especificação da finalidade, além de transferência para o Banco do Nordeste do Brasil de valores sem justificativas, além de outras falhas.

# Banco do Estado de São Paulo S. A. REDUÇÃO DE TAXAS

Atendendo recomendação do Excelentíssimo Senhor Governador Abreu Sodré — visando colaborar com o esforço do Governo Federal, no sentido de conter a inflação — o Banco do Estado de São Paulo S.A. comunica que se antecipa na aplicação das novas taxas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, adotando-as imediatamente aos seus negócios, para o que está expedindo instruções às suas agências.

As taxas que o Banco passará a cobrar, doravante, são as mais baixas constantes da Resolução N.º 114, Item II, a saber:

Operações de financiamento à produção e à comercialização:

- 1) De prazo até 60 dias — 1,6% ao mês;
- 2) De prazo superior a 60 dias — 1,8% ao mês.

São Paulo, 8 de maio de 1969.

A DIRETORIA

**O GOVERNO GARANTE**  
ABRA JA SUA

**E VOCÊ VAI LUCRAR**

**Caderneta de Poupança Residência**  
(ONDE SEU DINHEIRO CRESCE E APARECE)

SUA FAMILIA SEM PRECUISSÃO  
COMEÇA A POUPIAR - AGORA

**RESIDENCIA**  
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO

Centro Rua da Quitanda 86-A — Copacabana Av. N.S. de Copacabana 1355-A

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
**JORNAL DO BRASIL**



## Coluna do Castelo

## Temem-se condições para a reabertura

BRASÍLIA (Sucursal) — O otimismo do Sr. Filinto Muller não comoveu deputados e senadores que permanecem em Brasília, já agora na expectativa de vencer o prazo para realizar a operação-retorno (retorno à base estadual). Não se põe em dúvida a informação de que em agosto ou até mesmo em junho se decreta a suspensão do recesso parlamentar, restabelecendo-se o funcionamento de Câmara e Senado. Mas é crescente a convicção de que as condições que serão dadas para o reinício das atividades do Poder Legislativo tornarão extremamente difícil o exercício da ação parlamentar e política. É claro que muitos congressistas atenderão à convocação e voltarão a se reunir na expectativa de estarem praticando o gesto possível para a restauração das instituições civis. Alguns, entretanto, não se sentem em condições psicológicas adequadas à aceitação das novas regras, enquanto outros tentarão experimentar sua elasticidade através de pronunciamentos críticos que irão fixar a área de navegabilidade permitida aos políticos.

Novas cassações, que deverão ocorrer, segundo se presume, nesse meio tempo, deverão de ampliar a depressão parlamentar, tanto mais quanto a operação chamada corretiva deverá, segundo o Ministro da Justiça, alcançar outros setores sem limitações quantitativas. Admite-se que não haverá por enquanto novas reuniões do Conselho de Segurança Nacional, o que não impedirá consulta a seus membros, que seria feita, tal como ocorreu sob o Governo Castelo Branco, através da remessa de processos individualmente a cada um deles.

Dentro dessa expectativa e da ausência de debate sobre a essência da reforma política, elaborada reservadamente nos limites do Executivo, é difícil sustentar uma nota de otimismo, tal como o tentou o Senador Filinto Muller, que vislumbrou, no seu primeiro contato com o Sr. Gama e Silva, a possibilidade de colaborar e influir nas novas formulações jurídico-políticas. O presidente em exercício da Arena está fazendo o que entende ser do seu dever e quando alguém se entrega a uma tarefa deverá fazê-lo com alguma crença no seu êxito. De qualquer forma, sua ação é a única, hoje, na área parlamentar que denota a persistência do esforço de colaborar e de recuperar as ligações entre o poder triunfante e os políticos em recesso.

Outros que tentaram antes dele igual movimento terminaram por concluir ser inútil qualquer tentativa de forçar uma decisão, que deverá ser tomada em escala revolucionária, e de penetrar num assunto que vai sendo cada vez mais um assunto privativo do Presidente da República.

## A recepção a Areco

O Itamarati, como se sabe, programou visitas do Presidente Areco, do Uruguai, aos presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara. Os Srs. Pedro Aleixo, Gilberto Marinho e José Bonifácio deveriam receber o Chefe do Governo uruguaio nos seus respectivos gabinetes.

Os três, no entanto, consideraram mais adequado receber conjuntamente o Presidente Areco, convidando para a recepção senadores e deputados presentes a Brasília. O Sr. José Bonifácio, que mantém em dia a estatística dos deputados presentes, verificou anteriormente que havia 62 deles circulando pela Casa.

Ontem, inesperadamente, esse número baixou. É possível que muitos tenham ficado em casa se preparando para a recepção. Mas o fato é que há, entre os dirigentes, o receio de um comparecimento mínimo. De qualquer forma, há no Congresso um amplo funcionalismo em condições de lotar o salão nobre.

O Sr. Gilberto Marinho, esperado em Brasília, aqui não havia chegado até o fim da tarde de ontem.

## Etelvino e a vida pública

O Ministro Etelvino Lins foi homenageado ontem em sessão especial pelo Tribunal de Contas da União, ouvindo elogios do Ministro Iberê Gilson, do procurador Gallotti e do advogado Robichez. Todos os oradores, insistiram na tese de que, aposentado, o Sr. Etelvino Lins será chamado a exercer outros postos.

Quanto ao Sr. Etelvino, disse que, saindo do Tribunal, não abandona a vida pública, na qual continuará até o limite das suas forças.

## Chumbo grosso

De um deputado, de filiação nitidamente revolucionária, mas ultimamente entregue à depressão: "Vem aí chumbo grosso."

## O Palácio Tiradentes

O Sr. José Bonifácio, presidente da Câmara, que está realizando obras de recuperação do Palácio Tiradentes, pretende transformá-lo em local de reuniões e conferências internacionais.

## Tapetes postos e retirados

Nos preparativos para a recepção ao Presidente Areco no Congresso, os funcionários, habituados a recepções a Chefes de Estado, entenderam os largos tapetes vermelhos na faixa que conduz do salão ao plenário da Câmara. Ontem, os tapetes foram retirados.

## Gaúchos negam

Deputados gaúchos apontados como tendo ouvido do consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a informação de que o Congresso seria reaberto, negam a responsabilidade do consultor como fonte da informação.

Carlos Castello Branco

## MEC e universidades fazem convênio para que tenham matrícula 1 622 excedentes

Foi assinada ontem a primeira parte dos convênios entre o Ministério da Educação e seis universidades, com o pagamento de NCr\$ 2 989 800,00 para o aproveitamento imediato de 1 622 excedentes dos últimos vestibulares em 15 unidades dessas universidades.

O ato, presidido pelo chefe do gabinete do Ministério, contou com a presença dos Reitores Moniz de Aragão, da UFPR, e Barreto Neto, da UFF, além de mais de 100 excedentes do Estado do Rio, beneficiados com o auxílio federal. A Comissão de Expansão das Vagas no Ensino Superior anunciou que ainda existem 100 vagas na Escola de Engenharia de Governador Valadares, à disposição dos interessados.

## ASSINATURA

Com a divisão da cerimônia de assinatura dos convênios em três dias, a fim de evitar aglomeração e sobrecarga de serviços, foram firmados ontem os contratos entre o MEC e a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Federal Fluminense, a Faculdade de Medicina de Petrópolis, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal da Bahia.

A Universidade Federal de Minas Gerais, recebeu NCr\$ 1 048 000,00, para ser dividido entre as faculdades de Medicina, com um aproveitamento de 159 excedentes; Farmácia, com 40; Veterinária, com 60; História Natural, com dez; Engenharia, com 64; Física, Química e História Natural, 35; Letras, com 100; Educação Física, com 100 e História com 40. O total de excedentes aproveitados pela UFMG é de 568 e o convênio foi assinado por um representante do reitor Geison Bozan.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense recebeu NCr\$ 453 600,00 para aproveitar 189 excedentes. Pela UFF, assinou o convênio seu reitor, professor Barreto Neto.

A Faculdade de Medicina de Petrópolis, que contava com 32 excedentes, recebeu NCr\$ 62 000,00 para a matrícula dos mesmos imediatamente. A Faculdade de Ciências Médicas

de Minas Gerais, com 35 excedentes, recebeu NCr\$ 70 mil e a Universidade Federal da Bahia, cuja Faculdade de Medicina tinha 60 excedentes, recebeu NCr\$ 240 mil. A Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 720 excedentes, recebeu NCr\$ 1 000 060,00 e a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, com 18 excedentes, recebeu NCr\$ 54 mil.

Amanhã será liberada e paga uma verba parcial de NCr\$ 1 718 650,00, com a autorização para o aproveitamento de mais 1 044 excedentes. Serão assinados os convênios que regulamentam a expansão de vagas na Universidade Superior de Pernambuco, Universidade Católica de Pernambuco, Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, Universidade Católica de Salvador, Universidade Federal do Espírito Santo, Escola Médica e Cirúrgica de Uberlândia, Faculdade de Filosofia da União da Vitória e Fundação Sousa Marques.

No dia 10, o Ministro Tasso Dutra assinará convênios no valor de NCr\$ 1 242 250,00, para o aproveitamento de 1 145 excedentes em nove escolas superiores. Serão beneficiadas a Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Católica do Rio Grande, a Universidade Católica de Pelotas, a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal do Ceará e a Universidade de Odontologia de Pelotas.

## É SADIO O DEBATE ENTRE AGÊNCIAS E ANUNCIANTES

"Considero sadio o debate entre anunciantes e agências de propaganda, sobre os problemas da atividade publicitária e do mercado de anúncios. Não entendo, portanto, que haja alguém que procure dar características de luta ao fato de um grupo de anunciantes ter colocado novamente em debate o problema da remuneração das agências, e da legislação publicitária. Acredito que o movimento serviu para chamar a atenção do mercado para alguns problemas que precisam mesmo ser resolvidos. E tenho a certeza de que a Comissão Permanente do II Congresso Brasileiro de Propaganda, com sua representação paritária de agências, anunciantes, veículos e fornecedores, tirará um saldo positivo do diálogo que vem mantendo com a Associação Brasileira de Agências de Propaganda (a ABAP) e com a Associação Brasileira de Anunciantes (a ABA), em benefício da harmonia e do progresso da propaganda brasileira". São palavras de Mauro Salles, vice-presidente da Associação Brasileira de Propaganda e presidente do II Congresso Brasileiro de Propaganda. "Faro questiono de assinalar que só falei em meu nome e no da minha agência. Em 28 de fevereiro último, na Sessão de Encerramento do II Congresso, comuniquei aos publicitários que me estava licenciando da presidência da FEBRASP e da presidência da ABAP, até o final dos meus mandatos. Na ocasião, houve quem não acreditasse nas minhas declarações. Mas eu, com absoluta consciência, cumpro a minha missão, realizei o Congresso e não me futei a assumir posições. A partir daquele momento, estava criado um órgão integrado por João Calmon, Roberto Cívita, Samuel Villar, Osvaldo Ballarín, Armando D'Almeida, Gerd Ticoninsky, Luiz Lastri e Jacques Deheintzelin. A minha presença à frente das entidades não tinha mais razão de ser. Sal para, do lado de fora, dar a minha contribuição ao diálogo que, cada vez mais, se torna necessário".

O colunista indispôs de Mauro Salles sobre as notícias de que alguns anunciantes não querem mais cumprir a legislação da propaganda. Respostas: "A informação não confere. Sou de anunciantes que estão discutindo alguns pontos da legislação da propaganda, especialmente no que toca à remuneração dos serviços. Não estou, no entanto, repudiando a lei ou voltando-me contra ela. E, pelas informações que temos tido e pelo que se tem debatido nos encontros entre agências, noto que mesmo entre os anunciantes que mais criticam o sistema em vigor há uma preocupação de buscar uma fórmula que permita uma retribuição justa aos investimentos em tempo e dinheiro que fazem as agências para servir aos seus clientes. Sou de opinião que este caminho da harmonia será encontrado no abrigo da lei, no interesse de todos. Quero, aliás, prestar um esclarecimento a um amigo, anunciante de outra agência, que critica falhas de redação e me acusa de mais. A Lei 4.680 é de junho de 1965 e eu, que era jornalista, só abri minha agência em 1966, quase ao mesmo tempo em que seia o Decreto 57.490, que regulamentou a Lei e incorporou as "Normas Padrão" e o "Código de Ética". Considero que a Lei não foi suficientemente testada. E que há muito campo para aprimorá-la, com a ajuda de anunciantes, agências, veículos de todo o mercado. Só assim se evitará a repetição episódica de problemas e diferenças de interpretação como as que ocorrem agora e que, caso mal conduzidas, podem provocar divisões que não interessam a ninguém".

(Transcrito do "Diário de São Paulo", edição de 4-5-69). (P)

## NOVAS PERSPECTIVAS PARA VOCÊ OU PARA SUA EMPRESA:

PUC abre inscrições para novos cursos	
CERÊNCIA DE TRANSPORTES	Início — 19/5
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	" "
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	" "
ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS	" "
TÉCNICA DE TREINAMENTO	" "
ORATORIA	" "
MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO	" "
DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS	" "
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	" "
DINÂMICA DE GRUPO	" — 20/5
CRIATIVIDADE	" — 26/5
LEITURA DINÂMICA	" — 27/5
DIDÁTICA E COMUNICAÇÕES NA EMPRESA	" — 2/6
TÉCNICA DE ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	" — 9/6

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 ou das 18 às 22 horas. Os Cursos Gerais incluem a realização de um "Business Game".

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263  
Tels.: 227-2388 e 247-1125

## Sodré escolherá entre três quem dirigirá USP durante a licença de Gama e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré escolherá entre os professores Alfredo Buzaid, Osvaldo Fadigas Tôres e Pascoal Senize um nome para exercer as funções de vice-reitor em exercício da reitoria da USP, devido à licença do Ministro Gama e Silva.

O professor Alfredo Buzaid é diretor da Faculdade de Direito, o professor Osvaldo Fadigas Tôres é diretor da Politécnica e o professor Pascoal Senize leciona na Faculdade de Filosofia; a lista tripartite foi tirada durante uma reunião do Conselho universitário realizada ontem.

## DETALHES DA REUNIAO

A reunião do conselho universitário começou pouco depois das 14 horas e se encerrou às 19 horas, com um breve relato das atividades do ex-Reitor Hélio Lourenço da Silveira, aposentado por ato do Presidente da República.

O diretor da Faculdade de Filosofia, professor Euripedes Simões de Paula, leu uma moção aprovada na última reunião da congregação, anteontem, na qual protesta contra as aposentadorias, pede a reinserção dos professores e advertência sobre as consequências altamente negativas de novas aposentadorias.

Além deste, há um outro documento, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, ao Presidente Costa e Silva, onde se afirma que "as medidas tomadas estão ecoando desfavoravelmente, depois que o Governo começou a se empenhar na volta dos cientistas." Os signatários do documento pretendem que o Presidente da República o interprete "como uma sincera e honesta colaboração ao Governo brasileiro."

## ALUNOS EM SILENCIO

Os campos da USP estava praticamente vazio ontem de manhã e somente no final da tarde chegaram alguns alunos, que queriam saber o resultado da reunião do conselho universitário. A maior parte dos alunos não compareceu às aulas. Uma fonte da reitoria afirmou que em São Paulo não existe "a figura jurídica do recesso, e o que pode acontecer é a decretação de aulas suspensas por prazo determinado, ou não."

Não há uma previsão legal para isso e pode ocorrer de acordo com as necessidades. Os alunos que estão faltando às aulas terão suas faltas computadas no aproveitamento do ano letivo.

## Reitor da UEG debate com alunos de Psicologia a ausência de professores

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, reuniu-se ontem com alunos do curso de Psicologia, a fim de debater a ausência constante de determinados professores e a criação do 5.º ano daquele curso.

O grupo de alunos reclamou que alguns professores, além de não comparecerem, se recusam a dar aulas sob a alegação de que recebem baixo salário. Durante a reunião o professor João Lira Filho garantiu que os professores ganham mais do que os de outras universidades.

## SALÁRIO MAIOR

Os professores da UEG ganham mais do que os da Universidade Federal do Rio de Janeiro — disse o Reitor João Lira Filho — pois aqueles recebem como funcionários públicos e não têm direito ao 13.º salário. Os nossos professores são contratados pelo regime da CLT, e têm direito à essa bonificação anual.

Quanto ao funcionamento do 5.º ano de Psicologia, o Reitor João Lira Filho explicou que o assunto dependia do Conselho Estadual de Educação, pois o currículo já fora aprovado pelo Conselho Universitário, em setembro do ano passado.

O Centro de Estudos de Psicologia da Faculdade de Ciências, Psicologia e Letras da UEG foi fechado ontem à tarde por ordem do General Atílio Magno da Silva, da Secretaria de Segurança, que considerou subversivo o manifesto distribuído pelos alunos, na parte da manhã.

Segundo o General Atílio Magno da Silva, o manifesto desvirtuou o espírito do ensino ministrado anteriormente ao Reitor João Lira Filho. A ordem de fechamento foi baseada no Ato Institucional n.º 5, e executada por uma turma de policiais do DOPS.

## Universitário integrante do Projeto Rondon ganhará crédito em seu currículo

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários que participarem do Projeto Rondon terão incorporado aos seus currículos um crédito especial correspondente ao estágio realizado, segundo informou o coordenador-geral do Projeto, coronel Mauro Costa Rodrigues.

Afirmou, durante sua estada em Minas, que está sendo dada nova estrutura ao Projeto Rondon, segundo a qual cada universitário, no último mês de sua atividade escolar, fará estágio junto às comunidades brasileiras pobres.

## JUIZ DE FORA

Informou o coronel Mauro Costa Rodrigues que a Universidade Federal de Juiz de Fora já aderiu à nova estrutura do Projeto Rondon, prevendo em seu regimento interno o estágio permanente de alunos dos seus diversos cursos na localidade de Teffé, no Alto Amazonas.

O coordenador-geral manteve contato em Minas com os responsáveis regionais pelo Projeto Rondon e com o Governador Israel Pinheiro, a quem pediu apoio para a realização do Projeto MG-2, a ser desen-

volvido nos vales do Jequitinhonha, Paracatu e Uruaçu, a partir de 6 de julho próximo.

Serão enviados 236 estudantes do setor saúde, sendo 88 de Medicina, 88 de Odontologia, 26 de Enfermagem, 24 de Biologia, cinco de Nutrição e cinco de História Natural. No setor agropecuario serão enviados 105 universitários, dos quais 58 de Agronomia e 48 de Veterinária. E mais 110 estudantes de Engenharia, 73 professores, 38 estudantes de Filosofia, 20 de Economia, 36 de Serviço Social, 20 de Ciências Sociais, 20 de Geografia, sete de Jornalismo e sete de Direito.



# 1ª FEIRA DO MOBILIÁRIO, ELETRODOMÉSTICOS e utilidades gerais

PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO — DE 3 A 20 DE JULHO

**OBJETIVOS** — A FEMADE tem como objetivos exibir os produtos da indústria da Marcenaria, mostrando o que de mais moderno se fabrica em série, em móveis funcionais, em móveis de classe, desde a simples banqueta aos dormitórios e salões de alto luxo. Ao mesmo tempo, mostrará o complemento essencial de uma residência moderna, o eletrodoméstico, na sua variedade e multiforme estilização, desde o modesto ferro de engomar aos televisores supermodernos. A FEMADE tem, assim, como objetivo primordial estabelecer o contato direto e imediato com o público consumidor. "Se não podemos levar os nossos produtos a todos os consumidores, procuremos trazer os consumidores aos nossos produtos".

**PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO** — O mais belo e mais arrojado vão coberto do mundo; 32 000 m<sup>2</sup> sem colunas — obra do gênio artístico de Sérgio Bernardes; 27 000 m<sup>2</sup> de área útil para exposições.

**PARTICIPANTES** — Concorrerão à FEMADE, como expositores, os industriais da marcenaria e de indústrias correlatas, os produtores de madeiras e de materiais modernos usados no fabrico de móveis; os lojistas do mobiliário, estofados, decorações e acessórios; os comerciantes e os industriais de aparelhos eletrodomésticos na sua magnífica e ultramoderna apresentação.

**COBERTURA PROMOCIONAL** — A inauguração da FEIRA será precedida de ampla e oportuna cobertura publicitária, nos principais órgãos de imprensa escrita, falada e televisada, além de cartazes, folhetos e um "Press Realise", de trinta dias, em todo o Brasil.

**HORARIO DE FUNCIONAMENTO** — Será de TERÇA a SEXTA-FEIRA, das 18 às 24 horas, aos sábados, domingos e feriados, das 15 às 24 horas. As segundas-feiras não funcionarão.

**INFORMAÇÕES VARIAS** — 18 linhas de ônibus fazem a ligação entre o Campo de São Cristóvão e as Zonas Norte, Sul e Centro da Cidade; Facilidade de estacionamento de veículos; Sala de Reuniões para encontros de negócios; Serviço bancário a disposição dos Srs. Expositores durante todo o tempo de funcionamento da FEIRA; Posto-médico de plantão; Serviço especializado de segurança. Proteção a menores; Serviço de prevenção de incêndios; Restaurante de primeira classe; Lanchonete e entretenimentos diversos.

UMA REALIZAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA

PARTICIPAÇÃO DA ACADE-ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARELHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS \* SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO E AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RESERVAS DE ESTANDES E INFORMAÇÕES TEL.: 23-2304 — GUANABARA



## CONTRASTE



A Praça Afonso Pena, na Tijuca, é bem tratada, mas os brinquedos estão praticamente destruídos

## Veplan compra a raposa de Ipanema para enriquecer o Zoológico da Chácara 92

A raposinha *Pitita* deixou seu apartamento em Ipanema e a companhia da menina Ariadne, e ontem mesmo foi apresentada a seus novos amigos: 22 marrecos, 16 galos silvestres, 14 pombos-de-leque, 10 faisões, seis patos, quatro gansos, duas araras, dois tucanos e um macaco.

A nova casa de *Pitita* é o pequeno zoológico da Chácara 92, no Leblon. O diretor de propaganda da Veplan Imobiliária, Sr. Eleutério Galante, comprou-a atendendo ao anúncio publicado pela Sr.ª Maria Helena Bacelar no *Caderno de Classificados* do JB.

## ULTIMO OVO

*Pitita* foi vendida às 20 horas de ontem. Antes de ir embora começou seu último ovo e despediu-se de Ariadne, a filha do casal Bacelar, de quase dois anos de idade. O Sr. Paulo Bacelar está em São Paulo, e só saberá da venda quando voltar sabido.

O Paulo gosta muito de animais, e teve que deixar o coração de lado para se autorizar a vender a *Pitita*, disse D.ª Maria Helena, que ficou satisfeita com a venda, pois seu apartamento é de quarto e sala e não sobra espaço para o casal e sua filhinha. Além disso eles planejam mudar-se para São Paulo, e não poderiam levar a raposinha.

Ela disse que Ariadne vai sentir falta da companhia de brinquedos, "mas depois acostuma". Antes de deixar a raposinha ir embora, D.ª Maria Helena fez questão de ensinar a Dona Maura, esposa do Sr. Eleutério Galante, como alimentar o animal.

## RECEITA

Agitada, *Pitita* circulou pela pequena sala do apartamento muito assustada com tanta gente, mas logo acalmou-se e aninhou-se no colo de Dona Maura, que acompanhou com atenção as instruções sobre a alimentação. Hoje ela se trans-

mitirá ao encarregado pelo pequeno zoológico da Chácara 92, Dona Maria Helena entregou-lhe um papel onde o Sr. Paulo Bacelar escreveu cuidadosamente a dieta de *Pitita*: duzentos grammas de carne ou coração, um ovo inteiro e nove bananas, "que não devem ser dessecadas, ao contrário do que fazem no Jardim Zoológico".

Os compradores, além de ganhar de presente a coleira vermelha de *Pitita*, levaram também nove bananas e um vidro de *Ferri-con*, complexo de ferro, vitaminas B e C, para combater anemia.

## RECEPÇÃO

Após uma viagem de automóvel até o Leblon, durante a qual "tremeu como vara verde", disse Dona Maura — *Pitita* chegou ao *stand* da Chácara, onde foi logo cercada por curiosos, em grande parte crianças, que ficaram entusiasmados em ver "aquela raposa famosa".

Após posar para algumas fotografias, *Pitita* foi transferida para o zoológico, onde ocupou uma das grandes gaiolas ao lado da casa de alguns galos silvestres. Quem não deve ter gostado muito da história foram dois faisões, que perderam sua exclusividade e foram transferidos para uma morada coletiva, em companhia de mais meia dúzia de parentes.

## Túnel Santa Bárbara não tem problemas de poluição, afirmam seus operadores

O Túnel Santa Bárbara não tem qualquer problema de monóxido de carbono, afirmaram ontem seus operadores. Esclareceram que a instalação de um medidor de partículas em suspensão no seu interior é trabalho rotineiro que o Instituto de Engenharia Sanitária realiza na cidade toda.

Acrescentaram que o Santa Bárbara — ao contrário do Rebouças, onde o controle do monóxido ainda é feito manualmente — possui medidores automáticos de gases. Seu sistema de renovação de ar dispõe de oito grandes ventiladores que impedem grande concentração do monóxido de carbono no interior do túnel.

## ROTINA

Os operadores do Túnel Santa Bárbara informaram ontem que o túnel não tem problemas de poluição do ar pelo excesso de monóxido de carbono e que a instalação de um medidor de partículas no seu interior é um trabalho rotineiro que o Instituto de Engenharia Sanitária da Suran realiza em toda a cidade.

Acrescentam que o Santa Bárbara, diferentemente do Rebouças, onde o controle do monóxido ainda é feito manualmente, possui medidor automático de gases e seu sistema de renovação de ar dispõe de oito grandes ventiladores que impedem grande concentração de monóxido de carbono no interior do túnel.

## SEM PROBLEMAS

— A não ser durante os trabalhos de mudança de frequência na área do Santa Bárbara, esse túnel jamais teve problemas com a poluição por monóxido de carbono, afirmou o diretor de Engenharia do Departamento de Estradas de Rodagem — órgão que agora controla o túnel, antes sob a jurisdição da Suran.

— O não revestimento inicial psicologicamente sobre os motoristas, que se sentem confinados — situação ainda agravada pelo tráfego nos dois sentidos em uma só galeria com quatro pistas. O revestimento permitirá também lavagens rotineiras no interior da galeria, o que diminuirá as partículas em suspensão (poeira).

— Mas a principal vantagem do revestimento será a melhoria da iluminação em 150%, permitindo um ambiente mais agradável, sem a forte sensação de confinamento que muitos sentem ao atravessar atualmente a galeria do Santa Bárbara — afirmaram os operadores.

O medidor que estava sendo instalado ontem pelo técnico do Instituto de Engenharia Sanitária é igual aos colocados em 20 diferentes pontos da cidade, para medir as partículas em suspensão, não tendo a finalidade de controlar o acúmulo de monóxido de carbono.

Calculam os técnicos que o Santa Bárbara naturalmente irá acusar uma concentração maior de partículas (poeira), o que é natural devido ao confinamento. O resultado dessa medição de partículas no túnel só poderá ser revelado após um mês de funcionamento, quando for obtida a média.

## REVESTIMENTO

Para que o Santa Bárbara "funcione como manda o figurino", seus técnicos explicam que somente será necessário revesti-lo com material liso, claro e lavável, o que está nas exigências do Departamento de Estradas de Rodagem — órgão que agora controla o túnel, antes sob a jurisdição da Suran.

— O não revestimento inicial psicologicamente sobre os motoristas, que se sentem confinados — situação ainda agravada pelo tráfego nos dois sentidos em uma só galeria com quatro pistas. O revestimento permitirá também lavagens rotineiras no interior da galeria, o que diminuirá as partículas em suspensão (poeira).

— Mas a principal vantagem do revestimento será a melhoria da iluminação em 150%, permitindo um ambiente mais agradável, sem a forte sensação de confinamento que muitos sentem ao atravessar atualmente a galeria do Santa Bárbara — afirmaram os operadores.

## Vandalismo destrói todos os "playgrounds" nas praças e parques do Rio

— Um vandalismo!

— Meu filho gostava tanto do carrossel.

Na Zona Sul, onde são como quintais para as crianças que vivem em apartamento, todos os *playgrounds* estão com os brinquedos avariados. Diariamente, as mulheres que levam seus filhos a esses parques constatarem com indignação e tristeza os novos danos causados por desocupados, que agem principalmente à noite.

## EFEITO MORAL

Mesmo cercado, o *playground* da Praça Antero de Quental, no Leblon, tem alguns de seus brinquedos quebrados. Das gangorras só existe o eixo de sustentação, pois as tábuas já foram retiradas há mais de dois meses; o rema-remã foi imobilizado por estar com duas correntes partidas; do carrossel, o único sinal é o eixo ao redor do qual ele girava.

— Venho aqui todo dia, de manhã, e sempre vejo o guarda. Ele é bonzinho e até brinca com as crianças. Quem quebrou esses brinquedos veio à noite, porque durante o dia o guarda está sempre aqui — disse uma das várias babás que, sentadas num dos bancos, observavam os filhos de seus patrões.

— Acho que o que resolveria para acabar com a destruição do parque seria mesmo o policiamento noturno. A cerca é muito fácil de transpor e tem efeito moral apenas — comentou o avô de dois meninos gêmeos.

## DOMINGO É PIOR

Para os 380 jovens que estão matriculados no Parque de Recreação Darci Vargas, na Lagoa, os balanços quebrados, escorregas partidas e o *carrossel* abandonado, formando um monte de tábuas a um canto, formam um panorama conhecido há vários meses.

Um dos funcionários do parque, onde funciona um núcleo de atividades extracurriculares, revelou que os moradores da favela da Catacumba invadem o terreno aos domingos e "além de quebrarem os brinquedos roubam tudo o que podem".

Durante a semana o parque funciona normalmente e não se observam casos de vandalismo, mesmo à noite.

— Mas nos domingos, é o dia inteiro. Foi preciso mandar por grades as janelas porque estava sumindo tudo, até os trabalhos que as crianças fazem no artesanato. Materiais como tinta, massa de modelar, pinças, lâmpadas e coisas pequenas, nem se fala — disse o funcionário.

## SOMBRA COMPENSA

No Parque Guinle, apesar do movimento que há durante toda a noite, também estão abandonados os *playgrounds*. Os balanços são os mais atingidos e não resistem ao peso dos adultos, que à noite os transformam em bancos.

Tanto no parque de baixo, logo à entrada, como no superior, próximo ao Palácio Laranjeiras, o quebra-quebra restringiu os brinquedos a menos da metade. Já foram retirados

### Gildo Borges põe culpa nas próprias crianças

— Os *playgrounds* espalhados pela cidade quebram ou ficam desfalcados devido ao uso constante e também à ação destruidora das crianças. Adultos não têm nada com o problema.

Essa é a opinião do diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, depois de declarar que apenas 15% dos brinquedos montados nas praças e parques estão aguardando restauração e pintura em suas oficinas.

## OS MOTIVOS

Segundo o Sr. Gildo Borges, não há necessidade de guarda-noturno junto aos *playgrounds* porque "quando as crianças se retiram, à tarde, os vigas trançam os brinquedos com cadeado, tornando impossível que marginais possam se utilizar deles à noite".

— O problema é que os brinquedos gastam e as crianças, utilizando constantemente, acabam por quebrá-los. O ferro desgasta e a pintura descasca.

oito balanços e um cavallinho de madeira.

— De dia — disse uma moradora — não há problema. Há muitos jardineiros cuidando do gramado e sempre um ou outro morador daqui com os filhos. O problema é só à noite, quando alguns rapazes vêm pra cá conversar e usam os brinquedos.

## VAI ACABAR

O único *playground* de Santa Teresa está com seus dias contados: o Centro Médico Sanitário da 23.ª Região Administrativa, onde funciona precariamente o parque, vai mudar-se ainda este mês. Com a mudança, o *playground* será desmontado e devolvido ao Departamento de Parques e Jardins.

Segundo informou o diretor do Centro, Sr. Felipe Cardoso, o parque foi instalado nos fundos do prédio há cerca de 15 anos, mas frequentemente passou por reformas.

— A última reforma se fez há dois anos, quando todos os brinquedos foram consertados. Não adiantou muito, como se pode ver: três dos quatro balanços foram arrancados e até a grade que servia de proteção às crianças foi retirada e desapareceu. Pode-se dizer que foi roubada.

## UM DESAFIO

Na Praça Afonso Pena, na Tijuca, os balanços do *playground* têm uma "utilidade diferente", segundo contou a Sr.ª Maria Helena Sá de Oliveira.

— De noite, é até perigoso a gente passar por aqui. Só vindo como isso fica cheio de rapazes fumando maconha. Quando eles não estão caçando os ratos que correm de um lado para outro, ficam sentados nos balanços, calmamente, fumando maconha. Uma vez eu fui na bobagem de falar com um deles, que é filho de uma amiga. Disse que aquilo não ficava bem para um rapaz de família e tudo o mais.

— Sabe o que foi que os outros fizeram? Começaram a dizer um monte de palavras, fingindo que conversavam sobre uma festinha. Depois dessa, nunca mais quis me meter com eles. Raramente passa um guarda e é por isso que os rapazes abusam. O resultado é esse: dois balanços quebrados e os outros vão pelo mesmo caminho. Daqui a pouco a gente vai trazer os filhos para cá e eles não terão com que brincar.

Para Dona Maria Helena Sá, o policiamento só resolverá o problema da Praça Afonso Pena "se chegar por volta das 16 horas e ficar até de manhã".

Na Zona Sul é mais difícil encontrar um adulto ou crianças maiores brincando nos *playgrounds*. Para o diretor de Parques, "isso é possível porque as crianças vão brincar acompanhadas pelas mães ou babás e a presença delas constringe o adulto".

Entretanto, na Zona Norte o Departamento tem problemas desse gênero, porque "as praças são locais de encontro de adolescentes e estes se acham no direito de brincar no *playground*, embora saibam que só é permitida a presença de menores de 10 anos".

## A SOLUÇÃO

Enquanto as mães das crianças que frequentam os *playgrounds* consideram a melhor solução a presença de guardas-noturnos, o Sr. Gildo Borges é de opinião que "apenas a possibilidade de ter os brinquedos em estoque fará com que os *playgrounds* não fiquem desfalcados por alguns meses".

## Leite se eleva em 20,5% e o litro vai custar NCr\$ 0,47 para o carioca

O litro do leite vai custar mais caro 20,5 por cento para o consumidor, a partir de segunda-feira próxima, passando de NCr\$ 0,39 para NCr\$ 0,47. A decisão foi tomada ontem pela Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, que se reuniu pela manhã.

Para o produtor — em nome de quem, aliás, o aumento começou a ser estudado — o preço foi fixado em NCr\$ 0,31 (antes era NCr\$ 0,26). As margens de preços para as usinas, entrepostos e varejistas serão definidas até o fim da semana pelo coronel Oscar Torres Paranhos, que está substituindo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto na Superintendência da Sunab.

## VIGORA POR UM ANO

No próximo dia 30, o preço de NCr\$ 0,39 para o litro do leite in natura irá completar um ano de vigência. Há cerca de três meses, os setores intermediários na comercialização do produto entraram com um pedido de majoração em nome do produtor, que estaria com os seus custos operacionais elevados, entre outras coisas, pelo aumento do preço do arame farpado.

Assim que as autoridades ligadas ao controle de preços se propuseram a estudar o assunto, ficou decidido que se partiria para uma fórmula que não implicasse no aumento de preço para o consumidor, o que acabou não acontecendo: a dona-casa vai pagar mais NCr\$ 6,08 pelo litro do leite.

O percentual de aumento deveria ter sido fixado durante reunião, marcada para a manhã de ontem, do Conselho Nacional do Abastecimento, que

iria decidir também pela manutenção ou não em vigor da prioridade que congelou os preços de várias prestações de serviços, cuja vigência termina no próximo sábado. A reunião, porém, não se realizou, sendo adiada sine die. Em face da proximidade do período da entressafra do produto — começa no próximo mês — coube à Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda a fixação do aumento.

Ficou decidido que este aumento vigorará, "no mínimo", por um ano, "não havendo, nesse período, nenhuma possibilidade de oscilação de preços ou custos", segundo informou ontem a Sunab.

Informou ainda o órgão que não haverá, dentro do período, nenhuma concessão de autorização para importação de leite em pó, atendendo a pedido dos produtores, que alegam dificuldades na colocação do seu produto para venda, em face da concorrência do leite importado.

## Batidas da Saúde Pública interditam restaurantes do Corcovado e Pão de Açúcar

Em combinação com elementos da Secretaria de Turismo, o superintendente de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano do Amaral, fez ontem pela manhã duas batidas nos restaurantes do Corcovado e do Pão-de-Açúcar, interditando-os por falta de higiene.

Segundo anunciou o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, as batidas fazem parte de um acordo entre as duas Secretarias, e continuarão de modo a atingir todos os pontos considerados turísticos da cidade. Estes serão primeiramente inspecionados pela Secretaria de Turismo, que, constatando irregularidades, se comunicará com a Saúde Pública para as devidas sanções.

## NA LAGOA

Além da fiscalização dirigida pelo Sr. Capistrano do Amaral, a Divisão de Higiene Alimentar da Secretaria de Saúde realizou cinco batidas durante a manhã e a tarde de ontem na VI Região Administrativa (Lagoa). Segundo comunicou o diretor da Divisão, Sr. Geraldo Dari-

enzo, foi interditado o Café e Bar Jôquei Ltda., na Avenida Rodrigo Otávio, 289-A, por "falta de condições gerais de higiene".

Foram ainda lavrados 11 termos de intimação e sete autos de infração — com multa — em estabelecimentos de gêneros alimentícios no bairro.

## CEE não dá nova luz à Alfândega

A Comissão Estrutural de Energia informou ontem que o pedido de iluminação a vapor de mercúrio para a Rua da Alfândega não poderá ser atendido por enquanto, em virtude de outras prioridades.

Segundo técnicos da CEE, a reivindicação da Sociedade dos Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega — SAARA — é um projeto que vem sendo estudado pela Divisão de Obras, mas não tem prazo fixado.

Foi inaugurada ontem a nova iluminação da Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, onde a CEE instalou 116 lâmpadas a vapor de mercúrio, numa extensão de 3 300 metros.

**RABETA-COCITO**  
(DEAL PARA BARCOS)

Opera em Águas Profundas e Rasas

REVENDEDORES AUTORIZADOS  
ASSISTÊNCIA MECÂNICA E PEÇAS

**COCITO-RIO**  
Rua Máyrink Veiga, 31-A  
Tel. 243-8055

## BANCO DO AMAZONAS LANÇA AÇÕES NO MERCADO DE CAPITALIS

O Banco do Estado do Amazonas, após realizar os estudos necessários, programou novo aumento do seu capital visando à obtenção de recursos de caráter estável que permitam a expansão do estabelecimento, integrando-o cada vez mais no processo de desenvolvimento econômico do país e, especialmente, da região amazônica. Para a captação desses recursos, novas ações foram lançadas no mercado de capitais.

renciais. Além do capital, o BEA dispõe de reservas no montante de NCr\$ 3.292.571,83.

## NOVO CAPITAL, NOVAS AÇÕES

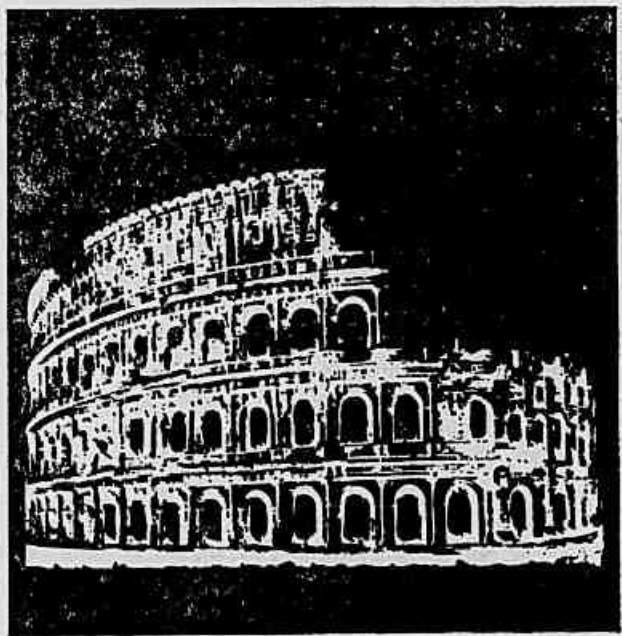
Com o aumento, o capital do BEA atingirá a quantia de NCr\$ 10.000.000,00. Para tanto, serão lançadas à venda novas ações, sendo 5.060.000 ordinárias e 440.000 preferenciais, sem contar as bonificações.

## DIVIDENDOS

O BEA vem pagando aos seus acionistas dividendos à base de 24 por cento ao ano, graças ao êxito que tem alcançado em suas transações. Esses dividendos representam uma das mais significativas percentagens pagas a acionistas de bancos em nosso país.

## CAPITAL E RESERVAS

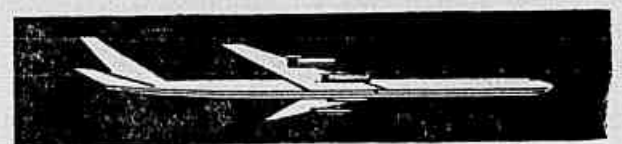
Em 1966, o capital do Banco do Estado do Amazonas (BEA) foi aumentado para três milhões de cruzeiros novos, que, desde junho de 1967, já se acha totalmente integralizado, representado por 2.760.000 ações ordinárias e 240.000 ações prete-



# ROMA 5 VÊZES POR SEMANA

Para atender o tráfego crescente entre o Brasil e a Itália, duas grandes empresas aéreas oferecem mais um voo semanal, em operação conjunta. Agora, você tem à sua disposição 5 viagens por semana.

**VARIG ALITALIA**





Quando Lago Burnett, nos intervalos de sua vadiagem poética, fazia jornalismo no Maranhão, socorria-se de dois instrumentos de expressão para traduzir seu pensamento frênico: a palavra escrita e a caricatura. Ao mudar-se para o Rio de Janeiro, presumo que haja deixado a caricatura no Aeroporto do Tijuca, em São Luís. Eu, pelo menos, nunca mais tive notícia de que ele, na grande cidade, houvesse voltado ao desenho risonho com que zombava de figuras e figuras maranhenses. O espírito malicioso concentrou-se na prosa do escritor, hoje grande homem de jornal.

É de um pouco de si mesmo e de sua profissão que ele transferiu, um passado, ao volume que a Editora Record publicou sob o título *De Jornal, de Jornal*. O que ali se lê confirma as três dimensões do espírito de seu autor: a prosa corrente do jornalista, o devaneio lírico do poeta, e sobretudo a zombaria do caricaturista verbal.

A crônica que abre o livro, *Os Olhos de Mariana*, escrita no estilo dos bilhetes do Janio Quadros, constitui a convergência harmoniosa dessas três dimensões, com esta ordem austera: o Ministério das Perturbações Interiores. "Excelência: mande abrir sindicância para apurar, no prazo de tantos sóis e quantas luas forem necessários, qual a cor verdadeira dos olhos de Mariana, que uns afirmam ser verdes e outros sustentam que são castanhos, enquanto alguns arriscam o cinza, e a grande maioria, como eu, não osando opinar, se basta na contemplação."

Um peteleco doméstico, a propósito da pronúncia do nome de Hitler, que o menino Burnett leu à francesa, carregando a tônica na última sílaba, deu-lhe, ainda em São Luís, a primeira idéia dos efeitos da guerra, no conflito mundial de 1939. Cedo novamente a palavra ao cronista, para que anime as suas reminiscências do Maranhão: "Anos mais tarde, em consequência do rompimento das relações com as potências do Eixo, o Bazar do Japão passou a chamar-se Casa do Brasil, e sua fachada foi pintada de verde, amarelo, azul e branco, para evitar suspeitas: a Foto Berlin passou a ser Foto São Luís; os estudantes cercaram a casa de um técnico alemão, na Beira-Mar, e só não o lincharam por intervenção do próprio Interventor do Estado; e, certo dia, um padeiro embriagado, vingando os navios brasileiros afundados, matou, com uma facada, na Praça João Lisboa, o velho Otiro, bom velhinho italiano, que vendia jornais e dava revistas às crianças que cercavam a sua banca e que de agressivo só tinha mesmo a fumaça do cachimbo, porque o cachimbo era de paz."

Essa mistura do grave, do lírico e do jovial, que é a característica do modo de escrever de Lago Burnett, está na melhor tradição da crônica brasileira — a que vem do velho Machado de Assis, nos seus comentários de *A Semana*. Presumo que foi no Maranhão que ele a recolheu, tirando-a mais de si mesmo que de seus modelos eventuais. Entretanto, cumpre-me lembrar que tive-me por lá um grande cronista, mestre de seu ofício, com o dom de tratar de assuntos graves em tom jocoso e de assuntos jocosos em tom grave, numa língua igualmente fluida, comunicativa e bem escrita: o velho Antônio Lôbo, glória exclusiva de nossa província natal.

Não esqueçamos o que nos confessa Lago Burnett numa das excelentes crônicas de seu livro: "Tenho um hobby: ler jornais velhos. Naturalmente é de estranhar que um homem que vive em jornal e de jornal manifeste tão desconcertante prazer, quando, por si, a palavra atualidade sugere uma razão essencial de vida, de palpação, de energia."

Perguntaram, certa vez, a um educador de larga experiência e que entendia por vocação. Respondeu: é o que se faz por prazer, sendo coisa séria, porque é a própria realização da personalidade humana.

Lago Burnett é, por índole, um jornalista. Seu gosto dos jornais velhos não lhe deixou a compostura arcaica de um artigo de fundo: deu-lhe, isto sim, um vínculo a mais com a sua profissão dignamente exercida, e de que este seu novo livro é reflexo, ensino e profissão de fé.

## Cartas dos leitores

### Prisões da Guanabara

"Meu irmão Jorge, por um descuido do destino, está preso há sete anos. Eu vou visitá-lo sempre. De três anos para cá, o tratamento dos presos melhorou muito. Eles têm mais conforto, diversão, escola. A penitenciária está limpa e cuidada."

Tenho 18 anos, trabalho de babá, gosto de ler jornais (minha patroa me dá) e agradeço ao Governador a oportunidade que está dando a meu irmão.

Silvia dos Santos — R. Aires Saldanha, 16 — Rio.

### Barra da Tijuca

"Também em Minas é grande a repercussão da campanha por urbanização da Barra da Tijuca. A tudo estamos acompanhando com o máximo interesse, pois a Barra tem toda a estrutura — a cidade de convergência do turismo nacional."

Maria José Marinho — R. Carijós, 150 — Belo Horizonte, MG.

## Opinião em Recesso

Generalizam-se de algum tempo a esta parte as referências a uma suposta apatia da opinião pública. Não é verdade, entretanto, que toda a sociedade brasileira esteja alheia ao que se passa e desinteressada do que venha a acontecer. A passividade que é possível constatar não representa falta de interesse, mas falta de participação.

Portanto, cumpre partir de uma compreensão do quadro geral brasileiro para entender a posição correta da opinião pública perante os problemas nacionais. Esta preliminar é importante para afastar a hipótese de que, à força de repetir uma constatação equivocada, sejam cometidas injustiças no julgamento das reações tomadas como consenso da população.

Politicamente, os erros cometidos pela avaliação inexata da média dos sentimentos da sociedade são sempre danosos. Os demagogos que, no passado brasileiro recente, atribuíram à opinião pública sentimentos que ela não esperava, pagaram um preço elevado pelo engano.

A margem mais perigosa da incapacidade de sentir a opinião pública, mesmo nos momentos em que ela se apresenta retraída, é o estímulo à tentação de pensar que no plano social não haja capacidade do discernimento. Todos os que se deixam levar pelas aparências de apatia, sem se respaldar em pesquisas permanentes, correm o risco de ser surpreendidos.

A demagogia esquerdizante atribuiu à média das opiniões um apoio potencial que não se confirmou, quando com base na avaliação subjetiva

a liderança radical pretendeu passar da palavra à ação. O condicionamento democrático brasileiro, conquanto atônito, prevaleceu com automatismo, acima das falsas divisões em classes sociais e ramificações ideológicas. Todos os fatores históricos e sociais devem com realismo ser avaliados igualmente agora, se se quiser entender o que se convencionou denominar indiferença da opinião pública pelos assuntos políticos.

Enquanto a atividade política, em sua forma convencional, estiver paralisada, evidentemente a opinião pública não será alimentada de fatos. Pode ter baixado a excitação em torno dos episódios que se passavam no recinto parlamentar. Mas o interesse pelos assuntos públicos continua no mesmo nível. A falta de fatos políticos, as atenções se voltam para as ações que os substituem.

O que se passa é que, no recesso das atividades políticas, rompe-se a cadeia de comunicações, já que a atividade parlamentar nos regimes democráticos desempenha a função do conduto entre Governo e opinião pública. Em vez de desinteresse há em verdade falta da intermediação, pela ausência do debate que reflete as variadas formas de repercussão a que se submetem as decisões na plenitude democrática. Tão logo se restabeleça a normalidade, a opinião pública voltará a acompanhar de perto todos os fatos, com o mesmo interesse e a mesma participação que mostrou, de forma crescente, desde a reconstitucionalização do Brasil em 45.

## Técnica pelo Livro

Indispensável a uma educação para o desenvolvimento, o livro técnico está a exigir as atenções do Governo. Destinado a um público ainda muito limitado, os livreiros não se animam a fazer importações maciças dessa literatura altamente especializada, e tampouco os editores os incluem amiúde em suas programações. Predominam, nas montras das livrarias e nos catálogos de lançamentos, os títulos de ficção e os de obras de divulgação facilmente assimiláveis pela massa do leitor comum.

Livros altamente especializados que, há dezenas de anos, marcaram época em outros países, correspondendo a uma fase de desenvolvimento que só agora começamos a assimilar, ainda não foram vendidos para a nossa língua — ou, quando traduzidos, aparecem em edições restritas que lhes encarecem sobremaneira o preço de capa. Muitas vocações se desviam ou se perdem, e muitos estudos param por causa dessa pedra no meio do caminho, que é a falta do livro como matéria-prima de impulso cultural.

O preço do livro está na razão direta de sua produção. O livro didático secundário tem preço mais acessível, levando-se em conta o alto custo do papel e dos serviços gráficos, porque visa a um público amplo, sua vantagem é certa e as tiragens elevadas barateiam o preço por unidade. Já o livro técnico tornou-se privilégio e desafio de alguns poucos milhares de brasileiros que lograram acesso às universidades e escolas superiores.

Sómente a democratização das oportunidades de educação asseguraria ao livro especializa-

do, num país de mobilidade social ainda baixa, o papel do "gêmen que faz a palma", como disse o poeta. As campanhas de alfabetização, lentas, e o desenvolvimento da vida universitária, travado por crises sucessivas que uma reforma recente ainda não conseguiu equacionar, estão longe de abrir ao livro um mercado interno compatível com os anseios de crescimento do país. Enquanto não vem o dia em que o livro técnico se transforme em item educacional produzido industrialmente, cabem, no entanto, algumas medidas destinadas a facilitar-lhe o acesso e o manuseio.

Uma delas é o estímulo à importação de literatura técnica carente em nosso mercado. No tempo em que a desvalorização do cruzeiro fazia-se aos saltos, os importadores criaram uma sobre-taxa, variável de 25 a 35 por cento, a fim de garantirem em cruzeiros o mesmo dispêndio da data da encomenda em dólares. Hoje, o cruzeiro ainda desee a sua escada, porém de degrau em degrau, com pausas entre os patamares — e a sobre-taxa artificial foi mantida pelos importadores de livros, como um dos vícios do período inflacionário.

O Governo poderia corrigi-lo garantindo para as faturas de livros a mesma taxa da data da compra no exterior, e, ao mesmo tempo, facilitando o acesso dos livreiros, que são varejistas, aos papéis descontáveis em bancos. Não seria propriamente um subsídio, mas um tratamento protecionista sem ares de paternalismo. Afinal, o livro técnico é um dos pré-requisitos do desenvolvimento.

## Morros Ardentes

Já entrou o Rio em sua doce estação seca, gerando o inverno carioca, que há de chegar, se Deus quiser, com dias de belo sol e frias noites de S. João e S. Pedro. As autoridades da Guanabara respiram com certo alívio. Não são mais prováveis as chuvaradas que descalçam, nos morros, as rochas ainda por fixar com concreto e espigões de ferro.

Mas esta calma e bela estação prepara possíveis desastres futuros. É tempo de incêndio de matas. Ontem, no Leblon, ao pé da pedra dos Dois Irmãos, onde a Sursan fixa pedras que ameaçam o fim da praia, a mata ardia alegremente. Está o Governo realizando o trabalho duro de fisgar rochas e de replantar encostas descalvadas. Mas ninguém está cuidando de proteger as matas contra fogo. No morro do fim do Leblon, ontem, os cariocas podiam assistir de fato à representação do provérbio que fala em despir-se um santo para vestir outro; enquanto os trabalhadores amarravam pedras, o morro pegava fogo. Combatiam, de um lado, os frutos da erosão. De outro lado, o fogo ia preparando novas erosões.

Muito se tem falado ultimamente em proteger as reservas naturais do país em geral. Brasileiros, como Roberto Burle Marx, vivem a alertar as autoridades contra o esbanjamento de riquezas florestais e florais, enquanto estrangeiros, como Charles Lindbergh, chamam nossa atenção para a destruição da fauna. O problema é um só, e, ai de nós, como todos os problemas

brasileiros, vai desembocar direto no problema da educação.

Nas escolas primárias, onde elas existem, os pequenos alunos aprendem, em prosa e verso, que o Brasil é um dos países mais ricos do mundo do ponto-de-vista da natureza, e, no dia da chegada da primavera, plantam-se árvores simbólicas aqui e ali. Ministros ou altos dignitários, com cuidado de não sujar os sapatos, atiram umas pás de terra em torno de um ipêzinho novo, diante das crianças que batem palmas. O que as crianças não aprendem é que o hábito das queimadas está descarnando o país inteiro e que catástrofes como as provocadas pela chuva no Rio não ocorreriam se sempre tivéssemos pensado em proteger as florestas que outrora cobriam as encostas cariocas.

Para nos determos apenas na Guanabara, é preciso que o Governo, além do importante trabalho de remediar os morros, cuide de formar grupos que defendam as matas contra os incêndios da estação seca. No momento, o problema é encarado com a maior distração. Ninguém parece sequer reparar quando uma mata se incendia, por obra de uma ponta de cigarro ou da moletagem de vadios ou de crianças mal-educadas. Há um certo ridículo no esforço titânico com que reparamos, em obras árduas, os erros do passado, e na indiferença com que vemos os morros ardere.

Ou o Governo ainda não percebeu o nexo que existe entre as duas coisas?

## Recesso político restringe repercussão de iniciativas

As vantagens que beneficiam o Executivo, na amplitude de poderes excepcionais do Ato Institucional n.º 5, começam já a mostrar a outra face: desvantagens também existem e se fazem sentir na pouca repercussão das melhores iniciativas, por falta de tratamento político.

Graças ao recesso legislativo pôde a liderança presidencial empreender uma série de medidas que, evidentemente, teriam passado por um crivo de críticas no Congresso. No que dependesse da mecânica parlamentar, as providências tomadas em conjunto exigiriam prazo maior para obter o consenso dos representantes políticos.

Em compensação, se por um lado o Executivo ganhou velocidade na adoção das medidas, por outro é negável que perdeu muito, no que diz respeito à assimilação da maioria dos aspectos dessas iniciativas governamentais. A opinião pública não tomou conhecimento senão parcial das medidas implantadas.

A função política de assimilar todas as implicações, nos regimes representativos, é realizada pelo Congresso, não apenas durante a tramitação das matérias, mas principalmente nas suas múltiplas repercussões. A intermediação política tem escala variável de apreciação e julgamento, mas é indispensável.

Em regimes não democráticos a tarefa é realizada de outra forma, quase sempre através dos aparatos de propaganda, que utilizam sistemas estatais de comunicação. Regimes de esquerda e de direita, cuja implantação suprima as liberdades, se sustentam sobre máquinas de propaganda política. Nos regimes democráticos cabe à representação política desempenhar a função de traduzir em seus variados aspectos e consequências a

repercussão das iniciativas governamentais.

A diferença entre os dois mecanismos está em que a intermediação democrática permite ao Executivo orientar-se a cada passo, possibilitando-lhe retificar aspectos em razão das reações de opinião pública e dos setores atingidos. O fato é que, com o recesso legislativo, já se torna possível no Brasil constatar a distância entre o que faz o Executivo e a repercussão pública.

O aspecto menos considerado — porém mais importante — no conjunto das atividades desenvolvidas pelo Congresso é exatamente o de ser a câmara de repercussão de que dispõe o Executivo para medir o efeito de suas iniciativas. E' das funções mais importantes, do ponto-de-vista democrático, que representa a final de contas a própria perspectiva do processo brasileiro retificado em 1964.

A edição do Ato Institucional n.º 5, em 13 de dezembro de 68, representou uma definição eminentemente política. Foi uma retificação do curso do processo político e uma redistribuição de forças. Mas suas primeiras e mais positivas consequências foram predominantemente econômicas.

O Governo Costa e Silva entrou de imediato numa linha de ação direta, no plano econômico-financeiro, dominado pela disposição de fazer re- curar a inflação, cujo recrudescimento se desenhava nitidamente no horizonte de 1969, desde o final do ano passado. Na linha e no impulso da orientação financeira anti-inflacionária, o Executivo atacou simultaneamente em várias frentes com disposição incomum.

No entanto, o efeito na opinião pública se mostra muito aquém do volume e do alcance das

iniciativas. O conhecimento informativo anda em torno de 20 por cento do efeito possível, exatamente porque não existe a assimilação política de todos os aspectos das iniciativas.

Este papel assinalar como uma luva no Congresso — centro de repercussão e plano de interseção de todos os setores nacionais. O recesso legislativo impediu claramente que o efeito potencial de grande número de medidas se fizesse sentir em repercussão nas diferentes faixas de opinião pública. O recesso privou o Governo de repercussão política e de um instrumento para aferir as reações.

Convém assinalar que as explicações oferecidas pelos governantes não substituem o efeito da repercussão política, porque não produzem eco. São explicações técnicas e dão apenas o ponto-de-vista que ditou a definição governamental. A repercussão só é garantida quando há divergência, contestação, defesa e dúvida.

Um exemplo é suficiente para ilustrar a questão: o Executivo baixou o decreto da reforma agrária e não conheceu repercussão para a iniciativa, embora este seja o assunto mais polêmico da pauta de problemas brasileiros desde o começo da década. Não conheceu o efeito multiplicador favorável, nos setores que dependem da reforma agrária, como a enorme faixa industrial limitada pelo consumo restrito às grandes cidades, e não pôde aferir os graus de descontentamento dos setores que resistem à reforma agrária.

O recesso legislativo começou já a mostrar a desvantagem de seu prolongamento e ensina o confronto com as vantagens de governar sem limitações.

## Balmaceda

Tristão de Athayde

No seu famoso estudo de 1895 sobre Balmaceda procurou Joaquim Nabuco demonstrar que o regime parlamentarista do Império brasileiro e o da República chilena, no decorrer do século XIX, é que explicam certas afinidades em nossa recíproca história política.

"Pelo Chile senti sempre grande admiração. Há mais energia nacional, quer me parecer, nessa estreita faixa comprimida entre a cordilheira e o Pacífico, do que em todo o resto da América do Sul. Sem nenhum pensamento de desconfiança contra o nosso vizinho do Prata, que nos faça cultivar, por motivo político, a amizade do Chile. Temos para procurar essa amizade, as mais elevadas razões que se possam dar entre dois países. Não sei que homem de espírito disse, há anos, que só encontrara duas nações organizadas e livres na América Latina: o Império do Chile e a República do Brasil. Apesar de sermos nós (a História dirá se apesar da monarquia, se devido a ela) a sociedade, sem exceção alguma, mais igualitária do mundo e de ser o Chile, pelo contrário, uma aristocracia política, tínhamos a mesma continuidade de ordem, de governo parlamentar, de liberdade civil, de pureza administrativa, de seriedade, decoro e dignidade oficial. Um e outro Governo eram exceções genuínas na América do Sul, saliências de terra firme entre ondas revoltas e ensanguentadas" (Joaquim Nabuco — Balmaceda (1895) ed. de 1937, p. 3).

A intenção do livro de Nabuco, escrito seis anos apenas após a substituição no Brasil do parlamentarismo monárquico pelo presidencialismo republicano, não era alentar o espírito de restauração. Nem mesmo a de opor, em tese, Monarquia a República. Ou defender o autoritarismo político, embora "em toda a América do Sul (hája) neste momento, como tem havido sempre, uma porção de revoluções à espera somente de um pretexto para rebentar" (p. 162). E a sua lição política foi sempre anti-revolucionária: "E' preciso, em nossos países, ter sempre presente esta noção — o Governo é o único meio de defesa das sociedades" (p. 155).

O que levou Nabuco a condenar a obra de Balmaceda, não foi tampouco a intenção do Cromwell latino-americano, no seu combate à "oligarquia", que Nabuco aprovava como fim, mas desaprovaria radicalmente por seus processos. Pois Balmaceda pretendia extirpar o mal oligárquico da minoria aristocrática, pelo recurso ao poder ditatorial, embora ele próprio não fosse "um tirano no sentido antigo, mas tornou-se o centro de uma verdadeira tirania, entendida a palavra no sentido moderno, isto é, no sentido de um poder capaz de todos os extremos para se sustentar, antes que apelar para o país" (p. 119).

O que Nabuco procurava justificar, na condenação de Balmaceda e no louvor à restauração

do regime parlamentar com a vitória da revolução que o destronou e o levou à tragédia do suicídio, era o exemplo chileno na tradição das liberdades públicas.

"O que a América do Sul precisa é de um extenso Poder Moderador, um Poder que exerça a função arbitral entre Partidos intransigentes. De muitas doenças graves costuma-se dizer que foi no princípio um resfriamento mal curado: a história da América do Sul parece não ter sido outra coisa senão uma revolução mal curada. O meio entretanto de curar revoluções que nascem dos erros e abusos de todos os Partidos, não é a perseguição. E' a reforma de cada um" (p. 176).

E louvando os que depuseram Balmaceda e o levaram à tragédia do suicídio, acrescenta Nabuco: "A Revolução vencedora compreendeu que, sobretudo em nossos países, ou há a anistia, ou de fato continua a guerra civil e não teve medo do perdão, passe ou não passe o esquecimento" (p. 177).

E no Chile, apesar de tudo, Balmaceda não é esquecido. No cemitério de Santiago, aliás de uma beleza e dignidade extremas, encontrei em 1937 o monumento, no túmulo do ex-ditador, coberto de pedidos ingênuos, como: "B. faz com que eu ganhe uma boneca!" E o guarda nos disse que todos os sábados (sic) era preciso apagar as inscrições, pois durante a semana se cobriam de novo, com elas, todas as paredes do túmulo.



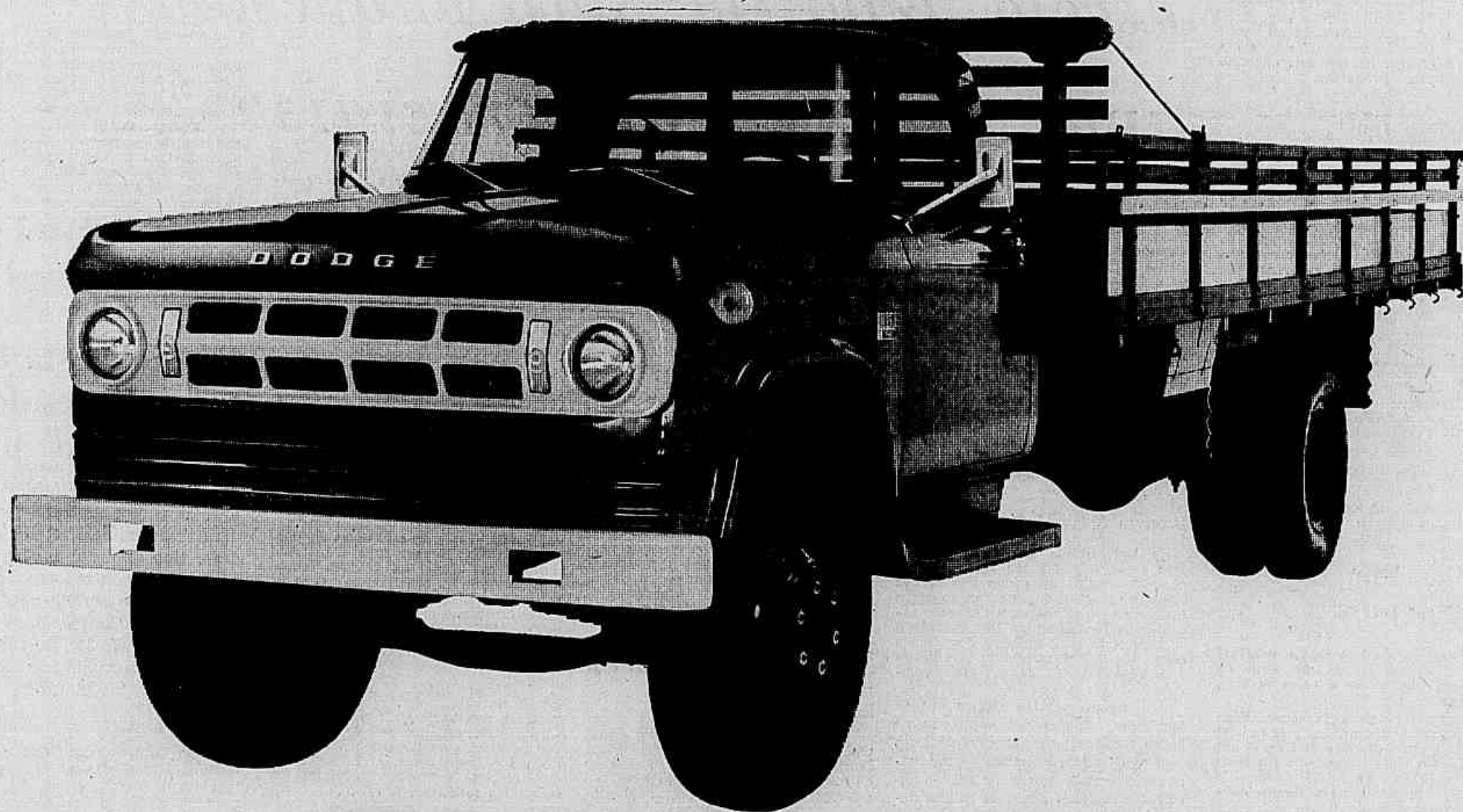
# MISSÃO DODGE:

**Qualidade e Serviço**

# TAREFA:

**Resolver, de verdade, como melhor investimento e com baixo custo operacional, o transporte de cargas com capacidade bruta de até 7.910 kg/fábrica, na curta, média e mesmo longa distância.**

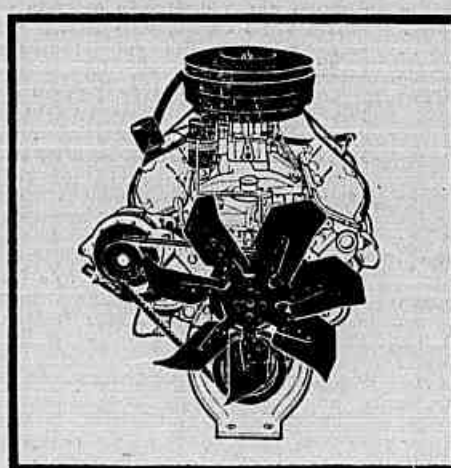
# UNIDADE:



## ***Dodge-700***

QUALIDADE CHRYSLER

O Dodge-700 (modelo 1969 nos Estados Unidos e no Brasil) é caminhão atualizado, que incorpora toda a invejável técnica Chrysler e os aperfeiçoamentos desenvolvidos por sua engenharia de produtos, merecendo a aprovação do controle de qualidade mais rigoroso do mundo. É para ser carregado com carga total. Para peso pesado e não apenas para volume. Para uso na cidade e na estrada, em operação contínua ou semi-continua. Ele tem obrigação de ser forte. É um Dodge. Raça Dodge. Qualidade Chrysler. Motor de 196 HP, a 4.000 r.p.m. O motor da linha Dodge mais vendido no mundo com mais de 7.000.000 de unidades em operação. Mais potência e maior torque aliados ao menor consumo de gasolina. Melhor regularidade de marcha. Suspensão exclusiva, dotada de tensor de carga variável, que estabelece perfeito equilíbrio do veículo vazio ou carregado. Disponível em três comprimentos de chassi, curto, médio ou longo, possibilitando carroçamento correto para as mais variadas tarefas. Vá correndo ao Revendedor Chrysler para ver o que é capacidade de carga útil. Você vai resolver, definitivamente, o seu problema.



## ***Caminhões Dodge***

AGENTES:  
REVENDEDORES  
AUTORIZADOS  
CHRYSLER



**CHRYSLER**  
do BRASIL S.A.



# Helicóptero cai no Vietname e mata 34 sul-vietnamitas

Saigon (AP-APP-UI-JB) — Um helicóptero gigante do Exército norte-americano, que transportava tropas de infantaria sul-vietnamita a uma zona de operação a 120 km de Saigon, caiu e se incendiou, matando 34 soldados sul-vietnamitas e ferindo outros 35, anunciou ontem o Comando Militar dos Estados Unidos.

Dois dos três tripulantes norte-americanos morreram e o outro ficou ferido. As demais baixas foram sul-vietnamitas. Foi o mais sério acidente de helicóptero que se registrou na guerra, provocado por "uma falha mecânica", segundo porta-voz militar.

## BOMBARDEIO AEREO

A aviação norte-americana aumentou na terça-feira o número de suas missões no Vietname do Sul, enquanto os vietcongs mantinham o ritmo de seus bombardeios. Os caça-bombardeiros gigantes B-52 atacaram nove posições vietcongs das montanhas de Quang Ngai e nas selvas ao Leste de Saigon e ao Norte de Tay Ninh.

Os vietcongs bombardearam oito posições em todo o país, duas das quais eram norte-americanas.

## OS COMBATES

**Zona Desmilitarizada** — Artilheiros norte-americanos abriram fogo contra tropas do Vietcong, matando 11 comunistas e destruindo dez casamatas. O primeiro incidente se registrou após o deslocamento dos

vietcongs a 300 m do limite Sul. O segundo ocorreu, quando uma metralhadora disparou contra um aparelho norte-americano que sobrevolava a parte Sul da Zona, provocando a reação da artilharia, a 150 m do rio Ben Hai.

**Fronteira do Laos** — Vinte e três obuses de morteiro de 60 e 82 mm caíram nas instalações dos para-quedistas da 101.ª Divisão situada ao longo da fronteira do Laos, em território visitado pelos marines, há dois meses, durante a operação Dewey Canyon. O ataque norte-vietnamita e vietcong contra esta posição norte-americana na selva causou ligeiras perdas aos norte-americanos.

**Base de Quan Loi** — Os vietcongs atacaram esta base situada a 100 km ao Norte de Saigon com cinco foguetes de 107 mm, como fazem todos os dias, provocando baixas e danos ligeiros.

**Ponte de Ben Luc** — Ocorreram alguns combates a 40 km do Sul de Saigon, onde nove vietcongs foram mortos pelos norte-americanos da 9.ª Divisão de Infantaria.

**Rach Gia** — Os vietcongs lançaram quatro obuses de morteiro de 82 mm contra uma aldeia a 500 m, causando a morte de oito civis e ferimentos em outros três.

**Mut Tho** — Cinco vietcongs foram mortos no Delta do Mekong, após uma emboscada dos sul-vietnamitas. No golfo de Siam, soldados governamentais mataram 20 vietcongs durante dois choques.

## Empresas americanas sugerem a retirada

Washington (UPI-JB) — Uma organização integrada por diretores de empresas comerciais dos Estados Unidos pediu ao Presidente Richard Nixon e ao Congresso imediata e unilateral retirada do Vietname de todas as Forças Armadas dos Estados Unidos.

O Movimento de Diretores de Empresas Comerciais para a Paz do Vietname, organização de 2.300 membros, empenhada em conseguir o fim da guerra através de meios legais, divulgou antontem sua resolução.

## CONDENAÇÃO

"Lamentamos que o Governo de Nixon esteja a se envolver em políticas falidas que não conseguiram produzir nenhuma solução política ou militar e nem mesmo uma promessa de paz", afirma o documento.

## Hanoi recusa saída mútua dos Exércitos

Tóquio, Saigon, Paris e Hanoi (AP-APP-UI-JB) — O Vietname do Norte qualificou ontem de "exigência absurda" a proposta dos Estados Unidos para a retirada mútua de tropas do Vietname do Sul, dizendo que as tropas do Vietcong estão convertendo toda a região "num gigantesco Dien Bien Phu".

A Rádio de Hanoi, ouvida em Tóquio, leu os principais editoriais norte-vietnamitas sobre o 15.º aniversário da derrota francesa em Dien Bien Phu, batalha militar decisiva para a retirada da França da antiga Indochina, fazendo um paralelo com a guerra atual.

## ESPIRITO DE COMBATE

O jornal Quan Doi Nhan

firmou que "estimulado pelo espírito de Dien Bien Phu e pelo ardor da ofensiva geral, o Exército e o povo do Vietname do Sul estão lançando-se ao ataque contínuo contra os agressores... levando a ampla ofensiva a um tal ponto que está convertendo todo o Vietname do Sul num gigantesco Dien Bien Phu. A vitória de Dien Bien Phu provou que o espírito de combate é sempre um fator decisivo na batalha contra a agressão. Os Estados Unidos, forçados pela firme atitude do povo vietnamita e da opinião pública mundial a retirada total e incondicional de suas tropas e as de seus satélites do Vietname do Sul, sustentam agora a exigência absurda de uma retirada mútua de tropas."

## Dien Bien Phu, 15 anos depois

As 5h30m da tarde de 7 de maio de 1954 caía o principal baluarte francês na Indochina, levando consigo um século de dominação colonial e mudando radicalmente o curso de uma guerra que durava oito anos: Dien Bien Phu.

Base aro-terrestre outrora criada pelos japoneses, Dien Bien Phu e os 15 batalhões franceses comandados pelo coronel de Castries suportaram 55 dias de cerco. Do lado de fora, 35 mil vietnamitas dispostos em 33 batalhões eram comandados por Giap — chefe da Frente Nacional de Libertação do Vietname — e abastecidos por 75 mil navios que asseguravam ligação contínua entre a fortaleza e a fronteira chinesa.

Já no segundo dia de assédio, morreu o coronel Piroth — responsável pela artilharia francesa — sem haver conseguido destruir nenhum canhão viet; a partir de 28 de março, a pista de pouso do campo ficou intransitável, pois em lugar das 25 mil granadas previstas Giap disparou 250 mil. Quando se consumou a queda de Dien Bien Phu, os franceses haviam perdido 8.195 homens dos quais 5.234 feridos, e os vietos oito mil mortos e 15 mil feridos.

O depoimento dos dois comandantes da luta esclarece a sorte de Dien Bien Phu:

O General Henri Navarre, comandante-chefe do Exército francês na Indochina, escreveria mais tarde: "A verdade é que do lado vietnamita travava-se uma guerra popular, ou ao menos uma guerra de que a população — por ideologia ou pressão — tomava parte ativa. De nosso lado, uma guerra profundamente impopular, deixada integralmente a cargo de soldados profissionais aos quais nem sequer souberam dizer a razão da luta."

Por sua vez, diria Giap a respeito da escolha da fortaleza como o ponto chave da estratégia francesa na guerra: "Os que a decidiram pesaram os prós e os contras e disseram: 'Dien Bien Phu está muito longe, na retaguarda do Exército vietnamita. Também está longe de nossas linhas. Mas nós franceses resolveremos o problema com a aviação que o vietnamita não tem.' Era muito razoável. Todavia, o raciocínio não valeu. Todo um povo encontrou a solução para esse problema logístico."

Em seu livro Guerra do Povo, Exército do Povo, Giap conta que a tomada da base francesa compreendeu três fases:

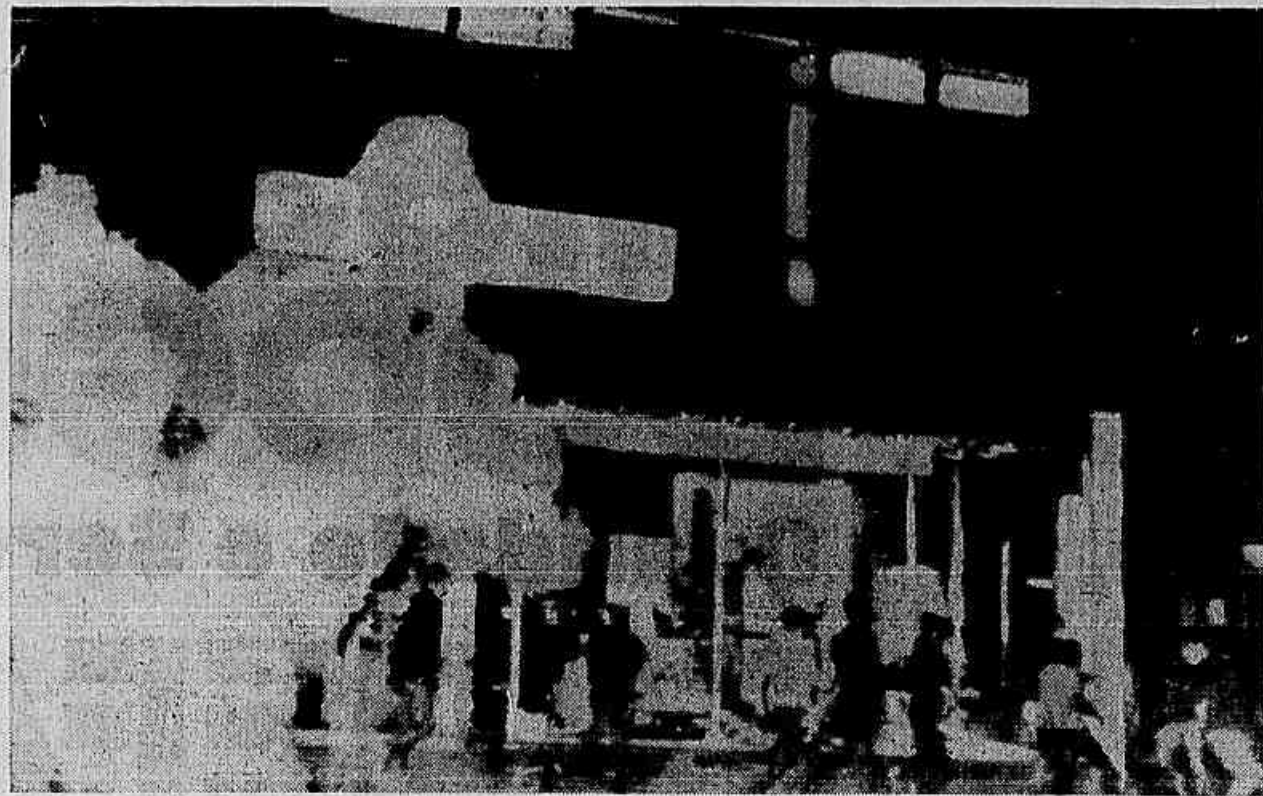
1 — conquista de Him Lam e Doe Lap para se estender mais tarde por todo o setor Norte, partindo de uma rede de trincheiras e apesar do bombardeio de napalm.

2 — conquista das colinas do Leste graças à utilização de uma "trincheira-elze" e suas ramificações — fato que aumentou o poder de fogo do vietnamita sobre o campo de pouso de Dien Bien Phu e, deste modo, cortou totalmente o abastecimento dos franceses pelo ar.

3 — ataque final, deixando os franceses reduzidos a uma faixa de um quilômetro e meio de largura por dois de comprimento. Depois, um ataque simultâneo por todos os lados para derrubar o posto do comandante e aprisionar todo o Estado-Maior francês.

Vitoriosos em Dien Bien Phu, os vietnamitas derrubaram o Plano Navarre e abriram caminho para o cessar-fogo, subscrito em Genebra a 21 de julho de 1954. Pouco depois Giap tomou Hanoi e a 2 de setembro foi proclamada a independência do Vietname do Norte.

## VIOLÊNCIA EM MADISON



Estudantes atacados por bombas de gás correm pelas ruas de Madison, em Wisconsin

## LUTA EM HANOVER



Policiais retiram os estudantes que haviam ocupado a Administração da Universidade local

# Escola fecha em Nova Iorque após novos choques raciais

Nova Iorque (AP-APP-UI-JB) Estudantes negros e porto-riquenhos, armados de facas de gólf e pedacos de pau, lutaram ontem contra os brancos do City College, em Nova Iorque, obrigando o Rector Buell Gallagher a decretar de novo o fechamento da escola, reaberta há dois dias após três semanas de paralisação total.

A reabertura começou quando os estudantes negros e porto-riquenhos entraram no edifício da Engenharia e feriram sete brancos e um professor, que sangrava profusamente. Os habitantes do bairro de Harlem, onde está situada a Universidade Municipal, escalaram os portões de ferro do City College e ajudaram os rebeldes na luta contra os brancos. A polícia, em fortes contingentes, só chegou quando os negros e porto-riquenhos fugiam para o Harlem.

## Protesto & Violência

A Universidade Municipal de Nova Iorque congrega 165 mil alunos e é a maior instituição de ensino público dos Estados Unidos. O City College, o Queens College e o Queensborough College constituem as faculdades da Universidade e os maiores focos de agitação dos últimos dias, onde se registram violentos choques e paralisações totais das atividades escolares.

As minorias raciais exigem que as faculdades, situadas nas imediações do bairro negro e porto-riquenho de Nova Iorque, o Harlem, criem mais vagas para negros e porto-riquenhos e utilizem nos currículos normais cursos de cultura negra e dos problemas do Terceiro Mundo.

Negros e porto-riquenhos, que no dia 22 de abril bloquearam o City College, reivindicam uma fabulosa separação, pois constituem 40% do corpo discente. O City College tem 20 mil alunos. Nos choques de ontem, estudantes brancos com braçadeiras vermelhas, uniram-se aos negros no choque contra os brancos.

## New Hampshire

Em Hanover, a polícia teve de arrombar a porta do prédio da diretoria da Faculdade de Dartmouth para prender 60 estudantes que chefiavam um protesto contra o treinamento para oficiais da reserva das Forças Armadas norte-americanas.

Uns 400 estudantes, organizados pela associação Estudantes Por Uma Sociedade Democrática (SDS), haviam se apoderado do edifício na terça-feira, expulsando os funcionários e trancando as portas. Ontem, quando os policiais apareceram ainda houve uma manifestação, onde o estribilho "acabem com o treinamento para reservistas" destacava-se da algazarra. Um assessor do Governador Walter Peterson informou que o Governador planeja pessoalmente a ação e recomendou aos policiais que "empressem as medidas apropriadas com contenção."

## Indiana

Estudantes radicais ocuparam ontem um prédio de recreio da Universidade Purdue, depois que a polícia os expulsou do edifício da Administração. Os policiais empregaram o gás Mace contra 600 estu-

dantes para desobstruir a porta de entrada.

Os estudantes reivindicam anistia para os 220 alunos detidos em consequência de uma manifestação contra os aumentos das mensalidades universitárias. Estes alunos foram presos porque, na cerimônia do centenário de Purdue, ergueram o pulso em silêncio e retiraram-se no momento em que o Rector usava da palavra.

## Connecticut

Em New Haven, 70 estudantes da Universidade de Yale realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Maryland

Em Baltimore, 30 estudantes da Universidade John Hopkins ficaram sentados durante três horas, em protesto contra o "militarismo na Universidade." O sit-in terminou quando o presidente Lincoln Gordon concordou em dialogar com os contestatários.

## Washington

Na Universidade de Howard, dois grupos de alunos, desobedecendo ordens judiciais, permaneceram nos edifícios da Universidade, exigindo 50% de participação na direção do Departamento de Sociologia e Antropologia. O Rector ofereceu um termo de representação, mas os estudantes recusaram a oferta.

## California

Em Berkeley, 100 estudantes da Universidade de California realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Illinois

Em Chicago, 100 estudantes da Universidade de Illinois realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Michigan

Em Ann Arbor, 100 estudantes da Universidade de Michigan realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Ohio

Em Columbus, 100 estudantes da Universidade de Ohio realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Pennsylvania

Em Philadelphia, 100 estudantes da Universidade de Pennsylvania realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Rhode Island

Em Providence, 100 estudantes da Universidade de Rhode Island realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Texas

Em Austin, 100 estudantes da Universidade de Texas realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Vermont

Em Burlington, 100 estudantes da Universidade de Vermont realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

## Virginia

Em Charlottesville, 100 estudantes da Universidade de Virginia realizaram um protesto público contra o treinamento para reservistas. Guardas da própria Universidade mantiveram os alunos na tesouraria, impedindo-os de chegar até o gabinete do Rector.

# Médico acha que o homem voltará da Lua com infecção

São Francisco (APP-APP-UI-JB) — É quase certo que um dos tripulantes da Apollo-11 regresso doente da Lua, com uma moléstia de origem lunar, advertiu ontem o diretor, médico do Centro Espacial de Houston, Charles Berry.

O psicólogo do Ministério da Saúde da URSS, Boris Adamovich, que também participa do Congresso Anual da Associação de Medicina Espacial, revelou que três compatriotas seus viveram um ano numa nave espacial simulada, comendo alimentos secos e bebendo água extraída da urina e da transpiração. Na experiência, até agora a de maior duração já realizada, ficou comprovado que os homens podem viver mais de um ano em ambiente espacial.

## ASSUNTO DE PESQUISA

No decorrer do Congresso de Medicina Espacial, o Dr. Berry afirmou: "Nosso problema será o de determinar se algumas enfermidades que se manifestam depois da viagem da Apollo-11 têm origem na fadiga do vôo espacial ou em algum microorganismo recolhido na Lua."

Após revelar que a quarentena de 21 dias a que será submetida a tripulação ajudará a identificar a origem de qualquer enfermidade contraída na viagem, o Dr. Berry disse acreditar que existe, na Lua, formas minúsculas de vida, mas teve o cuidado de acrescentar que ninguém podia afirmá-lo categoricamente.

Os principais efeitos dos vôos espaciais sobre o estado físico dos cosmonautas observados até agora se baseiam numa diminuição da força física e numa espécie de enjôo durante o vôo.

## EM OBSERVAÇÃO

Entre as incapacidades físicas notadas até o momento no programa Apollo, figuram uma significativa perda de força no período imediatamente posterior ao regresso à Terra, e enjôo durante o vôo. Segundo o Dr. Berry, essas incapacidades

devem-se às tentativas do corpo humano de adaptar-se à falta de gravidade no espaço e, depois, readaptar-se novamente.

O que mais surpreendeu foi a descoberta de que uma atmosfera 100% de oxigênio prejudica os glóbulos vermelhos e que, acrescentando-se nitrogênio à atmosfera da nave espacial o perigo é, em parte, aliviado.

Os cientistas norte-americanos notaram uma redução no número de glóbulos vermelhos após os vôos orbitais terrestres da série Gemini que utilizaram atmosferas com 100% de oxigênio. Quando o nitrogênio era misturado na proporção de 40%, não se observava perda significativa de glóbulos vermelhos.

No vôo da Apollo-9, a mistura oxigênio-nitrogênio foi abandonada, voltando-se a ser utilizada a que previa 100% de oxigênio. Novamente, notou-se a perda de glóbulos vermelhos quando os cosmonautas retornaram à Terra.

## NOVA MISSÃO

Frank Borman, comandante do primeiro vôo tripulado em torno da Lua, renunciou às suas atividades no quadro de cosmonautas para ser nomeado diretor de Operações de uma estação espacial.

O piloto da Apollo-9 assumirá seu novo posto, hoje, e sua missão é a de coordenar esforços no sentido de se estabelecer estações espaciais que permaneçam longo tempo na órbita terrestre.

Porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou que Frank Borman permanecerá no Centro de Vôos Espaciais Tripulados de Houston, mas não sabia se ele renunciaria à Força Aérea, da qual é coronel.

Borman, que havia anunciado em janeiro último sua decisão de não participar de outros vôos espaciais, passou a exercer, desde então, o cargo de diretor-adjunto de Operações Terrestres em Vôos Tripulados.

## Lavagem cerebral por satélite é admitida

Toronto (UPI-JB) — O Canadá pediu, ontem, uma nova regulamentação da Lei de Comunicações Espaciais para evitar possibilidade de um país lavar o cérebro de outro com seus sinais de rádio e televisão.

Segundo denunciou o Ministério de Comunicação do Canadá, Erik Kierans, satélites da segunda geração poderão transmitir diretamente aos receptores domésticos, possibilitando que um país laves sinais as receptores de inúmeras outras nações.

## DENUNCIA

Em discurso pronunciado ante a Associação de Anunciantes, Kierans revelou que tais

satélites são, agora, tecnologicamente possíveis e serão exequíveis dentro dos próximos 10 anos. O Ministro afirmou, ainda, que técnicos canadenses iniciaram pesquisas nesse sentido.

Kierans declarou que a legislação internacional sobre esses satélites "precisa ser regulamentada rapidamente dentro dos próximos quatro ou cinco anos."

"Não queremos ter nossos cérebros lavados por ninguém", disse o Ministro, "e estou certo de que ninguém o queira." Kierans é partidário de que a Lei de Comunicações Espaciais possa vir a ser reformulada sob os auspícios das Nações Unidas.

# Cardiologista afirma que transplantes de coração produzem psicopatas

Miami Beach, Flórida (AP-JB) — Um dos membros da equipe de transplante cardíaco da Universidade Stanford declarou, ontem, que alguns pacientes desse tipo de cirurgia ou pagaram com a vida seu novo coração ou se tornaram psicopatas.

Este novo aspecto dos transplantes cardíacos foi levantado na Convenção da Associação Americana de Psiquiatria pelo Dr. Donald T. Lunde, consultor da equipe cirúrgica de transplantes do Centro Médico da Universidade Stanford.

## LOUCURA

Lunde argumentou que cinco das treze pessoas que receberam novos corações no Centro Médico de Stanford tornaram-se mentalmente doentes e outras apresentaram curiosas reações psicológicas. Três já morreram, entre elas uma paciente que ficou mentalmente perturbada a partir do dia em que foi operada.

Outras três pessoas submetidas à operação sofreram de transtornos emocionais temporais, revelou o Dr. Donald T. Lunde. Uma sofreu de depressão e, as outras, de perturbações no caráter e no processo de pensamento.

## INVERSAO

Além disso, um homem que recebeu o coração de uma mulher se preocupava, pois acreditava em perder a masculinidade. Mas se con-

solou com a ideia de que as mulheres são menos propensas que os homens aos ataques das coronárias.

Outro paciente de transplante de pouco mais de 40 anos que recebeu o coração de um jovem de 20 sentia-se rejuvenescido, como se houvesse nascido de novo. Pelo menos assim imaginava.

Um terceiro que supunha lhe houvessem dado o coração de um cidadão promi-nente declarou que se via na obrigação de seguir a conduta que, em vida, o doador havia seguido.

O Dr. Donald T. Lunde disse que, em Stanford, estabeleceu-se a norma de manter em segredo a identidade dos doadores para que os receptores não pudessem vir a sabê-lo por meio da imprensa.

Os que se tornaram gravemente psicopatas sofreram paranoia e delírios, finalizou o Dr. Lunde.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

# FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## SIP quer a imprensa de Cuba livre

Nova Iorque — O presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Agustín Edwards, exortou os Estados Unidos a exigirem a restauração da liberdade de imprensa em Cuba, antes de qualquer tentativa de restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com o Governo de Fidel Castro.

Em carta dirigida ao Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, o Presidente da SIP lembra a declaração do Secretário Adjunto, Charles Meyer — a respeito do problema, e diz que os Estados Unidos, antes de qualquer outra consideração, devem insistir no restabelecimento de liberdade de imprensa na ilha, inclusive com o retorno dos jornais aos donos legais, expropriados pela Revolução. O apelo de Agustín Edwards foi consequência de uma resolução adotada pela Direção da Sociedade Interamericana de Imprensa, em Acapulco.

### EXPLICAÇÕES

Posteriormente, o próprio Secretário Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, enviou esclarecimento ao SIP, com a íntegra da sua declaração no Senado.

Perguntado por um senador sobre rumores de um provável restabelecimento de relações diplomáticas com Cuba, Charles Meyer declarou o seguinte: "Não ouvi boatos sobre isto. Mas falando simplesmente enquanto indivíduo, eu acredito que se Cuba deseja conversar com os EUA depois de dez anos de silêncio eu aconselharia talvez que o ouvíssemos."

## OEA veta observadores comunistas

Washington (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) rejeitou ontem, em votação equilibrada, uma proposta do Chile no sentido de permitir aos representantes dos países socialistas o direito de assistência às reuniões na qualidade de observadores.

O Embaixador chileno, Alejandro Magariel, argumentou que trata-se "de saber se a OEA tem de viver numa quarentena, com um gueto ideológico, ou de abrir suas portas aos países da área socialista." Já o representante boliviano Raul Díez de Medina acusou o Chile de trazer à tona o debate sobre Cuba com a proposta sobre os países socialistas. A solução foi rejeitada pelo empate de seis votos e dez abstenções.

Por outro lado, o Conselho da OEA aprovou uma resolução em que considera urgente "a obtenção de preços justos para os produtos básicos de exportação" da América Latina. O projeto baseia-se nos estudos do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), onde se enumeram os seguintes obstáculos:

— Diversidade de produtos primários exportáveis, o que dificulta a fixação de preços mínimos.

— O fato de que os produtos básicos de exportação da América Latina não dispõem de mercado mundial.

## Camponeses fazem ameaça na Bolívia

La Paz (AP—AFP—JB) — Camponeses da região de Achacachi, a 80 km ao Norte de La Paz, ameaçam bloquear as estradas se o Governo não retirar as tropas do Exército enviadas para esta zona, por ocasião da morte do Presidente Barrientos, quando surgiram distúrbios e mortes.

Os camponeses de Achacachi não se filiaram à Confederação Nacional de Camponeses, de inspiração barrientista, e foram acusados de comunistas pelo falecido Presidente. Desde segunda-feira, notícias de revolta na zona contra a presença dos soldados chegaram a La Paz, mas os meios políticos procuraram minimizar sua importância.

## Anguila não vai deixar a Federação

Londres (UPI—JB) — O Primeiro-Ministro da Federação Saint Kitts-Nevis-Anguila, Robert Bradshaw, recusou-se ontem a admitir a saída de Anguila da Federação, apesar das fortes pressões que sofreu durante uma reunião de que participou o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Michael Stewart.

Informantes disseram que os negociadores chegaram a trocar palavras ásperas. Pela Constituição das Ilhas, promulgada pelo Parlamento britânico em 1967, somente o Primeiro-Ministro da Federação tem poderes para permitir o afastamento de um de seus membros. Desde o momento em que chegou a Londres para as conversações, Bradshaw mostrou-se intransigente, declarando: "Este problema pertence, em primeiro lugar, ao meu Governo."

# Estamos lançando um novo produto no mercado brasileiro:



Ocafézinho é uma bebida forte, estimulante, saudável, gostosa, aromática.

Tôda vez que você toma um cafézinho, você se sente bem.

As idéias ficam mais claras. O raciocínio mais ágil. Sua disposição aumenta.

É a cafeína que existe nêle, atuando benêficamente como estimulante.

Por isso, o cafézinho é especialmente indicado para quem trabalha com a cabeça.

Ou para quem precisa virar uma noite. Ou para quem está num dia não. Ou num dia sim.

Experimente-o no trabalho.

O cafézinho é uma boa desculpa para interromper o que você estiver fazendo. E recomeçar com redobrado entusiasmo.

Experimente em casa.

Um bom cafézinho é uma companhia muito agradável. Quebra a monotonia.

É como se fôsse um tapinha animador nas costas.

Experimente depois do almoço. Ou depois do jantar.

Sem cafézinho parece que ficou faltando alguma coisa.

E se você faz questão de um licor depois do jantar, ponha no meio um cafézinho.

Você valoriza ambos. Experimente também uma tabelinha café-cigarro, cigarro-café. Um completa o outro. E os dois ajudam você a levar o dia.

O cafézinho de que nós estamos falando pode ser servido em xícaras pequenas.

Bem quentinho. Feito na hora.

Mas também pode ser servido em copos grandes. Com limão, açúcar e gelo. É o cafézinho-refrêscos.

Pode ser servido também em cálices. Em forma de licor. Ou como sorvete. Ou como bôlo. Ou como bala. Invente outras coisas.

Repare bem que o café cabe bem em qualquer situação.

Talvez seja porque o café é uma bebida fácil. E de muito bom gosto.

É tão fácil que você o encontra em quase tôdas as esquinas. É só sentir o cheirinho.

Tão fácil que você pode fazer em casa.

É servir sempre com sucesso, desde que seja bem feito.

Quando você fôr tomar uma xicrinha de café, pense em tudo isso.

As melhores coisas da vida são sempre as mais simples.

# o cafézinho.



## Informe JB

### O liberal Mr. Douglas

O Ministro da Suprema Corte dos Estados Unidos, William Douglas, que está em visita ao Brasil, é o que se pode chamar de um liberal. Na conversa pública ou informal, ele se destaca pelo tom desabusado com que enfrenta todos os problemas. No seu entender, os Estados Unidos estão hoje nas preliminares de uma grande revolução política, social e econômica, que poderia ter sido iniciada por Robert Kennedy, não fosse ele assassinado. Destaca, apenas como sintoma dessa revolução, o clima de rebelião que no momento existe nas universidades americanas.

...

Não só os negros, mas hispano-americanos e brancos em maior número formam hoje uma coletividade de 30 milhões de cidadãos marginalizados pela sociedade, com uma renda anual máxima de três mil dólares.

...

Na sua opinião, a integração dos negros nos Estados Unidos se fará pelo direito do voto, que conquistaram, e pela educação. Lembrou que 80% da população negra americana já estão inscritos como eleitores.

...

William Douglas já criticou, por diversas vezes, a política dos Estados Unidos em relação à América Latina. Acha que, do mesmo modo que a URSS utiliza o Pacto de Varsóvia para intervir na Tcheco-Eslováquia, os Estados Unidos se servem da OEA para adotar em idénticos processos na América Latina.

...

Para o Ministro William Douglas, só dois políticos norte-americanos estão em condições de promover a revolução que o povo dos Estados Unidos reclama no momento: Ted Kennedy e o Senador Edmond Muskie, que foi candidato à Vice-Presidência da República na chapa de Hubert Humphrey. Quanto a Ted Kennedy, acha que ele está melhor preparado para promover a revolução que os dois irmãos Robert e John Kennedy. Ontem, o Ministro esteve em duas janelas, acompanhando sua jovem esposa, que estuda Sociologia numa universidade americana. O que mais o impressionou é que na janela, segundo constatou, não existem ressentimento nem revolta. A janela, embora seja um elemento espúrio, está integrada na comunidade.

### Aftosa

O Ministro Ivo Arzua enviou ofício circular a todos os Governadores solicitando que, no âmbito de sua responsabilidade, tomem medidas para vacinação do gado contra a aftosa. A vacinação, segundo proposta do Sr. Ivo Arzua, deverá ser obrigatória como única forma de extirpar em definitivo a doença do gado brasileiro.

O Sr. Ivo Arzua espera poder anunciar no dia 14 — quando Ministros de Agricultura das três Américas estarão reunidos no Hotel Glória, discutindo assuntos relacionados ao combate da doença — que no Brasil, em breve, todo o gado estará imunizado contra a aftosa.

### Congelamento

O superintendente do abastecimento, Enaldo Cravo Peixoto, depois de uma conferência com o Ministro da Fazenda, revelou ontem que dentro de 10 dias se extingue a vigência do ato que congelou os preços em bares, restaurantes, cinemas, tinturarias e outros serviços. O Governo vai prorrogar a portaria e, com o correr do tempo, gradativamente, irá levantando por setor o congelamento, a fim de evitar repercussões que possam comprometer a luta antinflacionária.

### Congresso

O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, deixou transparecer, ontem,

### Lance-livre

Quem anda satisfeitos com o andamento do Campeonato Carioca de Futebol é o advogado Sobral Pinto. Sobral, um eterno sofrido da América, está tão empolgado com a campanha do time que escuta todos os jogos, vê o vídeo-tape à noite e no dia seguinte discute lance por lance no escritório. E deu até para roer as unhas...

Na próxima terça-feira, dia 13, Pascoal Carlos Magno estará à noite no Teatro da Praia, autografando seu novo livro *Não Acuso nem Perdoo*, um interessante diário pessoal elaborado durante os quatro anos em que serviu em nossa Embaixada em Atenas.

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, anda muito preocupado com a falta de peças para a indústria automobilística. Aproveitando sua ida a Brasília, já tem encontrado mercado na capital com os principais dirigentes da indústria de autopeças, quando vai saber tinton por tinton a razão da carência de peças no mercado.

E felizmente vão desaparecer da cidade os horribles e antiestéticos gelos-balanos, usados para demarcar o tráfego. O comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Tráfego, irá substituí-los pelos chamados hemisférios de aço, usados em São Paulo e que são pintados com tintas fosforescentes branca e amarela.

O show de estréia da cantora Maisa, amanhã no Caneleiro, será precedido de uma bossa bem interessante: a projeção de um filme de dois minutos sobre a vida da cantora, tendo como fundo a voz do poeta Manuel Bandeira, declamando o poema Maisa, que ele compôs em homenagem à cantora.

Ontem, o General Mourão Filho apareceu para despedidas no Superior Tribunal Militar e foi submetido a uma verdadeira sabatina pelos jornalistas do Rio e de São Paulo. No fim, desabafou: "Vocês já tiraram todo o leite desta vaca fardada." E completou com a inútil recomendação: "Olhem que isto não é para ser publicado..."

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, recebeu ontem em seu gabinete a visita do Governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso. Os dois acertaram a execução

a vários senadores, com os quais falou antes de embarcar para Brasília, o seu otimismo de que são boas as perspectivas futuras para o levantamento do recesso do Congresso Nacional. Por sua vez, o ex-Ministro da Justiça, Senador Mem de Sá, que chegou ao Rio Grande do Sul, dizia ontem à tarde que o Congresso será reaberto a 1.º de agosto ou que, então, isso só ocorrerá em março de 1970.

### Caça

Os caçadores, profissionais ou amadores, terão nos próximos dias uma desagradável surpresa, quando for prorrogada a portaria da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres proibindo a captura de algumas espécies que estão ameaçadas de extinção.

A proibição atinge a codorna buraqueira, macuco, mutum, jacutinga, lontra, tamandua-bandeira, gavião real, papagaio de peito roxo, sabiá, curió e a tartaruga. Além destes, existe a proibição para mais 16 mamíferos e 21 aves.

### Bornay e José de Alencar

Clóvis Bornay, o conhecido participante dos desfiles de fantasia do Teatro Municipal, é o chefe da Divisão de História Artística e Literária do Museu Histórico Nacional. O último exemplar dos Anais do Museu publica um artigo de sua autoria, denominado *A Personalidade de Marcante de José de Alencar*. Bornay faz uma análise da vida e da obra literária de José de Alencar e termina afirmando:

"...Se os coevos aclamavam entusiasticamente o seu nome, a posteridade consagra e cultua a sua inconfundível personalidade."

### Trabalho em silêncio

Após receber das mãos de vários Ministros do Superior Tribunal Militar os novos Códigos de Processo Penal Militar e Penal Militar, o Ministro Gama e Silva, em conversa informal e muito bem-humorado, afirmou:

— Há tempos, quando a imprensa perguntava-me sobre códigos, quase não tinha notícias a dar. Mas devo dizer, agora, que trabalhávamos como costumam dizer os mineiros: em silêncio.

Concluindo, arrematou: — Isto vocês todos podem atestar: fizemos o trabalho da formiga e não o da cigarra.

### Remédio e sal

O Conselho Interministerial de Preços faz no momento um estudo setorial da indústria farmacêutica, com vistas à formulação de uma política de preços para este ano. A tendência do CIP é dar um aumento de 10 a 12% aos produtos farmacêuticos, com o que já estão mais ou menos de acordo os empresários desse ramo da atividade industrial.

Ainda com respeito ao CIP: foi debatido ontem um aumento de mais de 100% no preço do sal, que estava para ser concretizado.

### Delfim e Krieger Vasena

O Embaixador da Argentina no Brasil, Máilo Amadeo, esteve no Ministério da Fazenda convidando o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, para visitar a Argentina. Se a viagem do Ministro Delfim Neto se concretizar, ele naturalmente aproveitará a oportunidade para uma longa conversa e troca de pontos-de-vista com o Ministro da Economia da Argentina, Krieger Vasena. Para muitos técnicos, os Ministros Delfim Neto e Krieger Vasena são hoje os dois economistas mais importantes do continente. Krieger Vasena foi o homem que conseguiu reduzir os níveis da inflação na Argentina ao índice de 8%. Por sua vez, o Ministro Delfim Neto é o homem que vem lutando por uma redução gradualista da inflação no Brasil, sem prejudicar o ritmo do desenvolvimento nacional.

de importantes obras de saneamento básico naquele Estado. No fim, para animar a conversa, um pouquinho de política...

O Secretário de Economia, Armando Balsegren, última o preparativos para a primeira reunião da comissão especial criada com a finalidade de traçar a nova política industrial da Guanabara.

Gente chegada de Paris conta que o escritor José Montello tem passado os últimos dias praticamente sem sair de casa, dedicando-se inteiramente à conclusão de seu último romance, que será lançado em breve. No romance, como aliás em quase toda sua obra, José Montello narra uma situação ocorrida no Maranhão durante o princípio do século.

Segunda-feira, o Tribunal de Contas do Estado inaugura seu novo restaurante com um banquete de 700 talheres, para o qual o Ministro Gama Filho, presidente daquela Corte, convidou as mais altas autoridades sediadas na Guanabara.

O Ministro Humberto Braga foi convidado pelo reitor João Lira Filho para lecionar História do Pensamento Econômico na Faculdade de Economia da UEG. Humberto Braga está inclinado a aceitar o convite, pois o considera uma boa oportunidade para conseguir mais intimidade com os assuntos econômicos e atualizar-se na matéria.

O professor Airton da Costa Palva integra a lista sexupla elaborada pela Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense para escolha do novo diretor.

O maestro Diogo Pacheco segue dia 26 de maio para a Europa como convidado especial a festivais de música em Praga, Viena, Hamburgo e Bath. Desta vez, não irá reger: irá como convidado especial.

O comandante Jorge, que pilota o avião de Andreazza, fez um cálculo das viagens aéreas que ele realizou desde sua posse como Ministro dos Transportes. Resultado: Andreazza já fez 376 viagens aéreas, partindo do Rio, tendo voado 262.299 quilômetros, num total de 984 horas de voo, o que daria facilmente para fazer seis voltas em torno da Terra.

O Professor A. Nogueira de Faria, autor do livro

### "ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS"

estará amanhã, às 19 hs. na Barraca n.º 12 da

DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A.

na Feira do Livro na Cinelândia, autografando o seu mais recente livro

### "DESAFIO DA TECNOLOGIA"

**PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO**  
CHECK-UP  
**27-0110 DIA E NOITE**  
**Instituto Brasileiro de Cardiologia**  
Rua Canning, 16 - Dir. Resp. Dr. José Barbosa de M. Gomes

## Compra-se carta patente de Sociedade Corretora de Títulos

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-07049.

## FIM DA CALVÍCIE!



Agora use uma "coiffure" "M.O. LINÁRIO. Em poucos minutos ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. É tão natural que parece fazer parte da própria couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - grupo 909 - Tel. 22-6220, e rejuvenesça 10 anos!

## Sursan faz novo acesso à Catedral

Começou a ser construído ontem, pelo Departamento de Urbanização da Sursan, o acesso à nova Catedral Metropolitana, a partir da Rua do Lavradio, numa extensão de 150 metros.

A pista terá dez metros de largura, o formato de um trapézio, e passará à direita da primeira passarela para pedestres da Avenida Chile, seguindo depois paralela à própria avenida.

A firma Losango, vencedora da concorrência, orçada em NCr\$ 271 mil, fará ainda uma galeria de 205 metros de comprimento, com diâmetro de um metro, entre a Rua dos Arcos e a Avenida Chile, sob a Rua do Lavradio. Destina-se a evitar as enchentes pluviais. As obras deverão estar concluídas nos próximos três meses.

## PM comemora 160 anos com missa

A semana comemorativa do 160º aniversário de criação da Polícia Militar do Rio foi iniciada ontem com missa em Ação de Graças e competições esportivas.

## Algas marinhas começam a ser industrializadas pelo Brasil dentro de um ano

O Brasil começará a industrializar algas marinhas dentro de um ano e será o primeiro país do mundo com clima essencialmente tropical a instalar um complexo químico-industrial com aquela finalidade.

As algas têm uma concentração de certos elementos minerais 30 mil vezes mais elevada que a normalmente contida na água do mar, sendo úteis às indústrias farmacêutica, alimentícia, têxtil, eletrônica, cosmética, de papéis, borracha, tintas e vernizes e outras.

### A INICIATIVA

A Companhia Algimar, Indústrias Químicas de Alginatos realizou durante oito anos pesquisas em torno da industrialização da alga no Brasil e ontem lançou-se oficialmente no empreendimento. O conde tcheco-eslovaco Vladimir Stenberg, diretor-industrial da empresa, fez uma exposição a respeito aos investidores do Rio, na sede do Banco Nacional do Norte.

Através da Resolução n.º 3.939, a Sudene reconhece como de interesse para o desenvolvimento econômico do Nordeste o projeto da Companhia Algimar, Indústrias Químicas de Alginatos, sediada em Fortaleza. O projeto destina-se à exploração, industrialização, exportação e qualquer outra forma de aproveitamento econômico das algas marinhas. Para isso, serão instaladas usinas e postos de colheita e armazenagem nos Estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

### POTENCIAL

O Sr. Flávio Maranhão, coordenador da Divisão de

Projetos e Assessoria Econômica do Banco Nacional do Norte, disse que a organização da Algimar deve-se ao potencial econômico do único recurso natural do país que permanece até agora totalmente inexplorado.

As atividades da empresa se estenderão por uma faixa de 900 km da costa nordestina, em cujas praias estão sendo instalados os postos de colheita e armazenagem de algas. Durante a implantação da indústria, serão fabricados em Fortaleza ágar-ágar, alginatos, os subprodutos iodo, enxofre, cloreto de potássio, concentrados protéicos, minerais e vitamínicos. Em Natal e João Pessoa, farinhas especiais para complementação de rações balanceadas e concentrados minerais.

O Banco Nacional do Norte, nesta primeira fase, canalizará para o empreendimento, através de incentivos ligados ao imposto de renda, cerca de NCr\$ 12 milhões.



## Descubra em sua família a fotógrafa mais coruja do mundo

Neste 11 de Maio, dê de presente à mamãe, uma câmara Kodak. Vários modelos, todos facilísimos de usar. Depois, prepare a surpresa. Reúna a família e faça a mamãe estrear a sua nova câmara Kodak. Ela vai descobrir que fotografar é fácil demais. E a família vai ganhar a fotógrafa mais coruja do mundo.

# Dê Kodak no Dia das Mães.



À venda no seu revendedor Kodak que Você identifica por este símbolo





# General soviético é prêso acusado de difamar o regime

Moscou (AP-JB) — Acusado de "difamação anti-soviética", foi preso ontem pela polícia secreta (KGB), em Tashkent, o General Pyotr Grigoryenko, líder dos intelectuais oposicionistas da União Soviética, que fora degradado e expulso das fileiras militares durante o regime de Nikita Krushev, por censurar a política governamental.

Os amigos de Grigoryenko afirmaram que os apartamentos de quatro pessoas ligadas ao ex-militar foram revistados. A prisão ocorreu quando o ex-General protestava contra o julgamento de um grupo de tataros da Criméia, grupo minoritário que reivindicava os direitos perdidos durante a Segunda Guerra Mundial.

## SEGUNDA VEZ

Esta é a segunda vez que Grigoryenko é detido. Ex-conferencista sobre cibernética na Academia Militar Frunze de Moscou, desafiou várias vezes a polícia secreta, durante os recentes julgamentos de elementos oposicionistas.

O ex-General, de 63 anos e mutilado de guerra, manifestou-se contra a invasão da Tcheco-Eslavaquia e contra a suspensão da liberdade diplomática. Krushev destituiu-o do posto e confinou-o em um sanatório, depois de receber várias cartas em que Grigoryenko denunciava a falta de liberdade na URSS.

A prisão de Grigoryenko corre seis semanas depois da de Ivan Yakimovich, membro de um grupo oposicionista da Letônia. Afirmou-se que os dois serão julgados nas cidades onde foram detidos, longe do contato com a imprensa estrangeira.

## Mortes recentes causam suspeita

Estocolmo (AFP-JB) — As informações oficiais de Moscou, sobre a

morte recente de quatro generals, levantam suspeitas na Europa Ocidental que ocorreu um desastre na União Soviética.

O último falecimento foi anunciado pelo órgão do Ministério da Defesa, *Krasnaya Zvezda*: o do General P. Dmitriev, chefe da administração política do distrito militar do Norte do Cáucaso. Diz-se que o General morreu subitamente, mas não falava na data nem nas causas. Era a quarta morte de um general em 11 dias.

## AS MORTES

Há apenas oito dias, o jornal revotava a morte do General Anatoly Kadomtsev, comandante da seção aérea das Forças de Defesa Antiaérea, que "morreu tragicamente, enquanto cumpria seu dever", em data desconhecida.

Um dia antes, o jornal militar informava que o General Valentin Penkovsky, o ex-comandante-chefe dos distritos militares do Extremo Oriente, e da Bielorrússia, e adjunto do Ministro da Defesa, havia falecido depois de uma prolongada enfermidade.

Segundo *Krasnaya Zvezda*, de 22 de abril, o General Markiyev Popov, ex-chefe do Estado-Maior das Forças de Infantaria, morreu "em circunstâncias trágicas".

## AS DÚVIDAS

Os peritos admitem que não há nada nessas quatro informações que se vincule entre si. Mas a ausência de pormenores e a não realização de cerimônias fúnebres leva a crer que as informações do jornal coincidam com o tratamento que os soviéticos

deram a outros desastres nos quais morreram generals de seu Exército.

Em 1960, por exemplo, os jornais soviéticos anunciaram que o Coronel-General Nikolai Pavlovsky morreu "em seu posto", sem mais pormenores.

No dia seguinte, anunciou-se que o Marechal Mitrofan Nedelin, chefe das Forças de Foguetes, havia morrido num acidente de aviação.

Mais tarde, soube-se que dois generals encontravam-se entre os 100 oficiais e cientistas que perderam a vida quando presenciavam o ensaio de um foguete, que explodiu.

## Podgorny visita Coreia e Mongólia

Moscou (AP-AFP-JB) — O Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, visitará a Coreia do Norte e a Mongólia no período entre os dias 12 e 25 próximos, a convite dos dirigentes dos dois países.

## PROGRAMA

O Chefe de Estado soviético deixará Moscou no dia 12, por via aérea, rumo a Piongiang, onde passará cinco dias. Viajará, em seguida, para Irkutsk — em território soviético — onde repousará por três dias. Seguirá depois, para Ulan-Bator, capital da Mongólia, de onde retornará a Moscou no dia 25.

Soube-se que o Governo de Moscou está interessado na participação da Coreia do Norte na próxima conferência de cúpula comunista, que se inicia no dia 5 de junho. A Coreia continua em dúvida, em razão dos vínculos que mantém com a China comunista.

## Cientistas protestam em Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — O Comitê Sindical da Academia de Ciências da Tcheco-Eslavaquia exigiu ontem a supressão da censura nos meios de informação, por considerá-la "incompatível com os princípios do socialismo".

A resolução foi divulgada no *Rude Pravo*, órgão do PC, com um comentário sobre a suposta controvérsia surgida na Academia a propósito da censura à imprensa.

## PROTESTO

"Protestamos contra a censura porque ela leva os meios de comunicação a informar a nação — em desacordo com a realidade — sobre o apoio restrito a medidas que limitam os direitos democráticos fundamentais dos cidadãos e se chocam aos princípios da política reformista posterior a janeiro de 1968" — diz a declaração da Academia.

Segundo o *Rude Pravo*, os cientistas, "em reunião tumultuada", exigiram que se publicasse a íntegra de sua declaração, em nome dos representantes legalmente eleitos da Academia.

Imprensa, rádio e televisão em todo o país estão sob rigorosa censura, desde o afastamento de Alexander Dubcek de suas funções como secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, e Josef Smrkovsky do cargo de presidente da Assembleia Nacional.

## VISITA A MOSCOW

A próxima visita do novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, a Moscou, noticiada terça-feira, se fará antes do dia 23. Irá acompanhada do Presidente Ludvik Svoboda e do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, a fim de prosseguir as conversações com o Governo soviético, acreditando-se que sobre o pedido de empréstimos para recuperar a economia tcheco-eslovaca.

Husak falara dessas negociações, em seu discurso de 30 de abril. Outro item que deverá abordar é o da retirada das tropas russas da Tcheco-Eslavaquia.

A agência oficial CTK informou, também, que a Comissão Permanente de Cooperação Técnica e Científica tcheco-soviética se reunirá em Praga, dia 20, a fim de discutir o fortalecimento da cooperação entre os dois países, no ano de 1970.

## Embaixador não fala da invasão

Recife (Sucursal) — O Embaixador da Tcheco-Eslavaquia no Brasil, Ladislav Kocman, absteve-se ontem de comentar a ocupação soviética, mas afirmou que o processo de liberalização do país prossegue "como fruto das aspirações populares, apesar de se realizar dentro das complexas condições nacionais e internacionais."

O Embaixador se encontra em visita oficial ao Recife. Falou numa entrevista coletiva, quando enalteceu o papel dos líderes Dubcek e Husak na nova orientação da vida nacional tcheco-eslovaca. "Os burocratas dogmáticos foram destituídos em luta política aberta, sem choques violentos" — disse.

Frisou o Embaixador Kocman que as autoridades tcheco-eslovacas promovem, atualmente, a reabilitação completa das pessoas punidas por motivos políticos e o Governo garante ao povo não haver possibilidade de um retorno ao regime burocrático. As empresas são independentes do Estado, em liberdade de ação e iniciativa, estabelecendo uma relação realista entre produção e mercado.

Quanto à ocupação, "o futuro julgará esse fato. Agora só queremos renovar os contatos normais, procurando solução para outros problemas" — finalizou.

# Pompidou e Poher vão decidir a sucessão

Paris (AP-AFP-JB) — A luta final pela sucessão do Presidente Charles De Gaulle, no dia 15 de junho, será entre o ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou e o atual Presidente, Alain Poher (pronuncia-se é), após eliminados os demais candidatos, no primeiro escrutínio do dia 1.º. Tais são as previsões em Paris.

Poher disse ontem que "poderia ver-se obrigado" a lançar sua candidatura e, nos círculos políticos da capital francesa, domina a convicção de que ela será apresentada oficialmente amanhã, depois da reunião semanal do Conselho de Ministros.

## DECISAO

Pessoas ligadas a Alain Poher afirmam que ele tomou, recentemente, a decisão de disputar a presidência. Pelas sondagens e cálculos dos especialistas, conseguiria o segundo lugar, depois de Pompidou, no primeiro turno da votação. Isso lhe permitiria, conforme a Constituição, lutar o segundo escrutínio.

Poher disse ontem à imprensa: "Não sou candidato. Não desejo ser, mas poderia ver-me obrigado a isso. Não estou titubando. Fiz perguntas a mim mesmo e continuo fazendo. Isso não quer dizer titubear."

## CALMA

A maior dificuldade de Poher estará em reunir, no 1.º escrutínio, votos suficientes para chegar ao 2.º, disputando com os candidatos socialistas, o comunista e o degaullista. É possível esperar a unidade do eleitorado anti-degaullista em favor de Poher, posteriormente, se para enfrentar apenas Pompidou.

Poher é, até o momento, o símbolo do homem calmo e prudente. Absteve-se de grandes declarações, desde que assumiu internamente a presidência. "Meu nome está se fa-

zendo maior. Mas não é bom constituir-se em astro. Minha característica é a calma e a serenidade" — disse ontem, em sua entrevista, acrescentando: "Minha alegria mais profunda é a de que não houve cuos."

Poher realizou consultas políticas, ontem, com o centrista Pierre Trudeau, Ministro do Gabinete De Gaulle, e Jean Lecanuet, também centrista, candidato contra o General em 1965.

## CANDIDATOS

Os candidatos oficialmente inscritos prepararam sua campanha. São eles: Georges Pompidou, ex-Primeiro-Ministro degaullista; Gaston Defferre, socialista, prefeito de Marselha; Jacques Duclos, comunista; Michel Rocard, do Partido Socialista Unificado (extrema esquerda); Alain Krivine, da Liga Comunista (trotskista).

Pompidou instalou seu quartel-general em Paris e formou uma equipe de seis membros para assessorá-lo na campanha, de 15 a 29 de maio. Excursionará pelas principais cidades francesas.

Defferre, até agora o mais perigoso rival de Pompidou, instalou-se igualmente na capital. Mora em Marselha, onde é prefeito há vários anos.

## NOVOS ELEITORES

O Governo degaullista, que se manteve constitucionalmente em funções após a renúncia de De Gaulle, a 28 de abril, anunciou ter tomado medidas para a aprovação rápida da lei que prevê a inscrição, no registro eleitoral, de 210 mil jovens de 21 anos que só atingiram a maioridade em dezembro.

A maioria dos observadores considera certa a aprovação do projeto, que elevará o número de eleitores na França para 28 873 738.

## Trotskista Krivine faz a sua campanha

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Já envolvido na difícil (no seu caso particular) tarefa de conseguir 100 padrinhos necessários para a oficialização de sua candidatura à Presidência da França, Alain Krivine traz à campanha a circunstância que talvez tenha sido a grande responsável pelos acontecimentos políticos atuais — o movimento de maio de 1968.

A tarefa de Krivine é difícil mas não impossível: há na França 40 mil padrinhos possíveis — deputados, prefeitos, conselheiros gerais. Mas os simples conselheiros municipais não podem mais endossar uma candidatura no Eliseu, como ocorreu em 1965, quando um ilustre desconhecido, Monsieur Barbu, foi candidato.

Por que então esta candidatura a candidato? Krivine é o fundador da hoje extinta (por decreto) Juventude Comunista Revolucionária, de tendência trotskista, agora ilegalmente recomposta como Liga Comunista. Sua ideia: ter acesso à televisão estatal "para fazer ouvir a voz revolucionária de maio e junho." E para custear a cauda exigida de todos os candidatos — 10 mil francos — uma vasta coleta nas ruas está em andamento. Com um posto inclusive instalado próximo ao Eliseu.

Alain Krivine obteve dez dias de licença do comandante do regimento de Verdun, onde presta o seu serviço militar, para se candidatar. A organização que dirige rompeu com o Partido Comunista Francês no momento em que este resolveu, em 1965, apoiar o candidato François Mitterrand contra De Gaulle. Em maio, sua organização foi a mais sólida entre os gauchistas, é a ele que se atribui um slogan muito em evidência na universidade e nos liceus — "e n'est qu'un debut, continuons le combat."

O maior inimigo de Krivine hoje em dia é, além do PCF, a CGT — a maior das centrais trabalhistas francesas — que combate a tese de união na base, especialmente entre estudantes e operários. Ele seria um bom candidato? Sem dúvida, na medida que é formado em História, um bom orador que cedo menos à tendência palavratória gauchista, exprimindo-se em termos simples e concretos.

Filho de médico, casado com a filha do líder do PSU (Partido Socialista Unificado) Gilles Martinet, cujo candidato é Michel Rocard, Krivine parece vítima, hoje, de uma certa intrinsecidade que lhe custa caro em termos de apoio: após ter como modelos Hanôl e Havana, ele se desiludiu com as atitudes de Ho Chi Minh e Fidel Castro, quando das suas aprovações à intervenção soviética na Tcheco-Eslavaquia. Igualmente desiludido com o interminável jogo de palavras dos comitês de ação, formados durante o movimento de maio, ele atualmente deposita todas as suas esperanças políticas na criação de uma nova internacional à base de uma síntese de Marx e Trotsky.

Hoje, pronto a aceitar apadrinhamentos de quaisquer adversários políticos, Alain Krivine só não admite uma hipótese: a de vir a ser eleito Presidente da República apesar dos "conselhos otimistas" de seu comandante militar em Verdun, cujo liberalismo já anunciou que estaria pronto a estender o pedido de licença, caso o candidato a candidato trans-forme-se efetivamente em candidato.

## CONTINÊNCIA AOS RUSSOS



Presidente Svoboda passa em revista tropas russas formadas em sua honra

# URSS diz que Mao prepara guerra

Moscou — Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A União Soviética acusou ontem o líder chinês Mao Tsé-tung de utilizar a Revolução Cultural para "preparar militarmente o país para uma nova guerra mundial."

*Krasnaya Zvezda*, órgão do Ministério da Defesa, informou que os expurgos continuam e o próprio Exército está sofrendo uma depuração, mas a militarização é tão completa que as forças armadas assumiram o controle da indústria e transporte, comunidades mineiras e agrícolas, veículos de propaganda e órgãos culturais.

A imprensa soviética iniciou uma crescente campanha de propaganda con-

tra a China, desde os últimos choques armados na fronteira, no rio Ussuri. Acusa Mao de instaurar uma sucessão monárquica no PC chinês e usar as armas soviéticas destinadas ao Vietnã do Norte em benefício próprio.

Em seu artigo de ontem, o *Krasnaya Zvezda* ressalta o domínio dos militares no IX Congresso do PC, recém-concluído em Pequim e afirma que o "povo chinês marcha em formação militar para o trabalho", desde a Revolução Cultural. Esta teria sido um "grande exercício para as forças armadas, um preparativo para uma guerra prolongada, uma guerra mundial."

Mao, contudo, segundo o jornal, luta ainda com oposição interna e o próprio Exército estaria dividido. A dissidência, na população, levaram à morte 200 nativos do Kasakistão residentes na província de Sinkiang, que pretendiam cruzar a fronteira para visitar parentes na zona soviética. Dez milhões de intelectuais foram transferidos para a região, a fim de neutralizar uma oposição potencial.

"A Rádio Pequim deixou escapar que unidades da Força Aérea fizeram duas tentativas para derrubar o chefe Mao" — revelou, ainda, o *Krasnaya Zvezda*.

## Fronteiras são o foco de luta

Harrison E. Salisbury  
do New York Times

Tóquio — Analistas do Extremo Oriente afirmaram que a União Soviética e a China Comunista aumentaram substancialmente sua capacidade militar ao longo dos 7 200 km de fronteiras comuns.

Com o constante aumento das tensões nas relações entre os dois Governos, e com os choques verificadas nas fronteiras, cada parte tomou suas medidas de precaução, segundo os informantes.

Dizem ainda que algumas medidas datam de um ou dois anos atrás, e outras são mais recentes, parecendo estar relacionadas com a possibilidade de uma deterioração radical nas relações dos dois países, num futuro próximo.

## ARMAS NUCLEARES

Um dos aspectos perigosos da atual situação é que cada lado instalou armas nucleares nas imediações das fronteiras do outro. Não se sabe ao certo se tais armas podem ser empregadas no conflito atual, mas os russos têm insistido, há vários anos, que uma vez que a China conseguiu a bomba atômica, ela vai usá-la.

Desde a guerra da Coreia, Pequim tem mantido sua maior e mais moderna concentração de forças militares ao Norte da China e Manchúria. Tais forças, de início, estavam destinadas a enfrentar qualquer nova ameaça dos Estados Unidos. Agora, elas estão reforçadas e foram deslocadas na direção dos rios Ussuri e Amur, constituindo o mais poderoso grupo do Exército chinês. As concentrações chinesas a Noroeste, onde têm havido pequenos choques com os russos, ao longo da fronteira de Sinkiang, não foram substancialmente reforçadas. Acredita-se que os chineses

não deslocarão grandes tropas na fronteira de Sinkiang, por causa da facilidade com que os russos poderiam eliminá-las.

## LIDERANÇA

Ao invés disso, os chineses levaram para Sinkiang as guardas de engenharia e de produção do Exército. Estas tropas são formadas por soldados e trabalhadores forçados. São empregadas nas tarefas de construção e nos trabalhos rurais, deslocam-se através de toda a região, sendo rapidamente utilizáveis como unidades de reserva militar, em caso de emergência. Tropas semelhantes têm manobrado em duas outras áreas de atrito — Mongólia Interior e Manchúria. As unidades da Mongólia Interior e da Manchúria, que certamente seriam envolvidas em qualquer conflito sino-soviético, são comandadas por homens experientes e de confiança, intimamente ligados ao Ministro da Defesa Lin Biao. A liderança da Mongólia Interior foi expurgada de todos os mongóis, e é agora inteiramente chinesa. O único mongol que retém um posto de importância é uma mulher, pastora, de nome Pao-Jih-Le-tai, membro do Comitê Revolucionário da Mongólia Interior e do novo Comitê Central do Partido Comunista chinês.

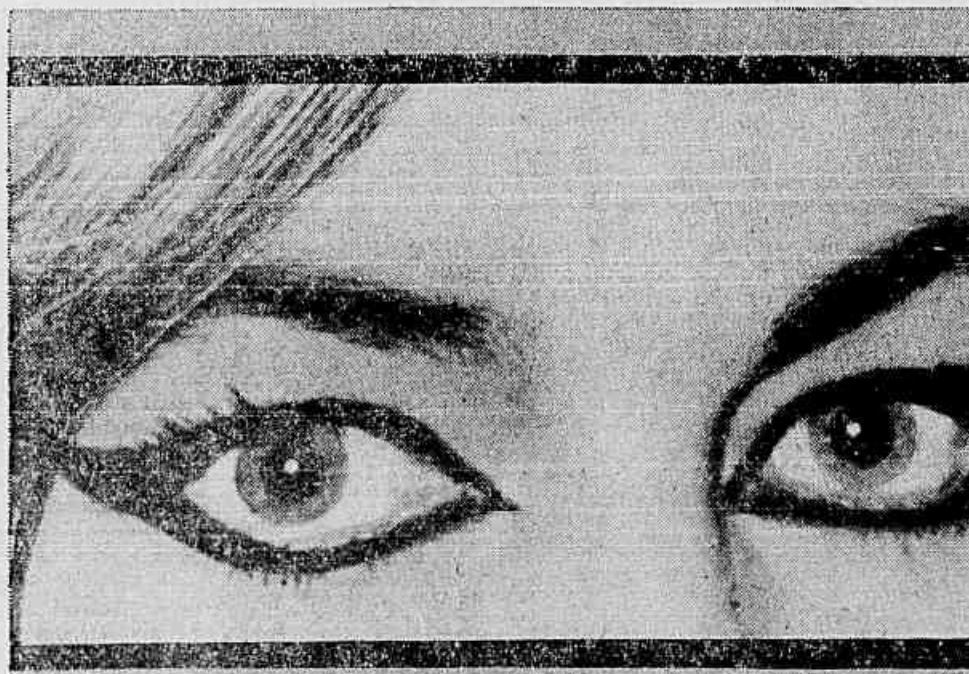
## EQUIPAMENTO SOVIÉTICO

As forças da Manchúria são comandadas por Chen Hsi-lin, que se mantém no seu posto desde 1959. Foi nomeado para o Politburo pelo último Congresso do Partido chinês, e é um dos mais famosos líderes militares da China. A segunda figura importante na Manchúria é Chiang Yang-hui, que ser-

viu como comandante de Divisão, sob Lin Pao, no Quarto Exército de Campo, durante a guerra civil chinesa em fins de 1940. A composição das forças soviéticas ao longo da fronteira tem sido constantemente aumentada, desde há 18 meses. As forças soviéticas são tropas de elite, excelentemente equipadas e disciplinadas. Uma das maiores impressões transmitidas por um novo filme de propaganda chinesa, "Os crimes dos novos czares contra os chineses" é a qualidade excelente e a variedade dos equipamentos possuídos pelos soviéticos. O filme chinês mostra as tropas soviéticas de fronteira em várias ações. Não falta nada às forças soviéticas, no sentido de armamentos modernos e de tecnologia. As canhoneiras soviéticas no Amur e no Ussuri são do mais recente modelo, além de fortemente blindadas.

## DISCIPLINA

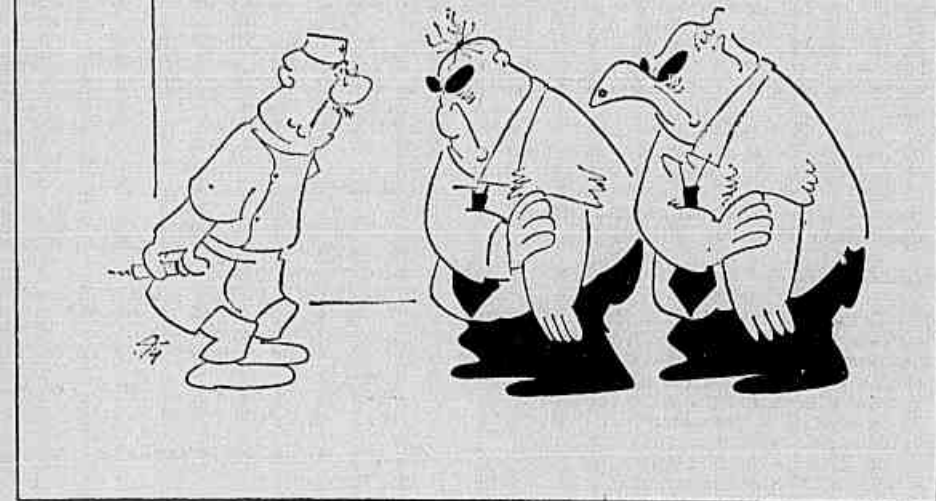
As canhoneiras são apoiadas por barcos modernos equipados com armamento leve. Os russos empregam helicópteros tanto para patrulhamento quanto para as missões de apoio. Nas sequências de inverno, os russos se revelaram ainda mais poderosos. Uma sequência mostra alguns tanques de 40 a 60 toneladas, manobrando em neve espessa e no gelo. Os russos usam também transportadores de veículos blindados, equipamento móvel de comunicação sem fio e rádio, e helicópteros adaptados ao frio. As tropas soviéticas mostraram-se notavelmente equipadas com armamento leve e capazes de mobilizar-se com grande rapidez nas mais difíceis condições. Uma outra impressão transmitida pelo filme chinês é a excelente disciplina dos soviéticos, quer nas lutas nos rios ou na neve.



**a Maysa de hoje**  
ESTRÉIA AMANHÃ DIA 9 NO  
**canecão**  
Um show de Maysa com mais de 30 participantes  
Reservas no local e na Casa Palerm no Largo da Carioca



## Lan

VACINA ANTI-  
RÁBICA PARA  
CACHORROS

## Gente

## Vicente Rao

Um dos mais destacados juristas brasileiros, foi eleito ontem em Washington, membro do Comitê Jurídico Interamericano. Em votação unânime, o Conselho da Organização dos Estados Americanos confiou-lhe o cargo ocupado por Francisco Campos, falecido no ano passado.

## Gilberto Coufal

Diretor do Banco Nacional da Titulação e que havia pedido exoneração do cargo de coordenador-geral do CHISAM, foi convidado a reassumir suas funções, com carta branca para colocar em execução o plano federal de erradicação da sub-urbanização na Área Metropolitana do Grande Rio. O engenheiro Gilberto Coufal aceitou sua volta à CHISAM porque o convite partiu do próprio Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti.

## Sônia Ebling

Escultora gaúcha, inaugurou uma exposição individual em Nova Iorque, sob os auspícios do Consulado-Geral do Brasil. A mostra de suas 35 esculturas ficará aberta até o dia 16, nos salões do Escritório Comercial brasileiro, na Quinta Avenida.

## Peter Fleming

Coronel e irmão de Ian Fleming — o criador de James Bond — foi condenado a pagar multa de 30 libras esterlinas (cerca de R\$ 300,00) em um tribunal inglês, acusado de portar armas proibidas.

A polícia informou ao tribunal que uma das armas encontradas na casa de Peter Fleming foi uma pistola automática Beretta, ligada à utilizada por James Bond nos filmes de espionagem.

## Frederik-Ernest von Garnier

Dono de uma agência de publicidade e relações públicas, o barão von Garnier está no Rio para organizar a Semana da Alemanha, que se realizará de 19 a 25 no Hotel Glória, sob o patrocínio da Varig, da Luft-Hansa, da Deutsche Zentrale für Fernverkehr e da Arbeitsgemeinschaft Agrarexport.

Sessenta e seis indústrias apresentarão alguns dos produtos típicos alemães, como vinhos, cervejas, pães, licores, conservas e — claro — salchichas, em meio a uma exposição de mais de 100 grandes fotografias de paisagens germânicas.

O barão von Garnier explicou que nada será vendido (mas a visitação será grátis) porque "é muito difícil trazer uma grande quantidade de centenas de produtos; só podemos transportar amostras por avião, para evitar problemas alfandegários".

— No entanto, teremos um dos melhores cozinheiros alemães, vindo especialmente para a Semana da Alemanha. Ficará no Hotel Glória durante toda a festa, preparando comidas típicas.

— O ponto máximo da festa será o jantar dançante do dia 22, com comida típica e a exibição dos três primeiros colocados no Campeonato Mundial de Dança.

A AGÊNCIA  
**NILOPOLIS**  
DO  
JORNAL DO BRASIL  
FUNCIONA  
DAS 8 ÀS 17,30 HS.  
AOS SÁBADOS,  
DAS 8 ÀS 11 HS.  
RUA ANTÔNIO JOSÉ  
BITTENCOURT, 31

# Fôrças Armadas comemoram hoje Dia da Vitória sobre nazismo

O 24.º aniversário da vitória das Fôrças Armadas aliadas sobre as fôrças nazistas será comemorado hoje, a partir das 9 horas, numa solenidade no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, com a presença do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, representante do Presidente Costa e Silva.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, lerá na

oportunidade a Ordem do Dia sobre o acontecimento, depois do que o comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, General Melra Matos, fará um discurso em nome das Fôrças Armadas e o Ministro da Marinha colocará uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido.

As honras de estilo aos mortos da Segunda Guerra Mundial serão prestadas por um batalhão misto do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que também prestará continência ao representante do Presidente Costa e Silva.

Durante todo o desenrolar da solenidade as Fôrças Armadas farão evoluções sobre o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra. Uma bateria de artilharia dará uma salva de 19 tiros.

## O fim melancólico do poder dos nazistas

Pelos termos da rendição incondicional imposta aos alemães no dia 7 de maio de 1945, na cidade francesa de Reims, toda atividade militar deveria cessar no dia seguinte às 23 horas. Era o fim do III Reich, que Hitler pretendia fosse o senhor do mundo por mil anos.

A ata, redigida em inglês, russo e alemão, determinava também que o protocolo final da rendição da Alemanha aos aliados fosse solenemente assinado dois dias depois em Berlim, já ocupada pelas tropas soviéticas.

Em Reims, uma pequena escola de tijolos vermelhos, deviam encontrar-se os delegados dos dois exércitos em luta. O General Eisenhower, comandante supremo dos aliados, resolveu não ir. Enviou o General Walter Bedell Smith, que presidiu a cerimônia. Na mesa, este tinha à direita o Almirante Harold Burrough, inglês, e à esquerda o General Ivan Susloparov, russo, um modesto chefe de destacamento de ligação. Dois aviadores, um norte-americano e um inglês, Carl Spaatz e J. M. Robb, o General Frederick Morgan, inglês, e o General François Sevez, francês, completavam o grupo dos vencedores. Do outro lado da mesa, os vencidos: General Jodl, chefe pessoal de Hitler e Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da Alemanha, o Almirante von Friedeburg, pela Marinha, e o

Major-General Wilhem Oxenius, pela Aviação.

Tudo foi resolvido em poucos minutos. Jodl, impecavelmente fardado, pediu licença para dizer algumas palavras. Foi-lhe concedida. Declarou: "Com a assinatura deste ato, o povo e as Fôrças Armadas da Alemanha são, para o melhor e o pior, entregues às mãos dos vencedores. Nesta hora posso apenas exprimir a esperança de que os vencedores os tratem com generosidade. Ninguém responderá a ninguém. Eu não estou encerrado. Talvez Jodl chegasse a se recordar de situação semelhante, onde os papéis estavam invertidos. Cinco anos antes, um general francês, ao assinar a rendição incondicional em Compiègne, fizera idêntico apelo. Em vão. Os fatos se encarregaram depois de demonstrá-lo.

Passados alguns dias, o Almirante Friedeburg envenenou-se. Jodl foi considerado, pelo Tribunal de Nuremberg, criminoso de guerra, por atentados contra a paz e a humanidade. Foi para a fôrça.

A rendição de Reims foi assistida por alguns correspondentes de guerra, que recebem ordens formais de não divulgarem nenhuma notícia. Deveriam aguardar a solenidade de Berlim, dali a dois dias. Mas um deles, Edmund Kennedy, protestou contra a proibição, que julgou absurda e inaceitável. Rompeu o bloqueio

e comunicou ao mundo a rendição alemã, a paz depois de 68 meses de destruição e morte.

No dia 9, em Berlim ainda em chamas, pouco depois da meia-noite, abriu-se a reunião no salão nobre da Escola dos Suboficiais de Kerhorst. A rendição iria ser solenemente formalizada. Mais uma vez Eisenhower não compareceu, enviando como seu representante o Marechal-do-Ar Tedder. Do lado russo, esteve o Marechal Zhukov. Como testemunhas, assinaram a ata o General Spaatz, que estivera em Reims, e o General Laitre, em nome de De Gaulle.

Passavam 10 minutos da meia-noite quando Zhukov mandou introduzir no recinto a delegação alemã. A frente dela o Marechal Keitel, que o Tribunal de Nuremberg também mandou para a fôrça. Entrou com uma atitude classificada pelos jornalistas como arrogante, mas alguns viam apenas a tragédia de um soldado disposto a levar até o fim o mais doloroso dos deveres. Ergueu seu bastão de Marechal, numa saudação que ninguém respondeu. E seu lado tomaram lugar o Almirante Friedeburg, que também estivera em Reims, e o Coronel-General Stumpf. Foi lido o ato final. A delegação alemã mais uma vez reconheceu que a rendição era incondicional, o que já estava em vigor desde a véspera, a partir das 23 horas.

## Gen. Rabelo pede coesão na despedida

— Qualquer que seja o destino da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais há de prevalecer sempre este espírito de cooperação e integração entre nossas Armas e Serviços, buscando a coesão indispensável que nos dará força para enfrentar o inimigo que deseja se apossar do Poder.

A declaração fez parte do discurso do novo chefe do Estado-Maior do Exército, General José Pinto Rabelo, que deixou ontem o comando da Esao, transmitindo o cargo ao General Olavo Viana Moog. Ainda na despedida, o ex-comandante da Esao afirmou que "o inimigo deseja destruir nossas tradições, nossos valores morais e individuais."

### SATISFAÇÃO

Após a leitura do Boletim Interno, o General Viana Moog agradeceu a presença dos militares da Vila Militar e a confiança do Ministro Exército em nomear o comandante da Escola. Disse que o curto espaço de tempo que tem pela frente "vamos trabalhar e tentar aperfeiçoar os nossos capitães, porque aqui é a escola de verdade."

Em seguida, o General José Pinto Rabelo recebeu um presente da oficialidade da Esao: uma plaqueta de prata com o seu nome gravado e com o período em que esteve no comando da Escola. Terminada a cerimônia, foi inaugurado na galeria do gabinete do comandante o retrato do General José Pinto. O pano foi descerado pelo General João Costa.

### COESÃO

Quando, já na segunda metade do ano de 1968, elementos estranhos ao nosso meio procuraram moldar nossos trabalhos, pudemos ver, graças ao ambiente de disciplina, de lealdade e de competência do dever, barrados os intentos desses elementos, que, apesar dos meios escusos que adotaram, não conseguiram transformar a Esao no centro de agitação do Exército, como proclamaram e tentaram.

— Ao chegar ao fim desta longa mas agradável, proveitosa e reconfortante jornada, que apresentei meu profundo reconhecimento e sincero agradecimento aos chefes que me apoiaram, distinguiram e prestigiaram, e a meus comandados, a meus companheiros de trabalho, a meus incansáveis colaboradores que, de maneira tão eficiente, dedicada, leal e elevada contribuíram decisivamente para que pudessemos cumprir nosso dever — acrescentou.

## D. Vicente estará no Sul dia 22

Porto Alegre (Sucursal) — No próximo dia 22 D. Vicente Scherer chegará a esta cidade, em seguida, fará o seu primeiro pronunciamento no Rio Grande do Sul como Cardeal, durante a sessão solene que a Assembleia Legislativa realizará em sua homenagem.

Por solicitação da Liderança do MDB, a Mesa da Assembleia está articulando outra homenagem para o primeiro Cardeal gaúcho, que provavelmente será um jantar festivo, com a participação de autoridades públicas do Estado.

## DRT paulista apura fraude em Sindicato

São Paulo (Sucursal) — O delegado regional do Trabalho, Sr. Aluísio Simões de Campos, autorizou ontem o início de investigações para comprovar as denúncias de fraudes no Sindicato dos Bancários de São Paulo, formuladas pela ex-tesoureira da entidade, Sr. Neide Alves de Sousa.

As possíveis irregularidades incluem pagamento de despesas inexistentes, falsificação de assinaturas e gastos superfatuos com viagens de diretores do Sindicato. A situação contábil da entidade será levantada pelo serviço sindical da DRT.

### DENÚNCIA E DEMISSÃO

Neide Alves de Sousa enviou, há um mês, carta ao presidente do Sindicato, Sr. Frederico José Ribeiro Brandão, denunciando o desvio de verbas e gastos superfatuos, como a contratação de terceiros para fazer serviços de fotocópias, embora a entidade tenha uma fotocopadora e material próprios.

Segundo a ex-tesoureira, o Sr. Frederico Brandão não tomou conhecimento das denúncias, ao mesmo tempo que a despediu do cargo, que ocupava há três anos, por justa causa, sem o pagamento da indenização devida. Em vista disso, Neide repetiu as denúncias para o delegado de Polícia Federal, General Sílvia Correia de Andrade, que encaminhou seu relatório ao delegado regional de Trabalho, visando a instauração de uma sindicância, agora determinada.



José Duarte Reis

Solene e orgulhoso, o sargento Reis exibe no peito uma plaqueta: "Patrimônio do Colégio Militar do Rio de Janeiro", corporação onde serve há 40 anos.

— Sou o único patrimônio vivo do Exército Brasileiro.

A 4 de agosto de 1911 o mineiro de São João del Rei chegou à Vila Militar para prestar o serviço militar. Hoje, com 75 anos de idade, o sargento Reis orgulha-se de não ter abandonado a farda.

— Em uma só vida estive servindo ao Exército duas vezes, pois fui reformado em 1939 mas senti praça novamente em 43. E claro que durante esse intervalo não me afastei da caserna; fiquei trabalhando no Arquivo do Exército.

Entre as árvores da Praça Tomás Coelho, no Colégio Militar, o sargento Reis passa as tardes sentado, fiscalizando os alunos.

— A rapaziada o respeita tanto quanto ao comandante — diz o cabo Sampaio.

José Duarte Reis completa:

— Dos 31 comandantes que o Colégio já teve eu sei com certeza; entre estes, cinco foram meus alunos. Todos sempre foram bem comportados.

Casou aos 38 anos e tem 12 filhos; mas entre os três homens, nenhum quis seguir a carreira militar. Eu não forcei; é preciso ter vocação. Moro em Vila Isabel, onde conheci Noel Rosa, que viajava comigo no bonde Vila-Engenho Novo.

Pode dizer que eu, quando rapaz, pintei os canecos; gostava muito de uma farda, principalmente com violão. Hoje me divirto com a televisão, mas não acho nenhum programa bom. O Chacrinha, por exemplo, anda com muita palhaçada. Quando era mais moço, ainda ia ao Jutebô; já sofri muito pelo meu São Cristóvão.

Um grupo de alunos aproxima-se: todos querem cumprimentar o sargento Reis pelo recebimento da Medalha Marechal Trompowsky, que lhe foi concedida nas comemorações do 80.º aniversário do Colégio Militar. Muito contente, o sargento abraça os rapazes, com intimidade. Rápido, põe-se em posição de sentinela e responde uma continência. Depois desculpa-se pela informalidade: "É sempre assim; estes garotos vivem me emocionando."

Vem chegando o carro do atual comandante, General Lauro Alves Pinto.

— Este também foi meu aluno. Era impecável; eu nunca consegui pegar nem um sapato mal engraxado, quando vistoriava seu alojamento.

Antes de voltar ao trabalho, o sargento Reis olha o céu e fala pausadamente:

— Entrei no Colégio Militar em 9 de julho de 1929; só quero sair daqui quando morrer — isto é, se os oficiais permitirem que eu fique até lá.

## Dom Serafim Fernandes de Araújo

O Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte completou ontem 10 anos de sagrado episcopado. Foi homenageado pelo clero, religiosos e fiéis com uma missa celebrada pelo Arcebispo Dom João de Resende Costa, na Catedral da Boa Viagem.

Dom Serafim cursou Teologia e Direito Canônico no Seminário de Diamantina e na Universidade Gregoriana de Roma. Exerce atualmente a função de Reitor da Universidade Católica de Minas. Como nos anos anteriores, recebeu flores do Atlético Mineiro, clube pelo qual torce apaixonadamente.

## Os hóspedes da cidade

BEATRIZ COSTA — Atriz portuguesa, passará uma temporada no Rio. Chegou ontem e está hospedada na Glória.

CARLOS URRUTIA — Administrador da ONU, desembarcou ontem no Rio a fim de organizar um seminário sobre a febre aftosa, que contará com a presença dos Ministros da Agricultura dos países latino-americanos. Será realizado no Hotel Glória de 14 a 18 deste mês.

ORIANA FALLACI — Jornalista italiana, deixou o Rio ontem, após uma permanência de três meses, quando escreveu um livro, em seu quarto no Leme Palace. Não quis revelar o tema.

A. W. ROST ONNES — Diretor do Algemeine Bank Nederland, chega no dia 11 para visitar as sucursais do Banco Holandês Unido do Brasil.

RAUL DE GUTTRY — Presidente da Confederação Internacional de Bridge e chefe da delegação francesa, ficará no Leme Palace até o fim do torneio mundial do Rio. Charles McClurkin, dono do cassino Saara, de Las Vegas, e o Conde Caribone, presidente da Associação Mundial de Bridge, também estão no Rio para o campeonato.

BORRIS WAISSBLUTH — Arquiteto dos Correios e Telégrafos do Chile, está hospedado no Hotel Miramar, onde passará quatro dias.

STORID EBTVEDT — Cônsul da Noruega em Paranaíba, ficará no Hotel Miramar até domingo.

LIANA SCHLESINGER — Professora da Universidade do Chile, também é hóspede do Hotel Miramar.

MARINA VOROCHILOVA — Médica russa da Academia de Medicina e Ciências de Leningrado, passará uma semana no Hotel Trocadero.

HANS JURGEN WESTERMANN — Representante da firma R. Petersen em Hamburgo, é hóspede do Hotel Lancaster.

MODESTO VENTURA — Industrial das Filipinas, também está no Hotel Lancaster.

Um manifesto em defesa da memória dos Marechais Mascarenhas de Moraes e Castanho Branco, cuja atuação militar na Segunda Guerra Mundial um historiador pôs em dúvida, foi lançado por veteranos antigos integrantes da FEB, aproveitando a passagem, hoje, do Dia da Vitória sobre o nazifascismo.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 36 capitães e tenentes e 43 sargentos e pracinhas hoje reintegrados na vida civil.

Assim, um documento, citando a função que exerceram durante a guerra, três Ministros do Superior Tribunal Militar, três ex-Ministros do Exército, oito marechais, 84 generais e 93 oficiais superiores, além de 3



## Advogado é defendido em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os padres desta cidade estão lendo durante as missas uma denúncia aprovada pelos bispos de São Paulo contra a prisão do advogado Mário Carvalho de Jesus. As igrejas cariocas receberão o mesmo documento hoje ou amanhã.

O Sr. Mário de Jesus foi preso e levado para a Base Aérea de Cumbica no último dia 12 de abril, meses após ter conseguido a reintegração dos 501 operários despedidos seis anos antes pelo dono da Companhia de Cimento Portland Perus, Sr. João José Abdala.

### ARGUMENTOS

O documento redigido por leigos e aprovado em uma reunião de bispos afirma que Mário Carvalho de Jesus "é congregate mariano, vicentino, militante da Ação Católica e inspirador e fundador do Frente Nacional do Trabalho, movimento visando à aplicação da doutrina oficial da Igreja, tentando promover uma ação sindical operária autêntica."

Mário Carvalho de Jesus é um cristão que exerce uma militância autêntica, na busca da verdade e da justiça, trabalhando sem ódio a quem quer que seja, e sem violência, em defesa dos fracos e dos mais pobres. Pedimos por ele, Mário de Jesus, e por todos os homens que lutam pela justiça e pelo amor à verdade, estando ou não presos, a oração da comunidade. — acrescenta o documento.

## Niterói faz levantamento de favelas

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Trabalho, Sr. Mario Castanho, designou ontem um Grupo de Trabalho para realizar levantamento sócio-econômico de 27 das 57 favelas desta capital. As 30 restantes já foram cadastradas pela CHISAM (Comissão Habitacional de Interesse Social da Área Metropolitana).

Está prevista, a curto prazo, a remoção das favelas do contorno e outras três próximas — Lixo, Maverói e Moinho Atlântico — por se localizarem junto ao canteiro de obras da ponte Rio-Niterói.

### PREVENÇÃO

As demais favelas estão sendo submetidas a um levantamento da Comissão Permanente de Defesa Civil, que verifica a possibilidade de deslizamentos. Serão erradicadas ou urbanizadas, a médio prazo, dependendo do estudo do Grupo de Trabalho para o cadastramento. Entre as que poderão ser erradicadas estão as do Centro da cidade e as situadas ao longo da Avenida Feliciano Sodré.

## Falsificação em cartório dá inquérito

Niterói (Sucursal) — Presidido pelo juiz Silvio Moacir, foi instaurado ontem inquérito na Corregedoria Geral de Justiça, para apurar diversas irregularidades em cartórios da Justiça.

Informou-se que o inquérito devesse as atividades ilícitas atribuídas a serventários acusados de cobrar custos excessivos por atos de sua competência e inserirem em documentos fatos inverídicos.

### DENÚNCIA

A primeira dessas denúncias foi contra o Cartório do 14.º Ofício de Justiça, apontando o escrivão Benedito Scizino Dias e seu substituto, Renato Gonçalves, como responsáveis pela falsificação de uma procuração pública que atribuiu ao seu portador poderes de administrar, inclusive alienar, todos os bens de um oficial do Exército. O nome de outros envolvidos são mantidos em sigilo.

**É incrível como um banco pode ser eficiente desde que ele não tenha esse monstinho.**

A. Comodado, o Burocrata, um monstinho que não existe no Banco Novo Mundo.



## ÂNGULO DA CONVIVÊNCIA



O arquiteto Henrique Mindlim acha que novas idéias devem ser debatidas entre mestres e alunos

## Mindlim assume a Cadeira de Grandes Projetos da Faculdade de Arquitetura

O arquiteto Henrique Mindlim, autor, entre outros, dos projetos dos edifícios Avenida Central e do BEG, assumiu ontem a Cadeira de Grandes Projetos da Faculdade de Urbanismo e Arquitetura da UFRJ, em solenidade no salão nobre da reitoria, na Cidade Universitária.

Introduzido no salão nobre pelos professores Paulo Ferreira dos Santos e Maria Adelaide Pires, o professor Henrique Mindlim foi saudado pelo professor Vladimir Alves de Sousa. A cerimônia foi presidida pelo Reitor Moniz de Aragão.

### AGRADECIMENTO

No seu discurso de posse o professor Henrique Mindlim afirmou que "novas idéias devem ser aceitas e debatidas entre professores e alunos, num empirismo saudável."

A cerimônia foi encerrada pelo reitor Moniz de Aragão, que, em discurso, afirmou que "o ensino deve deixar de ser uma absorção passiva de conhecimentos, tornando-se uma busca da verdade realizada pelo aluno, sem que o professor colabore a sua personalidade."

Se alguém ensina e ninguém quer aprender, ou se todos querem aprender e ninguém ensina, é sinal de que há algo errado. O aprendizado é um processo duplo, composto de professor e aluno. Pode haver briga, discordância, observações e mesmo repreensões, mas o

que não pode haver é cisão, sob risco de não haver ensino."

### ANTECEDENTES

O arquiteto Henrique Mindlim formou-se em 1932 pela Escola de Engenharia e Arquitetura Mackenzie, em São Paulo, é membro titular e correspondente de várias instituições de arquitetura do país e do exterior e autor de vários livros publicados em inglês, francês e alemão. Entre suas obras destaca-se a História da Arquitetura Moderna Brasileira até 1956.

Foi premiado dez vezes em concursos públicos e privados de arquitetura, entre 1948 e 1968, além de distinguido com títulos honoríficos de instituições profissionais e universitárias dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, México e Chi-

## Comissão que projetará a primeira matriz de energia será instalada no dia 13

A Comissão Consultiva para o Planejamento Energético Global, que projetará, com um grupo de trabalho de técnicos dos Ministérios do Planejamento e das Minas e Energia, a primeira matriz de energia para o Brasil, será instalada dia 13 pelo Ministro Dias Leite.

A Comissão, que será presidida pelo ex-Ministro Mauro Thibau, realizará, entre outros, estudo integrado da energia em suas diferentes formas (eletricidade, gás combustível, energia nuclear e carvão), segundo informação de porta-vozes do Ministério das Minas e Energia.

### ANÁLISE

Do estudo constará uma análise do grau de associação entre o consumo nacional de energia e o desenvolvimento econômico do Brasil. O impacto das variações no preço da energia sobre alguns setores industriais e a influência dos custos da energia na exportação de determinados produtos manufaturados serão também examinados.

A Comissão, que assessorará o Grupo de Trabalho da Matriz

Energética Brasileira, será integrada pelos Srs. Mauro Thibau, Benedito Dutra, Bernardo Geisel, Isaac Herstenetzki, Oscar Pôrto, General Adolfo Roca Diegues e o coronel Otávio Costa, representante do Ministério do Exército.

A cerimônia de instalação da Comissão, criada no ano passado através de portaria conjunta dos Ministérios do Planejamento e das Minas e Energia, será realizada às 15 horas, no gabinete do Ministro Dias Leite.

## Prêmio maior da Loteria fica no Sul

Na 660.ª extração da Loteria Federal, realizada ontem, o primeiro prêmio coube ao bilhete 39 446, que dá ao seu comprador NCr\$ 250 mil. O talão foi vendido no Rio Grande do Sul.

Os demais prêmios foram distribuídos da seguinte maneira: segundo lugar, NCr\$ 40 mil, para o número 34 905 — Guanabara; terceiro colocado, NCr\$ 15 mil, talão 44 315 — Paraná; quarto prêmio, NCr\$ 8 mil, bilhete 4 042 — São Paulo; e quinto prêmio, NCr\$ 5 mil, bilhete 8 777 — Santa Catarina.

### CONSOLAÇÃO

Têm direito a NCr\$ 1.500,00 as nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio, vendidas nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Receberão a mesma importância os bilhetes: 9 446 (São Paulo), 19 446 (São Paulo), 29 446 (Estado do Rio) e 49 446 (Guanabara).

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00 tiveram a seguinte distribuição: 49 846, 43 351, 39 732 (todos vendidos em São Paulo), 11 893 (Rio Grande do Sul) e 15 678 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 446 estão premiados com NCr\$ 150,00, as dezenas finais 05, 16, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49 e 77 valem NCr\$ 40,00, assim como os bilhetes terminados com o algarismo seis.

## Reunião de advogados é suspensa

Washington (AP-JB) — Foi adiada a Reunião Bial do Colégio Interamericano de Advogados, que estava marcada para junho, no Rio. O secretário-executivo do simpósio, Sr. John Dahlgren, anunciou que dentro de alguns dias será revelada a nova data, acrescentando que a reunião poderá realizar-se em julho, na Venezuela. O secretário não comentou o adiamento, que classifica apenas como "uma mudança de planos."

## Dinamarca anuncia projeto para fabricar na Bahia a cerveja Carlsberg em 1970

A Embaixada da Dinamarca anunciou ontem a conclusão de um empreendimento brasileiro-dinamarquês, na área da Sudene, para a instalação da Cervejaria Carlsberg de Copenhague em Camacari, na Bahia, e que pretende produzir 100 milhões de garrafas anuais, a partir de 1970.

A Carlsberg é conhecida na Dinamarca como uma cerveja diferente e é fabricada desde 1847. Em 1888, J. C. Jacobsen, que fundou a cervejaria, transferiu-a à Fundação Carlsberg, criada para patrocinar causas científicas. Essa fundação, administrada por uma junta de cinco professores escolhidos pela Real Academia de Ciências e Letras, é ainda a proprietária da cervejaria, que dá o seu lucro total em forma de doações às ciências e às artes.

### PROJETO

A Cervejaria Carlsberg de Copenhague será instalada em Camacari, distante 50 quilômetros de Salvador, devendo produzir, anualmente, 360 000 hectolitros (ou 108 milhões de garrafas de cerveja). O produto será do tipo da famosa cerveja dinamarquesa Carlsberg de Luxe.

O projeto de construção da cervejaria foi baseado numa série de contratos firmados entre a Companhia de Bebidas da Bahia e a Carlsberg, de acordo com licença da Sudene, obtida em dezembro de 1967. Segundo o contrato firmado, a Carlsberg deverá fornecer séries completas de desenhos e especificações à firma de engenharia Christiani & Nielsen, estará encarregada da supervisão técnica, financeira e comercial da fabricação e venda do produto.

A cervejaria será dirigida por um conselho que inclui os Srs. Juraci Magalhães, Erling Lorenzen e Paul Lagers. A primeira indústria afiliada da Cervejaria Carlsberg fora da Dinamarca foi a de Malau, novo país africano.

**Nós do Fundo Vera Cruz**  
queremos mostrar a V. como ganhar dinheiro.  
Faça-nos uma visita.



**Grupo Financeiro Ipiranga**

Capital e reservas: NCr\$ 23.457.342,99  
Rua de Alameda, 47 - tel.: 232-8420 - Rua da Quitanda, 19 - tel.: 231-0755 - Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0143 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 242-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Mier - tel.: 229-6372 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 232-1324

# o que é bom para a G.M. é bom para você?



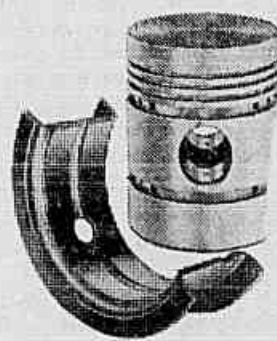
A Metal Leve desenvolve os seus processos de fabricação em estreito contato com as

companhias automobilísticas, fornecendo sempre o produto mais adequado para as condições brasileiras. A GM do Brasil, por exemplo, usa os nossos produtos. No Opala. Nos utilitários. Nos caminhões. Quem se beneficia com isso? Você, o comprador Chevrolet. Cada unidade GM que sai da linha de montagem, traz no motor pistões, bronzinas e buchas, cuja qualidade foi rigorosamente examinada por um sistema triplice de inspeção: antes, durante e depois de produzidas. Isso prolonga a quilometragem. Evita o desgaste. Adia a reposição. Bom para você, bom para a GM.

**METAL LEVE**  
S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasília Luz, 535 - Santo Amaro - Telefone: 267-0322 - São Paulo  
Telegr. "METALEVE" - S. P. - Telex: 021-153 - C. Postal 0567 - S. Paulo  
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA MAHLE E CLEVITE

PISTÕES, PINOS, BRONZINAS E BUCHAS



Relógios Seiko — desde 135,00  
Calças Lee Americanas — desde 65,00  
MAURICIO — Regente Feijó, 80



**Só uso se for "GEVELENE" colarinho "Etacol"**

A camisa do homem prático, elegante e dinâmico. A única com o colarinho realmente indeformável, confeccionada com tecido "GEVE", que permite total ventilação, eliminando os inconvenientes dos sintéticos comuns.

São várias cores e tipos de colarinhos. GEVELENE NÃO SE PASSA. É DO TIPO LAVE USE. A GARANTIA DE QUALIDADE QUE SÓ GEVE PODE DAR. ESTÁ NO FATO DE QUE, ALÉM DA CAMISA, FABRICA TAMBÉM O TECIDO.

um produto de **TECIDOS "GEVE" S.A.**  
Rua Tabor, 254 - Ipiranga - São Paulo



Pool



## William Douglas diz que protestos nos EUA não são só de origem racial

O Ministro William O. Douglas, da Suprema Corte dos Estados Unidos, disse ontem, em conferência sobre os direitos das minorias, que as ondas de protestos que ocorrem atualmente em seu país são devidas não só à segregação racial mas também a outros problemas, inclusive os sentimentos antimilitaristas.

O jurista americano reconheceu que nos Estados Unidos há situações de injustiças com relação às minorias, mas ressaltou que "nenhuma nação do mundo vem fazendo esforços tão grandes nos últimos 50 anos, para solucionar tais problemas, como o faz meu país."

### CONFERÊNCIA

A conferência do Ministro William O. Douglas, a segunda que pronunciou na Faculdade Cândido Mendes desde que chegou ao Brasil, durou uma hora e meia e foi seguida da leitura de uma série de perguntas formuladas por juristas brasileiros e estudantes de Direito.

Depois de fazer um relato das posições alcançadas pelos negros americanos desde a Guerra Civil, o juiz William O. Douglas frisou que "se a Suprema Corte não tem o direito de impedir que os currículos das universidades façam segregação, tem poderes para defender o indivíduo que protesta contra tal situação."

O Ministro da Suprema Corte

### Casal americano admira relações dos favelados

O Ministro William O. Douglas e sua mulher Kathleen visitaram ontem à tarde as favelas da praia do Pinto e da Catacumba, e afirmaram que "perceberam uma relação de amizade entre os moradores nítida maior do que a encontrada em outros guetos, como os da Índia."

O casal norte-americano assistiu à remoção de 82 famílias faveladas da praia do Pinto e percorreu a pé toda a favela, sendo recebido amavelmente pelos moradores. O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, acompanhou os visitantes.

### ALMOÇO NO IATE

Antes, o Ministro William Douglas foi recepcionado com um almoço no Iate Clube do Rio de Janeiro, oferecido pelo professor Cândido Mendes, ao qual compareceram o Governador Negrão de Lima, a maioria dos Secretários de Estado, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Murta Ribeiro, juristas e professores.

Marcado para às 13 horas, o almoço começou uma hora mais tarde, dada no entusiasmo com que o juiz norte-americano conversava com os presentes. Sempre alegre e simpático, o Ministro William Douglas cativou a todos, principalmente o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, com quem conversou muito tempo sobre o sistema penitenciário brasileiro.

A conversa, sempre em tom informal, continuou durante o almoço, já que o professor Cândido Mendes e o desembargador José Murta Ribeiro, que o indicavam à mesa, e com o Governador, sentados em frente. Após as saudações do presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. Tomás Leonards, e do professor Cândido Mendes, o Ministro William Douglas agradeceu contando uma história:

— Num condado particular havia um só homem rico e o resto era pobre. Um dos habitantes foi acusado de roubar a mula do homem rico, havendo inclusive provas esmagadoras do delito. O juiz local instruiu os jurados sobre as leis apli-

## Estado exigirá escritura antes de 1876 para usucapião na Barra e em Jacarepaguá

Noventa por cento dos proprietários de terrenos na Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá não estão com situação definida perante o Estado. Só quem apresentar escritura expedida até 1876 poderá invocar o usucapião para justificar a posse da terra.

O procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, explicou que o Governo "não pretende prejudicar ninguém. A comissão que indicarei na próxima semana para estudar judicialmente a situação dos inúmeros posseiros da área agirá, no entanto, de acordo com a lei, pois o Estado não admitirá mais a situação de irregularidade em que vivem os supostos donos daquelas terras."

### USUCAPIÃO

Tratando-se de bens do Estado, o usucapião não poderá ser invocado pelos interessados, a não ser que comprovem, através de título de propriedade, que são donos da terra desde 1876, ou seja, 40 anos antes da decretação do Código Civil Brasileiro, em 1916.

Quanto à comissão a ser indicada na próxima semana e à qual presidirá, o procurador-geral do Estado afirmou que a sua primeira preocupação será no sentido de convocar os supostos proprietários de áreas na região da Barra e de Jacarepaguá para apresentarem seus títulos de propriedade.

### COEXISTÊNCIA ADMIRADA



William Douglas e a mulher percorreram a pé a favela e elogiaram as relações entre os moradores

## Estado vai criar companhia para explorar gás de rua e encampar concessionária

O Estado decidiu ontem criar uma companhia para explorar os serviços de distribuição do gás de rua na cidade, pois a Companhia do Gás comunicou que não deseja mais continuar explorando os serviços nas atuais condições.

A decisão foi tomada em reunião de duas horas, da qual participaram, além do Governador Negrão de Lima, o Vice-Governador Rubem Bernardo, o Secretário de Justiça e outros assessores do Governo. Após a reunião foi distribuída nota oficial explicando a decisão.

### SERVIÇO ESSENCIAL

Como o gás de rua é considerado serviço essencial, a nova Constituição do Estado, em seu Artigo 70, parágrafo primeiro, proíbe que seja feita nova concessão, em caso de rescisão, mesmo através de concorrência pública. Diante dessa situação, os técnicos chegaram à conclusão de ser necessário que o Estado possa explorar esse serviço, a fim de que a população não seja prejudicada. Para isso, terá que criar uma nova companhia.

A decisão da atual concessionária de abandonar a explora-

## Lagoa é problema há 82 anos

O Aeroporto Santos Dumont ficou interditado ontem, entre 18h13m e 21h20m, em consequência de um curto-circuito no sistema de balizamento da pista número 20.

Os aparelhos não puderam decolar ou pousar no aeroporto e cinco aviões que chegavam de São Paulo e Belo Horizonte foram desviados para o aeroporto do Galeão.

### SORTE

Funcionários do Departamento de Aeronáutica Civil (DAC) informaram que na eventualidade de um aparelho estar descendo no momento da interrupção de energia elétrica seria possível a ocorrência de algum acidente grave, o que dependeria da "perícia do piloto."

Esclareceram que a pane ocorrida no balizamento é fato muito difícil de acontecer, pois todo o sistema elétrico é submetido a constante revisão e manutenção.

Logo após a ocorrência do acidente, técnicos encarregados da manutenção começaram a trabalhar para localizar o defeito e executarem o reparo.

## Aerobarco só funciona após acordo

Niterói (SUCURSAL) — O aerobarco só funcionará após a assinatura de convênio entre o Estado do Rio e a Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara, o que é esperado para segunda-feira. O acordo regulará a exploração do Freixo di Rio, durante experiência de três meses.

Por ter sido anunciado pela Secretaria de Transportes, minimamente que o início das viagens turísticas da nova embarcação seria hoje, várias pessoas procuraram ontem passagens na Flumintar e STBG, que não as tinham; a agência de turismo do Estado não sabia informar nada sobre o assunto e a STBG só concordará com o funcionamento do Freixo di Rio depois da assinatura do convênio.

### EXPLORAÇÃO

Durante os dias úteis, o aerobarco fará o percurso Rio-Niterói e a da passagem custará NCr\$ 1,50, sendo que um horário será destinado ao trajeto Rio-Paqueta. Nos fins de semana, serão realizadas excursões turísticas pela baía da Guanabara, passando por Angra dos Reis e Parati. Cada hora de viagem custará NCr\$ 35,00.

## Médicos comparam doença de Cacilda a caso de Salazar

São Paulo (São Paulo) — Cacilda Becker recebeu a extrema-união e seu estado é considerado bastante grave pelos médicos do Hospital São Luís, que comparam seu caso ao do ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, de Portugal.

A atriz que chegou a ter duas mortes clínicas, foi submetida a duas cirurgias de emergência de madrugada, após sofrer um derrame cerebral no intervalo da peça Esperança de Godot, de Beckett. O autor Plínio Marcos lançou a ideia de chamar-se o cirurgião norte-americano que operou e salvou Oliveira Salazar.

No início da noite de ontem foi proibida a permanência de qualquer pessoa no corredor do 5.º andar, onde ficaram apenas Valmor Chagas, marido da atriz, e Caca, seu filho de 19 anos, este dormindo à força de sedativos num quarto vizinho.

— Esperando Godot, representada em 20 países e aqui com um sucesso formidável, está encerrada no Brasil. Só voltaria a ser encenada se Cacilda continuasse conosco, mas isso parece impossível — disse Flávio Rangel, que detém os direitos autorais da peça.

Ele contestava as pessoas que insistiam em afirmar que Esperando Godot é azanga, porque uma artista que a representou noutro país também teve hemorragia cerebral e em Paris, recentemente, o ator que encarnava o personagem Estragon morreu no palco.

### ELA PREVIO

Momentos após Cacilda Becker chegar ao hospital, ainda com as roupas do personagem, o professor Luis Decourt, da equipe de transplantes do Hospital das Clínicas, telefonou para o Sr. Tito Martins, primeiro marido da atriz, informando que também ele tivera aneurisma e fora operado com sucesso.

O aneurisma roto-cerebral é uma diminuta bolsa de sangue que se forma no cérebro, desde o nascimento, e que, com o passar dos anos, pode causar o rompimento da artéria.

A equipe que operou Cacilda era chefiada pelo professor Osvaldo Cruz e formada pelos médicos Arlindo de Oliveira e Luis de Oliveira Lima.

As visitas começaram minutos depois que Cacilda Becker deu entrada no hospital e prosseguiram durante toda a madrugada e o dia de ontem.

Segundo informou-se, a atriz entrara no camarim do Teatro Cacilda Becker, no intervalo da peça, com forte dor de cabeça, dizendo que não poderia mais prosseguir, o que impressionou a todos que conhecem bem seu ritmo de trabalho. Segundos depois, ela dizia que "isso está com jeito de ser derrame, gente."

Até o fim da noite de ontem não foi fornecido novo boletim sobre seu estado. Alguns médicos limitavam-se a informar que a situação dela era "estacionária."

## A atriz cansada, dois dias antes do derrame

Célia Moreira

Há quatro dias, a aparência de Cacilda Becker era a de uma mulher terrivelmente cansada. Um cansaço que inclusive estava nas mãos muito agitadas e nervosas, e na voz um pouco diferente do seu timbre habitual. Ou ainda na comunicação que se fazia com tantas reservas, o que a obrigou em certo momento a se desculpar: "Por favor, compreenda, hoje eu não estou boa para entrevistas." Sua estafa, tão evidente, exigiu a pergunta:

— Cacilda, é Estragon que a está esgotando?

— Acho que na verdade eu estou vivendo o personagem, que exige tudo de mim. Toda noite eu faço um terrível trabalho, interno e externamente, para me travestir em Estragon. Além do mais, para uma atriz ser um homem no palco se torna necessário fazer um estudo muito sério de importação de voz e de atitudes. É verdade que eu fiz certa vez um outro personagem masculino na peça Pinga Fogo, do francês Jules Renard, mas o caso atual é bem diferente. Sendo bastante soenosa: Estragon me tira muito mais. Beckett, por intermédio dele e de Vladimir, nesse espetáculo, expõe sua filosofia nihilista, e apesar de não ser tão desencantada quanto ele Estragon conseguiu me fascinar tanto que eu me exprimo muito através dele.

Como a entrevista daquele dia não era propriamente sobre Estragon, mas sobre o Dia das Mães, a conversa foi desviada para Caca (Luis Carlos), seu filho, que estreou em Esperando Godot.

— Como você educou Caca, Cacilda?

— A educação de meu filho foi baseada numa coisa só: no amor. Sabe, eu entendo que todos os pais amem muito os seus filhos, mas o que eu acho é que o meu amor é um becado mais tolerante. Tão tolerante que ele sempre pede fazer tudo que quis. Agora ele resolveu ser ator, e de fato tem qualidades para isso, pois bem, que seja ator. Mas o que eu lhe fiz sentir é que um ator precisa ter uma excelente base cultural, e assim ele também está fazendo o cursoinho na Faculdade de Filosofia. O meu amor por Caca foi demonstrado através de segurança e proteção, que ele sempre soube ter em mim. Mas eu sempre fiz questão que ele soubesse que esse meu comportamento em relação a ele o comprometia com a vida, com os amigos e com ele próprio. O compromisso de Caca com isso tudo é muito grande, e eu sempre lhe falei isso porque ele tem sido até aqui uma pessoa privilegiada, pois nunca conheceu a pobreza como eu, e nem passou pelas necessidades que passei até chegar onde estou.

Caca subiu as escadas do camarim correndo e o cumprimento entre os dois foi esse: "Oi, meu amor, como vai?" E ainda: "Sabe, Caca, estou falando sobre você." — A coisa mais importante que ele tem feito em nossas relações de mãe e filho — continuou Cacilda — é me ensinar a buscar a verdade de mim mesma. Algumas vezes, quando na vida real ele me surpreende com atitudes de atriz, me obriga a ser só a sua mãe e deixar as mistificações de lado.

Nesse instante ela já usava as calças negras e surradas de Estragon, e fez um gesto que parecia durante toda a entrevista: curvou o corpo, largou o lápis de sobrecabeça com o qual travava no rosto as suas rugas e deu um profundo suspiro. Continuum a maquiagem, viu como Estragon, olhou-se no espelho, para ver se já era ele, e desceu as escadas do camarim. Pouco depois, um público de jovens via Cacilda Becker numa das melhores interpretações da sua carreira, ou no seu melhor personagem: Estragon.

— Cada dia que eu entro no palco para vivê-lo tenho a exata impressão de que sou realmente um mendigo. Estragon me deu mais uma lição, ou me forçou a ser muito mais atriz.

## Gama e Silva leva hoje ao Presidente questão dos diretórios nacionais

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, informou ontem que tratará em seu despacho de hoje com o Presidente da República da questão da eleição dos novos diretórios nacionais, estaduais, e municipais dos Partidos políticos que, segundo a Lei Orgânica dos Partidos, terão que ser realizadas no primeiro domingo de julho.

Discutirá o eventual cancelamento das eleições gerais de novembro em todos os municípios de Goiás e Mato Grosso. O STE considerou, à luz do AI-7, que as únicas eleições gerais que se realizariam seriam as desses Estados, que terão também o problema de eleger até julho os diretórios municipais dos Partidos.

### PARTIDOS

O Ministro da Justiça ainda não tem opinião formada sobre como solucionar o problema das eleições dos diretórios dos Partidos, pois ainda não estudou profundamente a questão e tampouco analisou as consequências de um ato complementar prorrogando a data das eleições.

O Ministro Gama e Silva negou-se a dar opinião sobre se o Governo federal, nessa oportunidade, poderia alterar a lei dos Partidos, a fim de permitir a reorganização partidária.

— Tudo isso — frisou — só depois de uma conversa com o Presidente.

O prazo original dos mandatos dos membros dos diretórios deveria findar no ano passado, mas um acordo entre as direções da Arena e MDB permitiu que o Congresso aprovasse uma lei prorrogando o prazo para este ano. Como o Congresso está em recessão, não haverá como votar lei semelhante e, segundo já declarou o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, somente um ato complementar poderia solucionar o problema.

### CENSURA

Quanto à anunciada visita do Senador Filinto Muller, presidente da Arena, disse o Ministro Gama e Silva que o encontro lhe seria muito honroso, mas ainda não fora marcada audiência até aquela hora (11h 40m), e logo após o almoço ele iria para Brasília.

Sobre a nova lei da Censura, que já está em vigor mas ainda não foi regulamentada, o Ministro Gama e Silva examinará nos próximos dias a regulamentação já elaborada. A regulamentação fixará as normas de funcionamento do Conselho Superior de Censura, criado pela lei, e que tem a competência de rever, em grau de recurso, as decisões do Departamento de Censura.

### Passos afirma que ato não beneficiará MDB

Segundo o Sr. Oscar Passos, de-larou no Rio, ontem, o iminente Ato Complementar prorrogando o mandato das direções da Arena e do MDB não beneficia a Oposição, "que está preparada para realizar, nas épocas previstas, suas Convenções municipais, estaduais e federais."

Nenhum dirigente da Arena quis comentar notícias do próximo ato do Executivo destinado a permitir a sobrevivência dos dois Partidos, ameaçados de extinção automática por que, em prazo curto, não poderiam ajustar-se às imposições da lei para estruturação de seus diretórios.

### Gaúchos recebem apelo para não fugir à luta

Porto Alegre (SUCURSAL) — O MDB gaúcho recebeu apelo do presidente nacional do Partido, Senador Oscar Passos, no sentido de que não deserte da luta, gesto efêmero "que nada constrói, enquanto a unidade, coesão e firmeza podem contribuir para a retomada do processo democrático."

A exortação está contida em carta na qual o Sr. Oscar Passos comunica a impossibilidade de atender ao pedido dos seus correligionários gaúchos de convocação do gabinete nacional. A maioria dos membros do gabinete, pondera o Sr. Oscar Passos, considerou inconveniente e inoportuna tal reunião.

### A OARTA

Embora reconhecendo "os elevados intuitos dos que a plei-

tearam", o presidente do MDB faz um apelo aos oposicionistas gaúchos para que permaneçam no exercício dos seus mandatos executivos e legislativos. A carta, ao contrário do que se anunciou, não veio por correio, mas pelo correio, com porte aéreo. Seu destinatário foi o presidente regional do MDB, Sr. Siegfried Heuter, que já transmitiu o teor da carta aos integrantes do gabinete executivo estadual.

No dia 15 a carta será lida perante o diretório do MDB, que se reunirá para deliberar sobre a sorte da seção gaúcha do Partido — tema que seria levado a exame do gabinete nacional, caso este se reunisse, conforme desejo dos oposicionistas do Rio Grande do Sul.

### Jo sa fá insiste na reunião da Oposição

São Paulo (SUCURSAL) — O Senador Josafá Marinho (MDB — Bahia) disse ontem no Aeroporto de Congonhas ser favorável à reunião da Comissão Executiva de seu Partido para examinar a atual situação política do país, "inclusive a posição da seção gaúcha do MDB."

Apesar desse ponto-de-vista, o Senador baiano não considerou correto fazer pressão sobre o presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, "homem consciente de suas responsabilidades, o qual deve compreender que não obstante eventual pronunciamento em contrário da maioria dos membros da Comissão Executiva, o MDB deve reunir-se em tempo próprio para apreciar problemas da atualidade, sem nenhum propósito de provocação."

A respeito de declarações do

Ministro da Justiça de que o processo cassatório não está encerrado, comentou o Sr. Josafá Marinho que "não há nenhuma surpresa na fala do Sr. Gama e Silva, pois, enquanto não for alterado ou revogado o Ato Institucional n. 5, o processo está aberto."

Na medida em que os políticos subvertem condutir-se em atitude de compostura, ganharam a opinião pública e, em consequência, condições de influir nos destinos da política nacional, embora seja notório que um recesso prolongado do Congresso Nacional prejudicaria sensivelmente a vida política.

O Sr. Josafá Marinho não quis fazer previsões sobre a data de reabertura do Congresso, ressaltando que isso não cabe, principalmente, a um homem da Oposição. Esclareceu ter vindo a São Paulo tratar de assuntos particulares.

## Governo isenta de impostos material importado para as obras da ponte Rio-Niterói

Brasília (SUCURSAL) — Os materiais importados para construção da ponte Rio-Niterói foram ontem isentados de impostos pelo Governo, sob a condição de que sejam destinados exclusivamente à aplicação e uso na execução da obra, pela firma que a executará.

O decreto ontem assinado pelo Presidente da República admite a hipótese de que tais favores sejam concedidos mesmo no caso em que houver produtos similares fabricados no Brasil, contanto que se prove que sua demanda não pode ser atendida pela indústria nacional.

### OUTRAS CONDIÇÕES

Os bens adquiridos com isenção não poderão ser alienados, cedidos, a qualquer título, pela firma construtora, sem o prévio recolhimento dos tributos e demais gravames a que estaria obrigada, se não houvesse a isenção.

O decreto estabelece, porém, que não serão devidos os tributos se, na data do desembar-

raço aduaneiro até a mudança da destinação, decorrerem mais de cinco anos.

Os favores fiscais do decreto ontem assinado são concedidos aos reconhecidos, em cada importação, pela Caxex, mediante atestado da Comissão Executiva da ponte Rio-Niterói, de que os produtos a importar se enquadram nas condições estabelecidas.

**060** quando se trata de classificados no JORNAL DO BRASIL. Vá até as informações detalhadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 12h. Av. Amador Pessoa, 24 — loja 12



## Leonel diz por que tirou Marsillac

— Acho que um Ministro pode exonerar o funcionário que quiser. Até que eu tenho usado pouco esse poder. Não há nada de mais nessa exoneração: é apenas o início da reforma administrativa e está perfeitamente dentro da lei.

Começou assim a explicação do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, a respeito da exoneração do presidente e fundador do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Jorge Marsillac. Depois, o Ministro anunciou que o Hospital do Câncer será arrendado a particulares.

### ROTINA

A pergunta foi dirigida ao Sr. Leonel Miranda, de repente em meio às explicações que dava sobre a ampliação do Plano Nacional de Saúde. Calmo e sem mostrar surpresa, o Ministro respondeu como se esperasse há muito pela pergunta:

— Uma exoneração como outra qualquer. Coisa de rotina. Como vocês sabem, a Lei n.º 200 prevê a reforma administrativa. Pois bem, o diretor do INC foi exonerado justamente para que se possa começar a reforma.

Segundo anunciou, o Ministério da Saúde estudará a realização de uma concorrência entre empresas interessadas em administrar o Hospital do Câncer. Não há data certa para a abertura da concorrência e, enquanto isso, o Sr. Alberto Coutinho dirigirá o hospital.

### NOVA ORIENTAÇÃO

— Nós pretendemos arrendar o hospital por um motivo muito simples: o Governo destinava uma verba para o combate e a pesquisa do câncer. Essa verba era consumida em grande parte pelo hospital da Guanabara, enquanto os outros Estados ficavam praticamente sem recursos. Se isso acontecia, é porque muita gente que pode pagar pelos serviços recebidos não paga. O Estado arca com um ônus desnecessário.

Na opinião do Ministro Leonel Miranda, "esse ônus desnecessário não ocorrerá se o hospital for administrado por empresa privada, pois o Estado é mau administrador por natureza."

— Nós temos interesse em manter o melhor atendimento possível. Para que isso aconteça o vencedor da concorrência apenas o administrará. O Ministério da Saúde dará a assistência de supervisão.

Finalizando, disse o Ministro que os funcionários do Serviço Nacional do Câncer são antes de tudo funcionários do Ministério e como tal poderão optar: ou ficam no hospital, como empregados da empresa administradora, ou serão removidos para outras unidades vinculadas ao Ministério da Saúde.

## Embaixador do Japão irá a M. Gerais

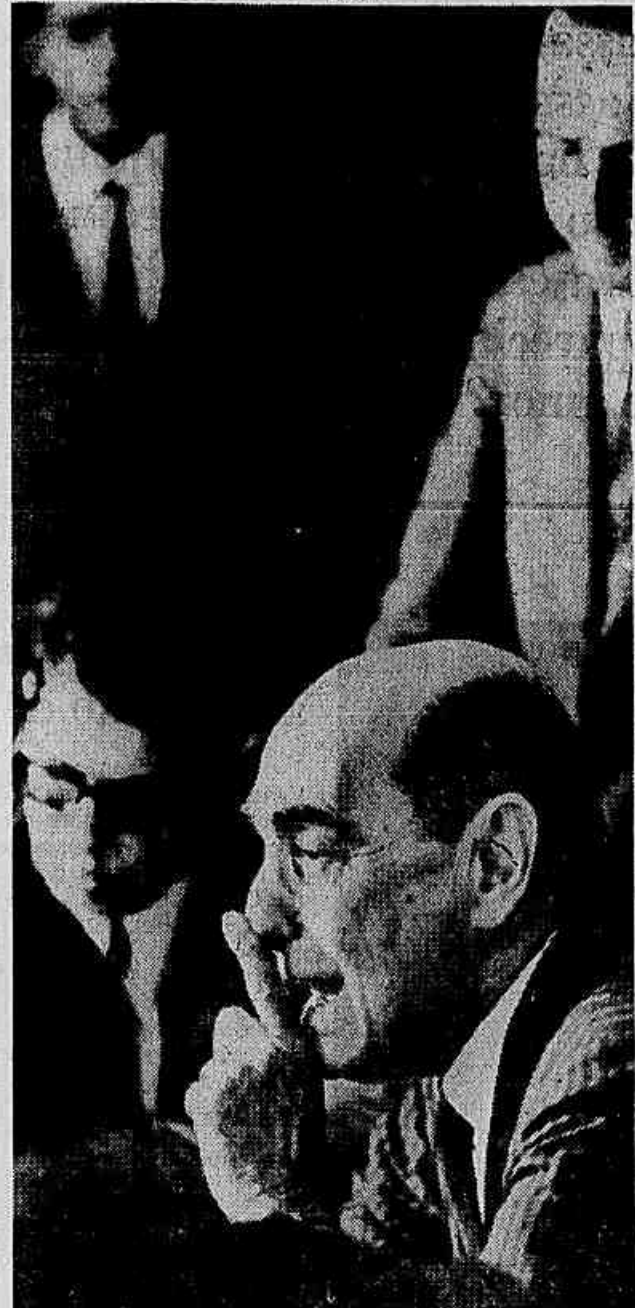
Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador do Japão junto ao Governo brasileiro, Sr. Koh Chiba, chegará a esta capital no dia 13 para uma visita oficial de três dias, segundo confirmam ontem o Palácio da Liberdade.

Do programa preparado pelo ceremonial do Governo mineiro constam visitas às instalações da Companhia Vale do Rio Doce, em Itabira, a Usiminas, em Ipatinga, a Cemig e algumas cidades turísticas.

### PROGRAMA

O programa oficial da visita do Embaixador Koh Chiba, divulgado ontem pelo Palácio da Liberdade, prevê: dia 13, às 10 horas, chegada ao Aeroporto da Pampulha, e, às 11 horas, visita ao Governador Israel Pinheiro, no Palácio. À tarde, o diplomata japonês irá ao Tribunal de Justiça do Estado, à Assembleia Legislativa, ao comando da ID/4, ao Palácio Arcebispo, e à Prefeitura da capital. À noite, às 20 horas, jantar oferecido pelo Governador do Estado, no Palácio das Mangabeiras. No dia 14, estará em Itabira e Ipatinga, regressando ao Rio na noite de 15.

## SEGREDO DO SUCESSO



Leonel acha que o Plano de Saúde teve bom resultado porque levou assistência ao interior

## Plano Nacional de Saúde será estendido a mais três Estados ainda este mês

Certo de que o Plano Nacional de Saúde obteve sucesso em Friburgo, o Ministro Leonel Miranda pretende estendê-lo ainda este mês a regiões de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Norte.

— O Plano Nacional de Saúde é agora uma realidade. E' o caminho certo e o único que deve ser percorrido para resolver o problema de saúde no país, porque cuida principalmente de interiorizar a medicina, levando a assistência médica aos pontos mais necessitados do território nacional — acrescentou o Sr. Leonel Miranda.

### EXITO

Para o Ministro da Saúde, a experiência iniciada em Friburgo no dia 13 de dezembro do ano passado "foi um sucesso superior a tudo que se esperava."

— Apesar das dificuldades que surgiram devido à distância que separa esta parte da população do centro de Friburgo, quase 50 mil pessoas se inscreveram no plano até o dia 31 de março. Segundo dados obtidos mês passado, a média mensal de atendimentos supera a 36 mil. Justamente a classe mais beneficiada foi a que teve dificuldades em se inscrever: a dos lavradores.

As populações de Friburgo, Cantagalo, Duas Barras, Carmo, Cordeiro, Trajano de Moraes, São Sebastião do Alto, Bom Jardim e Sumidouro, somadas, atingem aproximadamente 220 mil habitantes, pelas estimativas. Desse número, o Ministro considera que quase 200 mil estejam sendo beneficiados pelo plano, pois cada um dos inscritos tem quatro dependentes em média.

— Os dez por cento restantes formam a parte da população (20 mil pessoas) que tem maior poder aquisitivo e ainda não se inscreveram no plano. Em outubro, quando tivermos mais informações sobre as novas áreas em que o plano será implantado, começaremos o planejamento para estendê-lo ao resto do país — disse o Ministro.

### AS NOVAS ÁREAS

Barbacena, em Minas Gerais, será a primeira das três áreas a ser atingida ainda este mês

pelo Plano Nacional de Saúde. A implantação ainda não tem data certa, mas 15 dias depois será a vez de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Um mês depois, a implantação chegará a Irati, no Paraná.

A área de saúde de Barbacena é composta por 22 municípios, cujas populações somadas reúnem perto de 240 mil pessoas. Para atender a essa população, existem 70 médicos e 45 dentistas. Em Barbacena, estão todos os hospitais da região, com o total de 1.020 leitos. Os médicos que trabalham para o INPS percebem em média NCr\$ 960,00, fora a quantia que resulta de suas clínicas particulares.

Mossoró, com 17 municípios e 172.965 habitantes será a segunda área. Mais deficiente na rede hospitalar, essa região dispõe de apenas 395 leitos. Dos 38 médicos existentes, 24 são vinculados ao INPS e percebem perto de NCr\$ 2.500,00; os outros são independentes.

Irati forma a terceira área médica com outros nove municípios. É uma região pobre e a maioria dos seus 230 mil habitantes vive em zonas rurais. E' a área mais desassistida e dispõe de apenas sete hospitais e 19 médicos.

Até outubro, pelos cálculos do Ministro Leonel Miranda o funcionamento de todas as áreas de saúde dará condições à estruturação da implantação do plano em todo o país.

— Só depois de outubro nós conheceremos bem todas as falhas que surgiram e poderemos corrigi-las para estender o plano ao resto do Brasil.

# COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

C.G.C. — MF — 78.588.415

## RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1968

### SENHORES ACIONISTAS:

A Direção da Companhia Cacique de Café Solúvel tem a grata satisfação de oferecer à apreciação de V. Saa., em obediência a prescrições legais e estatutárias, o relatório de suas atividades, bem como o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao EXERCÍCIO DE 1968.

### ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Esta Companhia, que já possui o Certificado de Sociedade de Capital Aberto, com vigência até 31 de dezembro de 1968 teve o prazo prorrogado para 31 de dezembro de 1969, nos termos do item XX da Resolução n.º 106, de 11 de dezembro de 1968.

A 31 de dezembro de 1968, contava a nossa Companhia com mais de 1.000 acionistas; portadores de ações Nominativas e ao Portador, para um capital de NCr\$ 7.000.000,00. Diversas instituições financeiras detêm mais de NCr\$ 1.000.000,00 desse capital, redistribuído pelo Investibanc, subscritor inicial de "underwriting" de igual valor, em ações preferenciais. Grande parte dessas ações têm sido transformadas em ações ao Portador e negociadas franca e intensamente na Bolsa de Valores de São Paulo. As nossas ações, de valor nominal de NCr\$ 2,00, têm sido negociadas nestes primeiros 90 dias de 1969 entre NCr\$ 4,70 e NCr\$ 5,00. Isso demonstra a confiança que o público tem depositado em nossa Indústria.

Ao findar-se o EXERCÍCIO DE 1968, contava a nossa Companhia com a colaboração de 533 funcionários, sendo 442 na área industrial e 91 na área administrativa.

Ainda durante esse exercício nossa usina de Londrina foi honrada com a visita de personalidades ilustres: Ministros, Embaixadores, Banqueiros, Empresários, Diretores e Representantes de empresas similares estrangeiras, bem como numerosos missionários comerciais, além de estudantes universitários e representantes da imprensa, Rádio e Televisão. Isso se deve à curiosidade intensa que desperta no país a instalação de uma indústria pioneira, cujo aparecimento foi por tantos anos postergado.

Recentemente a parte administrativa da Empresa, sediada em São Paulo, mudou-se para seus escritórios próprios, com a área de quase 1.000m<sup>2</sup>, à Av. Paulista, 2073, 24.º andar, Edifício Horsa II. Nesses escritórios estão instalados condignamente parte da Diretoria, nossas seções de Exportação e Compras, parte da Contabilidade e do Departamento de Ações.

Em nossos escritórios de Londrina, matriz da Empresa, funciona a Diretoria Industrial e o corpo principal de nossa Contabilidade.

Devemos ressaltar aos nossos acionistas que esta Companhia não possui quaisquer investimentos estranhos às nossas

atividades. Todas as nossas reservas têm sido investidas na aquisição de máquinas e em pesquisas destinadas ao aumento de nossa produtividade, no sentido de podermos concorrer com as poderosas indústrias similares estrangeiras. A penetração cada vez maior que o nosso solúvel tem tido nos 14 países que o importaram se deve também à qualidade superior do café brasileiro, pois as indústrias estrangeiras só usam na fabricação do seu produto o café "robusta" de procedência africana e asiática, mais barato e de pior qualidade que o nosso.

### PROGRAMA SOCIAL

Durante o exercício ora findo de 1968 inauguramos, em nossa fábrica de Londrina, moderníssimo restaurante para os nossos operários e funcionários, com capacidade para 500 pessoas.

Estamos terminando estudos para a instalação, em nossa fábrica de Londrina, de moderno ambulatório e gabinete dentário onde nossos servidores poderão com rápida e eficiente assistência médica e odontológica.

Em construção se acha, também, completo e moderno vestiário para os operários.

Tem sido constante preocupação da Diretoria, o bem estar e o aperfeiçoamento do pessoal que tanto se dedica ao progresso da Empresa.

### PRODUÇÃO E CONSUMO DE CAFÉ

Deixando de levar em consideração os resíduos inutilizados provenientes da higienização dos "grinders" o nosso consumo torrado na fábrica foi o seguinte:

1966	—	62.070 sacas
1967	—	176.810 sacas
1968	—	228.831 sacas

467.711 sacas de 60 kgs. líquidos.

Foram portanto 467.711 sacas que formaram uma renda extra para a lavoura cafeeira de aproximadamente — NCr\$ 15.000.000,00.

Nossa produção de 1968 foi de 3.805 toneladas e representou o seguinte crescimento em comparação com os anos anteriores:

1966	—	1.095 toneladas
1967	—	3.028 toneladas
1968	—	3.805 toneladas

As exportações totalizaram 3.725 toneladas para os seguintes países:

1. USA
2. Inglaterra

## BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES SOB N.º 78.588.415

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Terrenos e Edifícios .....	3.104.787,63	Capital .....	7.000.000,00
Máquinas e Equipamentos Industriais .....	11.485.572,80	Reserva p/ Aumento de Capital .....	3.524.824,46
Móveis e Utensílios .....	538.780,14	Correção Monetária a Capitalizar .....	1.276.708,98
Veículos .....	71.868,66	Reserva Legal .....	600.926,29
Biblioteca .....	7.256,40	Reserva Especial .....	200.000,00
Reavaliação do Ativo Imobilizado .....	2.542.086,43	Fundos Diversos .....	11.665,45
Marcas e Patentes .....	37.747,20	Prov. p/ Depr. — Valores Históricos .....	1.596.745,89
		Prov. p/ Depr. — Correção Monetária .....	396.648,14
		Provisão p/ Amortização .....	465.080,80
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>Lucros Suspensos</b>	
Caixa .....	5.741,53	Saldo à disposição da Assembleia Geral .....	3.452.609,67
Bancos — São Paulo .....	1.229.923,88		18.523.209,68
Bancos — Londrina .....	269.097,57		
Bancos — Santos .....	14.509,08		
Bancos — Paranaguá .....	2.788,39		
	1.522.060,45		
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</b>	
Mercadorias a Exportar .....	2.048.116,56	Fornecedores .....	678.526,48
Materia-Prima .....	1.661.754,21	Bancos — c/ Empréstimos .....	1.028.261,36
Almoxarifado .....	1.273.973,41	Contas Correntes .....	1.855,76
Financiamento a Receber .....	800.000,00	Valores a Receber .....	92.159,16
Contas Correntes .....	223.543,82	Contas a Pagar .....	1.883.719,97
Fornecedores .....	3.092.977,08	Provisões Exigíveis .....	29.020,00
Títulos a Receber .....	346.750,56	Bancos c/ Adiantamentos s/ Exportação .....	5.380.680,26
Faturas de Exportação a Receber .....	2.505.674,89		9.094.202,99
Investimentos em Outras Cias. ....	—		
	11.952.790,53	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		Banco de Desenvolvimento do Paraná S/A .....	3.608.137,09
Investimentos Financeiros .....	56.662,56	Fornecedores Financiados .....	2.392.559,58
Depósitos Especiais .....	154.705,36	Compromissos s/ compras de Imóveis .....	182.678,54
	211.367,92		6.183.375,21
<b>TRANSITÓRIO</b>		<b>TRANSITÓRIO</b>	
Valores Diferidos .....	1.221.126,57	I.P.I. e I.C.M. Recuperáveis .....	633.203,30
Contas Transitórias .....	1.667.274,23		34.433.991,18
Obras em Andamento .....	71.272,22		
	2.959.673,02	<b>COMPENSADO PASSIVO</b>	
	34.433.991,18	Valores de Terceiros .....	1.400,00
<b>COMPENSADO ATIVO</b>		Contratos .....	23.282.277,44
Valores de Terceiros .....	1.400,00		23.282.277,44
Contratos .....	23.282.277,44		
	57.716.268,62		57.716.268,62
NCr\$ .....			

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1968, somando Ativo e Passivo a importância total de NCr\$ 57.716.268,62 (cincoenta e sete milhões, setecentos e dezessete mil, duzentos e sessenta e oito cruzeiros novos e sessenta e dois centavos) como também a Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, conforme documentos em nossos arquivos.

Londrina, 31 de dezembro de 1968

HORACIO SABINO COIMBRA — Diretor Presidente  
 ULYSSES FERREIRA GUIMARÃES — Diretor 1.º Vice-Presidente  
 OLAVO G. FERREIRA DA SILVA — Diretor 2.º Vice-Presidente  
 ANNIBAL SIQUEIRA CABRAL — Diretor Superintendente

JOSE PROCOPIO LIMA AZEVEDO — Diretor Comercial  
 DR. AROLD MARQUES SARDENBERG — Diretor Administrativo  
 RUDOLFO KRETSCH — Diretor Industrial

DR. ORION PIRAMO LAGROTTA  
 Contador  
 CRC — PR. 2253 — SP. 706

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

C.G.C. 78.588.415

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>ENCARGOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		Café Solúvel — Lucro Bruto Verificado .....	
Despesas com o Pessoal .....	794.237,44		7.520.088,66
Encargos Assistenciais .....	23.193,56		
Despesas Diversas .....	514.253,47	<b>RENDAS DE CAPITAL NÃO EMPREGADOS NAS</b>	
Impostos e Taxas .....	14.641,15	<b>OPERAÇÕES SOCIAIS</b>	
Despesas Indivisuíveis .....	44.191,74	Vendas de Títulos e Ações .....	611.763,41
Despesas Financeiras .....	747.666,15	Receitas Financeiras .....	83.111,74
	2.138.183,51	Receitas Extraordinárias .....	223.540,35
<b>CUSTO NÃO OPERACIONAL DE VENDAS</b>			918.415,50
Materiais, Resíduos e Sucatas .....	14.633,58		
Bens Imobilizados .....	59.506,83		
Títulos e Ações .....	339.468,64		
Custo de Sítio .....	1.857,06		
Posto de Gasolina .....	36.312,20		
	451.778,31		
<b>AMORTIZAÇÕES</b>			
Amortização de despesas de Organização e Pré-Operacionais .....	204.840,91		
<b>DEPRECIACÕES</b>			
Depreciações Administrativas .....	68.883,64		
	2.863.686,37		
<b>DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO</b>			
Reserva Legal .....	278.740,88		
Dividendos a Pagar .....	840.000,00		
Gratificações Estatutárias .....	1.003.467,24		
Saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinária .....	3.452.609,67		
	5.574.817,79		
NCr\$ .....	8.438.504,16		
		NCr\$ .....	8.438.504,16

Londrina, 31 de dezembro de 1968

HORACIO SABINO COIMBRA — Diretor Presidente  
 ULYSSES FERREIRA GUIMARÃES — Diretor 1.º Vice-Presidente  
 OLAVO G. FERREIRA DA SILVA — Diretor 2.º Vice-Presidente  
 ANNIBAL SIQUEIRA CABRAL — Diretor Superintendente

JOSE PROCOPIO LIMA AZEVEDO — Diretor Comercial  
 DR. AROLD MARQUES SARDENBERG — Diretor Administrativo  
 RUDOLFO KRETSCH — Diretor Industrial

DR. ORION PIRAMO LAGROTTA  
 Contador  
 CRC — PR. 2253 — SP. 706

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cacique de Café Solúvel, cumprindo preceitos legais e estatutários, declaram, para todos os fins e efeito de direito, que examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Inventários e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968, encontrando tudo na mais perfeita ordem pelo que não se parece que os mesmos devam merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Londrina, 31 de janeiro de 1969

- Antonio Geraldo Agostini
- José Alves de Lima
- Jesus França

## CERTIFICADO DOS AUDITORES

CERTIFICAMOS, pelo nosso Diretor infra assinado, Contador-Economista, legalmente habilitado, na qualidade de Auditores-Contadores de: — COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL, estabelecida em Londrina, Estado do Paraná, na BR-369 — Rodovia Melo Pelkoto, Estrada de Londrina a Cambé, tendo efetuado a revisão da escrita contábil e documental da referida firma, concluímos que, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas estão de acordo com os livros dessa Sociedade e encerrados em 31 de Dezembro de 1968.

São Paulo, 12 de março de 1969

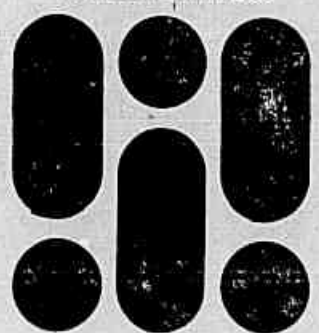
REVISORA PIRATININGA S/C — "AUDICONTA" CRC. SP. 237  
 Augusto de Los Santos Diretor-responsável  
 Contador — CRC — sp. 4462 — Economista — CREP. sp. 845

## casticais finíssimos

Prata de Lei.  
 Para V. ou  
 para bem  
 presentear... seu  
 bom-gosto em  
 6 pagamentos  
 de Ncr\$150,00



## Não esqueça esta marca. A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.



GRUPO FINANCEIRO  
**Ipiranga**  
 Capital e reserva: Ncr\$ 23.457.342,99  
 Rua de Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 - Rua  
 da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0768 - Rua  
 da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - Rua da  
 Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da  
 Cruz, 127 loja B - Meier - tel.: 229-6592 -  
 Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1324



## polícia



### Desaparecimento de Marco e Margarete tem explicações em rapto ou fuga por amor

O desaparecimento simultâneo de dois jovens — um negro e uma branca — aparentemente sem problemas domésticos, coloca parentes e policiais sob um dilema: ninguém sabe se foi uma simples fuga ou um rapto.

Margarete Magalhães, de 15 anos, branca de cabelos castanhos, e Marco Antônio, de 16, preto, ex-colegas no Colégio Olayo-Bilac, no Engenho Novo, estão desaparecidos de suas casas há duas semanas, sem documentos nem dinheiro e apenas com uma muda de roupa.

#### AMOR E MISTÉRIO

Das duas versões, a única que leva a alguma conclusão é a de que Marco Antônio ao ver que seu amor se tornaria impossível por questão de cor, teria fugido com Margarete. Aí entra um elemento novo: um rapaz chamado Davi viu quando a jovem, acompanhada de um menino, que seria Marco Antônio, entrou num carro na rua onde mora, ao lado de uma mulher loura.

Era meia-noite de sexta-feira, dia 26 de abril, quando Margarete sumiu de sua casa. Daí em diante, começa o mistério: foi rapto ou a moça fugiu auxiliada por uma amiga, a loura? A última pista revela que Margarete estaria na casa de um político de Magé, em companhia de Marco Antônio, mas esse boato ainda não foi confirmado.

#### OUTRO ENIGMA

Outra informação importante diz que o casal estaria em São Paulo, em local desconhecido, e a polícia paulista está investigando. Um homem misterioso, Ivo Ferreira, entra na história do amor impossível entre Marco Antônio e Margarete: Ivo foi detido pela polícia de São João de Meriti e tem antecedentes criminais.

Ele confirmou na polícia a autoria dos telefonemas anônimos para a mãe de Margarete, Dona Teresinha Magalhães, mas alegou que possuía uma fotografia da jovem e queria entregá-la à mãe, na Rua Sousa Barros, 103, apartamento 201, Engenho Novo.

Os policiais supõem, entretanto, que a fotografia tenha sido entregue a Ivo por Marco Antônio, e por isso continuam investigando as relações do homem detido. Os policiais de São João de Meriti também entraram em ação depois que o pai da moça, Sr. Adão Magalhães, foi até aquele município e disse que havia suspeita de que os jovens estivessem escondidos naquela cidade.

Ivo chegou a telefonar várias vezes para Dona Teresinha, no IPASE, onde ela trabalha, dizendo que iria raptar a irmã de Margarete, Mary, de 14 anos, que agora se encontra protegida na casa da avó, no Rio Comprido. Na polícia, Ivo confirmou os telefonemas, mas desmentiu as ameaças, dizendo apenas que ligava para entregar a fotografia; o mistério aumentou ainda mais.

### Polícia prende o primeiro suspeito no assassinato do motorista de Campo Grande

A primeira pista para a elucidação da morte do motorista Sebastião Lopes, assassinado segunda-feira à noite em Campo Grande, surgiu na madrugada de ontem com a prisão de João Soares, que havia roubado o automóvel de placa GB 10-90-56, juntamente com mais dois comparsas.

Ao ver que um carro da polícia se aproximava, João Soares tentou fugir em velocidade, mas nas proximidades da ponte de Deodoro, esquina com a Rua 2 de Abril, perdeu a direção do carro e chocou-se com um poste, ficando ferido. Seus companheiros se aproveitaram da confusão e fugiram.

#### "SÓ PARA PASSEAR"

Préso, João Soares disse que o carro foi roubado na noite de segunda-feira por ele e seus dois companheiros, que ficaram apenas passando por vários pontos da cidade.

Os policiais não acreditaram nessa história e admitem que João roubou o carro para assaltar. Essa hipótese se robusteceu depois que ele confessou haver passado pela Barra da Tijuca e depois por Campo Grande, onde o motorista foi assassinado.

#### O SEPULTAMENTO

Quase 200 pessoas, em 100 carros de praça, acompanharam ontem o enterro do motorista Sebastião Lopes, no cemitério de Campo Grande. O sepultamento, em esquife de primeira, custou NCr\$ 1.500,00 e foi custeado pelos colegas do morto.

Diante das últimas ocorrências em Campo Grande — dois assassinatos e um assalto — os

### Roubo a banco em São Paulo deixa morto e 2 feridos

São Paulo (Sucursal) — Em assalto dos mais tumultuosos e violentos — um morto e dois feridos — quatro homens armados de metralhadora e revólveres roubaram ontem NCr\$ 5 mil da agência da União dos Bancos Brasileiros em Susano, subúrbio da Central.

Durante o tiroteio com os bandidos, morreu o investigador da Guarda-Civil, Vicente Carvalho, que passava pelo local na ocasião; ficou ferido com dois tiros no peito o Sr. Fernando Fimiani, que estava sentado na porta de sua casa, perto do banco; ficou ferido também o bancário Antônio Belchior, atingido na perna ao sair do banheiro, onde foi encarcerado.

#### SUSPEITOS PRESOS

Os bandidos também não tiveram sorte: um deles feriu a mão no vidro do banco; os demais não notaram que no cofre-forte havia mais de NCr\$ 90 mil; e o Volkswagen que usaram para fugir parou três quilômetros depois, com o câmbio quebrado. Um dos assaltantes parecia ser japonês.

Depois de abandonar o Volks, os assaltantes fizeram parar o motorista de uma Kombi, Sr. Pedro Watanabe, e tomaram-lhe o veículo, com o qual começaram a fugir.

Logo depois a polícia apareceu no local e foi com o dono do veículo roubado à casa dos assaltantes. Eles o tiraram do veículo na Estrada do Quize e viram um dos bandidos correr para o mato.

O homem deixou até o sapato, um Vulebrás. Certamente estava apavorado — disse o escrivão Décio Varolissa. Mandamos imediatamente um aviso para a delegacia de Itaquera, notificando o cabo Edson Messias Costa.

Ao saber que os ladrões estavam procurando fugir para aquela zona, o cabo Edson e mais um soldado se armaram com uma metralhadora e correram para um lugar conhecido por Corvo, onde encontraram três rapazes que pareciam estar fugindo num táxi.

Prendemos todos, inclusive o motorista de táxi, e os levamos para a delegacia de Itaquera, onde dois deles — Antônio Basso, o Buzina, e Clemente, o Quelé — correram. Antônio Basso correu para uma mata e conseguiu escapar, apesar de haverem atirado; o outro, Clemente, ficou preso, juntamente com Célio Monteiro e o motorista.

Alguns policiais acham que Célio, Buzina e Quelé são ladrões insignificantes e não teriam capacidade de assaltar bancos e matar alguém. De qualquer maneira, foram transferidos para a delegacia de Susano, onde foram interrogados até as últimas horas de ontem, pois o motorista da Kombi roubada reconheceu-os como os ladrões.

#### O ASSALTO

As 9h25m da manhã de ontem, o Sr. Antônio Augusto Solomon, cliente da União dos Bancos Brasileiros, foi pagar sua conta de luz. "Paguei a conta e fui para o bar em frente, onde fiquei conversando com os amigos."

As 9h30m ele reparou que um Volks estava parado a dez metros do banco. "Notei uma movimentação anormal no banco e vi um homem com uma metralhadora na porta. Gritei que o banco estava sendo assaltado."

O gerente do banco, Sr. Iris Paragussu, disse que na hora do assalto havia sete funcionários na agência, todos nos seus locais. Ele havia começado suas atividades do dia no momento em que ocorreu o assalto.

Os ladrões invadiram a agência devagarzinho — afirmou o gerente e o japonês que estava com um revólver gritou: "Isto é um assalto. Neste momento, dois dos três homens que tinham entrado saltaram o balcão, invadindo o local onde trabalhavam os funcionários."

Um dos ladrões machucou uma das mãos, pois ao saltar apoiou-se num vidro, que cedeu com o seu peso. Os ladrões tomaram a seguinte disposição dentro do banco: o da metralhadora ficou na porta; outro se encamionou para a gerência; o terceiro ficou nas proximidades da porta do banheiro e o quarto permaneceu dentro do carro.

#### NAO VIRAM MILHOES

Segundo o gerente, o japonês, depois de dominada a si-

tução, gritou: "como vocês são moles", e empurrou todos os funcionários para dentro do banheiro, menos a ele. O japonês me obrigou a abrir o cofre dizendo que me mataria se não obedecesse. Abri o cofre, de onde retiraram NCr\$ 33 mil e o restante foi retirado das caixas. Soube deste total depois do assalto, quando fiz conferência. Devido à presença da polícia, os ladrões não viram uma pilha de notas na caixa-forte, num total de NCr\$ 90 mil.

Disse que após ter aberto o cofre foi trancado no banheiro, juntamente com os outros funcionários. Na hora do assalto encontrava-se no banco o cliente José Kalil Abílio, que havia estacionado seu Chevrolet Malibu em frente ao estabelecimento cinco minutos antes do assalto. O Sr. José Kalil também foi preso no banheiro pelos assaltantes.

Na Rua Francisco Glicério, onde está situada a agência da União dos Bancos Brasileiros, existem outras sete agências bancárias. Em frente ao estabelecimento estão situadas várias lojas comerciais, que sempre têm muitos fregueses.

#### POLÍCIA APARECE

O investigador da Guarda Civil Vicente Carvalho estava dirigindo uma camioneta, tendo no seu lado o delegado de Susano, Sr. Hélio Pontes. Ao chegar nas proximidades do banco, o veículo parou e o investigador desceu para conversar com o soldado Assis, que vinha logo atrás, dirigindo um carro de presos vazio.

Não sei o que aconteceu — disse o delegado — mas de repente vi o Carvalho atirando contra uns indivíduos que estavam saindo do banco e corri para ajudá-lo. Tirei meu revólver e dei uns dois tiros; depois o revólver enguliu.

O Carvalho caiu ferido e os ladrões entraram num Volks vermelho, chapa 42-44-75, que saiu em direção à Estrada dos Fernandes. Fui socorrer meu colega, que estava sangrando no rosto — levou um tiro de revólver no rosto.

O tiroteio que os policiais travaram com os assaltantes fez com que as pessoas que se encontravam nas lojas comerciais se atirassem ao chão, com medo de serem atingidas. Os ladrões quebraram o vidro traseiro do Volks, para que pudessem atirar através do buraco.

No banco, o funcionário Antônio Belchior, que havia saído do banheiro no momento da fuga dos assaltantes e início do tiroteio, foi atingido na perna. Outra vítima do tiroteio foi o Sr. Fernando Fimiani, que sempre fica sentado numa cadeira em frente de sua casa, nas proximidades do local do assalto. O Sr. Fernando Fimiani recebeu dois tiros no peito.

No tiroteio foram desfechados mais de 20 tiros e as paredes das lojas comerciais ficaram com várias marcas de balas.

#### CARRO ROUBADO

Os ladrões dirigiram-se com os NCr\$ 5 mil para a Estrada dos Fernandes, em Susano, mas depois de percorrerem três quilômetros o câmbio do Volks quebrou.

Os assaltantes desceram do automóvel e com um tiro para o ar assustaram o motorista de uma Kombi que passava pelo local. O Sr. Pedro Watanabe — descendente de japonês — desceu da Kombi e saiu correndo para o mato.

Não sou louco para enfrentar quatro sujeitos armados, pois tenho dois filhos. Deixei o carro e me escondi. Logo depois, apareceu a polícia no local. Deviam ser 10 horas, entrei no carro deles e juntamente com os soldados Assis, Eugênio e o escrivão Décio fomos atrás dos ladrões. Encontramos a Kombi abandonada na Estrada do Quize.

No Volks abandonado pelos ladrões foram encontradas várias cápsulas de 38 e 7,65, além de manchas de sangue, que a polícia presume ser do assaltante que machucou a mão.

Segundo testemunhas, o assaltante que teria matado o investigador Carvalho seria ruivo e estaria com uma metralhadora. O mesmo ruivo foi visto carregando uma sacola, onde deveria estar o dinheiro roubado.

O delegado Hélio Pontes contou que era a segunda vez que passava em frente ao banco naquela dia. Informou que o investigador Carvalho era pai de um casal — a mãe, professora, e o rapaz, contador.

#### FUGA E QUEDA



O gerente Ilo Luis tentou correr mas tropeçou e caiu

### Banco de Piedade foi roubado em NCr\$ 19 400

Seis bandidos armados de metralhadora, pistolas e até uma navalha assaltaram ontem à tarde a agência de Banco Nacional Brasileiro, de onde levaram NCr\$ 19 400. Os assaltantes fugiram em um Itamarati azul, cuja placa não foi anotada por ninguém.

Os ladrões, que demoraram seis minutos para roubar as duas caixas do banco, fugiram deixando 11 pessoas trancadas no banheiro, entre funcionários e clientes. Após o roubo, o banco foi invadido por curiosos, que dificultaram os trabalhos dos peritos. Até as últimas horas de ontem a polícia não tinha pistas dos bandidos.

#### O ASSALTO

Eram 13h35m quando dois homens entraram no banco: um deles era branco e alto e estava vestindo com um terno azul brilhante. Foi direto aos guichês dos dois caixas, com as mãos nos bolsos. O outro era mulato e alto e estava de calça escura e camisa azul; levava uma sacola de couro marrom e parou no balcão de recepção.

O gerente Ilo Luis Heir da Silva estava sentado em sua mesa e ficou desconfortado quando o homem de terno meteu a mão (enluvada) na cintura. O gerente tentou correr mas escorregou no tapete e caiu; o assaltante de terno imobilizou-o com uma pistola 45, enquanto o mulato tirava uma metralhadora da sacola e munição-a com um pente de balas.

Nesse momento mais dois bandidos entraram no banco: um era mulato e forte, tipo nordesta, e trajava calça escura e blusão, armado com uma pistola e uma navalha; o outro era gordo e baixo, fisionomia de japonês, vestido de terno e armado com uma pistola na mão. Os dois outros assaltantes ficaram na rua; um perto da porta do banco e o outro na direção do carro.

#### FIOS ARRANCADOS

Um dos assaltantes arrancou os fios dos dois telefones — um deles acabara de tocar — e levou o gerente Ilo Luis da Silva para o banheiro dos homens.

Enquanto os outros assaltantes levavam os funcionários e clientes para os dois banheiros, um dos mulatos, tipo nordesta, encostava a navalha no pescoço do caixa n.º 2, Augusto Viveiro de Vasconcelos. Ele abriu sua caixa e entregou NCr\$ 9 961,00 ao bandido.

Depois Augusto foi levado para o banheiro. Os assaltantes tentaram abrir o cofre mas não conseguiram e o gerente Ilo Luis da Silva alegou que tinha perdido a chave na queda. Os bandidos tiraram o caixa Augusto de Vasconcelos do banheiro e obrigaram-no a abrir a caixa n.º 1, cujo responsável, Antônio José de Lima, estava alojando na rua. Augusto abriu a caixa e entregou mais NCr\$ 9 439,00.

#### A MORTE DE PERTO

O gerente Ilo Luis da Silva pensou que ia morrer quando tentou fugir na hora do assalto. Ele escorregou no tapete e foi imobilizado por um bandido.

Quando viu que o homem de terno azul estava sacando uma pistola da cintura, com as mãos enluvadas, e ia ameaçar o caixa Vasconcelos, correu para a porta. Deu azar porque escorregou e levou um tombo. O homem de terno encostou a pistola no meu peito e pensei que ele fosse atirar; só fiquei calmo quando ele disse: "Fique quieto, não faça nada; você é um homem casado e não pode morrer. Vá direto para o banheiro."

#### A FUGA

O comerciante Diamantino de Sousa, dono de um bar vizinho do banco, notou quando o Aero Willys azul, tipo Itamarati, arrancou com os bandidos. Ele não anotou a chapa do carro e não sabe precisar se o carro era mesmo um Itamarati.

Não presta atenção porque estava ocupado no balcão e não sabia que o banco estava sendo assaltado. Só tomei conhecimento quando o continue do banco, Jorge Araújo Tavares, saiu gritando pela rua que tinha ocorrido um assalto.

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos estiveram no local e, após conversarem com o comerciante sobre o tipo do carro dos bandidos, chegaram à conclusão de que o carro deve ter sido um Itamarati roubado há 15 dias de um Industrial, em Vila Isabel.

#### DELEGADO CRÍTICA

O delegado Gastão do Nascimento, da 24.ª Delegacia Distrital, estava irritado com a audácia dos bandidos, mas culpava a direção do banco pelo assalto.

Na minha jurisdição existem 23 agências bancárias. Há poucos dias reuni os gerentes e recomendei-lhes uma série de providências para impedir assaltos. Eles ficaram calados, não prestando atenção e prometeram que iam fazer alguma coisa. Expliquei-lhes que tenho apenas 60 homens na minha delegacia e tenho de cuidar de 18 mortos e 36 favelas infestadas de bandidos, e não poderia deixar um policial tomando conta de cada agência.

#### SUSPEITO

A polícia procura localizar Antônio Gomes — conhecido ladrão de automóveis — que está sendo considerado um dos prováveis participantes do assalto ao Banco Nacional Brasileiro, agência de Piedade.

Antônio foi visto nas proximidades do banco em um Volkswagen grená, num local de reunião de contraventores de jogo do bicho, mas somente depois do assalto e que o seu nome passou a ser cogitado como participante da quadrilha de assaltantes. Sua prisão é aguardada para qualquer momento.

#### ALAGOAS PREVINE

Maceió (Correspondente) — De agora em diante a Polícia Militar de Alagoas guardará os bancos armados de metralhadora, para que não ocorram aqui assaltos a bancos.

A decisão foi tomada após uma reunião entre o Secretário de Segurança, coronel Adílio Gomes Barbosa, e 24 gerentes de bancos locais. Agora a substituição de revólveres por metralhadoras, o número de policiais integrantes do esquema de segurança será aumentado.

### Investigadores do Esquadrão da Morte mineiro confessam assassinato de 2 marginais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quatro investigadores da Delegacia de Vadiagem que são apontados como membros do Esquadrão da Morte confessaram ontem o assassinato de dois marginais e o ferimento de mais dois, em depoimentos prestados na Corregedoria da Polícia.

Outro implicado, João Batista Carvalho, conhecido como João Hobin Hood, que atuava como alcaide na Delegacia de Vadiagem, está desaparecido. Os investigadores, que já estão afastados de suas funções, foram reconhecidos pelos dois marginais sobreviventes como autores dos disparos, João Alves e João Alves de Sousa.

#### ESQUADRAO

Os corpos dos dois marginais mortos foram encontrados, no começo da semana passada, de baixo de um pé de mangaba, na altura do quilômetro 19 da estrada que liga Belo Horizonte a Sabará.

Um dos feridos — o paulista João Alves — conseguiu chegar até a fazenda Clemente onde pediu socorro. Trazido para Belo Horizonte, ele denunciou que fora vítima de tentativa de assassinato por cinco policiais do Esquadrão da Morte.

Os policiais Válder Pereira Leite, Antônio Marques de Almeida, Divino Jovem da Silva e Geraldo Aguiar do Nascimento serão agora indiciados em inquérito administrativo. João Batista Carvalho, que trabalhava como alcaide, é indiciado apenas em inquérito policial, que já tem 62 laudas e é sigiloso até a sua conclusão.

### Vereador de Pelotas é acusado da morte da amante com tiro na nuca

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vereador mais votado de Pelotas, Sr. Carlos Alberto Costa Gomes, que obteve 15 mil votos nas últimas eleições, está sob suspeita de haver assassinado com um tiro na nuca a sua amante Regina Maria Suarez da Silva, de 21 anos de idade.

O vereador — que foi interrogado pelo delegado Ari Nelson, o policial de maior prestígio profissional do Rio Grande do Sul — alega que Regina Maria suicidou-se após ter sido espancada por ele, mas o tiro na nuca inclinaria seriamente o parlamentar.

#### EXAME

O Sr. Carlos Alberto Costa Gomes já foi submetido a exame de parafina nas mãos em Pôrto Alegre, cujo resultado será decisivo para culpá-lo ou inocentá-lo. O delegado Ari Nelson informou que voltará a interrogar o vereador Costa Gomes nas próximas horas.

O vereador Costa Gomes, que é pessoa de destaque da sociedade pelotense, admitiu para o delegado Ari Nelson que es-

pancou a jovem e supõe que ela, sabendo que seria abandonada, resolveu suicidar-se.

#### A MORTE

Segundo as autoridades policiais informaram, Regina Maria deu entrada no Hospital Municipal de Pronto-Socorro com um tiro na nuca e com o rosto todo deformado por espasmo.

A jovem morreu quando os médicos tentavam operá-la.

### Pintor de parede fica louco e põe fogo no apartamento em que trabalhava na Tijuca

Só com bombas de gás lacrimogêneo e a utilização de escadas magirus foi possível dominar ontem o pintor de paredes de nome Artur. Contratado para pintar o apartamento 809 da Rua Conde de Bonfim, 777, ele pôs fogo no imóvel após um ataque de loucura.

Policiais da Guarda Civil, em auxílio dos bombeiros do posto Vila Lsabel, atiraram bombas no interior do apartamento, mas não suportaram os efeitos do gás, retirando-se imediatamente. O pintor resistiu e só foi retirado meia hora depois, quando o amarraram e o levaram para o Hospital Pedro II.

#### TRABALHO DOBRADO

Os moradores do prédio chamaram o Corpo de Bombeiros para apagar o incêndio no apartamento 809, de propriedade da Sra. Dália Tules da Silva Rosa. Devido à altura, os soldados tiveram que utilizar uma escada Magirus, entrando no apartamento por uma janela.

Sentindo-se acuado, o pintor atirou vidros sobre os bombeiros, na tentativa de impedi-los de apagar o fogo. Depois, entrou em outro quarto, onde também incendiou os móveis. A medida que os bombeiros iam apagando as chamas, o pintor fugia para outro cômodo.

Diante da situação, os bombeiros pediram auxílio à Guar-

da Civil, que mandou um choque para o local. Depois do uso de gás lacrimogêneo é que Artur foi dominado. Antes ainda se atirou com o bombeiro 2 715, Antônio Franklin da Costa, que foi medicado no hospital da corporação com profundos cortes na mão esquerda. O trabalho do Corpo de Bombeiros durou três horas.

O comissário Adílio Russo, da 18.ª Delegacia Distrital, ainda não tem certeza do sobrenome do pintor, que se encontra sob ação de medicamentos no Hospital Pedro II. Artur foi contratado pela Sra. Dália Tules da Silva Rosa, que atualmente mora com uma filha enquanto o apartamento é submetido a reformas.

### Deputado bate em corregedor

Fortaleza (Sucursal) — O corregedor-geral da polícia Ubiratã Augusto Borges levou violento murro no pescoço desfechado pelo Deputado José Figueiredo Correia (MDB), na tarde de terça-feira, no interior da Assembleia Legislativa, incidente que por pouco não degenerou em conflito de grandes proporções, com cadeiras para todos os lados. A causa da agressão de surpresa do parlamentar foi pela participação de Ubiratã Borges na prisão de seu genro, como ladrão de automóveis.

### Polícia caça quem atirou nos fiscais

A Secretaria de Segurança iniciou investigações para descobrir se é roubado ou a quem pertence um Volkswagen Gol ocupantes atiraram contra um carro da Fiscalização do Departamento de Trânsito, anteontem à tarde, no centro da cidade. O incidente ocorreu quando os guardas mandaram parar o Volkswagen sem placa, na Rua Buenos Aires. Ao descerem, foram recebidos a bala. Perseguidos, os ocupantes do carro deram mais dois tiros na Praça Mauá, onde abandonaram o veículo e fugiram.



## Café sobe no mercado interno para NCr\$ 1,68 o quilo mas Governo porá fim ao subsídio

Os preços do café destinado ao abastecimento do mercado interno — cerca de 9,2 milhões de sacas por ano — serão aumentados a partir de domingo próximo, dia 11, quando o produto passará a custar exatamente NCr\$ 1,49 no atacado e NCr\$ 1,68 no varejo, em ambos os casos moído e torrado.

O aumento foi autorizado ontem, através da Resolução 15/69, do Instituto Brasileiro do Café (IBC), sendo que a saca de 60 quilos do café será vendida aos distribuidores do Estado do Rio, Guanabara e São Paulo, por NCr\$ 32,00, cada uma. Esse aumento faz parte da política do Governo, no sentido de por fim ao subsídio oficial concedido ao produto destinado ao mercado interno.

### NOVOS PREÇOS

Até o início do ano passado, a saca de café era negociada pelo Instituto Brasileiro do Café aos torreadores ao preço de NCr\$ 1,00. A diferença entre o custo real e o preço cobrado era absorvida pela autarquia, ou seja, o Governo custeava o baixo preço do café moído e torrado para o consumidor brasileiro.

Decidiu a acabar de vez com qualquer tipo de subsídio, o atual Governo forçou o IBC a atualizar os preços do café também para o mercado interno, progressivamente, a fim de evitar distorções maiores no custo de vida. Assim, partiu

para uma escala de aumentos periódicos, até conseguir cobrar exatamente o preço real do produto.

De acordo com o novo aumento, a saca de café passará a custar NCr\$ 32,00 nos Estados do Rio, Guanabara e São Paulo; NCr\$ 32,30 no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; NCr\$ 32,50 em Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal (Brasília); NCr\$ 32,70 na Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe; e NCr\$ 33,00 no Piauí, Maranhão, Paraíba, Amazonas, Acre, Rondônia, Amapá e Pará.

### Caficultores aplaudem conservação do esquema

São Paulo (Sucursal) — A negativa do Governo em adotar o registro móvel, e outras alterações no esquema financeiro da comercialização do café, propostas pelos cafeicultores de seis Estados, reunidos recentemente em São Paulo, foi elogiada ontem pelo vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio Prado.

A pretensão dos produtores, constata-se no memorial enviado à direção do IBC após a conclusão dos trabalhos do III Encontro Nacional do Café, e justificada pela "necessidade da adoção de uma política de preços mais flexível", foi definida pelo dirigente da Sociedade como "algo imensamente bô e sem sentido", pois "não é difícil compreender que os níveis do registro têm que se apoiar no preço de defesa interna do produto."

### NAO RESOLVE

— Reduzirmos os preços do nosso produto não vai resolver os problemas de comercialização, desde que o mercado mundial é muito mais especulativo do que competitivo, além do que o avanço do café africano pode ser atribuído ao fato que, em contrapartida às vendas, os exportadores comprometem-se a tornarem-se importadores de produtos industrializados dos seus clientes europeus — ressaltou o Sr. Sálvio Prado.

Se V. está cansado de colecionar selos, moedas borboletas, antiguidades caixas de fósforos e flâmulas - experimente colecionar Letras de Câmbio Safra. É muito mais lucrativo

Safra  
Tradição Secular de Segurança  
Tel.: 31-5960 - Rio de Janeiro

Calendário  
o relógio de parede  
da era astronômica!



## Iniciada a reforma agrária com desapropriações no Sul

Com base no Ato 9 e nos demais dispositivos para a implantação da reforma agrária, no país, o Presidente da República assinou ontem, em despacho com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzu, o primeiro decreto de desapropriação de terras, que atinge 16.439 hectares nas Fazendas Boa Vista, Itaíba e Colorados, no Rio Grande do Sul.

Em sua exposição de motivos afirma o Ministro que a desapropriação é decorrente da necessidade de reassentamento de 1.452 famílias rurais, cujas terras serão inundadas para as obras da Barragem Che Passo Real, que pertence à Companhia de Energia Elétrica daquele Estado. Por acordo firmado entre a Companhia e o IBRA, serão concedidas indenizações através de um fundo especial a ser criado, para que as famílias possam pagar as novas propriedades.

### PRIMEIRO PASSO

Esclareceu o Ministro Ivo Arzu que a assinatura do decreto significa o primeiro passo concreto para a implantação do novo sistema fundiário no país, após ter sido divulgado o Ato 9, e que a medida beneficiará um grande número de famílias, as quais, tendo as terras onde residiam inundadas para obras de energia elétrica, optaram por se transferirem para aquelas fazendas.

Revelou que, além das indenizações, será criada também, no fundo especial a ser criado, a favor do IBRA, a diferença entre o preço do hectare desapropriado pela Companhia de Energia Elétrica e o valor que for

fixado pelo IBRA com aqueles que optaram pelo reassentamento na área das três fazendas, estabelecendo-se ainda que as despesas com pessoal do campo serão divididas entre os dois órgãos.

### CARACTERÍSTICAS

O IBRA realizou o levantamento das áreas a serem inundadas e os estudos para a procura de outras que pudessem ser desapropriadas para o assentamento das famílias deslocadas, tendo concluído por aquelas fazendas que, entre tanto, deduzidas de seus 16.217 hectares, a partes destinadas ao sistema viário, reserva florestal e outras reservas, só comportarão a localização de 600 a 650 famílias das 899 que optaram pelo assentamento. Como, por outro lado, a transferência será realizada de modo progressivo, haverá disponibilidade de tempo para a indicação de áreas que comportem as famílias deslocadas.

A Fazenda Boa Vista localiza-se no Município de Cruz Alta, estendendo-se por um total de 9.744,27 hectares, enquanto que a Colorados, situada no mesmo município, abrange um total de 3.384,43 hectares. Finalmente, a Fazenda Itaíba ocupa uma área de 3.310,56 hectares. A desapropriação dessas áreas foi solicitada em caráter de urgência, e o IBRA ficou autorizado a promover as decisões amigáveis ou judiciais necessárias à resolução da questão, devendo incorporar ao seu patrimônio os imóveis desapropriados, com a finalidade de dar-lhes o destino social previsto pelo Programa da Reforma Agrária.

### São Paulo fixa áreas prioritárias

São Paulo (Sucursal) — A única região de São Paulo até agora considerada pelo IBRA como prioritária para a reforma agrária foi a do vale do Paraíba, por ser um prolongamento do Estado do Rio, e também pelas obras públicas realizadas em função do rio Paraíba, disse ontem o Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Rodrigues Filho.

— E quase certo que São Paulo tem, hoje, menos de 25% da sua população vivendo nos campos. Assim, as tensões sociais que possam se originar no meio rural e que constituem um dos principais, senão o principal motivo para a configuração de reforma agrária, são de gravidade relativa quando encarádas no conjunto da comunidade paulista.

### TENSÕES E CONFLITOS

Revelou que isso não implica em negar a possibilidade de tensões e mesmo conflitos sérios, mas em áreas limitadas e passíveis de tratamento específico.

— Quanto ao recente decreto que modificou o modo operando das desapropriações, é inevitável que ele as torna muito mais exequíveis, porém em nada altera as linhas fundamentais do estatuto da terra, disse, E prosseguiu:

— Relativamente a este ou mais propriamente à reforma agrária, achamos que o momento é oportuno, agora que o assunto foi esvaziado do seu alto conteúdo demagógico e emocional, para se proceder a um reexame sereno e acurado, avaliando-se os resultados até agora obtidos e contemplando-se técnica e racionalmente os caminhos que possam atender os imperativos do nosso desenvolvimento sócio-econômico.

### CONCLUSÕES MELANCÓLICAS

Segundo o Secretário da Agricultura, "vista em conjunto, qualquer análise que se faça da agricultura paulista nestes últimos anos não pode senão chegar a conclusões melancólicas."

— Há três anos seguidos que a renda bruta real proporcionada por esse setor vem caindo constantemente e, em termos de "renda per capita", esta regrediu ao nível de 10 anos atrás. Neste ano, os azares climáticos deturpam por terra as promissoras perspectivas de certa recuperação que inevitavelmente existiam e, com isso, o período de declínio irá atingir o 4.º ano consecutivo.

Se a análise estender-se ao volume de produção e superfície de plantio — afirmou o Se-

cretário — as constatações serão de ordem semelhante. E' claro, entretanto, que há diferenças profundas de comportamento entre certos setores da agricultura.

— Há mesmo alguns setores que apresentaram progressos notáveis no mencionado período. Por exemplo a citricultura, que se vem desenvolvendo aceleradamente, tanto na fase de produção agrícola como na industrialização, através de sucos.

Esse progresso — acentuou o Sr. Antônio Rodrigues — encontrando período favorável no mercado internacional, fez com que as exportações atingissem, em 1968, cerca de três milhões de caixas do produto in natura, e aproximadamente, nove milhões de caixas transformadas em suco.

— Além de proporcionar substancial soma de divisas, esse volume de vendas ao exterior representa importante auxílio para a consolidação de mercados externos para a citricultura paulista.

### SEM PREOCUPAÇÕES

Explicou que, tomando-se o país como um todo, o volume de produção de alimentos, salvo períodos restritos, cresce a uma taxa não inferior àquela do crescimento populacional.

Revelou que no caso do Estado de São Paulo e sobretudo nos últimos anos, a taxa de crescimento populacional é maior. Isto no entanto não é motivo para preocupações, já que a área geoeconômica a que pertence São Paulo ultrapassa em muito as fronteiras estaduais.

De há muito — frisou — que o Estado de São Paulo importa grande quantidade de alimentos de outros Estados, notadamente arroz, feijão e milho, e também exporta a outras unidades da Federação substanciais quantidades de alimentos, como verduras, batatas e produtos alimentícios industrializados.

### GUANABARA, GRANDE MERCADO

Para o Secretário da Agricultura, "o Estado da Guanabara é um grande mercado para os produtos agrícolas originários de São Paulo."

— Tudo indica que esta situação persistirá por largo período, podendo mesmo ser intensificada. Parece evidente, entretanto, que graças à sua proximidade, o Estado do Rio poderá substituir São Paulo como principal abastecedor da Guanabara, em vários setores agrícolas, notadamente nos perecíveis, como frutas e legumes.

## Volta Redonda vai importar sem impostos

Brasília (Sucursal) — O Governo decidiu favorecer a indústria siderúrgica nacional com isenção do imposto de importação, pelo prazo de 30 meses, a fim de proporcionar-lhe condições de autofinanciamento para sua expansão sem a inconveniência dos aumentos constantes nos preços dos seus produtos.

Decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva inclui nesta isenção as matérias-primas, materiais de consumo, equipamentos e peças sobresselentes que se destinem ao funcionamento, modernização ou ampliação das indústrias siderúrgicas de aço.

## Pesca recebe recursos na região Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Projetos no valor de NCr\$ 16.000.000, destinados à modernização e ampliação do complexo pesqueiro da região Sul, foram aprovados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, em reunião conjunta de sua diretoria com a Junta de Administração, realizada em Curitiba. Os projetos serão encaminhados à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e visam a captação de recursos através de incentivos fiscais.

Informa ainda o BRDE que, na mesma reunião, foram também aprovados diversos outros projetos de financiamento à indústria do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com recursos do próprio Banco e de Fundos federais por ele administrados.

## Trol realiza reunião na Guanabara

Com a presença de 12 representantes de venda, a empresa de artefatos de plástico Trol realizou ontem à tarde no Hotel Glória, a primeira reunião, no Rio, dentro da linha agressiva adotada pela nova diretoria, que busca dinamizar o setor de propaganda e vendas, a exemplo das grandes indústrias alimentícias.

O Sr. Ronald Carvalho, gerente de vendas da Trol, apresentou os novos lançamentos da empresa, que vão desde uma caneca térmica de cerveja até um pequeno cosmônauta. Foi exibida ainda uma série de slides coloridos e sonoros, apresentando todos os últimos lançamentos da Trol e que servirá como mostra da nova política de vendas da empresa a todos os possíveis clientes.

— O Sr. Ronald Carvalho, gerente de vendas da Trol, apresentou os novos lançamentos da empresa, que vão desde uma caneca térmica de cerveja até um pequeno cosmônauta. Foi exibida ainda uma série de slides coloridos e sonoros, apresentando todos os últimos lançamentos da Trol e que servirá como mostra da nova política de vendas da empresa a todos os possíveis clientes.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

## Libra, dólar e franco sofrem oscilações e as autoridades intervêm mantendo paridade

Londres, Paris e Francoforte (AP-EP-JB) — A libra esterlina, o dólar e o franco francês, divisas mais expostas à pressão especulativa, estavam ontem em seu nível mínimo em relação ao marco alemão. Esse é o ponto no qual os bancos, principalmente da Inglaterra e França, estão obrigados pelas regras monetárias internacionais a usar divisas e ouro a fim de sustentar suas moedas.

Os círculos financeiros da Alemanha Ocidental consideraram a situação como caótica e com as mesmas características configuradas na "grave crise monetária internacional, de novembro do ano passado." Atribuem o fenômeno à queda de De Gaulle. Uma valorização do marco já é admitida, na base de 8 por cento se for unilateral, e de 6,75 por cento se entrar em acordo para a desvalorização da libra esterlina e do franco francês na proporção de 10 por cento.

### O JOGO DAS MOEDAS

As condições na maioria dos mercados monetários fora m descritas como nervosas e agitadas. A maioria dos corretores disse que estava agora segura de uma pronta revalorização do marco e muitos opinam que ela poderia ser acompanhada por uma desvalorização de 10 por cento da libra esterlina e talvez do franco francês.

Essas fontes observaram que os banqueiros alemães ocidentais pela primeira vez insinuaram hoje a possibilidade de uma alteração unilateral do valor do marco.

### VALORIZAÇÃO DO MARCO

Alguns banqueiros opinaram que a valorização poderia ser de uns 8% se for levada a cabo unilateralmente e 6,75% se for parte de um acordo no qual a libra esterlina e o franco francês poderiam baixar uns 10%.

Tal valorização do marco alemão daria aos exportadores franceses e britânicos uma vantagem de 16,75 por cento na venda de seus produtos na Alemanha Ocidental, porém somente uma vantagem de 8 por cento se a Alemanha altera unilateralmente seu valor monetário.

Essas informações da Alemanha Ocidental eram consideradas significativas ao serem recebidas por antecipação de uma reunião repentinamente convocada sexta-feira, do comitê monetário do Mercado

Comum Europeu, órgão que deve aprovar as mudanças no valor da divisa de qualquer de seus seis membros.

Vendas recíprocas de dólares e outras moedas ocidentais se registraram hoje na bolsa de divisas de Francoforte. Segundo estimativa provisória do Banco Federal da Alemanha, a oferta de dólares totalizou mais de 150 milhões dessa moeda.

A cotação oficial média do dólar foi reduzida a 3,9707 a 3,9700 marcos por um dólar, ponto de incidência mais baixo, tendo o Banco Federal a obrigação de comprar ou trocar os montantes de dólares oferecidos ao mercado.

Todas as demais divisas ocidentais também baixaram.

Os círculos financeiros engendraram hoje a situação do mercado de divisas de Francoforte "caótica" e afirmaram que se apresenta da mesma forma que em novembro de 1968, quando se verificou grave crise monetária internacional.

Os mesmos meios salientaram que o Banco Federal se viu obrigado a efetuar compras de sustentação do dólar por uma soma global de 800 milhões de dólares (dos quais 500 milhões apenas na manhã de ontem), desde a nova "derrocada" do marco alemão, consecutivo à demissão de De Gaulle.

Por outro lado, a decisão tomada ontem pelo Banco Federal de suspender as transações swap (troca de divisas), que servem à exportação de capitais alemães, constituiu uma surpresa total.

## LETRAS DE CÂMBIO com renda mensal Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,00

Rua da Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - Rua da Orlândia 10 - 9.º - tel.: 231-0755 - Rua da Orlândia 85 - tel.: 231-0163 - Rua das Orlândia, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Mêier - tel.: 229-6302 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1934



chegou a hora de v. tornar se acionista das melhores empresas do país.

AGORA V. TEM O AVISO PARA PAGAMENTO DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

observe o prazo e adquira os certificados de compra de ações

do FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

Seja rápido. Vá diretamente ao

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO  
Rua Liberto Salazar, 293 - 30.º andar - Sede Propria  
Tel.: PBX 36.631 - 36.632 - 36.633  
Diretos: 33.658 - 33.659 - 33.282 - 33.706  
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

e ganhe dinheiro tornando-se acionista de grandes empresas

em nos seguintes bancos:  
Banco Andrade Arroz S.A.  
Banco Brasil de São Paulo S.A.  
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.  
Banco Fribank e Bradesco S.A.  
Banco Geral do Comércio S.A.  
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.  
First National City Bank

## IMPÔSTO DE RENDA

# NÃO PERCA TEMPO

Entregue em qualquer das 220 Agências do Mercantil de São Paulo a sua declaração de imposto de renda.

# NÃO FAÇA FILA

De posse da notificação, efetue o pagamento das parcelas de maneira rápida e cômoda, na Agência do Mercantil de São Paulo que mais lhe convier.

# NÃO PAGUE MORA

Basta ser correntista do Mercantil de São Paulo e assinar uma autorização para que o seu imposto de renda seja pago rigorosamente nos prazos determinados, a débito de sua conta.

# AUMENTE SEU PATRIMÔNIO

Pague somente 88% de seu imposto de renda (ou 97% no caso de pessoa jurídica) aplicando a diferença no Fundo Finais - 157, por intermédio do Mercantil de São Paulo



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A. - o mais alto padrão de serviços



# A nova etapa da batalha dos fretes

J. C. de Macedo Soares Guimarães  
Superintendente Nacional da Marinha Mercante

Temos alertado continuamente, a todos que conosco conversam, para o fato de que a batalha dos fretes não está vencida. Isto porque não existe propriamente uma batalha de fretes, mas uma verdadeira guerra de fretes, única e ininterrupta. Os países desenvolvidos, acostumados a exercer o controle dos mares, não aceitam como é natural, nem vão aceitar tranquilamente que seja diminuída uma de suas grandes fontes de lucro. Volla e mela imaginam artimanhas com o propósito de ganhar posições novas e reconquistar posições perdidas. Agora mesmo estamos diante de fato muito importante e para o qual quero chamar a atenção dos leitores. Os países desenvolvidos estão adotando, em relação ao Brasil, nova arma com que esperam levar a melhor na guerra dos fretes. Qual é esta arma? Muito simples. Decidiram financiar os fretes dos produtos de sua exportação. Muito interessante e bem engenhosa a ideia. Já que eles detêm o controle dos fretes dos produtos de sua importação, passaram, além do financiamento normal das mercadorias que exportam, a socorrer aos olhos dos países subdesenvolvidos o financiamento do frete. Muito bem pensado e muito perigoso para nós. Muito bem pensado, repito, porque os ilustres amigos dos brasileiros só financiam o frete se a mercadoria for transportada em navios de sua bandeira. Excelente artimanha. Todos os importadores brasileiros, e nêles se incluem várias repartições e órgãos estatais, apressam-se a aliviar a sua carga financeira, procurando pagar o frete em dez ou doze anos. Nada mais justo que o importador brasileiro almeje tal alívio, mas, se todos procedessem assim, melhor seria extinguir a Marinha Mercante, por que, não tendo o Brasil condições de financiar também os fretes de seus produtos de exportação, os navios brasileiros passariam a navegar completamente vazios para lá e para cá. E' esta a nova etapa da guerra dos fretes, que estamos enfrentando no momento. Temos sido procurados por vários importadores brasileiros e também — porque não dizer — por alguns colegas, chefes de repartições, todos pleiteando que desistamos do transporte em bandeira brasileira com o intuito de beneficiar esta ou aquela obra. Diretores de sociedade de economia mista procuram demonstrar a grande vantagem para os seus planos de expansão se os fretes fossem financiados. Acreditamos sinceramente na honestidade dos propósitos desses importadores brasileiros, mas perguntamos: onde irá parar a Marinha Mercante brasileira, onde irão parar os vultuosos investimentos, que estamos fa-

zendo nesse setor, se os armadores não tiverem carga para carregar? Chamo a atenção dos meus caros patricios para este engodo momentâneo, porque no dia em que os armadores estrangeiros, as nações desenvolvidas, estiverem sôzinhos no mar, cessarão como que por encanto todos os financiamentos de fretes...

Exaustivamente tenho chamado a atenção para a importância da marinha mercante no desenvolvimento de um comércio exterior. A grande solução financeira para o Brasil é a exportação. E se não controlarmos os fretes de nossa exportação, não teremos condições de colocar os nossos produtos no exterior. Atingimos, por conseguinte, a uma nova etapa na batalha dos fretes: ou os brasileiros se convencem de que marinha mercante não é expendível, ou será melhor fechá-la de uma vez por todas. E' incrível que se esqueça de computar nos custos de importação o valor do frete.

Em artigo anterior, já demonstramos que a rubrica fretes, que é rubrica servil, atingirá em breve no Brasil, anualmente, 600 milhões de dólares (exportação e importação). Será crível que os brasileiros não se apercebem de que é necessário conquistar pelo menos 50% desta rubrica? Será possível que eles não descubram no financiamento mais um engodo, mais uma artimanha das nações mais desenvolvidas visando, afinal, à extinção de nossa marinha mercante? Sim, porque a virar o estrategema não tenho dúvida de que a marinha mercante brasileira será varrida dos mares. Tenho certeza, entretanto, de que o Governo Costa e Silva, que sempre apoiou decididamente a atitude brasileira e que sempre foi forte e resolutivo nas suas decisões quanto à política dos fretes, saberá resistir mais uma vez nesta nova frente de ataque que se delineia no horizonte. Felizmente o Ministério dos Transportes e os órgãos competentes estão atentos a todas as manobras solertes daqueles que tentam reviver um passado que jamais voltará. Não adiantam as Notas, não adiantam os protestos estêreis e infundados, porque a política de marinha mercante do Brasil não mudará uma vírgula sequer. E' nosso dever, entretanto, alertar os nossos concidadãos para a mais recente etapa da guerra dos fretes. E insistimos em dizer guerra dos fretes, porque é uma batalha que se reinicia diariamente. A ascensão de uma nação, a procura de sua independência econômica, há de ser feita sem libezas nem emorecimentos.

Mantenhamo-nos vigilantes e não nos deixemos enganar.

## Coderj vai dinamizar inversões

Niterói (SUCURSAL) — O Secretário de Finanças do Estado, Sr. Renato Tinoco, eleito presidente da Nova Coderj, agora empresa-holding que polariza um sistema financeiro-fundacional em território fluminense, disse ontem que o pool ora instituído fortalecerá todas as atividades do Governo no campo de investimentos. Explicou o presidente da Nova Coderj, que nasceu com um capital social de NCr\$ 60 milhões, que a forma holding de estruturação de empresas é ideal no campo particular e que todas as vezes que o Governo atua no campo da iniciativa privada, seja por atividade de pioneira ou necessidade específica, deve fazê-lo aproximando-se, ao máximo, dos métodos usados em tais atividades.

### A META

Uma das características básicas do holding, segundo o Sr. Renato Tinoco, é o fortalecimento do grupo de empresas que centraliza como um todo, meta que anunciou cercar a Nova Coderj, em suas atividades gerais. Salientou que o princípio, para as operações que as financeiras do Estado, do rante realizarão, será o "dos vasos comunicantes", tendo o holding como empresa-mãe.

A linha mestra da Nova Coderj já está definida: suas diversas empresas atuarão nos vários setores de mercados de capitais, captando poupanças do público, acompanhando as flutuações do mercado, sem concorrências artificiais entre uma e outra companhia, canalizando esses recursos para aplicação naqueles setores mais fracos da economia do Estado.

### A IDEIA

A ideia da estruturação de organismos como a Nova Coderj, para empresas financeiras estaduais, foi levantada pelo Departamento do Estado do Rio de Janeiro (DEJ), em recente congresso de bancos oficiais. Foi bem aceita, mas considerada de difícil implantação, por motivos de ordem política e administrativa, pois exige para a sua consecução um elevado grau de evolução. — Esse grau de evolução — frisou o Sr. Renato Tinoco — é que vamos procurar atingir, marcando o exemplo fluminense o pioneirismo na racionalização de métodos de trabalho que orientam as atividades de empresas financeiras estaduais.

## Associação Brasileira das Indústrias de Extintores de Incêndio

C.G.C. 62.410.071/001

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. sócios a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Timbira, 502, C. 206, na cidade de São Paulo, no dia 12 de maio de 1969, às 18 horas e trinta minutos a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Expediente
- Aprovação do orçamento
- Regulamentação do uso da marca Abiex nos extintores
- Assuntos gerais de interesse social

São Paulo, 30 de abril de 1969.  
Hans Rothmann — Presidente (P)

**BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.**  
**Ipiranga s.a.**  
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
**Cia. Ipiranga**  
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS  
**BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.**  
**BANCO FINANCIADOR S.A.**

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75  
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA  
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

## BÓLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,750	4,00
Francos helv.	0,978336	0,979572

Moedas	Compra	Venda
Dólar can.	3,68880	3,73200
Libras est.	0,45732	0,51030
Marco alem.	1,03026	1,03093
Florim	1,03977	1,10004
Francos helv.	0,978336	0,979572
Francos fran.	0,79758	0,80300
Francos suíço	0,51922	0,52440
Libra	0,52577	0,53105
Coroa din.	0,52577	0,53105
Coroa nor.	0,55554	0,56104
Coroa sueca	0,76669	0,77332
Xelim aust.	0,153230	0,156200
Boudio port.	0,139125	0,142000
Peeta	nominal	nominal
Peso arg.	0,010335	0,012320
Peso urug.	nominal	nominal

### BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem, com o IBV registrando uma queda de 6,5 pontos, ao fechar-se em 432,3 pontos. O IBV do fechamento mostrou-se em alta, de 0,2 ponto. Em operações à vista foram negociadas 1.450 mil ações, no valor de NCr\$ 3.272 mil. No mercado à termo, transacionaram-se 76.000 ações de importância de NCr\$...

274.770,00, correspondendo a 8,4% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da América Fabril, Belgo-Mineira, Petróbras e Bruma. Das que compõem o IBV, sete subiram, 12 baixaram e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Petróbras-pref. (+ 6,3), (K 2,8), Belgo-Mineira (+ 1,5), Dona Iva...

bel-pref. (+ 0,9) e Ferro Brasileiro (+ 0,7). As que mais caíram: Petróbras-ord. (- 9,0), Banco do Brasil (- 6,1), América Fabril (- 4,5), Siderúrgica Nacional (- 4,5) e Bruma-ord. (- 3,3). Média S. N.: 7-5-69 (13.565), 6-5-69 (13.685), 2-5-69 (13.547), 2-5-69 (13.373) e maio de 1968 (7.870).

### FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Ult. Distr.	Valor
NCr\$ mil			
CRESCINCO	05-05-69	1.503	01-03-69 (0,020)
TAMOIJO	25-01-69	1.29	31-01-69 (0,40)
TAMOIJO (ine. fisc.)	18-04-69	1,56	
SB/SABBA	05-05-69	0,211	21-12-69 (0,005)
VERA CRUZ	05-05-69	9,94	31-12-69 (0,33)
NORTEC	17-04-69	1,84	nov.-69 (0,02)
AMORE	05-05-69	1,325	05-04-69 (0,07)
JITHANGA	05-05-69	2,24	
RIB-CRESCINCO	30-04-69	1,80	
BGI (157)	05-05-69	2,24	
BGI (valorização)	05-05-69	3,381	
CARAVELLO FIC	05-05-69	1,78	
INVESTBANK	05-05-69	1,67	març.-69 (0,10)
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,23	31-12-69 (0,69)

Data	Cota	Ult. Distr.	Valor
NCr\$ mil			
RIQUE (157)	05-05-69	1,66	
BAHIA (137)	16-04-69	2,03	30-09-69 (0,08)
CREFINAN (157)	20-04-69	17,680	31-01-69 (0,90)
BRAPISA (157)	31-03-69	2,12	
INVESTBANK (157)	10-03-69	1,82	
INVESTBANK	13-03-69	1,58	
HALLS	05-05-69	0,550	31-03-69 (0,03)
HALLS (157)	05-05-69	1,722	30-06-69 (0,09)
FEDERAL	02-05-69	3,648	març.-69 (0,09)
BANKINVEST	02-05-69	3,001	jun.-69 (0,120)
BIB-CRESCINCO	07-05-69	1,84	13-04-69 (0,08)
COND. DELTEC	07-05-69	0,714	14-03-69 (0,015)
S. N. CREPISUL (con-ta garantia)	08-05-69	37,226	

Data	Cota	Ult. Distr.	Valor
NCr\$ mil			
ALPARGATAS C/ Bon. (60 dias)	05-05-69	3,000	4,21
B. DO BRASIL, Ex. (30 dias)	05-05-69	2,000	7,98
BRAMA A, Pref. (60 dias)	05-05-69	2,000	5,33
BRAMA A, Pref. (60 dias)	05-05-69	14,000	3,29
BRAS. DE E. ELE. (60 dias)	05-05-69	6,000	0,91
TRICA (60 dias)	05-05-69	12,000	6,43
PETROBRAS, Pref. C/Subscr. (60 dias)	05-05-69	6,000	1,79
PETROBRAS, Pref. C/Subscr. (60 dias)	05-05-69	20,000	1,29
S. CRUZ (30 dias)	05-05-69	5,000	7,18
V. RIO DOCE, Port. (90 dias)	05-05-69	1,000	5,35

Ações	Cot.	Quan.	Ações	Cot.	Quan.
Média		tidade	Média		tidade
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			Pref. Ex/Bon.		
A. VILARES, Pref.	1,06	3.050	D. DE SANTOS, C/100	1,50	3.100
A. VILARES, Pref.	1,28	484	D. DE SANTOS, C/1.000	1,53	46.000
ALPARGATAS C/ Bon. (60 dias)	3,89	34.600	D. ISABEL, Pref.	1,12	51.500
AMERICA FABRIL	0,21	220.600	ELETHOMAR, Pref.	1,33	10.100
ARNO, C/42	1,38	6.200	E. S. T. E. L. A. Pref.	1,73	300
ANT. PAULISTA	1,12	6.800	F. BRASILEIRO	4,05	10.100
B. ANDRADE ARNAUD	2,30	330	F. E. LUZ DE M. GERAIS	0,84	30.300
B. DO BRASIL	14,44	4.833	F. E. LUZ DO PA. RANA	0,64	1.300
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,61	27.281	FIACAO E TICE	1,26	2.000
B. DO BRASIL, Dir.	6,60	101.993	LAGEM D. ROSA	0,30	10.000
BANCO DE MINAS GERAIS	1,50	5.600	KIBON	5,16	3.700
BELGO-MINEIRA	0,69	133.300	LETRAS HIPOTE. CARIAS DO REG. L. AMERICANA	0,74	2.600
BRAMA A, Pref.	3,08	85.600	SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,83	800
BRAMA A, Ord.	2,93	18.200	SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,65	2.000
BRAS. DE E. ELE. TRICA	0,85	42.700	MESBILA, Pref.	1,19	32.400
CASA MASSON, Ord.	1,32	500	MESBILA, Ord.	1,11	18.700
CIMENTO ARATU	3,99	2.900	MESBILA, Pref.		
CIMENTO ITAU					

Ações	Cot.	Quan.	Ações	Cot.	Quan.
Média		tidade	Média		tidade
Novas	1,29	600	MESBILA, Ord.	1,05	8.200
MESBILA, Ord.	1,29	4.100	M. FLUMINENSE	2,70	1.000
M. FLUMINENSE	2,70	1.000	N. SANTISTA	2,70	1.000
N. SANTISTA	2,70	1.000	N. AMERICA, Port.	2,30	26.300
N. AMERICA, Port.	2,30	26.300	C/Div.	1,88	92.307
C/Div.	1,88	92.307	PETROBRAS, Pref.	0,89	87.200
PETROBRAS, Pref.	0,89	87.200	PETROBRAS, Ord.	0,81	23.250
PETROBRAS, Ord.	0,81	23.250	C/Subscr. Ord.	0,85	23.500
C/Subscr. Ord.	0,85	23.500	P. DE F. E. LUZ, Ex/Div.	2,45	1.400
P. DE F. E. LUZ, Ex/Div.	2,45	1.400	PETR. IPIRANGA, Pref.	1,93	1.100
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,93	1.100	PETR. IPIRANGA, Ord.	2,25	12.200
PETR. IPIRANGA, Ord.	2,25	12.200	PROGRESSO IND. REP. UNIAO, Pref.	0,85	21.510
PROGRESSO IND. REP. UNIAO, Pref.	0,85	21.510	REP. UNIAO, Ord.	2,00	21.427
REP. UNIAO, Ord.	2,00	21.427	S. B. SABBA, Pref.	1,00	514
S. B. SABBA, Pref.	1,00	514	S. B. SABBA, Ord.	1,60	517
S. B. SABBA, Ord.	1,60	517	SIDER. NACIONAL	1,15	7.500
SIDER. NACIONAL	1,15	7.500	Port.	1,06	11.600
Port.	1,06	11.600	S. CRUZ	6,85	42.300
S. CRUZ	6,85	42.300			

Ações	Cot.	Quan.	Ações	Cot.	Quan.
Média		tidade	Média		tidade
S. CRUZ, Fração ..	6,81	3,77	V. RIO DOCE, Pref.	4,77	51.000
V. RIO DOCE, Pref.	4,77	51.000	V. RIO DOCE, Nem.	4,65	144
V. RIO DOCE, Nem.	4,65	144	WILLYS, Pref.	0,72	6.000
WILLYS, Pref.	0,72	6.000	WILLYS, Ord.	0,83	22.800
WILLYS, Ord.	0,83	22.800	WHITE MARTINS	7,78	9.200

São Paulo (SUCURSAL) — O pregão de títulos realizado ontem apresentou-se com regular movimentação, porém, com a reunião anterior, houve grande número de vendas, tendo o índice Bovespa registrado uma queda de 0,2 pontos (menos 0,06%), fixando-se em 341,2. Sua abertura foi de 340,8 e seu fechamento de 341,2. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 13 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr\$ 2.251.406, com os papéis acionários participando de NCr\$ 1.750.957, em 496 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2.251.406, a quantidade de 882.531 títulos e a realização de 567 operações. Ações que mais subiram: Ações Vileiras, ord. (mais 4,8); Ações Vileiras, pref. C1-A (mais 4,8); Cadeque de Café Solteir, pref. port. (mais 2,9); Kibon (mais 1,2); Melhoramentos de São Paulo, direitos (mais 6,3); Molino Santista, cup. 26 (mais 1,1); Willys, ord.

As que mais baixaram: Arno, pref. cup. 42 (menos 2,1); Artex, ord. (menos 2,1); Artex, pref. (menos 2,1); Caixa Anglo-Brasileira (menos 2,2); Cimento Itau, ord. nem. ant. (menos 1,2); Cimento Itau, pref. port. ex-bon. (menos 1,5); Docas de Santos (menos 2,7); Estrela, ord. cup. 57 (menos 2,7); Indústria Sul-Americana de Metais, pref. port. (menos 3,3); Indus. Vileiras, pref. C1-A (menos 2,2); Indus. Vileiras, pref. C1-B (menos 1,6).

NCR caíram mais de dois pontos, a Litter Control Data, Admiral, Texas Instruments, Fairchild Camera e Collins Radio mais de um. A Ford caiu um ponto e três octavos. As outras empresas automobilísticas sofreram baixas menores. Entre as companhias de financiamento, baixaram mais de um ponto as ações da Financial Federation, Great Western Financial e LFC Financial.

### NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bóla de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa, devido a manobras especulativas resultantes das altas no início do semana. Entre os setores que mais se destacaram a baixa estão as empresas eletrônicas, companhias de financiamento e a indústria automobilística. O índice da UPI registrou baixa de 0,17 por cento. Das 1.600 ações negociadas, 779 caíram e 569

subiram. A média Industrial Dow Jones caiu 2,46 pontos, fechando em 856,69. As médias ferroviária e de serviços públicos fecharam em alta. O índice da Bóla mostrou uma baixa de 10 centavos de dólar no preço médio das ações. Foram vendidas 14.000.000 títulos e ações, um pouco menos que os 14.700.000 vendidos na sessão anterior. A Scientific Data teve a maior baixa das empresas eletrônicas, caindo três pontos e três octavos. A IBM e a

NCR caíram mais de dois pontos, a Litter Control Data, Admiral, Texas Instruments, Fairchild Camera e Collins Radio mais de um. A Ford caiu um ponto e três octavos. As outras empresas automobilísticas sofreram baixas menores. Entre as companhias de financiamento, baixaram mais de um ponto as ações da Financial Federation, Great Western Financial e LFC Financial.

NOVA IORQUE (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bóla de Nova Iorque ontem:					
ACÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
33 INDUSTRIAIS	953,64	957,28	953,09	956,69	+ 2,46
20 FERROVIAS	238,27	239,99	235,76	238,45	+ 0,49
15 CONCESSIONARIAS	323,61	324,06	324,28	326,55	+ 0,13
65 ACÇÕES	323,61	324,06	324,28	326,55	+ 0,13
Total 1.319.100.					
ÍNDICE Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 140,37 (+ 0,45).					

### PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bóla de Valores de Nova Iorque, ontem:

A J Ind .....	14-1/8	Ches & Oh ..	69-5/8	IBM .....	320	Phillips P ..	73-1/8	Utd Alrer ....	77-3/4
Allied Chem ..	38	Chrysler .....	31-1/4	Int Harv .....	32-5/8	Pub S E G ..	33-3/4	Utd Fruit .....	40-1/2
Allis Chas ....	29-1/2	Col Gas .....	28-3/4	Int Nick .....	39-7/8	HCA .....	46	S Steel .....	36-1/4
Am Can .....	53-1/2	Com Ed .....	33-1/8	Int Tel & Tel ..	41-3/8	Rep S .....	46-5/8	U S Gypsum ..	31-7/8
Am Met Cl ....	52-1/4	Cent Can .....	67-7/8	Johns Manville ..	40	Rey Tob .....	38-7/8	U S Smelting ..	52-3/4
Amr Std .....	42-1/2	CPC-INTL .....	35-1/2	Kennecott .....	51-1/2	Scars .....	72-1/4	Union Royal ..	20-1/2
Amr Smel .....	40-1/8	Cent Stl .....	46	Kroger .....	39-5/8	Southern R ..	54-1/2	Warner Bros ..	54-1/2
Am T T .....	3-1/4	Crown Cell .....	63-3/8	Lockheed .....	36-7/8	Std O Cal ..	72-5/8	Woolwh .....	33-1/4
Amr Tob .....	36	Curtiss .....	39-3/8	Lechman .....	22-3/4	Std O Ind ..	63	Westg El .....	64-1/8
Anaconda .....	53-1/2	Du Pont .....	145-1/2	Lucas Tech .....	27	Std S .....	48-1/2	Allen Inc .....	84-1/8
Armour .....	53-3/4	East Air L ..	24	Lencaster Cem ..	27-1/4	Std Brands ..	49-7/8	Am Gas .....	34
Atlan Rich ..	115	Eastman .....	78-1/2	Marcor Inc .....	50-3/4	Std Worth ..	49-5/8	Brit Pet .....	18
Atlas Corp ..	7	Electron Spc ..	10-1/8	Mobil Oil .....	65-5/8	Swift .....	23-1/2	Crocle P .....	38-5/8
Bendix .....	45-1/8	Ferd .....	52-5/8	Nat Cash R ..	137-1/4	Tech Mat ..	10	Epey Mgt .....	36-3/8
Bethl Stl ....	34-7/8	Gen Ele .....	95-5/8	Nat Dist .....	21-5/8	Texasco .....	83-3/4	Giant Yell ..	16-3/8
EGH .....	127-7/8	Gen F .....	88-7/8	Nat Lead .....	72-3/4	Texas Gulf ..	28	Hume Oil A ..	66-7/8
Can Pac' .....	93	Gen Motors ..	82-1/2	Oil E .....	22	Texas Ind ..	37-7/8	Humco Oil ..	21-1/8
C Cse J I .....	22	Gillet .....	54-7/8	Pac G El .....	35-7/8	Timken .....	43-7/8	Imperial .....	31-1/2
C J .....	37-1/4	Geacodyr .....	31-3/4	Pan Am .....	54-1/4	Union Pacific ..	44-1/2	Sennan .....	12-3/4
		Grace W R ..	37-3/4	Penn N Y Cen ..	51-1/8	Un Carbide ..	50-3/8	Syntex .....	55-1/4



## Por dentro do negócio

**INDÚSTRIA TEXTIL** — A Associação Comercial do Rio de Janeiro encaminha ao Ministério da Fazenda o documento elaborado por um grupo de industriais do setor têxtil, esboçando o presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos Osório, que o mesmo será entregue, não mais, tal como se pretendia no início, a título de estudo feito pela classe têxtil e sim, já que não se conseguiu um acordo geral entre ela, apenas como estudo e sugestões feitas por grupo de diretores da Associação.

A decisão de apresentar o documento ao Sr. Delfim Neto foi tomada após pedido feito neste sentido pelo Sr. Alvaro Marinho, diretor da Tecidos Corcovado que depois de defender a atuação do Sr. Alfredo Marques Viana, da Dona Rosa, visando a encontrar uma solução para a crise da indústria têxtil, disse que a Associação Comercial hoje é uma entidade que congrega empresários de todas as classes e a única que, não tendo compromissos com ninguém, tem absoluta autoridade moral para dirigir-se ao Governo apresentando sugestões que poderão acabar com problemas que põem em risco a sobrevivência de um dos mais importantes setores da indústria nacional.

**CONJUNTURA ECONÔMICA** — O relatório de abril da Swiss Bank Corporation informa o recuo das vendas a crédito na Inglaterra e confirma a impressão dos atacadistas de que as despesas de bens de consumo sofreram uma queda considerável. As restrições de crédito e os aumentos de impostos decididos em novembro último conseguiram, aparentemente, evitar as compras antecipadas de mercadorias que muitos pretendiam estocar, com recuo do comportamento do mercado em 1969 e do orçamento oficial para este ano.

É bem diferente, entretanto, o panorama que o relatório apresenta sobre os Estados Unidos. Revela que apesar de todas as medidas fiscais e monetárias recentemente adotadas, a economia norte-americana continua a desenvolver-se. Os níveis de ocupação de mão-de-obra e de rendas pessoais atingem índices recordes, assim como os outros índices econômicos, com resultados igualmente favoráveis. Tudo indica que a produção industrial progride regularmente desde o início do ano.

Segundo o relatório, os sintomas de expansão econômica devem, em grande parcela, ser atribuídos aos investimentos feitos na indústria, através da expansão de fábricas, da instalação de novas, apesar de ser relativamente baixo o nível de utilização de crédito diante da elevada taxa cobrada pelo dinheiro. As taxas normais no mercado giram em torno de 7,5%. A impressão geral é de que, com esses resultados, o Governo deverá continuar com a sua política de crédito ou de que venha, até, a torná-la mais severa, até o momento em que todo perigo de inflação tenha passado.

**INCENTIVOS FISCAIS** — É bem provável que uma importante entidade empresarial venha, em breve, solicitar do Governo o disciplinamento da aplicação de recursos provenientes de incentivos fiscais. Poderá ser solicitado que seja fixado um percentual sobre o total dos recursos disponíveis nos diversos setores em que os incentivos atuam, para ser concedido a empresas de capital estrangeiro ou que seu controle não esteja em mãos de brasileiros. A medida visará a evitar a concorrência desvantajosa, pelo maior preparo, que as empresas estrangeiras fazem às nacionais na obtenção de tais recursos.

**SEGURO E PEÇAS** — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares entregou, ontem, ao Presidente da República, a minuta do decreto que modifica o seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres.

Por terem esquecido que as quartas-feiras são dias de despacho com o Presidente da República, em Brasília, os dirigentes da indústria de autopeças que ontem estiveram no MIC, tiveram que adiar seu encontro com o Ministro Macedo Soares. A intenção desses industriais é denunciar oficialmente ao Governo, a intenção de algumas fábricas de automóveis — como a Volkswagen e a Ford, por exemplo — de importar peças da Argentina e da Venezuela o que, segundo elas, reduziria os custos.

**CAPITAL MAIOR** — O Banco Nacional do Comércio, em assembleia geral extraordinária, autorizou o aumento de capital de 21 para 23 milhões e 625 mil cruzeiros novos, devendo tal aumento ser efetivado parte com recursos oriundos do "Fundo para aumento de capital" e parte da conta "Reserva para manutenção do capital de giro."

Na mesma oportunidade, foi criado o cargo de diretor-presidente, sendo eleito o professor Daniel Monteiro. Ainda por unanimidade, foram reeleitos por um período de 3 anos os diretores J. R. de Almeida Neto e Fernando W. Sefton. Os conselheiros fiscais Clóvis G. Camisa, Pedro Messias Cardoso e Saul Fernando Pons foram, também, reeleitos, sendo suplentes os Srs. Nel Bernd, Wanderlei F. Gonçalves e Saul A. da Cunha. A assembleia de acionistas aprovou, igualmente, o relatório e as contas do último exercício.

**EXPRESSAS** — Para a construção de 18 trechos de estradas vicinais no Piauí, o BNDE acaba de conceder àquele Estado contrato de financiamento no valor de NCr\$ 640 mil. \*\*\* O Banco Central já apresentou a minuta, definitiva, do projeto de resolução que cria a Debenture Conversível em Ação, a ser aprovada pelo Conselho Monetário Nacional em sua próxima reunião. \*\*\* O Governo do Espírito Santo vem de pedir à Assembleia Legislativa o aumento de capital da COPESA para NCr\$ 5 milhões. \*\*\* Tomou posse hoje, na presença do Ministro da Fazenda, na presidência da Caixa Econômica de São Paulo, o Sr. Orlando Mastrocola. \*\*\* Uma equipe de técnicos do Centro Interamericano de Promoção de Exportações (OEA) está visitando a América Latina com o objetivo de selecionar os produtos de cada um dos países que poderão ser exibidos na Feira Internacional de Nova Orleans, a se realizar em 1970.

## Continental S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO COMUNICADO

A Continental S.A. de crédito imobiliário procurando melhor servir sua clientela, comunica que o pagamento das rendas proporcionadas por suas letras é feito através de qualquer das seguintes Distribuidoras:

**NO RIO**  
**CERTA LTDA.**

Edif. Avenida Central, 2a. s/loja — cj. 334/335 — Tels.: 252-7976 e 232-6394

**ELITE LTDA.**

Rua Gonçalves Dias, 89 — grupo 706 — Tels.: 222-3199 e 252-9111.

**RADAR LTDA.**

Av. Rio Branco, 156 — s/1.427.

**EM NITERÓI**

**NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

Av. Amaral Peixoto, 460 - Sobreloja  
Tel.: 2-3627

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 05-05-69

Nº 1.162.760-85

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 e 223-0590 • 243-0460. (P)

# Governo vai agora examinar baixa de custos bancários

Fixadas taxas máximas para os juros, as autoridades voltam sua atenção agora para a redução do custo operacional dos bancos, devendo debater medidas imediatas neste sentido com os banqueiros no próximo dia 20, segundo revelou ontem o presidente do Banco Central Ernane Galvães.

As taxas de juros máximas, de acordo com a Resolução 114, ontem divulgada, são de 1,8% ao mês, para os empréstimos dirigidos à produção a prazo de até 60 dias, 2% ao mês para operações da mesma natureza de prazo superior a este limite e 2,2% ao mês para empréstimos pessoais. Além destes máximos, o banco só poderá cobrar o imposto sobre operações financeiras.

## Os custos

O presidente do Banco Central, ao divulgar o texto da Resolução, transmitiu aos jornalistas especializados as informações adiante resumidas:

1. O Governo não está cogitando no momento de impor taxas máximas ao mercado não bancário (financeiras e bancos de investimento) por considerar que os juros estão declinando nesta faixa e sua tendência será cair mais ainda com a baixa dos juros bancários e o rendimento das Obrigações do Tesouro e das Letras Imobiliárias.

2. Não deverá ocorrer necessariamente, como consequência da limitação dos juros bancários, tendência mais acentuada à fusão de bancos. Esta tendência já ocorre no sistema bancário e é provável que prossiga normalmente.

3. Baixadas as taxas, entrou na ordem do dia o problema da redução dos custos bancários. Na reunião do dia 20 as autoridades esperam que os banqueiros apresentem suas sugestões neste sentido, especialmente quanto ao fechamento no prazo máximo de dois anos das agências deficitárias.

4. O Governo será especialmente rigoroso na punição dos que praticarem a retenção de parte dos empréstimos concedidos. A pena recairá não sobre o banco, mas sobre os diretores e gerentes comprometidos com a operação irregular. Isto poderá ser apurado a partir de denúncias que forem levadas às autoridades.

5. O saldo médio resultante da movimentação dos depósitos, sem caráter compulsório, não é condenado pelas autoridades. O que se proíbe é o bloqueio de parcela do saldo como condição para a concessão de empréstimos.

## Os banqueiros

Os diretores da Federação Nacional dos Bancos e do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara estarão reunidos hoje, a partir das 17 horas, para ouvir o relato dos Srs. Luis Bloch e Teófilo de Azeredo Santos sobre seus entendimentos com as autoridades, examinar o texto da Resolução 114, debater a hipótese de as entidades de classe debaterem a fixação de tarifas mínimas e planejar a seleção das sugestões a serem levadas às autoridades no próximo dia 20, tendo em vista obter uma redução nos custos operacionais bancários.

## Títulos públicos

Os juros dos títulos emitidos pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais serão reduzidos a partir de junho para acompanhar a tendência declinante do custo do dinheiro.

Esta deliberação foi adotada ontem em reunião do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, com os Secretários da Fazenda dos dois Estados, Srs. Arribas Martins e Ovidio de Abreu, de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente.

## Os bancários

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora os banqueiros garantam que não haverá dispensa em massa, como consequência da redução das taxas de juros, os bancários já estão sendo advertidos por suas entidades, que acreditam que os banqueiros adotarão o "melo simplista de demissão como recurso para reduzir custos."

O presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Calo Márcio de Mendonça Neves, aponta a racionalização de serviços como o meio eficaz para os bancos reduzirem seus custos, mas não acredita que adotarão este caminho, pois acha que preferirão diminuir o quadro do pessoal.

## Bolsa e comércio

O presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses afir-

mau que "as medidas tomadas pelo Governo para reduzir o custo do dinheiro nos parecem justas principalmente pela necessidade de um dinheiro mais barato para se atender às exigências do desenvolvimento."

Disse que o sistema bancário divide-se em pequenos, médios e grandes bancos, sendo que se vem observando uma crescente tendência para a absorção dos primeiros pelos últimos. Os grandes estabelecimentos, pelos seus próprios recursos, têm conseguido, naturalmente, uma maior produtividade, reduzindo cada vez mais seus custos operacionais, o que lhes permitiu disponibilidade de recursos para investimentos em setores como o imobiliário e o publicitário e lhes ensejou ainda realizar enormes lucros, se comparados com seu capital próprio.

— É preciso que se reconheça — adiantou — que nem todos os estabelecimentos são grandes, o que não lhes impede que venham prestando inestimáveis serviços à economia nacional.

## Sectores difíceis

Na opinião do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório a medida do Governo baixando os juros bancários veio em boa hora, pois o custo do dinheiro estava impedindo o desenvolvimento de setores produtivos.

Disse, no entanto, que, em alguns setores, a situação é tão afilada que irão requerer medidas especiais das autoridades. Para o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, os níveis máximos de juros ontem fixados não serão suficientes para remover os problemas de custo do dinheiro para essas áreas da economia.

## BEG antecipa

O Banco do Estado da Guanabara estará operando, a partir da próxima segunda-feira, com taxas de juros reduzidas, de acordo com o que estabelece a Resolução 114 do Banco Central. A informação foi prestada pelo presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, adiantando que a medida, por parte do Banco do Estado da Guanabara constitui nova iniciativa pioneira e traduz a confiança depositada na política econômico-financeira do Ministro da Fazenda.

## Em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancos mineiros poderão caminhar para a fórmula de operar com taxas de 1,6% ao mês, restando 50% de seus recolhimentos compulsórios em CRTN, que rendem correção monetária e juros, segundo informaram ontem, diretores de vários estabelecimentos bancários.

Insistem, entretanto, na necessidade de o Governo reduzir as taxas de juros de alguns de seus órgãos oficiais de crédito, bem como as que são cobradas pelo desconto e pela liberação do compulsório.

Os diretores de bancos são de opinião que — apesar de ainda não terem feito os cálculos — será mais compensador adotar a fórmula de operar com taxas de 1,6% ao mês. Segundo eles o rendimento das obrigações reais do Tesouro Nacional poderá cobrir a diferença de 0,2% e 0,4% dos dois tetos fixados pelo Governo federal.

## Guanabara

O Sr. Mozart Amaral, presidente da Federação do Comércio Varejista e do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, e recentemente eleito, presidente do Conselho Regional do Sesc-Guanabara, mostrou-se plenamente favorável à resolução governamental de baixar a taxa de juros bancários, e declarou que esta medida só trará benefícios ao comércio varejista do Estado, sendo portanto, um fator importante na luta contra o processo inflacionário.

## São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo enviaram ontem um telegrama ao Ministro Delfim Neto cumprimentando-o pela resolução proposta ao Conselho Monetário Nacional, e por este acolhida, visando à redução dos juros bancários.

— Nossas entidades — diz o telegrama — vêm reiteradamente solicitando ao Governo a adoção de medidas objetivando a diminuição do custo do dinheiro, como condição indispensável para a redução dos custos industriais e efetivo combate à inflação.

## O ponto-de-vista do consumidor

A partir do próximo dia 1.º de junho, o empresário que for buscar financiamento em banco para sua produção ou comercialização, terá a garantia de não pagar mais do que, 1,8% ao mês, no caso de empréstimo até 60 dias, ou 2% ao mês, no caso de operação a prazo superior a 180 dias.

Não importa que a operação seja baseada em duplicata ou promissória: estas taxas vigoram, desde que a destinação do empréstimo for a atividade empresarial. Sobre este custo somente poderá ser acrescida a taxa de 0,2% ao mês, correspondente ao imposto sobre operações financeiras.

É possível, além disso, que alguns bancos aceitem uma outra alternativa que lhes ofereceu o Banco Central e emprestem à produção à taxa máxima de 1,6% ao mês nas operações até 60 dias e 1,8%, nos prazos superiores, para se beneficiar da regalia de ter 50% de seu depósito compulsório sob a forma de Obrigação do Tesouro, isto é, rendendo juros e correção monetária. Neste caso, os bancos que assim procederem terão todo o empenho em declará-lo na sua propaganda.

Se, por outro lado, o empréstimo pleiteado se destinar a fins pessoais — o tradicional pagamento — a taxa a ser cobrada não poderá exceder 2,2% ao mês, acrescidos igualmente dos 0,2% do imposto.

Fora destes máximos estão, no entanto, as operações de crédito rural (que continuam subordinadas ao máximo de 1,5% ao ano) e de repasse de recursos externos da Resolução 63 (que se subordinam a taxas especiais, previstas para cobrir o risco de desvalorização cambial).

Do ponto-de-vista do usuário do sistema bancário, a Resolução 114, ontem divulgada, traz duas outras inovações: 1. Os depósitos à vista populares, que rendem para o depositante juros de 3% ao ano, deixarão de propiciar este rendimento a partir de 1.º de junho. O Governo considerou que os custos necessários à apuração destes ju-

ros e do imposto de renda a eles correspondente não compensam o pequeno rendimento que representam.

2. Os serviços prestados pelos bancos a seus clientes, tais como cobranças de títulos, ordens de pagamento, cheques de viagem, visamento de cheques, etc. — que até agora foram gratuitos ou a preços inferiores aos custos — terão agora remuneração correspondente aos custos de cada operação, que cada banco arbitrará tendo em vista uma tabela máxima.

O tabelamento pela Resolução 114 se refere apenas às operações dos bancos comerciais, ou seja, os empréstimos de curto prazo (até 120 dias) à produção e para fins pessoais.

Não abrangem as operações do sistema não bancário, ou seja, o crédito ao consumidor a financiamentos à produção ao prazo de 6 meses ou mais — operações praticadas pelas financeiras e bancos de investimento.

Estas outras modalidades de crédito terão, na opinião das autoridades, sua baixa determinada por fatores de mercado, ou seja: a) se os bancos comerciais reduzem suas taxas de aplicação, as instituições não bancárias serão induzidas na mesma direção em seus empréstimos; b) se o rendimento das OBT, das letras imobiliárias e dos títulos estaduais cai (em função da redução que se vem verificando nos índices de correção monetária), os rendimentos das letras de câmbio poderão igualmente ser reduzidos, sem o perigo de afugentar os seus investidores.

A diferença básica entre os dois sistemas está no fato de que o sistema bancário utiliza recursos obtidos de depósitos à vista que não rendem juros, a partir de 1.º de junho (próximo) e as instituições não bancárias serão induzidas a recorrerem à colocação de títulos que devem necessariamente oferecer um rendimento ao investidor.

## A Resolução 114

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 6 de maio de 1969, firmada com base nos Artigos 4.º, inciso IX, e 9.º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

### RESOLVE:

I — Fixar, a partir de 1-6-1969, as seguintes taxas máximas que os estabelecimentos bancários poderão cobrar em suas operações ativas:

a) quando lastreadas em duplicatas, contratos e outros títulos, inclusive notas promissórias, representativos de financiamento à produção e à comercialização:

1) de prazo até 60 dias .... 1,8% ao mês  
2) de prazo superior a 60 dias .... 2,0% ao mês

b) quando lastreadas em outros tipos de operações não compreendidas na alínea anterior 2,2% ao mês

II — Os estabelecimentos bancários que, a partir de 1-6-1969, aplicarem em suas operações ativas referidas nos incisos 1 e 2 da alínea a do item anterior, respectivamente, taxas não superiores a 1,6% e 1,8% ao mês, ficam autorizados a aplicar até 50% de seus depósitos compulsórios junto ao Banco Central do Brasil em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

III — As taxas indicadas no item I deverão representar o custo final dos recursos proporcionados pelos estabelecimentos bancários aos seus clientes, significando a soma da taxa de juros com todo e qualquer encargo adicional.

### Tarifa de Serviços Bancários

#### REMUNERAÇÃO MÁXIMA ADMITIDA

##### I — COBRANÇAS

Cobrança de cheques a serem compensados pela própria ou outra agência do mesmo banco na mesma ou em outra praça .... Nihil

Cobrança de cheques através de correspondentes e cobrança de títulos na praça e fora da praça .... 0,05

— sobre o total de cada bordêrô ou relação .... 0,1

— mais, cumulativamente, por título ou cheque .... NCr\$ 1,00

Cobrança de títulos descontados, cruzados ou recebidos, a qualquer título, em garantia de operação de empréstimo:

— por título cobrável pelo próprio banco, em suas agências, na mesma ou em outra praça .... NCr\$ 0,25

— por título cobrável através de correspondentes .... NCr\$ 0,50

##### II — RECEBIMENTOS

Câmbio, bilhetes de seguro, contas e assemelhadas — por unidade .. NCr\$ 0,50

##### III — TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS

Transferências na mesma praça — qualquer modalidade .... Nihil

Ordens de pagamento ou de crédito em outra praça — sobre cada operação .... 0,1

Cheques de viagem — sobre o total (em valor) fornecido .... 0,05

— sobre cada grupo de 10 cheques .... NCr\$ 1,50

##### IV — OUTROS SERVIÇOS

Serviços de resgate de letras de aceite de instituições financeiras — por título .... NCr\$ 0,50

Visamento de cheques — de cheques pagáveis na praça, por visto .... NCr\$ 1,00

— de cheques pagáveis em outras praças — sobre o valor de cada cheque .... 0,05

Suspensão de pagamento de cheques — por unidade .... NCr\$ 5,00

Desconto de cheques .... NCr\$ 3,00

V — As tarifas interbancárias são do livre convênio dos interessados.

### NOTA:

a) nos casos de cobrança ou pagamentos a serem efetivados em praças onde não exista estabelecimento bancário, as tarifas poderão ser livremente convenionadas com os interessados, tendo em vista remuneração dos serviços de correspondentes não bancários;

b) quando prevista a expedição de avisos ou a efetivação de transferências, por telegrama, telex ou telefone, além das taxas atrás indicadas, poderá ser cobrado o custo das comunicações respectivas, mediante o estabelecimento de tabelas adequadas à área de atuação da instituição financeira e à sua disponibilidade de equipamento de comunicações.

As presentes disposições abrangem tão somente as operações de caráter geral, realizadas diretamente com terceiros, não sendo aplicáveis aos casos especiais de serviços da arrecadação e/ou pagamentos de interesse público, e/ou de convênios ou ajustes com entidades governamentais, inclusive autarquias, sociedades de economia mista, fundações, etc.

### COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

#### TELEX

#### TELEGRAMAS

#### TRANSMISSÃO DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE:

0205 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)

0033 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone:

Rio-252-3869-222-5191

SP-33-6131

Ono não existir, agência da ITT Comunicações Mundiais, as telex e telegramas internacionais podem ser enviados do qualquer agência do DCT, especificando Via ITT

### Consultem o

#### BANCO

#### BOAVISTA S.A.

#### CONVIDAMOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES A NOS CONSULTAREM PARA AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS.

#### O BANCO BOAVISTA S.A. é o Banco privado líder em empréstimos no Estado da Guanabara.

#### É com orgulho que podemos afirmar que o BANCO BOAVISTA S.A. contribui para o progresso desta grande metrópole, financiando as suas atividades úteis e criadoras de riqueza. Nela aplica todos os depósitos que recebe.

#### EMPRESTA DESDE JÁ, ÀS TAXAS DA RESOLUÇÃO 114 DO CONSELHO MONETÁRIO

#### BANCO BOAVISTA S.A.

#### Uma completa organização bancária



## Mulher recebe em Niterói a córnea que não pôde ser enxertada em um homem

Niterói (Sucursal) — Realizou-se ontem cedo, no Hospital Universitário Antônio Pedro, novo transplante de córneas: o paciente foi a Sra. Virgínia Lima de Sousa, de 67 anos, em lugar do Sr. Anibal Nunes Guerra, que não pôde submeter-se a uma segunda tentativa.

O Dr. Ruiutiro Yamane prometera há um ano fazer um enxerto de córnea no Sr. Anibal Nunes Guerra, comerciante aposentado, de 71 anos, e tentou antontem, mas o paciente sofreu uma hemorragia local quando a operação começava.

### TRISTEZA

Ao acordar ontem do sono anestésico, o Sr. Anibal Nunes Guerra ficou triste ao saber que teria de esperar até que cheguem novas córneas do Celso, doadas pela Sociedade de Olhos daquele país.

Hoje, será feito novo curativo no Sr. Anibal Nunes de Anchieta, cuja operação realizou-

se terça-feira, quase no mesmo tempo em que houve a tentativa no Sr. Anibal Nunes Guerra.

Embora a direção do Hospital Universitário Antônio Pedro tenha deixado claro que o enxerto de córnea ainda é uma operação experimental, mais de 30 pessoas inscreveram-se de ontem para hoje como receptoras para futuras cirurgias.

## Receptores de rins saem do Hospital Silvestre

O quarto receptor de rim, Sr. Geraldo Cohen, deixou ontem o Hospital Silvestre visivelmente abatido pelo tratamento, em contraste com o Sr. Mário Morgado Dias que, embora tenha se submetido à idêntica operação, saiu sem que ninguém percebesse tratar-se de um doente.

Falando pouco e pausadamente, barbaço, o Sr. Geraldo Cohen foi de cadeira de rodas até o carro que o aguardava. Sua mulher, Sra. Anita Cohen, estava emocionada e agradece-

ceu insistentemente à equipe que "salvou meu marido", certa de que o marido logo voltará às suas atividades.

### A RECUPERAÇÃO

O outro paciente, o Sr. Mário Morgado Dias, foi o quinto a ter o rim transplantado no Hospital Silvestre. Ele teve alta e saiu caminhando porque foi completo o seu restabelecimento, a ponto de não ter precisado receber o soro que normalmente é aplicado durante vários dias.

## Estudos sobre operação de Cândia estão no fim

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, receberá ainda este mês as conclusões a que chegou a comissão médica encarregada de analisar a trepanção feita pelo Dr. Rafael Cali em Cândia de Sousa Barbosa.

— Eu não do prazo para a entrega, mas passou-se um mês e já estou curioso para saber do resultado. Por isso, pedi ao Dr. Fernando Pompeu que apresse os estudos da comissão. Assim que recebê-los, divulgarei à imprensa — afirmou o Secretário.

A comissão de médicos está encarregada de opinar sobre o caso de Cândia, a primeira paciente do mundo a ser declarada curada de hidrofia. Ela foi operada no ano passado pelo Dr. Rafael Cali e, este ano, demonstrou tratar-se de uma doença mental que possivelmente nunca foi portadora de raiva, como se julgava.

Tendo voltado ao hospital, continua até hoje internada no Francisco de Castro, cujos médicos estão proibidos de revelar qualquer coisa sobre o seu estado.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ANTENOR NEVES DA ROCHA BAHIA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ANTENOR NEVES DA ROCHA BAHIA convida parentes e amigos para a missa que intenção de sua boníssima alma fará celebrar amanhã, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Santa Margarida Maria, Lagoa. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## ELIAS HELUEY

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ELIAS HELUEY, falecido em São Luiz — Maranhão, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada, hoje, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Pç. XV). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

## João Alves Pedreira Ferreira JUNG

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento e convida para o sepultamento, que será realizado hoje, dia 8, às 14 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

## MANOEL JOAQUIM CARREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, à Rua Roberto Silva, Est. de Ramos. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

## VICENTINA BURLAMAQUI STALLONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Álvaro Stallone, Nylza Burlamaqui Stallone Arantes, espôso, filhos e nora, Nylce Burlamaqui Stallone Galvão, espôso e filhas, Evaldo Burlamaqui Stallone, espôsa e filhos, Nyvaldo Burlamaqui Stallone, espôsa e filhos, Nestor Franco Burlamaqui, espôsa, filhos, genro e nora agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam para a missa de 7.º dia que se realizará às 17,30 hs. de hoje na Igreja do Cristo Redentor na Rua das Laranjeiras n.º 519.

## Gláuber Rocha segue para Cannes a fim de defender seu "Dragão" no Festival

Confiante num bom resultado, o cineasta Gláuber Rocha viajou ontem para Cannes, a fim de defender seu novo filme, *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, no festival daquela cidade, "o mais importante do mundo."

*O Dragão da Maldade* é o primeiro filme em cores de Gláuber Rocha, com características de grande espetáculo, "e também de maior comunicação com o público, embora sem concessões à pornografia e à violência." Para ele, o filme é mais claro e mais direto do que os anteriores.

### O CONVITE

Embora já considere uma vitória a participação de um filme brasileiro no Festival de Cannes, Gláuber lembra o grande valor comercial que adquire o filme vencedor. No caso da vitória de seu filme, o que ele não considera impossível, "o fato constituiria também um grande estímulo para o público brasileiro."

*O Dragão da Maldade* foi convidado a participar do Festival como concorrente depois de fechadas as inscrições, com base em um artigo do regulamento que permite a entrada de um filme no caso de interesse especial. Os críticos Jean de Baroncelli e Amy Courvoisier, representantes do Festival de Cannes, assistiram ao filme de Gláuber em sessão privada, durante a realização aqui do II FIF, e uma semana depois mandaram um convite para que o filme participasse do festival.

Gláuber Rocha já concorreu em Cannes em dois festivais anteriores: em 1964, com *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, que não foi premiado, e em 1967 com *Terra em Transe*, que recebeu o prêmio internacional da crítica.

### A DIPLOMACIA

Gláuber viajou só, sem delegação, e afirmou que agora já sabe como funcionam os bastidores do Festival e está disposto a defender seu filme.

— Eu sempre me comportava de maneira provinciana, mas desta vez estou disposto a fazer um trabalho diplomático em defesa do filme. Uma vitória seria muito importante para o Brasil e especialmente para o cinema novo, numa fase em que ele está em grande desenvolvimento. Não seria só o caso de validade pessoal.

— O Festival leva muito em conta o aspecto industrial, e por isso o aprimoramento téc-

nico pesa muito em Cannes. O filme foi feito também com som direto e não dublado, e isso permitiu uma melhor interpretação por parte dos artistas, às vezes mais clara, e sem problemas de sincronização.

### AMADURECIMENTO

O filme aborda um tema poético — o mito popular de São Jorge, sua ligação entre a Igreja católica e a macumba. O personagem Antônio das Mortes, que surgiu em *Deus e o Diabo*, reaparece agora nesse filme.

*O Dragão da Maldade* é mais amadurecido, mais claro e mais bem realizado tecnicamente. O aspecto comercial é importante, porque um filme precisa ser visto por multidões, ser cada vez mais entendido pelo público. Mas sem usar sexo e violência como elementos de atração, porque acredito na sensibilidade do público.

Gláuber diz que sua fase atual foi uma "evolução normal" em seu trabalho, e lembra que foi muito criticado com *Terra em Transe* porque "muita gente não entendeu."

### UM ANO FORA

Gláuber deverá passar um ano fora do Brasil. Durante a Semana do Cinema Brasileiro, em Nova Iorque, no fim do ano passado, ele foi convidado por Ella Kazan para realizar um filme nos Estados Unidos. No II FIF, Claude Lelouch convidou-o para trabalhar na França. Para esses trabalhos não existe roteiro; ele acredita que serão baseados na adaptação de algum romance ou peça de teatro.

— Meu trabalho no exterior vai contribuir para o desenvolvimento de minha carreira. A realização de *Quarup* para o cinema, que iria fazer agora, fica transferida para minha volta.

## Dia das Mães não aumenta o movimento do comércio e nem o interesse do freguês

Gerentes e balconistas das principais lojas do Centro da cidade estão preocupados com o fraco movimento de compras para o Dia das Mães, e só alimentam uma esperança: que o carioca, como é do seu feitio, deixe tudo para a última hora.

Mas o desânimo não é somente dos compradores. Os próprios comerciantes, este ano, não se preocuparam muito em explorar, com propaganda, o Dia das Mães; as raras vitrinas enfeitadas têm uma decoração de muito mau gosto.

### DESCOBERTA DO DIA

Nas lojas, o freguês chega, olha e vai embora. O balconista tenta valorizar o produto que está em exposição, mas, praticamente, fala sozinho. Um desabafo.

— Ou o carioca chegou à conclusão de que Dia das Mães é qualquer dia do ano, ou ele está ficando pobre demais.

Esse comentário reflete o drama dos comerciantes. Não houve programação, pelo sindicato da classe, para a comemoração do Dia das Mães; cada loja que procurasse fazer o melhor. O resultado foi negativo.

Segundo os balconistas, os artigos ao alcance da classe média estão por preços proibitivos. Algumas casas chegam a vender sapatos em três e até em sete prestações. Lojas que vendem tecidos, fazem a mesma coisa.

Entretanto, os artigos mais procurados são meias, bolsinhas de pintura, jóias de fantasias, cintos, carteiras para dinheiro e, quando muito, calças de lençóis para maquiagem. As compras variam de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 70,00.

### GOSTO DE CADA UM

Há quem prefere dar flores e bombons no Dia das Mães. Uma caixa com 18 ou 20 rosas custa NCr\$ 35,00, mas pode vir a ser vendida mais cara; uma pequena corbela de orquídeas mudas está sendo vendida a NCr\$ 50,00 ou NCr\$ 60,00.

Uma caixa de bombons de cereja com licor, a mais procurada, custa NCr\$ 18,00. Contém apenas cinco bombons, mas é a mais barata. A caixa de frutas cristalizadas, em embalagem própria para presente, custa NCr\$ 25,00.

## Mineiro pede para caçar

Belo Horizonte (Sucursal) — Impacientes por estarem há dois anos impedidos de caçar, dezenas de mineiros voltaram a dirigir apelo ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal para que permita uma temporada de caça este ano.

Em telegrama ao presidente do Instituto, General Silveiro Pinto da Luz, o porta-voz dos caçadores mineiros, Deputado Canabava, solicita a licença, lamentando que "ano passado os desportistas foram privados de sua higiene mental predileta."

Nos próximos dias, uma comissão de caçadores de Minas Gerais vai procurar o General Pinto da Luz, ao qual pedirão licença para caçar, alegando que semelhante permissão já foi concedida em outros Estados. Querem os caçadores, segundo o Deputado Canabava, que os órgãos competentes estabeleçam medidas corretivas em benefício tanto da caça quanto do caçador.

## EM BUSCA DO BOM TEMPO



Kaz chefa os cientistas do Liser e tem no gabinete seis telefones para comunicação com 20 laboratórios

## Cientista soviético diz que experiência nuclear causa mudança climática anormal

O cientista soviético Abraham Kaz disse ontem à imprensa não ter a menor dúvida de que as constantes experiências nucleares são responsáveis pelas mudanças climáticas anormais que vêm ocorrendo no mundo.

O professor Abraham Kaz é o chefe da equipe de 19 cientistas do navio oceanográfico soviético *Liser*, que ontem partiu para a Antártida, para novas pesquisas. Considerado um dos melhores no gênero, o *Liser* está equipado com computadores eletrônicos, 20 laboratórios, que captam fotos enviadas por satélites, e possantes radares de alcance extratossférico.

### PESQUISADORES

A equipe de cientistas (13 homens e seis mulheres) que está a bordo do *Liser* é chefiada pelo professor Abraham Kaz, há mais de 25 anos realizando pesquisas no fundo do mar e na atmosfera. O navio oceanográfico russo deixou Leningrado a 27 de março e está percorrendo o Meridiano 30, traçando uma linha de pesquisas até a Antártida.

O Brasil é o primeiro país da América do Sul a que chegam os cientistas do *Liser*, que parou apenas para reabastecer-se.

Recebendo a imprensa em seu gabinete, o professor Abraham Kaz declarou que o objetivo principal de sua pesquisa é o conhecimento das mudanças atmosféricas no hemisfério Norte e Sul, fato que considera de suma importância para o aperfeiçoamento dos métodos de previsão de tempo a longo prazo.

Recebendo a imprensa em seu gabinete, o professor Abraham Kaz há vários especialistas; professores Igor Zecov, subchefe da expedição; Alexander Janex, especialista em áreas árticas e antárticas; Anatole Kriz, especialista em microbiologia do mar; Litvinov, especialista no estudo de microorganismos do solo e do mar; Alexander Organovich, especialista na pesquisa das diversas influências do mar na terra e Juenny Kusnetsov, especialista em gases atmosféricos.

### MORTE DO PEIXE

Um dos mais bem equipados da série, o *Liser* só tem 13 dos seus 20 laboratórios funcionando; os demais serão acionados quando estiverem nas águas geladas da Antártida.

Especialista em microorganismos marinhos, o professor Anatole Kriz tratou o problema da lagoa Rodrigo de Freitas declarando não serem as algas marinhas responsáveis pela morte dos peixes.

— É raro isso acontecer. Quando os peixes morrem nas lagoas, e acontece o que vem ocorrendo na de vocês, a causa, geralmente, está na proliferação de bactérias ou na falta de alimento adequado. Pei-

xe também morre de fome e se o fundo da lagoa for pobre em proteínas ele não resiste às mudanças climáticas. Há realmente alguns tipos de peixes que morrem se ingerirem algas, mas tenho quase a certeza que esses peixes não são encontrados aqui.

Há um outro fator — acrescentou o professor Anatole Kriz — que influencia bastante na sobrevivência do peixe: o oxigênio. As lagoas são geralmente fechadas, e em determinadas ocasiões, recebem pouca oxigenação. Os peixes por isso, morrem em pouco tempo.

Laônicos em suas respostas, os cientistas do *Liser* estavam separados em dois grupos, rezevando-se de três em três meses. As mulheres cientistas não participaram da entrevista. Explicando que o navio só faz pesquisas nas áreas equatoriais, o professor Abraham Kaz afirmou que em pesquisas anteriores pôde concluir que o inverno no Atlântico Norte será mais frio este ano do que nos anteriores.

### VIGILÂNCIA

O *Liser* está atento a tudo o que se passa na atmosfera e até na extratossfera. Além de desenvolver velocidade de 18 nós, é possível, entre outros equipamentos, um grande computador eletrônico que avalia, em poucos segundos, os dados enviados pelos satélites e que são captados por seus potentes radares.

Os bem montados laboratórios, todos eles com sistema de auto-refrigeração, estão dispostos em três andares e fortemente guardados, com sistemas de alarme especiais. Há neles aparelhos para captar sinais de satélites meteorológicos; sinais estratosféricos; aparelhos para lançamento de foguetes meteorológicos; balões meteorológicos; aparelhos para medição da altura das ondas e da força do vento, e perfuradoras que vão até a 30 mil metros de profundidade e que servem para estudo do solo do mar e das correntes marítimas.

O *Liser* foi construído em 1967; sua capacidade é de 7 mil toneladas; possui 87 tripulantes.

## Falta de muro contra carro retarda o ajardinamento de diversos trechos do Atêrro

A construção, ainda não iniciada, de um muro de 30 a 40cm. de altura, de responsabilidade do Departamento de Urbanização, é o que está impedindo o Departamento de Parques e Jardins de concluir o ajardinamento de toda a área do Atêrro do Flamengo, do Monumento ao Morro da Viúva.

Segundo informaram os encarregados da conservação dos jardins e gramados do Parque do Flamengo, a ausência do muro facilita o estacionamento de veículos sobre os canteiros, prejudicando o crescimento das plantas.

### O QUE VAI SER FEITO

Alinda este ano deverão ser construídos os quatro bares do Parque do Flamengo, embora a concorrência para as obras não tenha sido concluída. A pavimentação de toda a orla marítima deverá estar pronta no segundo semestre, como também o ajardinamento da área entre o Trevo dos Estudantes, a Av. Júlio de Noronha e os clubes náuticos.

Os oito sanitários já construídos em diversos pontos do parque deverão ser explorados por firmas particulares, de acordo com concorrência a ser aberta ainda este mês. Também a concorrência para construção e exploração do restaurante do morro da Viúva, de acordo com o projeto do ar-

quiteto Jorge Moreira, deverá estar terminada até dezembro.

Sob a responsabilidade do urbanista Roberto Burle Marx está sendo elaborado um anteprojeto que prevê a instalação de dois aquários, um local de exposição de flores ornamentais e tanques para as focas e golfinhos amestrados.

O aumento da faixa gramada, de dois metros para oito metros, foi uma das principais obras do Departamento de Parques e Jardins no Parque do Flamengo. Também foram feitos trabalhos de recuperação dos calçamentos com pedras portuguesas, reensabramento do local para estacionamento, reposição de placas de concreto nas ruas que o trenzinho percorre, replantio de árvores e conservação de áreas gramadas.

## Rio tenta em três anos ter as árvores que precisa

Dentro de três anos o Rio terá o número de árvores de que necessita para ajudar no combate à poluição do ar, segundo anunciou ontem o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gláudio Borges, ao confirmar o plantio de 50 mil árvores até o final de 1969.

No início do atual Governo — disse — a cidade tinha um déficit de 300 mil árvores. Até agora, já plantamos cem mil; no fim do ano, o déficit estará reduzido à metade; até 1972, se nossa política vingar,

teremos, então, as 650 mil de que necessitamos.

O replantio que o Departamento de Parques e Jardins vem fazendo utiliza essências florestais adquiridas de particulares ou produzidas nos dois hortos e quatro viveiros do próprio órgão. Nos últimos três anos, foram produzidas 45 mil essências florestais nos viveiros estaduais, além de 1 milhão 340 mil unidades de plantas e folhagens.

Em breve, segundo informou o Sr. Gláudio Borges, será iniciado um plantio maciço de árvores na Quinta da Boa Vista.

## Interventor responde a processo

## Brasilgás em Natal lesava consumidores

Niterói (Sucursal) — O prefeito-interventor de Nova Iguaçu, Sr. Rui Queiroz, desde ontem está respondendo a processo criminal, por não ter cumprido sentença judicial da Primeira Vara Cível da comarca.

A representação criminal contra o interventor foi impetrada pelo advogado Mário Guimarães — ex-deputado federal pela extinta UDN e ex-Secretário de Interior e Justiça.

O processo encontra-se com o juiz da Segunda Vara Criminal, Sr. Hélio Peronzo Tavares.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comunicado n.º 15/69

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, de 22-12-52, e na conformidade das disposições contidas nos artigos 1.º e 2.º da Resolução n.º 218, de 7-3-62, dando continuidade ao programa de eliminação gradual do subsídio ao café de consumo interno, comunica que, a partir de 11-5-69, as indústrias de torrefação e moagem poderão adquirir esse café aos preços abaixo discriminados (por saca de 60,5 kg. brutos), produto enascado, posto no armazém entregador:

- 1.º GRUPO: — São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro — NCr\$ 32,00 (trinta e dois cruzeiros novos) por saca;
- 2.º GRUPO: — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — NCr\$ 32,30 (trinta e dois cruzeiros novos e trinta centavos) por saca;
- 3.º GRUPO: — Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal — NCr\$ 32,50 (trinta e dois cruzeiros novos e cinquenta centavos) por saca;
- 4.º GRUPO: — Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará — NCr\$ 32,70 (trinta e dois cruzeiros novos e setenta centavos) por saca;
- 5.º GRUPO: — Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios Federais de Roraima, Rondônia e Amapá — NCr\$ 33,00 (trinta e três cruzeiros novos) por saca.

2. Consequentemente, os preços máximos do café industrializado, torrado e moído, serão de NCr\$ 1,49 (hum cruzeiro novo e quarenta e nove centavos) e NCr\$ 1,68 (hum cruzeiro novo e sessenta e oito centavos) por quilo, no atacado e no varejo, respectivamente.
3. O IBC admitirá, em todos os Estados, o pagamento até 30 (trinta) dias dos cafés adquiridos no período compreendido entre 11-5-69 e 31-8-69, mediante apresentação de garantia bancária.
4. Entende-se por essa garantia, um compromisso formal de uma entidade bancária, responsabilizando-se pelo valor total da transação, dirigido ao Presidente do IBC, entregue na Agência ou Posto onde irá se efetuar a compra do café.
5. Por ocasião de cada retirada, a indústria de torrefação e moagem deverá apresentar notas promissórias nos valores correspondentes às parcelas adquiridas e com o vencimento marcado dentro do prazo estabelecido.
6. As vendas de café para consumo interno referentes a setembro de 1969 e meses subsequentes serão feitas mediante pronto pagamento.
7. Caso alguma promissória não seja resgatada até a data do vencimento, os setores encarregados das vendas do café deverão adotar as devidas providências junto ao estabelecimento bancário responsável pelo aval, e suspender, de imediato, o fornecimento do produto.

A partir de 11-5-69 ficam revogados os Comunicados n.ºs 38/68, 37/68, 51/66 e 45/66.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1969.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO

Presidente



## Ernâni e Pedrosa na ponta

Ernâni de Freitas e José Luis Pedrosa dividem a primeira colocação nas estatísticas de treinadores, cada um com 23 vitórias, com Mário Mendes e Antônio Pinto da Silva também iguais, em terceiro, com 18.

Entre os jóqueis o líder é Paulo Alves, que segue destacado à frente dos colegas, tendo conquistado até agora 35 triunfos contra 25 do segundo, que é Oraci Cardoso. Jorge Pinto ocupa o terceiro lugar, bastante ameaçado por José Machado.

### TRINADADORES

Ernâni de Freitas .....	23
José Luis Pedrosa .....	23
Mário Mendes .....	18
Antônio Pinto da Silva ..	18
Alberto Nahid .....	17
Artur Araújo .....	17

### JÓQUEIS

Paulo Alves .....	35
Oraci Cardoso .....	25
Jorge Pinto .....	23
José Machado .....	22
Gabriel Meneses .....	21
José Queirós .....	21

## Decorum e Galopon no "Brasil"

São Paulo (Sucursal) — O representante do proprietário do cavalo Decorum, vencedor do Grande Prêmio São Paulo, Sr. Luis Pompa, informou ontem que se houver um convite oficial o cavalo participará do Grande Prêmio Brasil, em agosto e para isso provavelmente não correrá no clássico de 25 de maio, no Hipódromo de São Isidro. O Sr. Pompa ficou impressionado com o nacional. Quê que tirou o terceiro lugar.

O proprietário de Galopon que ficou em último lugar, Sr. Ismael Focarelli, contou que seu animal atou mal porque sentiu a mudança de clima e a grama muito alta do Hipódromo de Cidade Jardim. "No último prêmio General Belgrano, disputado há um mês no Hipódromo de Palermo, em rã de areia, Galopon venceu Decorum por sete corpos de diferença. Se convidado, o Sr. Focarelli trará seu animal para correr o Grande Prêmio Brasil no qual terá maiores chances porque é corrido ao nível do mar.

## Fim de greve reabre o Aqueduct

Nova Iorque (AP—JB) — As provas de turfe do Hipódromo de Aqueduct, dos mais famosos, serão reiniciadas hoje depois da greve dos profissionais devido a um projeto de pensões e que teve duração de nove dias.

O programa de hoje compreende nove provas.

Os prejuízos oriundos da greve que paralisou o Hipódromo de Aqueduct ascenderam, dentro de um cálculo, a nove milhões de dólares em impostos para o Estado.

## Wiggle II descontou no final

Nova Iorque (UPI—JB) — Wiggle II, pilotado por Don Pierce, terça-feira, em Hollywood Park, o Westchester Stakes, com dotação de NCr\$ 80 mil.

O vencedor, até a metade da prova, manteve-se perdido no meio do campo de 10 parrelheiros, enquanto Sourdough Lad assumia a liderança. Mas, na grande curva, antes da reta final, ele atacou Sourdough, que não resistiu, cedendo-lhe a vitória. Mhanalei chegou em terceiro. O tempo de Wiggle II, para os mil metros, foi de 57s3/5, pagando NCr\$ 40.

Gold Column (NCr\$ 36) arrebatou a prova principal em Sportsman Park, e em Garden State, o vencedor foi Ideally (NCr\$ 29). Em Churchill Downs, venceu Jest Come (NCr\$ 21) e em Suffolk Downs, Mister Fox (NCr\$ 36).

### Nossos palpites

1. Farad — Psicose
2. Kripi — Virajuba
3. Rondante — Lightsome
4. Tepoty — Nachma
5. Jocker — Fluminense
6. Anthony — Maniell
7. Doulor Tito — Gigo
8. Tanguary

## Ig trabalhou com Brizola mas terá direção de Pinto nos 1 200 metros da corrida

Ig trabalhou com José Brizola, mas terá a direção de Jorge Pinto no páreo de 1 200 metros da corrida de sábado, com dotação de NCr\$ 3 500,00. A égua abordou a distância em 1m17s, agradando pela disposição e desembaraço do arremate.

Bonitona, Quartinha, Jaborandi, Imperator, Executor, Istambul e Nambrozia, também agradaram aos observadores, credenciando-se para influir no desenrolar dos demais páreos programados para a reunião à tarde.

### BONITONA

Manilha (D. Neto) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 30s, sem animar muito apesar de vir a mais do centro da pista. Linda Sida (S. Silva) melhorou para 1m 28s, demonstrando alguns progressos e Bonitona (A. Reis) os últimos 1 200 em 1m 18s 2/5, com alguma facilidade e quase junto à cerca externa.

### QUARTINHA

Quartinha (J. Moita) deslocando peso leve e sempre a pouco mais do miolo da cancha trouxe para os cronômetros a marca de 1m 29s 2/5, sem ser obrigada em parte alguma.

### IG

Ig (J. Brizola), procurando a cerca externa e com rara facilidade assinalou 1m 17s para os 1 200. Bonatê (A. Ramos) não se empogou neste floreio final de 1m 10s para 1 quilômetro. Jaldessa (S.M. Cruz) os 1 200 em 1m18s2/5, inteiramente à vontade. Happy Night (R. Carmo) melhorou para 1m 17s 2/5, muito contrariada no arremate final, terminando o percurso quase na grade de ferro. Bethesda (J. Queirós) reaparece com alguns exercícios, sendo que o último foi de 1m 07s 2/5 o quilômetro, deixando muito boa impressão. Iaga (A. Pinheiro) o quilômetro final em 1m 08s 2/5, com sobras e Itaca (J. Ramos) como sempre se destacando nos finais e não correspondendo em corrida, desta feita trouxe 1m 19s os 1 200, com seu piloto muito sereno.

### JABORANDI

King Richard (S. Silva) chegou com muita violência em 1m 05s 2/5 o quilômetro. Jogral (P. Alves) chegou sobrando ao lado de um companheiro ainda inédito em 1m 25s 2/5 os 1 300. Jaborandi (P. Esteves) é 1 200 em 1m 18s, trazendo a mesma marca para o primeiro e últimos segundos com seu piloto acomodado e quase na cerca externa. Manager (P. Alves) aumentou para 1m 20s 2/5, com algumas reservas.

### IMPERATOR

Imperator (D. Munoz) não deixou que Istambul (P. Alves) levasse a melhor em 1m 40s 2/5 os últimos 1 500 e Iberian (A. Pinheiro) chegou esperando

pelo Intagen (F. Esteves), em 1m47s para a milha. Tamoyo (L. Acauna), os últimos 1 400 em 1m 33s, agradando muito e a pouco mais do centro da pista. Goiás (L. Santos), os últimos 1 300 em 1m 28s, sem ser exigido em parte alguma e Imperator (P. Alves), a milha em 1m 10s 2/5, suavemente.

### EXECUTOR

Executor (D. Munoz), com rara facilidade e também afastado da cerca, trouxe 1m 25s para os 1 300. Nika (A. Marçal) dominou com muita autoridade a Calvanê (A.M. Caminha) em 1m 06s 2/5 o quilômetro final. Sol Dourado (J. Queirós) os 1 200 em 1m 22s 2/5, suavemente. Quillon (A. Santos) os 1 300 em 1m 25s 1/5, agradando muito.

### ISTAMBUL

Istambul (F. Esteves) dominou com muita facilidade a Karajani (L. Acauna) em 1m 39s para os 1 500. Verus (P. Pinto) levou a melhor sobre Serein (P. Pinto) em 1m50s 2/5 a milha. Ripper (J. Portilho) vindo de mais distância, finalizou os 1 300 em 1m 28s 2/5, com algumas reservas e a pouco mais do miolo da cancha. Almabue (J. Pedro) chegou correndo muito em 1m 47s 2/5 a milha e Nimbus (J. Barbosa) aumentou para 1m 51s, de carreira.

### NAMBROZIA

Seqúia (J. Graça) chegou agarrada com Reverso (D. F. Graça) em 1m 07s 1/5 o quilômetro, vindo de mais distância. Jelena (J. Queirós) os 1 200 em 1m 23s, à vontade. Laka Linda (O. Cardoso) os 1 400 em 1m 35s 2/5, deixando muito boa impressão. Bonnie Blue (J. Sousa) utilizando o sistema de partidas, assinalou 53s os 800, sempre pelo centro da pista e sem muita preocupação de melhorar a marca. Iama (D. F. Silva) assinalou 1m 26s 2/5 os 1 300. Josabeth (J. Oliveira) melhorou para 1m 26s 2/5, com algum rigor no arremate e quase na cerca externa. Juica (J. Brizola) chegou correndo muito em 1m 26s os 1 300. Malya (P. Alves) aumentou para 1m 30s 2/5, sem chamar muito a atenção. Let's Kiss (F. Esteves) agradou muito e no exercício de 1m 27s 2/5 os 1 300 e Nambrozia (A. Ramos) nos últimos 1 200 metros.

## Rondante está bem situado na distância e deve levar a melhor no terceiro páreo

Rondante, que vem de obter dois segundos na turma, em condições normais deve alcançar o seu primeiro triunfo nas pistas, na reunião desta noite na Gávea, em carreira marcada para 1 300 metros.

O descendente de Parthenon contará com a direção de Paulo Alves, que montará outros animais com amplas possibilidades de vitória. Ming, Manini, Lightsome e Lightlife são os maiores candidatos a formação da dupla, pois não será nada fácil suplantá-lo o favorito Rondante, bem situado no partidor e na distância.

### MUITO FALADO

Farad é o primeiro trunfo com que conta Paulo Alves na noturna. O animal retorna muito falado pelos observadores, após campanha regular no prado de São Vicente. Os ligeiros King's Ship e Mela Lua vão decidir com os manhosos Lippi e Psicose a segunda colocação.

### KRIPI

Ao estrear na semana passada no Rio, o cavalo Kripi não foi feliz no percurso, o que não o impediu de terminar a prova com boa ação, secundando Anthony. Em distância mais à frente, não deve deixar escapar o triunfo. Virajuba — que também sofreu percalços na milha — é o segundo nome da competição, com Tom Jones e Muiraquitã a seguir, este melhor na pista pesada.

### BEM MAIS LEVE

A escala de peso na Prova Especial fala em favor de Tepoty, que estará ainda melhor na cancha noturna. Nachma e Faralina são as duas grandes rivais da pensionista de Antônio Pinto da Silva. Ruth K e Minha Gatinha gostam da milha e Karajani é a mais fraca do lote.

### MAIS UM TRIUNFO

Jocker é o nome principal do quinto páreo. Val o filho

### Paulo destaca Nachma pela categoria e boa velocidade

Paulo Alves não hesita em afirmar que é o jóquei de melhores oportunidades para a reunião noturna de hoje e destaca como um ponto prático, certo o de Nachma, pela maior categoria dentro da competição.

Com relação às demais montarias, explicou que Rondante merece destaque mas em quase todos os outros páreos reúne possibilidade acentuada de sucesso, pois seus condutores estão bem situados nas disputas e atravessam bom período de treinamento, podendo perfeitamente obter a vitória. Esclareceu que Rondante aprontou suavemente 700 em 46s.

### KRIPI E FORÇA

A respeito de Kripi, P. Alves disse que é um cavalo que não sai com a melhor desenvoltura e somente aos poucos vai mostrando o seu melhor rendimento, por isso admite que vai atropelar forte, novamente, pois a distância de 1 600 metros lhe favorece.

Destá vez, ainda mais porque está livre de Anthony, que foi o ganhador na ocasião anterior, espera o piloto galês obter a vitória.

### PONTOS CERTOS

Sobre Pronton explicou que seu pilotado aprecia a pista, onde seu rendimento é quase sempre bom, mas admite ser bastante difícil superar Jocker, que não tem cessado de evoluir.

### PONTOS CERTOS

Será pilotado Nachma e Rondante que Paulo Alves assegura que correrá com maior confiança, colocando Kripi logo a seguir, dentro da ordem de possibilidades.

Nachma é corrida certa. Ela aprontou 800 em 52s e deve largar e acabar com a corrida.

Rockford, J. Queirós .. 3.54

2-2 Manilha, D. Neto .. 2.56

3-3 Fleceia, O. Cardoso .. 4.54

4-4 Sida, D. F. Silva .. 6.26

5-5 Bonitona, L. Santos .. 1.16

6-6 Adreane, L. Corcira .. 5.26

7-7 P. Alves .. 1.30

8-8 Verus, P. Pinto .. 1.30

9-9 J. Pinto .. 3.58

10-10 B. Ramos .. 6.54

11-11 J. Brizola .. 4.55

12-12 Quartinha, A. Aleixo .. 2.49

13-13 Faixa Preta, R. Ribeiro .. 6.51

14-14 F. P. Alves .. 1.57

15-15 Estamadura, D. F. Graça .. 7.56

16-16 J. Brizola .. 5.53

17-17 J. Brizola .. 5.53

18-18 J. Brizola .. 5.53

19-19 J. Brizola .. 5.53

20-20 J. Brizola .. 5.53

21-21 J. Brizola .. 5.53

22-22 J. Brizola .. 5.53

23-23 J. Brizola .. 5.53

24-24 J. Brizola .. 5.53

25-25 J. Brizola .. 5.53

26-26 J. Brizola .. 5.53

27-27 J. Brizola .. 5.53

28-28 J. Brizola .. 5.53

29-29 J. Brizola .. 5.53

30-30 J. Brizola .. 5.53

31-31 J. Brizola .. 5.53

32-32 J. Brizola .. 5.53

33-33 J. Brizola .. 5.53

34-34 J. Brizola .. 5.53

35-35 J. Brizola .. 5.53

36-36 J. Brizola .. 5.53

37-37 J. Brizola .. 5.53

38-38 J. Brizola .. 5.53

39-39 J. Brizola .. 5.53

40-40 J. Brizola .. 5.53

41-41 J. Brizola .. 5.53

42-42 J. Brizola .. 5.53

43-43 J. Brizola .. 5.53

44-44 J. Brizola .. 5.53

45-45 J. Brizola .. 5.53

46-46 J. Brizola .. 5.53

47-47 J. Brizola .. 5.53

48-48 J. Brizola .. 5.53

49-49 J. Brizola .. 5.53

50-50 J. Brizola .. 5.53

51-51 J. Brizola .. 5.53

52-52 J. Brizola .. 5.53

53-53 J. Brizola .. 5.53

54-54 J. Brizola .. 5.53

55-55 J. Brizola .. 5.53

56-56 J. Brizola .. 5.53

57-57 J. Brizola .. 5.53

58-58 J. Brizola .. 5.53

59-59 J. Brizola .. 5.53

60-60 J. Brizola .. 5.53

61-61 J. Brizola .. 5.53

62-62 J. Brizola .. 5.53

63-63 J. Brizola .. 5.53

64-64 J. Brizola .. 5.53

65-65 J. Brizola .. 5.53

## O programa de hoje

Animal	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2 000,00							
1-1 King's Ship, S. Silva .. 7.56	J. Coutinho	3.º Ambula	1 200	NP	1'18"3		
2-2 Tenente, O. Cardoso .. 4.58	O. Ulio	8.º Ipara	1 300	AL	1'20"2		
3-3 Mela Lua, O. R. Carvalho .. 5.54	O. P. Reis	2.º Ajetada	1 300	AN	1'24"1		
4-4 Maria Lina, não correu .. 5.54	W. T. Sousa	6.º Anana	1 000	NL	1'25"4		
5-5 Psicose, J. Borja .. 8.54	A. Palm Filho	4.º Bocca	1 200	NL	1'17"3		
6-6 Gigan Khan, M. Alves .. 3.58	J. E. Sousa	7.º Bocca	1 000	NL	1'04"1		
7-7 Lippi, J. Timoco .. 2.56	O. I. P. Nunes	4.º Baldwin Hills	1 200	AL	1'18"3		
8-8 Parat, P. Alves .. 9.56	J. C. Lima	U.º Arisco	1 000	AL	1'02"1		
9-9 Mascote, N. Lima .. 1.54	S. Moraes	U.º Baldwin Hills	1 200	AL	1'18"3		

2.º PAREO — As 20h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 000,00							
1-1 Muiraquitã, F. Per. P.º 1.57	J. Burioni	3.º Anthony	1 300	NL	1'24"1		
2-2 Carapalida, M. Alves .. 6.54	E. P. Coutinho	7.º Anthony	1 300	NL	1'24"1		
3-3 Libério, J. Ramos .. 9.58	P. P. Lavor	8.º Anthony	1 300	NL	1'24"1		
4-4 Modar, L. Sousa .. 4.58	J. C. Lima	9.º Anthony	1 300	NL	1'24"1		
5-5 Tom Jones, N. Lima .. 5.58	B. Ribeiro	5.º Volto	1 600	NM	1'43"1		
6-6 Virajuba, D. F. Graça .. 2.56	M. P. Neves	3.º Cantelma	1 300	AL	1'24"3		
7-7 Kripi, P. Alves .. 7.58	P. Abreu	2.º Anthony	1 300	NL	1'24"1		
8-8 Biscainho, J. Silva .. 2.53	C. Pereira	8.º Anthony	1 300	NL	1'24"1		
9-9 Lancelot, M. Niclevick .. 8.58	E. C. Pereira	7.º Anthony	1 600	NP	1'03"2		

3.º PAREO — As 21h20m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Far, Ort., Est. — Prêmio: NCr\$ 2 500,00							
1-1 Rondante, P. Alves .. 9.57	J. C. Lima	2.º Xilindro	1 300	NP	1'27"1		
2-2 Ming, N. Lima .. 4.57	W. G. Oliveira	3.º Alba Iulia	1 500	AL	1'30"3		
3-3 Manini, L. Correla .. 5.57	W. Penelas	2.º Xixova	1 000	NL	1'04"4		
4-4 Chananeu, S. M. Cruz .. 2.57	A. Vieira	10.º Assombro	1 000	NL	1'04"3		
5-5 Lightsome, A. Machado .. 10.55	C. Gomes	2.º Alba-Iulia	1 500	AL	1'39"3		
6-6 Dr. Gustavo, A. Ramos .. 3.57	O. I. P. Nunes	4.º Xixova	1 200	NP	1'16"4		
7-7 Chalota, I. Oliveira .. 1.55	E. P. Coutinho	8.º Xixova	1 000	NL	1'04"4		
8-8 Exceletor, P. Pereira F.º 7.57	J. Burioni	6.º Xixova	1 000	NL	1'04"4		
9-9 Lightlife, M. Niclevick .. 3.55	L. Benites	5.º Xixova	1 000	NL	1'04"4		
10-10 Patti, J. Reis .. 6.57	T. R. Gomes	6.º Xilindro	1 300	NP	1'27"1		

4.º PAREO — As 21h50m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 3 500,00									
1-1	Nachma, P. Alves .....	6	60	J. C. Lima	1.º Fairy Flower	1 300	AL	1'21"2	
2-2	Faralina, J. Reis .....	3	60	A. Araújo	1.º Tepoty	1 600	NP	1'43"1	
3-3	Tepoty, J. B. Paulleio ..	2	50	A. P. Silva	2.º Faralina	1 600	NP	1'43"1	
4-4	Minha Gatinha, J. Queirós ..	4	52	N. Pires	3.º Nachma	1 300	AL	1'21"2	
4-5	Rush K. J. Rufes .....	1	52	M. Mendes	U.º Bonafida	1 600	NP	1'43"1	
6	Karajania, A. Ramos .....	5	50	R. Silva	2.º Faralina	1 600	NP	1'43"1	
5.º PAREO — As 22h25m — 1 300 metros — Recorde: 1'15"2/5 — Far., Ort., Est. — Prêmio: NCr\$ 1 400,00									
1-1	Jocker, O. Carçoso .....	6	54	M. Mendes	1.º Fairy Flower	1 300	NP	1'23"4	
2	Hal-Libbia, J. Queirós ..	3	48	J. L. Pedrosa	4.º Fairy Flower	1 200	NP	1'16"4	



## Mães fazem faixa preta lutar sábado

A Federação Guanabarina de Judo resolveu antecipar para a noite de sábado, no ginásio do Monte Sinai, o início do Campeonato Carioca de Faixas Pretas, em virtude de considerar que sendo domingo o Dia das Mães, a competição não teria o sucesso esperado.

As lutas começarão às 20 horas, estando em disputa os títulos das categorias pluma, pena e leve, com a pesagem marcada para o período de 18 às 19 horas. A F.G.J. estará observando detalhadamente todo o Campeonato, por intermédio do seu Departamento Técnico, pois dele sairão os integrantes da seleção carioca no próximo Brasileiro, previsto para outubro, em Brasília.

### BOM REFORÇO

Os dirigentes da Federação guanabarina estão otimistas com vistas ao nível técnico a ser apresentado no Campeonato de Faixas Pretas, sobretudo agora que poderá contar novamente com a colaboração do quinto dan George Mehdi. O lutador acumulou as funções de técnico no Brasileiro de 1967, em Campos, sendo o dos cariocas, que já estavam há quatro anos sem o título. Mehdi ainda não sabe se disputará o Carioca, mas deverá ser convidado para dirigir a seleção novamente.

Com relação ao Campeonato Brasileiro de Juvenis, com início dia 9 de julho, em São José dos Campos — São Paulo — a F.G.J. já escolheu os jogadores que participarão dos treinamentos e da consequente eliminação. O técnico será Leopoldo de Lucas, que estará tendo o tetracampeão, pois dirigiu o selecionado nos três anos anteriores, em Belo Horizonte, Pelotas e Rio.

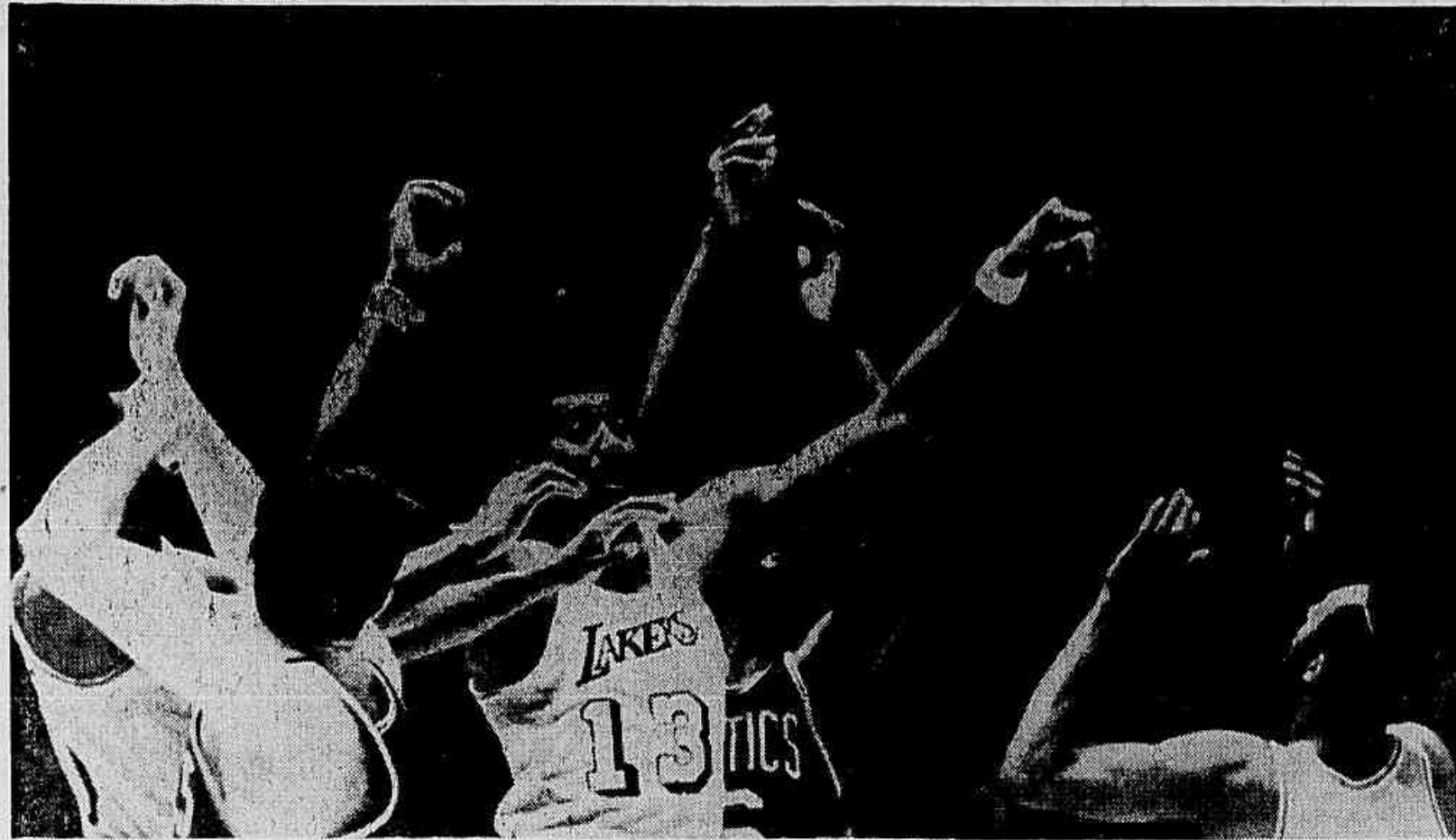
Foram os seguintes os escalados: Jorge Alexandre, Enir Vaccari, Moisés Gargim, Roberto Tassara e Manuel Hanse (Ren-Sei-Kan); Euclides Melreles, Carlos Eduardo, Rui Lopes, Carlos Fernando, Marcelo Látima e Marco Fabiano (Bento Lisboa); Histon Santana Leite, Ricardo Brito e Sidney Santana Leite (Haroldo Brito); Paulo Sampaio e André Gutierrez (Avanti Magalhães); Antônio Farias e Luís Guilherme Barbosa (Tijuca); Antônio Amarantes, Ricardo Campos e Paulo Padilha (Hermann); Shuno Mesquita e Italo D'ell (Marechal Hermes); Virgílio (Hinata); Rubens Odilon (Santelli); Júlio César Gama (Naval); Gonzaga Silva (João Vicente), Melik Afif (Nippon); Paulo Aguiar (Vasco); Antônio José e Vitor Alencar (Juventude) e João Jaime (Ferreira Viana).

## Universidades abrem amanhã II Olimpíada

A II Olimpíada Universitária, patrocinada pela Esso do Brasil e organizada pela Federação de Esportes Universitários da Guanabara, começará amanhã, às 20h30m, no Estádio do Fluminense, com o seu desfile inaugural.

A competição, que se estenderá até o dia 18, terá torneios de Atletismo, Basquetebol, futebol, judô, natação, remo, tênis de mesa e voleibol, sendo disputada nas diversas universidades cariocas. O programa constará de uma apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais, seguindo-se a formatura, o desfile inaugural, hasteamento da bandeira, fogo simbólico, juramento do atleta e desfile final.

## NA MELHOR FORMA



Wilt Chamberlain, com o número 13, um dos mais famosos jogadores dos Estados Unidos, espera um passe na partida contra o Celtics

## Brasileiro de Gôlfe começa hoje no Pôrto Alegre Clube

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o profissional Mário González sendo mais uma vez a esperança brasileira, começa hoje pela manhã, no campo do Pôrto Alegre Country Clube, o 24.º Campeonato Aberto do Brasil. O argentino Roberto de Vicenzo — que ontem enfrentou Tom Weiskopf e Dave Stockton em Buenos Aires — é a maior atração estrangeira da competição.

Simultaneamente ao Aberto, estará em jogo a Taça Humberto Almeida, reunindo as equipes amadoras do Brasil, Argentina e Uruguai. Pelo Brasil atuarão Jaime González (Rio), Fernando Chaves Barcelos (P. Alegre) e Carlos Sôzto e José Joaquim Barbosa (S. Paulo). Ontem, foi realizada uma laguneada, com a participação de profissionais e amadores.

### QUEM JOGA

Os jogadores estrangeiros que estão inscritos para disputarem amanhã a primeira rodada do Aberto Brasileiro são os seguintes: Roberto de Vicenzo, Florentino Molina, Elcido Nari, Juan

Querellos, Vicente "Chino" Fernandez, Leopoldo Ruiz, Oscar Nari, Orlando Tudino, Luis Rapisarda, Juan Carlos Molina, Jorge Carro e Enrique Orellana. Entre os brasileiros, os mais cotados são Mário González, seu irmão José Maria González e o carioca Luís Carlos Pinto, apesar de sua inexperiência.

Na categoria *scratch* há equilíbrio, pois estão inscritos vários jogadores de bom gabarito técnico. Entre eles, estão os argentinos e uruguaios que vão disputar a Taça Humberto Almeida. As duas equipes contarão com os seguintes elementos: Argentina — Mouguzzi, Danneri, Azucena e Carbonetti; Uruguai — Torenza, Mendez, Paullier e De la Fuente. O Brasil, por fim, tem no jovem Jaime González, golfista de handicap dois, a sua maior atração.

### OS PRÊMIOS

As primeiras levadas de concorrentes deixarão o tee inicial a partir das 6h46m, enfrentando o frio que está fazendo atualmente na cidade. Os organizadores do Aberto, em virtude do gran-

de fluxo de profissionais, resolveram deixá-los jogando sózinhos à tarde, para que nenhum deles sofra com os atrasos que sempre se verificam nessas ocasiões.

Os prêmios para golfistas profissionais oferecidos pela Associação Brasileira de Gôlfe são os seguintes: 1.º colocado — NCr\$ 5 mil; 2.º NCr\$ 3 mil; 3.º NCr\$ 2 mil. Do quarto ao décimo lugar os prêmios são de NCr\$ 1.500,00, NCr\$ 800,00, NCr\$ 600,00, NCr\$ 500,00, NCr\$ 400,00 e NCr\$ 300,00. A ABG, para profissionais brasileiros ou radicados no Brasil, instituiu prêmios de NCr\$ 1.500,00, NCr\$ 800,00, NCr\$ 700,00 e NCr\$ 500,00, não acumuláveis porém. A melhor volta de cada dia valerá NCr\$ 150,00 para o jogador que conseguí-la, independentemente do resultado geral.

A proximidade com Uruguai e Argentina fez com que este ano o Aberto contasse com uma participação muito grande de jogadores destes países, o que ainda não havia ocorrido quando a competição era programada apenas para São Paulo e Rio de Janeiro.

### "RANKING" PGA

do ranking, com a soma dos prêmios e o número de vitórias, pertencem aos seguintes profissionais: 1.º Gene Littler (duas vitórias), US\$ 98.417; 2.º Le Trevino (1), 71-636; 3.º George Archer (2), 64.455; 4.º Miller Barber (1), 63.323; 5.º Billy Casper (1), 51.872; 6.º Jack Nicklaus (1), 51.587; 7.º Bruce Devlin (1), 49.285; 8.º Gary Player (1), 49.008; 9.º Bunky Henry (1), 45.417;

10.º Dave Stockton (zero), 44.619 dólares.

Hoje, em San Antonio, será iniciado o Texas Open — que não foi realizado o ano passado — sem as presenças, entre outros, de Jack Nicklaus, Arnold Palmer, Gene Littler e George Archer — este último ainda se recuperando de uma queimadura sofrida numa das mãos, logo após o seu regresso do Brasil.

## EM BOA FORMA



Mário González é esperança de vitória para o Brasil

## TJD do basquete suspendeu por 400 dias o técnico que agrediu árbitro na quadra

O técnico Rui Sousa de Paula, do Grajaú T.C., foi suspenso 400 dias pelo Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Basquetebol, por ter agredido o árbitro Jairo Cavalcanti, durante o jogo pelo Campeonato Infanto-Juvenil, contra o Botafogo.

O assistente-técnico, Carlos José Vasconcelos, recebeu suspensão de 180 dias, por ter participado do incidente. O julgamento prolongou-se até os primeiros minutos de ontem, tendo os acusados comparecido e negado a agressão, embora houvesse testemunhas do fato.

### INQUÉRITO INTERNO

O presidente do Grajaú T.C., Sr. Roberto Vasconcelos, compareceu espontaneamente ao Tribunal para declarar que o seu clube, a par do julgamento, abriu inquérito para apurar os acontecimentos que culminaram com a agressão a Jairo Cavalcanti.

Os indiciados falaram às duas reuniões anteriores do TJD, onde o processo respectivo entrara em pauta, mas compareceram desta vez. Ambos depuseram concordando ter existido a agressão, embora negassem a autoria. Afirmaram que o árbitro foi agredido por torcedores não identificados dos dois clubes — Grajaú T.C. e Botafogo. Entretanto, caíram em contradição, ao declararem que no momento do incidente haviam sido contido por terceiros.

O técnico Rui Sousa de Paula, como reincidente genérico, sofreu suspensão de 390 dias, pelo Artigo 153 do C.R.D. e mais 40 dias, pelo Artigo 149. O assistente-técnico Carlos José Vasconcelos foi suspenso 180 dias, pelo Artigo 153, e recebeu pena de advertência, pelo 149, por ser primário.

O Tribunal funcionou sob a presidência do Sr. Moacir Possolo, presentes os seguintes membros: Antônio Pereira Lei-

tão (relator), Valdemar Bonelli, Carlos Alberto Lirio, Paulo Bougleux e Paulo Lopes do Sousa, além do auditor, Guilherme dos Santos.

### DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS

O Conselho Supremo da Federação de Basquetebol regulamentou a distribuição de arrecadações para os jogos oficiais da temporada de 69, em artigos, estabelecendo-se, entre outras resoluções, as seguintes:

1) — Quando a competição oficial for realizada na quadra de um dos filiados disputantes, caberá 37,5%, a cada filiado, e 25% à FMB; 2) — Quando a competição for em quadra neutra, pertencente a qualquer filiado, a renda líquida será distribuída da seguinte forma: 65%, em partes iguais, entre os participantes; 10% para o filiado que ceder a quadra; e 25% para a FMB; 3) — Quando a competição for realizada no Ginásio do Maracanã: 75%, dividido em partes iguais, entre os participantes; e 25% para a FMB.

Para apurar a renda líquida serão deduzidos da renda bruta os impostos e taxas previstas em Lei, bem como as despesas cobradas pela ADEG, quando a competição for no Ginásio do Maracanã.

## Lakers vencem Celtics na 2.ª melhor de sete

Inglewood, Estados Unidos (UPI-JB) — O Los Angeles Lakers venceu a equipe do Boston Celtics por 118 a 112 na segunda partida da série de melhor de sete em disputa do título de campeão de basquete profissio-

nal. A melhor figura do jogo foi outra vez Wilt Chamberlain, do Lakers. Com esta vitória a equipe de Los Angeles tem agora uma vantagem de 2 a 0 sobre sua adversária.

## Tênis tem à noite finais do Torneio de 2a. Classe e do Campeonato de Veteranos

As duplas Nelson Moreira-Carlos Pucheu e Aluf-sio Santos-Omar Prisco disputam, hoje, às 19 horas, na quadra principal do Country Club, a partida decisiva do Torneio Individual de Segunda Classe Masculina, promovido pela Federação Carioca de Tênis.

Também esta noite, às 21 horas, no Fluminense, o Campeonato Individual de Veteranos apresenta a sua prova final de duplas, com o jogo entre Z. Boghossian-A. Simões x Guilherme Figueiredo-Joaquim Rasgado, a ser disputada na quadra I.

### PROGRAMAÇÃO

O restante da programação organizada para hoje pela Federação Carioca de Tênis é o seguinte:

Campeonato Aberto Alvaro Osório: quadras do Fluminense-Rodrigo Silveira x Paulo Ferraz (veteranos); Eleonora Mendonça x Luis Pereira da Silva. Quadras do Leme Tênis Clube — Nelson Dias Lopes x A. Rensen ou Paul Cury (veteranos); categoria infantil — Jorge Machado ou Paulo Rossi x James Rothman, Eduardo Aguiar ou R. Rensen x Evandro Lobão, Carlos Maciel ou J. Bandeira x Carlos Guedes ou R. Silveira, Afrânio Matos ou Emilio La Rovera x Augusto Santos. Quadras do Clube Naval-Marcelo Brito ou Walden Leiroz x Guilherme Viani ou Eduardo Cunha. Quadras do Country-Jorge Lima Rocha x Gustavo Metrelles. Mário Servera ou T. Ringseth x A. Camarão e B. Mascarenhas ou

G. Sussekind x R. Ferri ou P. Alves.

Provas regulamentares e de veteranos-quadras do Country: 19 hs — Carlos Cerqueira Lima de Sousa x Alexandre do Medeiros, 20 hs — reprogramado por ter havido erro de comunicação a R. Wenger; Pedro Laport x Robert Wenger, 21 hs. — R. Wenger-Aloisio Esteves x Edgard L. Santos-Luis A. L. Santos 19 hs. — B. Mascarenhas ou G. Sussekind x Fernando M. Alves ou R. Ferri, 20 hs veteranos — Pierre Wolko x F. Ferri ou Preben Wills, 21 hs. — Alberto F. Maranhão x Claudio Pinneberg ou Roberto Cooper. 22 hs — Plaqueto Facin x Themistocles Savio ou Haroldo Silva, 21 hs. — Hélio Somma x ou Frederic Conolly ou Frank Cox, 22 hs. — Klaus Thurm x ou Sérgio P. Cunha ou Julio Haupt (caso seja entre tenistas do Tijuca T.C. terá lugar neste clube às 21 hs.).

## Polônia e Hungria não querem África na T. Davis

Londres (AP-JB) — Polônia e Hungria enviaram uma comunicação conjunta à Federação Internacional de Tênis, recusando-se terminantemente a jogar contra a África do Sul, na próxima rodada da Zona Europeia da Taça Davis e pedindo a eliminação sumária deste país da competição, em virtude da sua política segregacionista.

A Comissão da Taça Davis não está inclinada a aceitar o pedido, mas o Sr. Basil Reay, secretário da Federação Internacional, acha bem possível que

Polônia e Hungria consigam seu objetivo.

— A verdade é que não são só estes dois países que estão contra a participação da África do Sul na Taça Davis — disse o dirigente. Acho isso tudo muito lamentável, mas me vejo obrigado a aceitar a ideia de que a maioria votará a favor da proposta da Polônia e Hungria.

A África do Sul está classificada exatamente para enfrentar o vencedor do encontro Polônia e Hungria, neste final de semana.

## Tenistas da Austrália já chegaram ao México

México (UPI-JB) — Os integrantes da equipe australiana da Taça Davis de tênis visitaram ontem as quadras onde jogarão contra o México nos dias 24, 25 e 26 deste mês.

Os australianos chegaram inesperadamente ontem à noite ao México, explicando que decidiram viajar logo que souberam que os mexi-

canos tinham vencido a eliminatória contra os países antilhanos da comunidade britânica.

A equipe australiana, dirigida pelo treinador Harry Hopman, é composta de Ray Ruffels, de 23 anos, Bill Bowrey, de 24, Phillip Dent, de 19, e John Alexander, de 17 anos.

## VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S/A. DOCENAVE

## DIVIDENDOS

Avisamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 8 do corrente, das 14 às 17 horas, na sede social à Av. Nilo Peçanha, 12 — 6.º andar, serão pagos os dividendos do Exercício de 1968 e entregues as cautelas das ações do aumento de capital para NCr\$ 6.400,00 (seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos).

Chamamos a atenção que o prazo para o pagamento dos dividendos terminará no dia 8 de julho de 1969.

Aos acionistas residentes em Belo Horizonte, Itabira e Vitória, os dividendos serão pagos nos escritórios locais da Cia. Vale do Rio Doce.

### A DIRETORIA

Carlos Vasques apresenta o internacionalmente famoso

# Holiday on Ice 1969

CARNAVAL NO GELO

TOTALMENTE NOVO!

80 Astros internacionais!

15 CANTORES ESOCLARAS CINEMA SOBRE O GELO

O BAILE DAS MASCARATAS

APRESENTAÇÃO EM HONG KONG PARIS NOTURN 1900

Hoje às 20,30 horas

O NOVO GUARDA-ROUPA DE MILHÕES DE DÓLARES!

## MARACANAZINHO

HORÁRIOS: DE TERÇA A SEXTA-FEIRA ÀS 20,30 HS. — SÁBADOS ÀS 16,30 E ÀS 20,30 HORAS — DOMINGOS E FERIADOS: ÀS 14,30 E ÀS 18 HORAS — Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: MERCADINHO AZUL DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio) e no MARACANAZINHO



# Chaldu mostra má forma no treino e não joga com Fla

O ponta-direita argentino Chaldu não agradeceu ao seu primeiro coletivo realizado ontem no Vasco, demonstrando estar totalmente fora de forma física e técnica, e Evaristo já resolveu não escalá-lo para a partida do próximo domingo contra o Flamengo.

Com três quilos acima do seu peso normal — 72 quilos — Chaldu começou razoavelmente o treino jogando no quadro titular, mas se cansou tão rapidamente que nos minutos finais do primeiro tempo já não corria mais em campo e, no intervalo, foi substituído por Nado.

## TESTE DE ADILSON

Diante disso, o técnico do Vasco explicou que vai esperar pelo teste de Adilson no apronto de amanhã para formar o quadro que enfrentará o Flamengo. Adilson melhorou muito da contusão na coxa esquerda e só não treinou em conjunto ontem por precaução, limitando-se a fazer alguns exercícios à parte com o professor Carlos Alberto Parrelhas.

Se Adilson for aprovado, o ataque será mantido com Nei, Valfrido, Adilson e Silvinho. Caso contrário, Nado voltará ao quadro e Nei atuará na ponta-de-lança ao lado de Silvinho.

Vários torcedores foram ontem pela manhã em São Januário para assistir o treino de Chaldu. O argentino chegou acompanhado de seu anfitrião Juan Carlo e foi apresentado aos jogadores por Orlando e Brito.

Evaristo, para melhor observá-lo e também para incentivá-lo, escalou-o no time titular e o jogador fez questão de repetir várias vezes que não em estava em forma porque não treinava há mais de uma semana.

## CHALDU GOSTOU

Nos primeiros minutos do treino, Chaldu demonstrou que é bom jogador. Tem bom controle de bola, joga à

base de velocidade e chute forte com o pé direito. A medida que o tempo passava, porém, Chaldu não acompanhou mais as jogadas e logo se cansou.

— Ele é bom jogador mesmo — comentou Evaristo. Já o vi jogar várias vezes, mas está muito fora de forma.

Mesmo assim, o técnico deixou-o em campo até o final do primeiro tempo e só depois resolveu substituí-lo por Nado, que atuou muito bem no quadro reserva.

Ao sair do campo, Chaldu declarou que será muito mais fácil jogar no Vasco, esclarecendo:

— No Racing, a defesa chuta a bola para a frente e os atacantes têm que correr atrás dela. Aqui não, os jogadores tocam a bola e facilitam as jogadas.

## FIDÉLIS NA ESQUERDA

O coletivo durou 90 minutos e os titulares venceram por 4 a 2, gols de Valfrido 2 e Bougleux 2, marcando Acelino e Benetti para os reservas. Os titulares formaram com Pedro Paulo, Fidéls (Perreira), Brito, Fernando (Orlando) e Eberval; Alcir e Bougleux; Chaldu (Nado), Nei, Valfrido e Silvinho. Os reservas, com Valdir, Perreira (Arl), Joel, Moacir e Lourival (Fidéls); Valinhos e Benetti; Jailson, Bianchini, Acelino e Raimundinho.

Evaristo substituiu Fidéls por Ferrelra porque queria observar o zagueiro-direito titular atuando na zaga lateral esquerda. O técnico está preocupado porque não tem reserva para Eberval e Fidéls, que começou jogando na lateral esquerda, atuou bem.

Quando à substituição de Fernando por Orlando foi motivada porque o titular se queixou de dores musculares.

O Vasco realizará hoje um treino-tático e individual. O apronto será amanhã à tarde e os jogadores irão em seguida para a concentração das Paineiras.

## Reinaldo afasta P. Paulo porque criticou o clube

O presidente Reinaldo Reis afirmou que vai afastar o goleiro Pedro Paulo do time do Vasco, multando-o ainda em 60 por cento nos vencimentos, por ter o jogador feito críticas ao clube, aborrecido com a contratação de Andrada, que chegou hoje da Argentina.

Além de Pedro Paulo, vários outros jogadores reclamaram do empréstimo dos argentinos Chaldu e Andrada até o final do campeonato, mas o goleiro foi mais veemente, afirmando: — Vou pedir para se negociação. Não tenho mais gosto e prazer de jogar no Vasco. Aqui há muita política.

## LIDER POLITICO

Estas declarações, o jogador as repetiu numa rádio, à tarde, e várias pessoas influentes no clube telefonaram para a sede do Cineac contando a entrevista ao Sr. Reinaldo Reis.

Lamento que ele tenha feito isso agora. Se Pedro Paulo tivesse dado esta entrevista depois de um jogo em que defendeu um pênalti, era válido; mas depois de uma partida em que sofreu um frango... — argumentou o presidente do Vasco.

Muito aborrecido com o fato, o Sr. Reinaldo Reis disse que solicitará a gravação da entrevista para se identificar os termos usados por Pedro Paulo. Em princípio, a punição que pretende aplicar ao jogador é o afastamento do time e a multa de 60 por cento nos seus vencimentos. No entanto, explicou que ela poderá se estender até a suspensão do contrato, frisando:

— Ao que me parece, ele atacou o Vasco. Se aqui é um clube político como diz, Pedro Paulo está se tornando um líder político e isso, não aceito nem dos beneméritos do clube.

## TODOS CONTRA

Pedro Paulo, pela manhã depois do treino, falou contra a contratação dos argentinos, como a maioria dos jogadores do Vasco.

No Vasco os jogadores só têm tranquilidade quando estão na reserva. É bastante acrimos promovidos a titulares e logo sofrem críticas injuriosas por parte dos próprios dirigentes.

A revolta de Pedro Paulo foi motivada pelo fato de o Vasco ter contratado Andrada por empréstimo porque ele havia falhado no jogo contra o Botafogo. E prosseguiu:

— Nos outros clubes, quando os goleiros falham são confortados. Aqui, mesmo que não seja o culpado, o goleiro é o primeiro a ser acusado. Então,

vem a contratação de um estrangeiro para salvar a equipe e, no final, somos nós que continuamos a jogar no quadro.

## CASO ERREA

Os outros jogadores endossaram as declarações do companheiro e lembraram o caso de Errea, no ano passado, que atuou apenas três vezes pelo time, em oito meses, e recebia NCr\$ 6 mil de salário. Explícito, porém, afirmou: — Pedro Paulo, o goleiro Valdir, está sem contrato desde o dia 30 do mês passado e até agora não houve dirigente conversou com ele sobre o assunto.

Com relação a Chaldu, a revolta dos jogadores é porque ele está em péssima forma física e técnica. Eles, interessados na melhoria do time, explicaram que o ponta direita argentino levará várias semanas para se recuperar.

— E o pior é que quando o campeonato chegar ao final, terá que ser devolvido a seu clube na Argentina — frisou um deles.

Nado não quis falar nada sobre o assunto. No entanto, mostrando-se triste, afirmou:

— Todo o jogador tem sua fase má e boa. Realmente, não estava muito bem, mas as coisas estão melhorando agora.

## REBELDIA

O presidente Reinaldo Reis, sabedor também das críticas dos jogadores, disse que não aceitará qualquer interferência deles no problema de contratações:

— Ou será que terá que ouvi-los também quando estiver interessado em algum jogador de outro clube. Contrato quem eu quiser, quando quiser, e nem dou satisfações delas ao técnico se quiser — advertiu.

Segundo o dirigente, todos os jogadores que demonstrarem publicamente a rebeldia contra decisões da diretoria do clube serão punidos de acordo com as cláusulas dos contratos firmados.

Com Pedro Paulo afastado e Valdir sem contrato, o Vasco será obrigado a torcer para que o empresário Jorge Bologner cumpra sua palavra e traga hoje o goleiro Andrada, do Rosário. Assim mesmo, a inscrição de Andrada ficará na dependência de que o empresário venha com toda sua documentação em ordem para dar entrada na FCF. Caso contrário, o Vasco terá que escalar o goleiro Celso, recém-saído do juvenil, para enfrentar o Flamengo, ou resolver as pressas a renovação de Valdir.

## FORA DE FORMA



Embora se esforçando, Chaldu sentiu o tempo que está porado e o peso que tem a mais e não agradeceu

## Flávio diz que Edu está num círculo vicioso de contusões e mau preparo

Quando Edu deixou o individual de ontem do América, no Alto da Boa Vista, para ser poupado, Flávio Costa comentou com o médico José Fernandes:

— Edu entrou num círculo vicioso. Não treina por causa das contusões e se machuca de novo justamente porque não foi preparado nos individuais.

Embora tenha melhorado da contusão na região lombar, o atacante ainda não se recuperou totalmente, e o preparador Melquisedec Santos preferiu poupá-lo dos exercícios mais violentos. Edu, entretanto, poderá enfrentar o São Cristóvão, sábado à tarde, na Gávea.

## AS VANTAGENS

Melquisedec Santos levou os jogadores do América ao Alto da Boa Vista porque "o clima permite que o individual seja mais puxado". Realmente, o preparador físico empenhou bastante a equipe durante 40 minutos.

O treino foi dividido em duas partes: a primeira consistiu de trotes — subida e descida de ladeiras — e a segunda foi de piques e saltos.

— Esses 40 minutos de corridas — explicou Melquisedec — correspondem a uma hora de ginástica parada. Outra vantagem em fazer os treinos no Alto da Boa Vista é que a recuperação dos jogadores é

muito maior por causa do oxigênio.

## OS PROBLEMAS

Além de Edu, Renato também foi poupado por sentir ainda a contusão na virilha que o obrigou a deixar o campo no jogo contra o Bangu. O médico está fazendo tratamento e o Dr. José Fernandes declarou que vai observar a reação dele e de Edu, durante o coletivo de hoje.

— Acho que eles poderão treinar normalmente — disse o médico. Ambas as contusões são bastante dolorosas, mas eles estão se tratando desde o início da semana e acredito que até amanhã (hoje) tudo estará bem.

## CND quer criar divisão de amadores que ganhem menos de dois salários mínimos

O CND está estudando uma fórmula de criar, em todas as federações de futebol do Brasil, uma divisão intermediária entre a de juvenis e a de profissionais, dando oportunidade aos clubes de aproveitar os chamados *come-e-dorme*, que seriam considerados amadores desde que ganhassem menos do que dois salários mínimos da região.

Este dinheiro, na verdade, não seria visto como salário, e sim como ajuda de custo para alimentação e passagem dos jogadores inscritos nos clubes na nova categoria. Assim, no Rio ou em São Paulo, seria amador o jogador que ganhasse menos de NCr\$ 312,00 por mês.

## SUSPENSÃO

O CND decidiu reformular a deliberação 768, item 2, que estabelece suspensões imediatas a jogadores expulsos em partidas de futebol. Por essa deliberação, bastava que um jogador fosse expulso numa partida para que ficasse impedido de atuar na seguinte, qualquer que fosse. A reformulação foi feita a pedido dos clubes.

Agora, estabelece-se uma di-

ferença entre partidas oficiais e amistosas. As primeiras são por campeonatos, torneios ou competições oficialmente reconhecidas pelas entidades regionais ou nacionais. As outras são partidas programadas por dois clubes, nada valendo.

Assim, jogador expulso em partida oficial terá de cumprir suspensão em partida oficial, o mesmo acontecendo com as amistosas.

## Colômbia e Peru jogam em Bogotá preparando-se para as eliminatórias da Copa

Bogotá (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Colômbia e Peru, no amistoso desta noite, no Estádio de El Campín, entram praticamente na fase final dos seus preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo, os colombianos com estréia marcada para 27 de julho, contra a Venezuela, e os peruanos começando a 3 de agosto, frente à Argentina.

Os dois técnicos — Zuluaga pela Colômbia e Didi pelo Peru — acreditam que o amistoso de logo mais seja bastante proveitoso, porque as duas seleções estão em grupos eliminatórios distintos, não devem dar à partida um caráter competitivo e várias observações poderão ser feitas.

## COLOMBIANOS

A seleção colombiana não fez qualquer treinamento especial para hoje à noite. Os jogadores apresentaram-se a Zuluaga no sábado e desde então vêm intensificando exercícios físicos, em geral pela manhã, e coletivos leves, de tarde ou de noite. Zuluaga comentou:

— A equipe está bem, sem problemas e preparada para enfrentar os peruanos, que chegaram aqui muito cotados pela imprensa sul-americana.

Zuluaga diz acompanhar à distância o trabalho de Didi.

Jogador inteligente que foi, ele tem sabido aplicar como técnico os conhecimentos que adquiriu dentro do campo. Os resultados dos peruanos, nos

amistosos que fizeram anteriormente, são expressivos. Jogando no Brasil, eles sofreram duas derrotas, mas poderiam ter ganho e só foram vencidos pela diferença de um gol. O jogo será difícil.

## PERUANOS

A delegação peruana chegou a esta capital na segunda-feira e desde então vem se submetendo a treinamento intensivo, pela manhã e à tarde. Didi afirmou que os jogadores estão habituados a esse regime.

— Mesmo o problema da altitude — disse o técnico brasileiro — não nos assusta. No Peru, temos feito vários treinamentos em cidades altas e a reação dos jogadores vem sendo satisfatória.

## Holanda derrotou Polônia e é líder

Rotterdam, Holanda (AP—JB) — A seleção holandesa derrotou a da Polónia por 1 a 0, ontem, em partida válida pela classificação à Copa do Mundo, no México, no próximo ano.

A Holanda lidera agora, por

pontos ganhos, o grupo eliminatório oito. Ela está com seis pontos ganhos em quatro partidas, seguida pela Bulgária, com quatro pontos em duas partidas a Polónia, com dois em duas e Luxemburgo, sem nenhum ponto em quatro jogos.

## Inglaterra ganhou de Gales por 2 a 1

Londres (UPI-JB) — A Inglaterra derrotou o País de Gales ontem à noite, no estádio de Wembley, por 2 a 1, disputa do Campeonato britânico, do qual assumiu agora a liderança isolada, com zero pontos perdidos, estando a Escócia em segundo, com um, a Irlanda do Norte em terceiro, com três, e o País de Gales em último, com quatro. Antecorrem Escócia e Irlanda do Norte empataram. O Campeonato será decidido

sábado, ainda em Wembley, com a partida entre Inglaterra e Escócia.

Os ingleses jogaram com West, Newton, Jack Charlton, Bobby Moore e Cooper; Hunter e Bobby Charlton; Lee, Bell, Astle e Ball. Diversos titulares, como Stiles, não jogaram, por motivo de contusões, e havia apenas quatro integrantes da equipe campeã do mundo em 1966: Jack Charlton, Bobby Charlton e Ball.

## Na grande área

Armando Nogueira

● Boa pedida do Vasco da Gama essa do goleiro Andrada, que é um dos candidatos à seleção nacional da Argentina, disputando posição com Cejas e Santoro. Tem 30 anos, idade perfeita em goleiro, e traz para o Brasil um excelente estilo baseado na agilidade. Já temos Domínguez; é bom que tenhamos mais um representante da melhor escola sul-americana de goleiros. Por puro preconceito na formação e recrutamento de especialistas, o futebol brasileiro nunca teve uma elite de goleiros. Os bons goleiros são tão raros no Brasil como os maus goleiros na Argentina.

## O defeito de ser o melhor

● Os argentinos não querem Armando Marques no seu jogo contra o Peru, na eliminatória, em agosto. Armando Marques seria a segurança de futebol limpo, sem catimba, mas, ainda assim, a Argentina, discretamente rifou o nosso melhor árbitro. Como haverá argentinos em jogos eliminatórios do Brasil, vale a pergunta: qual será a orientação da CBD? Vai preferir argentino enérgico ou não?

## O fio mexicano

● Não pode ser mais constrangedor o papel da seleção mexicana, ora jogando pela Europa: empatou com a Espanha, empatou com o escrete B de Portugal e apanhou da Bélgica, Luxemburgo, Suécia e Dinamarca. E dizer que o mesmo time mexicano, não faz muito tempo, derrotou o Brasil, no Rio, o Uruguai, em Montevideo, empatou com a Itália, em casa, e derrotou a Argentina. Como a seleção do México está treinando há mais de dois anos, é possível que esteja, agora, virando o fio, fenômeno demais comum em esporte individual ou coletivo: o zênite chega muito antes da hora da competição.

## Patriotismo perigoso

● Quem deve pegar o trôco da triste briga Brasil-Peru, no Maracanã, é a Argentina que, em agosto, como se sabe, terá de ir a Lima. Os jornais peruanos, na mesma posição de parte da imprensa carioca, trataram e ainda tratam o sururu como prova de destemor, achando que os jogadores deles estão preparados para qualquer preço de jogo.

Está na cara que esse gênero de patriotismo pode acabar incendiando as eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo; e incendiando, com prejuízo dos países que jogam melhor, como Brasil, Argentina e Uruguai. A esses três, mais do que a qualquer outro concorrente no mundo, só deve interessar o clima de boa paz, aquele clima que os diplomatas do continente chamam sudamericanidad.

## O estouro da boiada

● Um conselho ao presidente Abelard França, do Maracanã: trate de convencer as autoridades do Estado de que é preciso destacar mais, muito mais gente para os serviços de ordem no futebol. Tem havido o diabo nas arquibancadas e nas gerais e, cada vez mais, aumenta o risco de acidentes coletivos naqueles estouros de boiada que precipitam umas contra as outras grossas vagas de torcedores. O simples policiamento ostensivo já é capaz de atenuar a onda de brigas no Maracanã.

## Bolas de primeira

Ipanema é objeto de um seminário em que se debatem todos os problemas do bairro. Um palpite de morador: o sinal mais doloroso do processo de desumanização de Ipanema é que já não se vê, hora nenhuma, pelada de futebol da garotada, nem na Redentor, nem na Barão de Jaguaribe. ● O presidente do Vasco da Gama, advogado Reinaldo Reis, é um homem inteligente. Pois é em nome dessa virtude que me permito dizer-lhe: presidente, fale menos; fale menos, porque quanto mais fala o presidente de um clube, menos joga seu time. Não faz sentido dizer que o presidente do Vasco da Gama fala como fala qualquer torcedor. É claro que as responsabilidades são outras: o torcedor dá-se ao clube com um amor incondicional como o amor da mãe pelo filho; o dirigente deve dar-se ao clube com aquele amor retocado de razão que distingue o líder. ● "Em estudos recentemente realizados na Alemanha, foi comprovado que os reflexos humanos sofrem acentuada perda após o consumo de certa quantidade de bebida alcoólica, principalmente, nos esportes que exigem reflexos rápidos, como os coletivos (futebol, basquete, vôlei, pólo aquático, etc.) O próprio chope ou cerveja domingueiros igualmente são condenados." (Do excelente livro Condição Física, de J. A. Pires Gonçalves). ● O Ministro Jarbas Passarinho já extraiu dois meniscos, um do joelho direito, outro do esquerdo, ambos afetados na atividade esportiva. Mas, não desiste: tão logo se restabeleça, o Ministro do Trabalho voltará ao vôlei que é o esporte de sua atual preferência e com o qual mantém os músculos em plena forma. ● Ainda o Ministro Jarbas Passarinho: em papo com o excelente repórter de TV Eli Moreira, ele predisse, ontem, derrota do Vasco, dois a um contra o Flamengo, que é o clube dele, Ministro, e do repórter.

SE FUGIR, A GRIPE PEGA.  
SE ESPERAR, A GRIPE ATACA.  
PREVINA-SE!  
**CITROVIT**

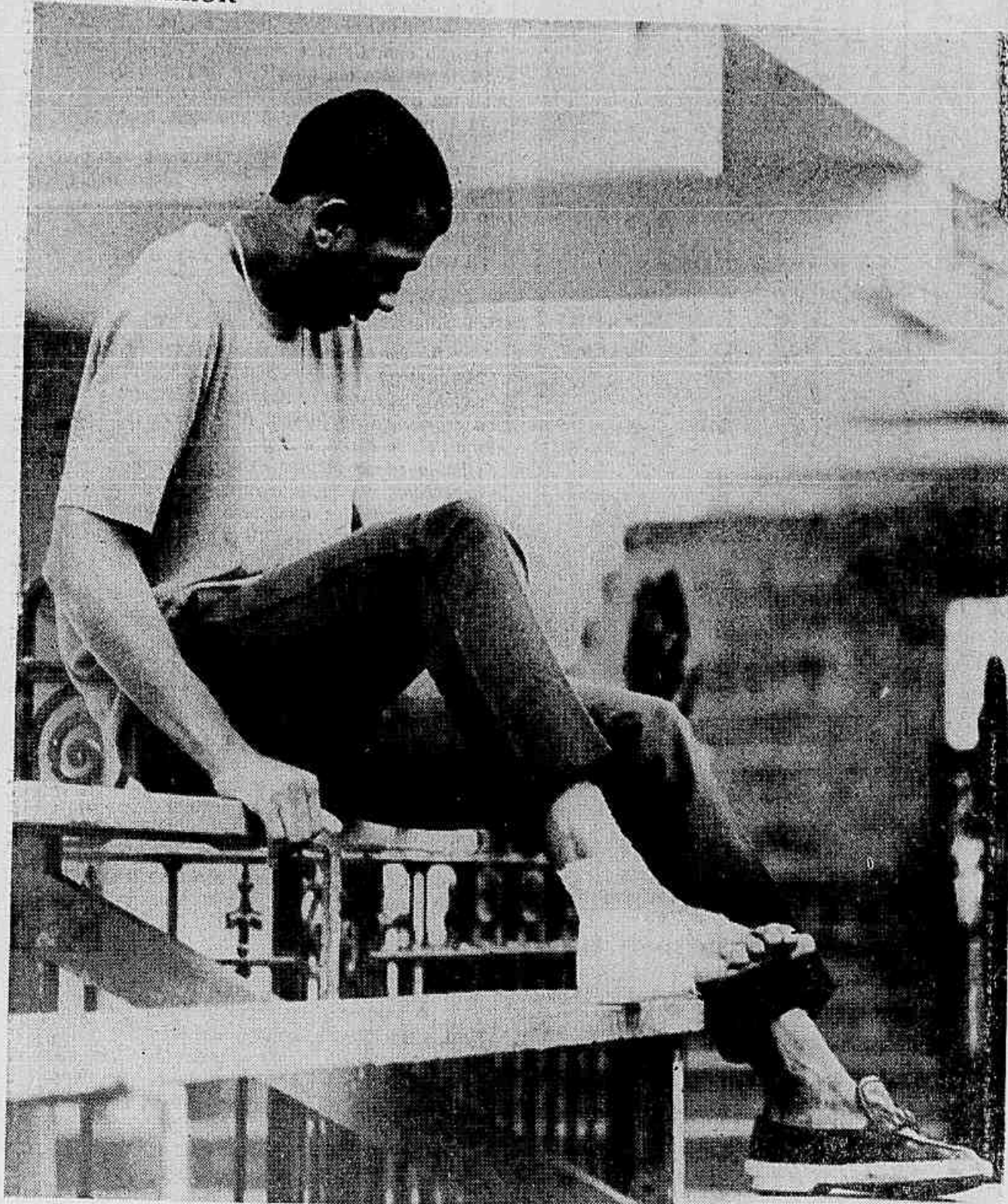
Prevenir continua sendo melhor que remediar. Com defesas orgânicas bem armadas, você está livre da gripe. Citrovit é Vitamina C pura. Contra gripes e resfriados. Previna-se já, tomando Citrovit.

A ÚNICA VITAMINA C PURA COM LARANJA DE VERDADE.



# Cafuringa torce o tornozelo e dá lugar a Wilton

O MEDO MAIOR



A preocupação de perder a posição para Wilton desanimou Cafuringa, ao se machucar no treino de ontem

## Pedrinho sente a clavícula e preocupa González que já decidiu dar ponta a Tonho

Pedrinho, que sentiu fortes dores na clavícula esquerda, durante o treino de ontem, é o maior problema de González para armar o time do Bangu que enfrentará o Fluminense, sábado à noite, enquanto que Tonho será o ponta-direita titular, indo Mário para a ponta-de-lança.

O zagueiro se contundiu na clavícula, por ocasião da partida de sábado último, contra o América, e ontem, durante o treino coletivo voltou a sentir dores no local da contusão, tendo que ser substituído por Valença. O treinador resolveu promover Tonho para a equipe titular, em lugar de Maurício, porque achou que o primeiro está em melhor forma técnica.

### PRIMEIRO PROBLEMA

Logo aos 10 minutos do treino de conjunto de ontem, Pedrinho fez sinal para o técnico González, mostrando que não estava em condições de continuar em campo.

Não dá, seu González — falou o zagueiro — pois com qualquer movimento do braço esquerdo sinto uma dor muito forte.

Então vá até o Departamento Médico — disse o técnico — porque preciso de você em boas condições físicas para sábado.

O zagueiro ficou 40 minutos fazendo tratamento com o massagista Pastinha, e quando o treino estava por terminar, se apresentou ao treinador dizendo que se sentia melhor, mas ainda sem condições de jogar.

Não posso jogar sem movimentar o braço esquerdo, e ainda sinto dores. Do jeito que está, vai ser difícil enfrentar o Fluminense — finalizou o jogador.

Até amanhã ele estará bom — respondeu Pastinha — pois estas dores são enjoadas, mas passam logo.

### MAIOR AGRESSIVIDADE

Procurando dar maior agressividade ao time, González colocou Tonho na ponta direita, e deslocou Mário para o centro, e fez com que os atacantes se deslocassem bastante, principalmente Dé, que é considerado o jogador em melhores condições físicas, atualmente.

O que eu quero — disse González — é dar mobilidade ao ataque, pois Tonho sabe driblar, enquanto que Dé e Mário dispensam comentários. Além do mais, enquanto não consigo um jogador para o meio de campo, sou obrigado a colocar Aladim cobrindo esta lacuna, deslocando lá na frente.

No treino de ontem, apesar de o time titular ter marcado apenas dois gols, sendo um de penalalti, o ataque formado por Tonho, Dé e Mário, atuou muito bem, mostrando que ficou mais agressivo.

A defesa não me preocupa — continuou o técnico — pois todos são jogadores de categoria. É claro que, se Pedrinho não ficar bom da contusão, então o negócio vai ficar um pouco feio, mas mesmo assim ficarei tranquilo, porque tenho Ari Clemente em boa forma, e Valença, que me surpreende

## Liminha se esforça para garantir vaga e Tim vai mantê-lo

Liminha esforçou-se bastante no individual de ontem de manhã, na Gávea, pois pensava que fosse sair do time, substituído por Carlinhos, mas ao final retirou-se satisfeito para o vestiário, quando o técnico Tim disse que vai mantê-lo no jogo contra o Vasco, ao lado de Rodrigues Neto no meio-campo.

Tim está satisfeito com o empenho dos jogadores nos treinamentos, "o que não vinha acontecendo antes", e explica que o fato de o time ter vencido bem a Portuguesa e ainda estar no páreo, fez com que "todos queiram também jogar no time titular, para aparecer perante o público e ganhar mais dinheiro".

### INDIVIDUAL RIGOROSO

A exceção de Manicera, que ainda se encontra no Uruguai, e Garrincha, gripado, os jogadores realizaram um individual muito puxado, ontem de manhã, sob a direção do preparador físico Francalacci. Após a ginástica, os auxiliares-técnicos Joubert e Nilton Canegal dirigiram um treino tático para os goleiros e atacantes.

Dominguez, que ainda sente dores na virilha direita, treinou apenas poucos minutos, indo depois para a sauna em companhia do técnico Tim. Sidnei voltou a sentir a clavícula esquerda, mas mesmo assim bateu bola e ficará na regra três. O jogador tirou radiografias esta semana, mas o médico Célio Cotechia informou que a contusão não é grave.

### TESTE DE IÊDIO

Antes do treino, os jogadores se deliciaram com alguns camarões que foram levados pelo sogro do zagueiro Iêdio, que veio de Araruama fazer testes no Flamengo. O jogador vem treinando com agrado há duas semanas e a manhã fará seu teste decisivo. Iêdio é advogado e vereador em São Pedro da Aldeia, além de ser proprietário de uma loja de móveis.

O ponta-esquerda Ramón, que já pertenceu ao América, do Rio, voltou à Gávea ontem e participou do individual. Ramón fez um treino de conjunto na semana passada, quando saiu con-

Cafuringa machucou o tornozelo direito no treino de ontem e deve ser substituído por Wilton na partida contra o Bangu, levando Telê, preocupado com novas contusões, a cancelar o conjunto que daria hoje, pois o Fluminense está no momento com quatro jogadores em recuperação.

Telê não achou Samarone bem fisicamente durante o conjunto, mas o problema do técnico tornou-se mais grave, porque Cláudio também se machucou e o médico José Rizzo ainda não sabe as chances que ele tem de se recuperar a tempo. Flávio, Félix, Oliveira e Lula estão melhorando das contusões, enquanto Marco Antônio não treinou por estar gripado.

### POR ACASO

Cafuringa torceu o tornozelo num lance casual com Silveira, quando o companheiro tentava bloquear uma das suas investidas para o gol, e foi retirado de campo imediatamente para iniciar os tratamentos. Seu tornozelo inchou bastante logo em seguida, e mesmo as precauções tomadas pelo departamento médico, del-

xando-o em observações durante o dia de hoje no clube, não deverão recuperá-lo para a próxima partida, segundo informou o médico José Rizzo.

Cafuringa, que estava muito satisfeito por ter conseguido a posição de titular da ponta direita, lamentava muito a contusão, pois acha que Wilton está em boa forma e pode com isso complicar a sua volta.

Mas não há de ser nada, o negócio é continuar lutando — disse.

### OUTRO PROBLEMA

Cláudio, que desde o início do treino vinha sentindo fadigas nos músculos da perna direita, também não aguentou ficar em campo até o final. Iniciou ontem mesmo o tratamento à base de calor, e só hoje o médico José Rizzo poderá saber as possibilidades que tem de se recuperar a tempo de poder ficar na regra três na próxima partida.

Flávio foi poupado do conjunto porque sente uma pancada na perna esquerda, mas fez um individual puxado de uma hora com o preparador físico Antônio Clemente, que teve o cuidado de não forçar o local onde o jogador sente dor. O atacante continuou o tratamento, também à base de calor, e deve ter condições de enfrentar o Bangu.

O lateral Marco Antônio foi outro poupado ontem, não fazendo sequer individual. Ele amanheceu muito

gripado, mas com os medicamentos recitados o médico José Rizzo acha que ele já pode participar do individual de logo mais.

### COM SACRIFICIO

Oliveira e Lula, o primeiro sentindo o joelho direito, e o segundo com uma contusão no tornozelo esquerdo, participaram assim mesmo do treino de conjunto, conseguindo ficar em campo até o final. Eles dois, segundo o departamento médico, não chegaram a preocupar.

Félix, com uma ferida contusa na coxa direita, também treinou e tem condições de jogar depois de amanhã.

Telê, prevendo-se contra outras contusões, decidiu não repetir o treino de conjunto hoje à tarde, quando irá substituí-lo por um individual.

De nada adianta dar conjunto se estamos com vários jogadores sem condições de participar — explicou.

Para Telê, o próprio Samarone, que treinou durante 70 minutos no coletivo de ontem, sem intervalo, não está no melhor de sua forma.

Me preocupa entrar num jogo decisivo com o time nesse estado — disse. Estou certo, entretanto, de que tudo será compensado com o espírito de luta que os jogadores têm demonstrado. O desejo de todos, aliás, é de entrar em campo de qualquer maneira.

### COM PRECAUÇÃO

Samarone, depois do treino, disse não ter se sentido cansado, garantindo estar em forma para voltar ao time. Ele, entretanto, recebeu ordens de Telê para não ir nas bolas divididas, justamente para evitar outros problemas de última hora.

O conjunto foi apenas regular, e terminou com a vitória de 2 a 1 a favor dos reservas, com gols de Gilson Nunes e Tiguta, contra um de Cláudio.

O técnico não ligou para a fraqueza do treino, dizendo estar cansado de ver o Fluminense treinar mal e jogar bem, mas preocupou-se em ficar dentro de campo dando instruções, principalmente no que diz respeito ao trabalho de cobertura e de treinar chutes a gol, ficou durante uma hora treinando lançamentos longos com o técnico Telê. Denilson quer ser um perfeito jogador de meio-campo, tanto na destruição de jogadas como no passar da bola ao companheiro.

### MICKEY NAO VEM

Florianópolis (Sucursal) — O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, esteve em Joinville tentando o empréstimo do ponta-de-lança Mickey, do Caxias Futebol Clube, para um período de experiências, mas o atacante não pode vir agora, porque está machucado.

O presidente do Caxias, Sr. Alfonso Schutler, garantiu que o jogador ficará à disposição do Fluminense tão logo se recupere

à ocupação dos espaços vazios.

Ele quer que cada jogador se preocupe sempre e em aproximar-se do companheiro com a bola, para lhe dar mais uma opção na jogada, ao mesmo tempo em que chama a atenção para os espaços vazios, onde sempre deve ter um para receber a bola.

da contusão. Mickey, antes de se machucar, era o artilheiro do atual campeonato de Santa Catarina.

### PAQUITO VEM

Curitiba (SP-JB) — O supervisor Almir de Almeida conseguiu o empréstimo do ponta-de-lança Paquito, artilheiro do União Bandeirantes, por NCr\$ 30 mil, até o final do ano, como reforço para a disputa da Taça Guanabara e Torneio Roberto Gomes Pedrosa. De acordo com o contrato o Fluminense terá que fazer um seguro de NCr\$ 300 mil, quantia em que está estipulado o passe do jogador. O supervisor está tentando também o empréstimo de Nilson, ponta-esquerda do Atlético Paranaense.

## Botafogo pode jogar no sábado

Os jogadores do Botafogo fizeram um apelo, ontem, ao técnico Zagalo para que acelerasse a antecipação da partida com o Olaria para a tarde de sábado, em virtude de domingo ser o Dia das Mães, decisão que vai depender, agora, da palavra dos dirigentes Rivadávia Correia Meier e Djalma Nogueira, que não estiveram no clube.

O técnico anda meio desconfiado com o excesso de elogios que a equipe do Botafogo vem recebendo, e alertou os jogadores para que não ficassem otimistas demais, dizendo que tudo não passa de um movimento dirigido por quem não quer a vitória do clube no Campeonato. Ontem à tarde, houve apenas individual e o único que não treinou foi Moreira, dispensado por estar com a mãe doente.

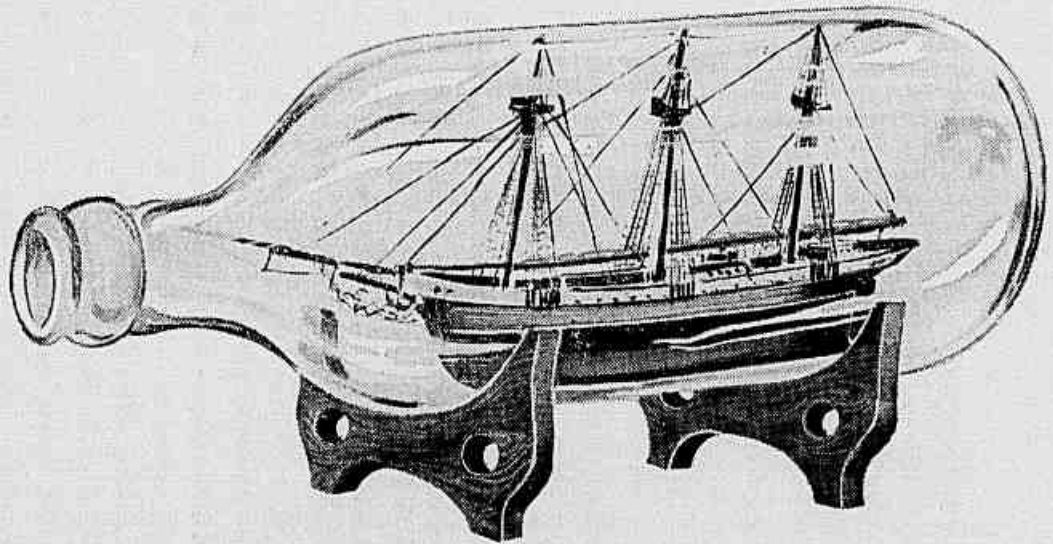
### TRANQUILIDADE

A vitória sobre o Vasco e a liderança alcançada, trouxe para o Botafogo uma total tranquilidade, que Zagalo está procurando manter, mas cuidando de não ser transformada em excessiva confiança. O técnico, que na véspera falara aos jogadores sobre a responsabilidade de cada um para manter-se em forma e lutar pela manutenção da liderança, voltou a conversar, ontem, com todo o time, pedindo que não se desculpasse nos treinamentos, nem passasse a acreditar que o título já estava ganho.

Disse Zagalo que o Botafogo estava sendo apontado já como o provável campeão, mas que muitos dos elogios tinham o sentido de prejudicar a equipe, porque não vinham de quem desejava mesmo a vitória final do Botafogo.

Nós perdemos pelo menos três pontos neste campeonato — declarou Zagalo — justamente por não acreditar nos adversários e não ter dado em campo a quota de luta necessária para vencer. Com isso, só agora chegamos à liderança e a lição deve nos servir para não facilitar em nenhuma partida, contra nenhum adversário. Lutamos muito para chegar à posição atual e somente com o mesmo espírito é que a manteremos.

Zagalo ainda não sabe se dará hoje um treino de conjunto ou outro individual. Vai depender da decisão final sobre a data do jogo com o Olaria, que pode ser antecipado de domingo para sábado. Zagalo tinha sido contrário mas ontem, os jogadores fizeram um apelo para que o jogo ficasse para a tarde de sábado, por ser domingo o Dia das Mães. O técnico resolveu, então, concordar com a antecipação, mas como os dirigentes Rivadávia Correia Meier e Djalma Nogueira não foram ao clube a decisão não pôde ser oficializada.



nossos esforçados avós nunca poderiam ter pensado em comprar o próprio barco por apenas Ncr\$ 350 mensais

mas agora isso é possível. Graças ao Consórcio de lanchas Carbrasmor. Por apenas Ncr\$ 350 você fica dono da revolucionária lancha de 18 pés equipada com motor Volvo Penta Aquamatic (agora de 130 HP propulsão "rabeta") em sua moderna versão com características de velocidade e autonomia realmente excepcionais. É o barco para você desfrutar mesmo suas horas de folga. É a chance que você esperava. Passe pela Carbrasmor e participe já da 5.ª Roda.



5.ª RODA DO CONSORCIO DE LANCHAS CARBRASMOR

Carbrasmor \* Mar

RIO DE JANEIRO - Voluntários da Pátria, 144 - Tels. 30-9836, 46-5000  
SAO PAULO - Av. do Estado, 7864 - Tel. 63-3186  
SANTOS - R. Henrique Soler, 330  
BELO HORIZONTE - Av. Antonio Carlos, 1340 - Tel. 24-1454

Plantão: todos os dias até 20 horas  
Sábado até 16 horas  
Domingo até 12 horas





A doença chegou quando Cacilda trabalhava com o filho, Cuca

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA □ 8 DE MAIO DE 1969

# B

CADERNO



## Arredamento

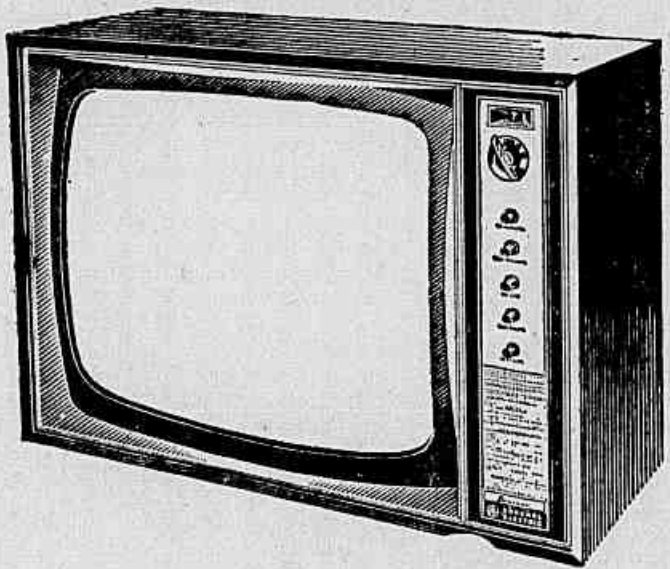
espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386-A • tel. 47 66 28 • leblon

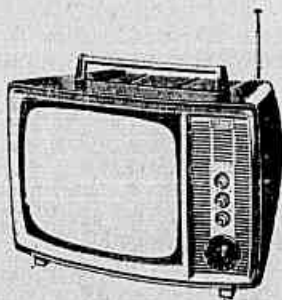
# “Parece um cinema.”

Um dia você ainda vai ouvir no cinema: “Parece um GE.”



E SAIBA QUE:  
EM **TONELUX**  
COM POUCOS CRUZEIROS  
VOCÊ LEVA PARA CASA O MELHOR

A imagem do televisor GE tem branco, preto e todas as tonalidades do cinza. Por isso, num GE você observa todos os detalhes que normalmente só se notam no cinema. Essa imagem boa é garantida pelo Regulador Automático, que evita aquelas faixas escuras em cima e em baixo do vídeo. Porque no GE os circuitos são transistorizados ("Solid State") e também blindados. E ainda porque o GE tem filtro para eliminar interferências externas, tanto no som como na imagem. Estas são características do DECORAMA GE. Mas a marca GE, com tudo o que ela significa em qualidade, também está em dois outros modelos: Custom III e **POLEGAR II**. Leve qualquer um deles para casa. Quem sabe o seu entusiasmo fará você tomar a iniciativa, e dizer quando estiver num cinema: "Parece um GE."



**GENERAL ELECTRIC**  
GENERAL ELECTRIC S.A.

**TONELUX**  
R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

A MAIS BONITA  
LOJA DA CIDADE

# CACILDA BECKER

## o difícil processo de viver o teatro

Entre um ato e outro da peça *Esperando Godot*, Cacilda Becker sente-se mal. No hospital é constatado o derrame cerebral. Possíveis causas: o esforço físico e intelectual, o cansaço pelo excesso de trabalho. Quase 30 anos de teatro, 48 de idade, teve sempre sua vida ligada ao teatro. Da pequena atuação nas peças encenadas pelo Teatro do Estudante até a direção da Comissão Estadual de Teatro, Cacilda Becker esteve presente aos mais importantes momentos do teatro brasileiro dos últimos 30 anos.

Nascida no interior de São Paulo (Piraquunga), Cacilda desde cedo se interessou pelo teatro, mas sua primeira manifestação artística foi a dança. Impossibilitada de continuar estudando *ballet*, decidiu-se pelo teatro. A estréia foi no Rio, em 1941. Raul Roulien e Bibi Ferreira contrataram Cacilda para pequenos papéis e excursões pelo interior. Era o começo.

— Nos primeiros anos eu fazia teatro sem consciência da arte que praticava. Naquela época os atores não recebiam o texto da peça, mas apenas folhas soltas de papel com as falas que teriam de dizer em cena, após uma deixa do outro personagem. Neste caso, todo o aspecto de relacionamento de personagens era sempre um mistério só desvendado em cena. Na época, normalmente, montavam-se peças de 15 em 15 dias. Os atores contavam sempre com o *ponto*. Isto sempre me pareceu um absurdo, mas quem era eu naquela época para reagir contra a norma aceita por todo o teatro?

Por suas idéias, por seu temperamento, foi convidada por Alfredo Mesquita, em 1947, para dar aulas na recém-fundada Escola de Arte Dramática de São Paulo. Iniciava uma nova fase: a da consciência do trabalho, a do novo teatro brasileiro. Convidada por Abílio Pereira de Almeida, foi atuar no teatro amador, sendo a única profissional do elenco. Este seria o embrião do Teatro Brasileiro de Comédia. Franco Zampari, o primeiro diretor italiano vindo para o TBC, fez de Cacilda uma primeira atriz. A peça, *O Baile de Ladrões*, de Jean Anouilh.

## AS MAGNETICAS VIBRAÇÕES DE CACILDA BECKER

YAN MICHALSKI

“Para falar da interpretação de Cacilda Becker, gostaríamos de encontrar nesse vocabulário crítico tão gasto algumas palavras que fizessem compreender que, ao menos desta vez, não se trata de elogios comuns.” Estas palavras do crítico Décio de Almeida Prado, escritas a propósito da interpretação de Cacilda em *O Anjo de Pedra*, em 1950, dão a medida exata do prodigioso choque que os seus desempenhos provocam na sensibilidade do espectador; choque diante do qual o repertório comum de que dispomos normalmente para descrever uma interpretação teatral revela-se pobre e inexpressivo.

Provavelmente a maior, sob todos os aspectos, mas com certeza a mais mágica das nossas atrizes contemporâneas, Cacilda possui, como ninguém, o dom de dirigir-se por assim dizer individualmente a cada um dos espectadores; de ir buscar, com um leve sussurro ou com uma simples maneira de respirar em silêncio, o espectador sentado na última fila, imiscuir-se na sua vida, impor-lhe a verdade profunda do seu personagem, deixá-lo marcado com o calor da sua presença. Esta magnética qualidade de vibrações que emanam dessa mulher magra e pequenina é de tal densidade que poucos minutos depois da sua entrada em cena deixamos de notar a aparentemente irritante marca registrada do seu timbre de voz estridente e da sua estranha dicção cantada.

### Alguns personagens

Na enorme galeria dos personagens interpretados por essa atriz excepcionalmente versátil, poderia apon-

Em 1949, com a vinda de Adolfo Celi, o TBC começa a se profissionalizar. Com ele, Cacilda Becker. Em muitos momentos, o Teatro Brasileiro de Comédia e Cacilda Becker são quase uma só realidade.

— Esta necessidade de profissionalização surgiu para mim e para todos os outros atores que se concentraram no TBC: Sérgio Cardoso, Maria della Costa, Tônia Carrero, Célia Blar e Paulo Autran. O TBC foi o responsável pela renovação do teatro brasileiro, tendo formado excelentes artistas, que depois de 1958, partiram para formar suas próprias companhias, aplicando tudo que aprenderam lá, onde a atuação de Ziembinsky foi decisiva.

Como seus colegas, Cacilda também formou sua própria companhia: o Teatro Cacilda Becker. Valmor Chagas, seu marido, Cleide Iaconis, sua irmã, e o diretor Ziembinsky, seu amigo, são os sócios. A primeira peça montada, *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna. Vieram logo em seguida muitas outras: *Os Rincocerontes*, de Ionesco; *Huis Clos*, de Sartre; *A Visita da Velha Senhora*, de Durrenmatt; *A Noite do Iguana*, de Tennessee Williams; *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*, de Edward Albee; *Isso Devia Ser Proibido*, de Bráulio Pedrosa e Valmor Chagas, e agora, *Esperando Godot*, de Samuel Beckett.

Neste itinerário de 11 anos como empresária e atriz, algumas pausas para viagens — participou do Festival das Nações, em Paris, apresentando *Pega Fogo*, de Júlio Renard, no papel de um travesti, foi a Lisboa e Montevideu. Diretora, até recentemente, da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo, vinha ao Rio apresentar seus espetáculos, quase anualmente. Sua última temporada carioca, ano passado, foi no Teatro Copacabana, com *Isso Devia Ser Proibido*. Do cinema, poucas recordações. Dois filmes: *A Luz dos Meus Olhos* (1947) e *Floradas na Serra* (1954).

### Cacilda em depoimentos

— Sou uma mulher, quando não estou em cena, extremamente afrita e triste pelos problemas mundiais. O jornal, a televisão trazem para dentro de casa a grande dor universal e eu não posso nunca dizer que sou uma pessoa feliz.

— Fazer teatro é muito difícil. Após tanto tempo, estou começando a dar os primeiros vãos independentes. Acho graça porque muitos dizem que sou uma artista superada. Agora é que começo a sentir-me apta a iniciar a representar. Sinceramente, tudo que fiz até hoje foi apenas um longo aprendizado.

— Para os jovens atores existe um decálogo: 1) Disciplina; 2) Concentração; 3) Sinceridade; 4) Conhecimento; 5) Vivência; 6) Educação Vocal; 7) Educação Corporal; 8) Paciência; 9) Humildade; 10) Imaginação.

tar três que continuam particularmente vivos na minha memória: o seu travesso e sofrido moleque de *Pega Fogo*; a sua miúda, adolescente e apaixonada *Antígona*, enfrentando, com uma força de vontade tão característica de Cacilda, a gigantesca máquina das razões de Estado; e a sua *Marta* de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*, machucada, cruel, e irradiando uma mórbida ternura. Mas vale a pena citar também alguns outros desempenhos que marcaram a sua exemplar carreira: *Paio Velho*, *Ingenuidade*, *Entre Quatro Paredes*, *O Anjo de Pedra*, *Seis Personagens à Procura de um Autor*, *Maria Stuart*, *Gata em Teto de Zinco Quente*, *Jornada de um Longo Dia para Dentro da Noite*, *Em Moeda Corrente do País*, *Raízes*, *A Visita da Velha Senhora*, *Noite do Iguana*, e finalmente *Esperando Godot*.

### Luta em várias frentes

Atriz que sabe entregar-se completamente a cada papel que interpreta, Cacilda Becker colocou nos últimos anos esta sua capacidade de entrega ao serviço do teatro brasileiro também fora do palco. A sua atuação na presidência da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo, que ela exerceu em circunstâncias particularmente difíceis, é um exemplo de dignidade, coragem, bom senso e lucidez muito raros no nosso teatro. Foi precisamente na administração de Cacilda Becker que a Comissão Estadual de Teatro transformou-se na grande mola propulsora que anima hoje o teatro paulista.



## SAMBA DO LEBLON

Não é fácil determinar a razão pela qual um grupo de pessoas se desloca de um bar para outro. No princípio se pensa no crescimento da cidade, colocando maiores distâncias entre o camarada e o seu ponto habitual para o drink e o papo. Mas, para só falar nas celebridades (pessoas que são notícia), como se explica que de repente se transfiram para um local a 100 metros de distância do ponto habitual?

Em 1950 todos se reuniam no Vermelhinho e no 13.º andar da ABI. Pouco tempo depois foram para o Vilarino, algumas quadras além. Mais alguns anos, e eis todos eles no Alcazar, já em Copacabana. O declínio do Alcazar coincidiu com o apogeu da varanda do Hotel Miramar. Foi só então que descobrimos Ipanema, com o Veloso perto da casa de Rubem Braga e o Ze-

pelim perto da casa de todo mundo. Simultaneamente surgiam no Leblon o Real Astória e o Maracujina. Este último, antecipando o projeto urbanístico de Lúcio Costa, já se transferiu para a Barra da Tijuca; ali, sob o comando do Luis e do Alvaro, os boêmios veteranos se acostumam a viver no futuro centro do Grande Rio.

Inexplicavelmente, o Antonio's entra em decadência e sua maravilhosa clientela se refugia no Nino e no Mário. A turma da pesada pede abrigo ao Calil e ao Degrau, que por sua vez acabaram com o breve êxito do Alvaro's. Tudo isso parece obedecer a um estranho fatalismo que ainda nos obrigará a ir beber chope em Santos, no princípio da noite...

Nessa marcha batida para o futuro, na cidade que se movimenta para todos os lados, sa-

bem qual é atualmente a capital do samba? A resposta está com o compositor Luis Reis, que vai lançar na praça uma música quentíssima. A letra é esta:

Quem é bom  
De samba lá no Leblon  
Senta na mesa  
E puxa o tom  
E o samba sai no guardanapo — no [meio do papo...]

O Leblon  
Da Zona Sul  
É a nova Vila Isabel  
Um bom uísque  
Um guardanapo de papel  
E o samba sai com jeito de Noel.

Mas o Leblon  
Também tem papo de intelectuais  
Poetas consagrados  
Escritores geniais  
O Paulo Mendes Campos, o Vinícius [de Moraes]  
E lá vou eu, dia de sol, de futebol  
Pela calçada, de chinelo  
Encontro logo o caricaturista Otelo  
Que mora em Ipanema  
E vive no Leblon  
— Porque o Leblon é mesmo o bom!

Luis Reis, Paulo Soledade, Haroldo Barbo-  
sa, Vinícius, Antônio Carlos Jobim, Chico Buar-  
que, Juca Chaves, Nelson Mota — são alguns  
frequentadores do Leblon.

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## A CONCENTRAÇÃO LÍRICA

A intransigência de Jacinto Moraes, a suprema gratuidade exterior de sua pintura permitem que ele se mostre hoje, 18 anos depois de sua primeira exposição individual, com toda a intensidade intata de uma expressão genuína, pouco afetada pelos movimentos tumultuosos que transpassaram nosso tempo.

Teimoso? Obstinado? Desafiador? Não sei. Seu trabalho, que um dia eu defini como se feito no interior de uma caverna, conserva a pureza do puro exercício, do jogo que não renuncia ao virtuosismo de seus recursos técnicos, nem atraiçoa a visão pessoal do mundo que o estimulou. Há pouco tempo, numa conversa de atelier, Jacinto me dizia: "Não há pintor acadêmico. Há pintor, ou não há." E acrescentava: "Eu pinto para ativar o olho do espectador, para excitar o dinamismo ótico. Não me preocupo com outro tipo de comunicação, nem de mensagem." Sim, criar uma realidade visual capaz de comprometer a máquina ótica. O resto, a vivência, vem depois, e depende de cada um de nós.

É claro que em Jacinto Moraes encontramos potente aquele desenho interior, o do espírito, perfeitamente conjugado com o exterior, o das linhas. A serenidade de sua visão, a organização da paisagem, o mistério dos retratos, a naturalidade do depoimento fazem com que ele hoje se encontre tranqüilamente no nível dos criadores mais ousados, principalmente a partir de seu quadro de nus Amigas ao Sol, presente nesta Mostra que hoje se inaugura no Gabinete de Arte Botafogo (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Com este quadro sentimos que se inaugura nova fase deste ar-

tista e por isto esta exposição se reveste de duplo interesse: o da possibilidade de avaliação de um laboratório de criação que se manteve incorruptível, no momento maduro de sua consciência profissional, e o indicio de um novo rumo consentido por um artista que não se ilude nem ilude. Ele diz: "Eu não experimento fazer um quadro. Eu pego a tela e faço um quadro. Começo. Trabalho e assino. Sei o que devo fazer. Cheguei a um ponto de não corrigir nem repudiar. Minha consciência se projeta inteira no que faço, e só entendo da minha cor e do meu mundo."

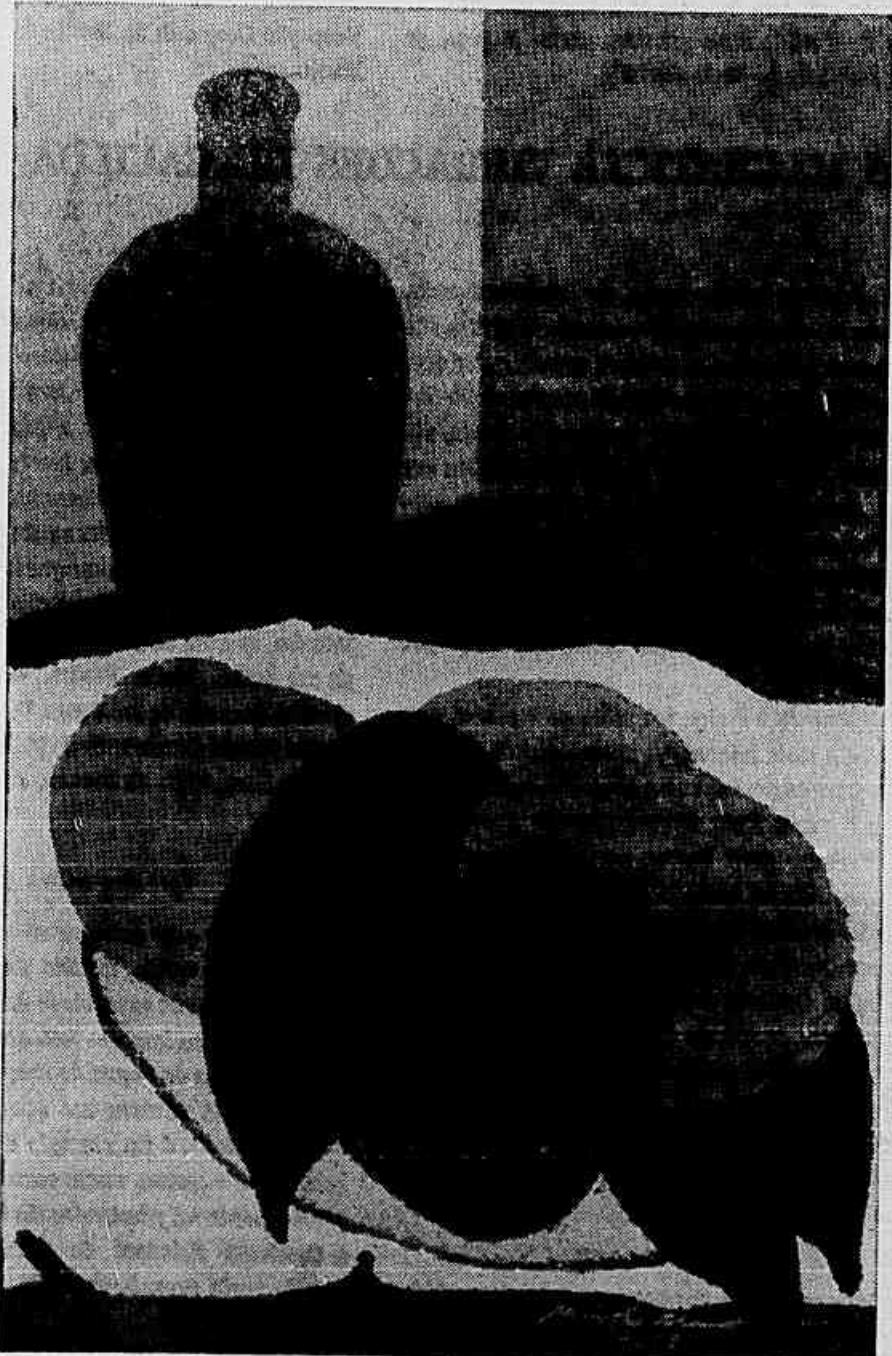
Lembramos aqui as palavras do poeta Francisco Bitencourt sobre a pintura de J. M.: "Examinando um por um, meticulosamente, ou numa visão global, os trabalhos de Jacinto Moraes nos dão a perfeita sensação de um mundo exato, onde todos os problemas foram resolvidos. Sua arte é um círculo fechado onde o imponderável, pela mão de uma técnica das mais requintadas, foi captado e resolvido. É uma pintura metafísica. Serão resultado de quantas angústias e insônias esses ocos e azuis tão perfeitos? De que profundidade do coração do artista terá surgido esta placidez absoluta de um quadro como por exemplo o denominado O Jardim do Poeta, onde o caixilho da porta escapa pela moldura, perdendo-se não se sabe onde, e que mostra um jardim de plantas que não respiram e um banco engolfado em si mesmo?"

Morandi e concentração

Não houve quem não lem-  
brasse Morandi, ao ver a pin-

tura de Jacinto Moraes. No Dicionário da Arte Contemporânea Larousse, lê-se sobre Morandi o seguinte: "Morandi, aluno da Escola de Belas-Artes de Bolonha, viajou muito pouco e jamais foi a Paris."

Morandi concentrou sua viagem em torno dos objetos familiares, especialmente as naturezas mortas. Nisto Jacinto Moraes é seu semelhante — modesto, pouco eloquente (José Roberto Teixeira Leite com sabedoria citou a frase de um poeta que define o nosso pintor: "Nasci mudo, e o mundo é dos eloquentes"), retraído, sem ressentimento por uma época pirotécnica, que o viu ficar na concentração lírica de naturezas mortas e figuras iluminadas de uma despojada metafísica. Sua vida transcorreu na parte da cidade que preservava o Rio Antigo, depois na Tijuca, e só agora chegou até nós. Mas chega esplêndido, coerente, bom, com a que a matéria vibrante e nua, revelando os objetos em sua integridade visível, sem folclore, mistificação ou efeito. Um pintor integral cuja presença não pode mais ser ignorada, cuja pintura avança sozinho depois que o artista lhe deu a liberdade de ser e de viver por si própria. Jacinto também não fez sua obrigatória viagem, em corpo ou de orelhada, a Paris, Alemanha, Inglaterra, ou Estados Unidos. Não prestou serviço militar nos grandes exércitos da arte contemporânea. Por isto mesmo sua pintura está isenta e poderosa, sem antes nem depois, tranqüila e verdadeira como a vida intransferível, de uma lucidez concedida aos grandes e predestinados.



ÓLEO DE JACINTO MORAIS

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

## DIREITOS E DEVERES

Assunto permanente desde a nossa primeira semana por aqui, ainda na terça-feira comentávamos o panorama da música popular, o vazio do mercado nacional, a ideia fixa de quase todos os nomes mais importantes do nosso elenco popular: o exterior.

Para os compositores brasileiros é bom se radicarem nos Estados Unidos onde o mercado é muito maior e o artista ganha à altura do seu talento. E ruim é para o Brasil que, em vez de exportar, importa a sua própria música gravada lá.

Entrevistado pelo JORNAL DO BRASIL, Fernando Lobo confirmava no último fim de semana que, quem faz música por aqui e vive exclusivamente da música que faz, tem pouca chance de sobreviver.

Antigamente o compositor brasileiro era também funcionário público. Hoje, ele quer viver apenas da sua arte.

O filho Edu Lobo embarcava dias antes rumo a Los Angeles.

Lá pelo menos existe a cadeia elétrica para os criminosos enquanto no Brasil os editores roubam impunemente os compositores. E não há um deles que não seja milionário, enquanto os artistas continuam vivendo à míngua.

Fernando, eu também acho. E Fernando Lobo coloca o problema do direito autoral e/ou do direito artístico sonegado como a causa principal da fuga em massa dos nossos intérpretes e autores para o exterior. Ainda

na terça-feira, na TV Rio, ele conversava conosco antes de ir para o ar no *Jornal de Vanguarda*:

— Ou o Governo resolve tomar conta disso e leva a sério o problema do direito autoral ou o exodo vai aumentar cada vez mais.

Habitualmente Fernando Lobo, o compositor, o jornalista, o homem de fábrica de discos, parece mais tranqüilo. Na realidade de um homem tranqüilo, ele, no entanto, fala com os fatos:

— A mulher de Catulo da Paixão Cearense anda pelas ruas pedindo esmola. A família de Noel Rosa, cujas músicas são gravadas até hoje, está morrendo de fome. E Ataulfo Alves morreu cheio de dívidas. Acho esse negócio de direito autoral um mistério insolvível. O Brasil é o único país a ter cinco arrecadadoras de direitos autorais (Sadembra, SBACEM, SBAT, UBC e Siclem) e o compositor, quando recebe, recebe muito pouco. Os editores tomam todo o direito autoral do compositor e não explicam nunca como ou de que forma recebem este dinheiro.

O que diz isso a todos que acompanhamos mais de perto ou mais de longe o dia-a-dia da música popular? Os fatos, mais do que evidentes, provam apenas, e cremos que isso seja suficiente, que os erros existem e que pouco tem sido feito para corrigi-los. A palavra de Fernando Lobo, oportuna pelo momento que vivemos a ver tanta gente nos deixando em busca das vantagens que a Europa e principalmente os Es-

tados Unidos oferecem, acaba-se perdendo na sequência dos acontecimentos. Seria preciso, no entanto, que ela fosse ouvida agora com interesse pelo público e especialmente pelos que tenham o privilégio de poder tomá-la como ponto de partida para qualquer atitude mais séria em benefício principalmente da nossa cultura popular. Seria importante acrescentar que aqueles que saem fugindo da impossibilidade de enfrentar por aqui todos os males que afligem a música nacional se contem, em geral, ainda que a princípio se possa pensar o contrário, entre os mais interessados em pesquisar, em fazer música pela arte, em fazer música como veículo de cultura.

O caso de Francis Hime, o caso de Chico Buarque, o caso de Nara, o caso de Edu Lobo, etc., No país em que o direito costuma ser pago conforme a cara ou o nome do compositor, claro, eles têm pouca chance de sobreviver fazendo a música pela música.

— Seria apenas esse o motivo do esvaziamento do nosso mercado de música popular?

Mesmo que houvesse outros motivos, esse seria suficiente. Suficiente para explicar a crise e suficiente para provocar uma atitude imediata de quem estivesse disposto a cumprir o seu dever.

Vocês sabiam que o Zé Kéti recebeu apenas 2 ou 3 mil cruzeiros novos por todo o sucesso da *Máscara Negra*?

EDGARD DA ROCHA MIRANDA

## DOM QUIXOTE, 1969

Slawomir Mrozec. Théâtre. Tiro o livro da estante, folheio, interessa — compro. *Tango, Em Alto-Mar, Bertrand, Striptease*. Originais, irônicas, amargas, transbordando com a trágica comicidade das melhores peças modernas. Como é estimulante a descoberta de uma boa obra. .... Isso faz dois anos. No mês passado, vim a conhecê-lo em Nova Iorque. Alto, magro, de nariz adunco e lábios ascéticos, o queixo tenaz coberto de barba, Mrozec lembra a figura de Dom Quixote. Lâcônico congênito, falava ainda menos do que de hábito, devido à Hong-Kong que se localizara na sua farringe. Isso, no entanto, não o impedia de ser sempre um bom companheiro nas minhas incursões noturnas pelos teatrinhos de Greenwich Village para ver o que estava acontecendo em Off-Off-Broadway. (Acontece que muitas vezes não acontecia mesmo nada. Mas teatro experimental é assim mesmo.) Creio que a identidade de pontos-de-vista com relação ao que vimos — e que discutíamos em seguida — muito contribuiu para nos tornarmos amigos. E, superando faringite e laconismo, falou-me a seu respeito.

Nasceu há 38 anos num vilarejo perto de Cracóvia, na Polónia, filho de um agente postal. Terminado o curso secundário, foi estudar Arquitetura e Belas-Artes, mas logo deixou a universidade. "Muito chato", disse ele. Ai começou a escrever para as principais revistas humorísticas do seu país. Logo após, em 1957, publicou *O Elefante*, um livro de contos. Seguiram-se vários romances, muitos outros contos e 13 peças, quase todas em um ato. Na sua maioria, abordam o tema do homem, frágil e solitário, às voltas com organizações todo-poderosas. Em pouco tempo, tornou-se um dos autores mais lidos e representados da Polónia, além de ter peças em Paris, Londres e Nova Iorque. Em setembro de 1968, quando seu país participou da invasão da Tcheco-Eslavaquia, investiu de pena em riste contra o Governo do seu país, denunciando-o pela agressão brutal. Como era de esperar, foi banido da Polónia, cancelada a sua cidadania e considerado pelo seu Governo como "traidor infame." Suas peças foram proibidas e seus livros retirados de todas as livrarias. Agora, vive exilado em Paris, em Montmartre, com sua mulher Maria.

Aproveitei para fazer-lhe algumas perguntas. "Você é comunista?" "Fui, quando tinha 15 anos e não gostava da minha família nem de gente adulta. Como em geral acontece com os moços, pensei que o comunismo pudesse ser uma libertação e fosse a arma com que derrotaríamos os coraços. Logo, porém, compreendi que suas implicações teóricas e práticas eram incompatíveis com o desenvolvimento artístico de um homem."

"Gostaria de saber em que movimento teatral você se situa."

"Quando tomo da pena para escrever, conto com minha intuição e mais nada. Não acredito que se escreva — não conscientemente, pelo menos — sob a direção de uma teoria preestabelecida. E, se

é que pertencem a alguma escola, terel de deixar aos críticos a resposta para essa pergunta."

"Você diria que existe alguma tendência específica comum às novas peças dessa temporada de Off-Off-Broadway?"

"A tentativa desesperada de fazer algo de diferente, de mudar, buscar novas formas. Até ai estou de pleno acordo, já que as transformações são necessidade intrínseca da vida. Lamento, porém, que a preocupação de mudar parece ser mais um fim do que um meio, subordinando a essência à forma. Dai tanto espetáculo estapafúrdio e de gratuidade chocante a que você e eu tivemos tantas vezes de nos submeter. Concorda? (Acenei, sorrindo, ao lembrar-me daqueles 10 atores — rapazes e moças — encenando *Dionysius in 1969*, uma bacanal dionisiaca (fria), inteiramente pelados. Ao final do espetáculo, perguntei-lhe qual sua reação. "No princípio, confesso que se despertou em mim uma curiosidade safada. Mas, pouco depois, já estava entediado)."

"Posso fazer mais uma pergunta?"

"Quantas quiser."

"Você que conhece de primeira mão a vida tanto em país comunista como na sociedade democrática burguesa, em qual das duas diria que um escritor tem maior oportunidade de êxito?"

"A despeito dos grandes obstáculos que a sociedade de consumidores antepõe ao artista, se ele tiver suficiente coragem e caráter para não se deixar envolver na sua filosofia espúria poderá sobreviver, e até vencer, servindo-se do que ela tem a lhe oferecer, sem, contudo, tornar-se seu escravo. Num país comunista, porém, a tônica é o desenvolvimento da indústria pesada, em prejuízo dos bens de consumo que, ao se tornarem escassos, adquirem um valor artificial. Assim, um par de sapatos, por exemplo, para quem não pode possuí-lo, passa a ter um significado que vai muito além do seu valor intrínseco. Nos países capitalistas, apesar de todos os seus recursos de valorização espúria através das mais aperfeiçoadas técnicas de divulgação publicitária, não existe possibilidade de santificar um par de sapatos, nem uma pasta dentífrica. No entanto, por detrás da Cortina de Ferro, a escassez de sapatos e pasta dentífrica veio a emprestar-lhes um significado metafísico, permitindo a esses artigos de consumo ocuparem o lugar dos santos destronados pela revolução marxista. E isso para não falar na censura ideológica à livre expressão artística, o que é ainda mais desastroso."

Em seguida, Mrozec perguntou-me com sua delicadeza se eu queria ainda mais alguma coisa.

"Que faça uma boa viagem."

Partiu na manhã seguinte para Paris. Cinco dias depois voltei ao Brasil. Em casa, já me esperava uma carta de Mrozec — lacônica, é claro. Agradecia a boa companhia (sic) nas bacanais frias, contando com minha visita ao seu pequeno apartamento de Montmartre, quando me dará um bom vodka polonês.



# Zózimo

## Gilberto Amado — aniversário

● O aniversário do Embaixador Gilberto Amado (serão 82 anos ou 28? Tanto faz, pois sua juventude de espírito é perene) não pode ficar sem um registro afetoso nesta coluna, da qual ele é um dos personagens mais admirados. Figura verdadeiramente internacional, por muitos títulos, é uma honra para este colunista receber do grande jurista, escritor e diplomata as demonstrações de apreço que sua generosidade faz por dignas.

● Decano da Comissão de Direito Internacional, da qual participa há 20 anos, sua obra ali, lamentavelmente pouco conhecida entre nós, embora exaltada pelas sumidades jurídicas mundiais, precisaria ser compilada, traduzida e dilada pelo nosso Governo. É a sugestão que faço, não como um presente de aniversário a Gilberto, mas como mais um presente de Gilberto Amado ao Brasil.

## Hélio

● Está sendo muito visitado em seu apartamento da Vieira Souto o ex-Ministro Hélio de Almeida, que chegou há dias dos Estados Unidos, onde foi operado, com êxito, encontrando-se agora em processo de recuperação.

● O ilustre engenheiro, entretanto, precisa poupar-se um pouco ainda, pelo que as visitas devem ser dosadas, a fim de não fatigá-lo.

## Vaivém

● O Embaixador Pascoal Carlos Magno vai lançar seu livro *Não Acuso Nem Perdoo* dia 13 no Teatro da Praia. A expectativa é grande.

● A Sra. Cristiane de Lacerda Soares, que regressou ontem a Paris, onde reside, foi homenageada, antes de partir, com um jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Cécil Hime.

● O show de Vinícius de Moraes em Lisboa, muito mais falado que cantado, girava em torno de um tema central: *Silvia Buarque*, minha afilhada. Silvia, apesar de sua pouca idade, já é uma figura internacional.

## Velos

● Um conhecido senhor chegou ontem à Embaixada de Portugal para o elegantíssimo jantar de caráter estritamente particular que os Fragozo ofereciam a um grupo de amigos. A sua frente, de um grande carro, desceram Heleninha e Arnaldo Brenha, ela com um longo muito bonito em tom cereja e ele num bem cortado smoking. Nosso personagem se havia equivocado com

um jantar marcado para o dia seguinte e estava vestido informalmente. Eram 9h30m e o convite dizia 9 horas.

● Mas ele ordenou a seu chofer: "Voe para Copacabana porque eu tenho de mudar de roupa", o que foi feito em tempo recorde, verdade que começando o convidado a fazer o striptease no próprio automóvel.

● As 9h45m entrava ele novamente na Embaixada, mas foi de saída tranquilizado pelo porteiro, que lhe disse: "Senhor doutor, não precisa se preocupar. Ainda faltam vários convidados." E realmente, após ele, ainda chegaram Teresa e Didu de Sousa Campos (ela, de longo amarelo, elegantíssima), Guimar e Gustavo Magalhães (Guimar de preto com rendas), Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima (ela com blusa de pailletés e pantalonas).

● A Embaixatriz Joana Fragozo recebia de branco com um deus piéces de blusa e pantalonas pintadas a mão, bonitas pinturas, que levaram um dos presentes a perguntar-lhe se eram de Pedro Leitão, que estava no rol dos convidados.

## Poeira Ipanema

● Poeira Ipanema, o novo cinema do festejado bairro, localizado onde antigamente funcionava o Teatro de Bólo, na Praça General Osório, será inaugurado no sábado com um grande coquetel, para o qual está convidando um de seus proprietários, o cineasta Carlos Diegues. Como filme de estreia, a obra-prima de Visconti, *Rocco e Seus Irmãos*.

## Carros oficiais

● O Ministro Leonel Miranda resolveu enfrentar em seu Ministério o problema dos carros oficiais, e como o considera insolúvel vai extinguir os chapas brancas, cortando o mal pela raiz.

● O titular da Saúde, a exemplo do que já vem sendo feito em outros órgãos da administração pública, destinará aos servidores que possuem carro próprio uma pequena verba para gasolina, para quando estes tiverem que usar seus veículos em tarefas do Ministério.

## A cidade

● O coronel Lair de Almeida esteve ontem de manhã no Hospital dos Servidores visitando o Ministro Jarbas Passarinho em nome do Presidente e de D. Iolanda.

● Um dos destaques do Curso de Jornalismo da PUC, pela beleza e pela aplicação nos estudos, é Adalgisa Faria.

● O MAM vai encerrar no dia 11 a retrospectiva de Tarsila Amaral. A exposição foi um sucesso, tendo recebido, até domingo passado, mais de 9 mil visitantes.

## Estréia

● Um sucesso a estréia, anteontem, no Teatro Ginástico, da peça *Catarina...* da Rússia, Naturalmente, sob a direção de Antônio do Cabo. O espetáculo tem Teresa Raquel no papel de Catarina e Dulcina de Moraes no da Imperatriz Isabel. Na plateia, numerosa, a Embaixatriz Carmem Mendes Viana, as Sras. Carla Sampaio e Carmem Portinho.

## Supermercados

● O Governo estadual está firmemente decidido a instalar uma grande cadeia de supermercados pela cidade, pois vê na medida a única maneira de baratear os gêneros.

● O primeiro dos supermercados, com cuja localização não estou nem um pouco de acordo, deverá ser construído na beira da lagoa (!) defronte ao viaduto Augusto Frederico Schmidt.

## Gala no Copa

● Poucas vezes o Rio teve a oportunidade de viver uma gala night como a que está sendo organizada para a noite do dia 29 próximo, no Golden Room do Copa. D. Emma Negrão de Lima estará recepcionando 400 pessoas para assistirem a um espetáculo diferente, em benefício da Colméia, entidade assistencial à qual preside.

● A preparação da festa está envolvendo dezenas de pessoas, entre as quais as Sras. Jacira Domingues, que a imaginou, e Gisela Machado, que faz a montagem, dando ao desfile que será realizado um tom de divertimento, com a harmonia e o ritmo de um show.

## Estadista

● O Chanceler Magalhães Pinto costuma dizer que o século em que vivemos não revelou até agora nenhum grande estadista, tendo nascido antes de 1900 todos os grandes nomes que se têm destacado no cenário político e diplomático internacional através dos últimos decênios.

— O único estadista deste século — observa o Sr. Magalhães Pinto — teve vida curta, morrendo assassinado quando iniciava sua brilhante trajetória no campo da política internacional.

Refere-se, evidentemente, o Chanceler, ao Presidente John Kennedy.

## Na Embaixada da Suíça

● A sensação do simpático jantar oferecido pelo não menos simpático Embaixador Giovanni Bucher, da Suíça, em homenagem ao Embaixador Prato, da Itália, foi o exótico caldo de canguru que fazia parte do menu. Uma delícia, segundo o depoimento unânime dos convidados.

● Entre os convidados do elegante jantar, em black tie, estavam o Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye, o Sr. e a Sra. Jorge Chamma (Evelina de crepe verde bordado em várias cores), o Sr. e a Sra. Stanislas Barcinski, a Condessa Pereira Carneiro, a Marquesa Carlota de Cattaneo-Adorno, entre outros.

## Uma tarde informal

● O atelier é o do costureiro Guilherme Guimarães, numa tarde comum, de muito trabalho, com a chegada (e partida), de instante a instante, de clientes, para as provas de praxe ou encomendas.

● A campanha toca e entra de repente, surpreendendo as duas ou três freguesas que lá se encontravam, inclusive uma jovem jornalista, D. Iolanda da Costa e Silva, que cumprimenta a todas com naturalidade, esperando sua vez de provar o modelo que usará hoje à noite, em Brasília, na recepção de homenagem ao Presidente do Uruguai e Sra. Pacheco Areco.

● O relax na sala é imediato e D. Iolanda puxa logo conversa, fazendo comentários sobre roupas e costureiros, aos quais classifica de artistas. Uma observação sobre a exaustão a que a levam os compromissos como Primeira Dama e um egiro para o tempo passar mais depressa.

● Numa tarde informal, D. Iolanda vestia informal, combinando azul-marinho e branco de maneira simples e discreta. Os óculos são de lentes coloridas (azuis) e as meias finas, no mesmo azul-escuro do vestido. A cor da pele, num bronzeado acentuado, é explicada: "São os banhos de piscina que ando tomando." E como é muito comunicativa, D. Iolanda deixa todas muito à vontade, fazendo-as esquecer ser ela a esposa do Presidente da República. "D. Iolanda, só falta um detalhe no seu vestido, já está quase pronto", diz Guilherme.

● O modelo é longo, em preto e branco de musselina plissada e pertence à recente coleção outono-inverno mostrada pelo figurinista. "Ótimo, vamos provar", diz a Primeira Dama. Alguns acertos, calmente perfeito, e a satisfação e o agrado da cliente, que pede ainda que o vestido seja entregue no dia seguinte de manhã, "quando sigo para Brasília, pois muitas coisas me esperam, como a LBA, a campanha da Catedral, um mundo de compromissos."

● Um cafézinho e por fim a despedida, igualmente simpática, impressionando a jovem jornalista presente, que me contou o que está acima descrito, terminando seu depoimento: "E assim foi uma bela hora que passou rápido, mas que deu para mostrar uma personalidade importante, descontraída e autêntica, uma impressão de mulher moderna e ativa, uma mulher que é mulher, só que tem o título de Primeira Dama."



A Sra. Maria Angélica Klein de Pacheco Areco, esposa do Presidente do Uruguai, chegando hoje ao Brasil

## Ponto final

● O jornalista e a Sra. Paulo Vidal receberam para um jantar íntimo, muito simpático, festejando o noivado de sua bonita filha Marita com Eduardo Lopes Martinelli.

● Nando de Lamare aniversaria hoje e recebe os amigos mais íntimos para drinks.

● Olga Marques dos Reis vai ser fotografada pela revista Vogue.

● Silvia Amélia e Paulo Fernandes Marcondes Ferraz, Teresa e Didu de Sousa Campos, presenças ontem no jantar que ofereceu o joalheiro e a Sra. Lucien.

● Para jantar, recebem amanhã Lúcia e Demostinho Madureira de Pinho.

● No Rio, em visita de inspeção, dois diretores da Iberia, Srs. José Maria Figueiras e Mariano de las Peñas.

● O Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye estão convidando para uma recepção no dia 13, das 18 às 20 horas, em homenagem ao professor Robert Debré.

● O Sr. Edgar de Almeida, confrade capitular e presidente da Confraria dos Gastrônomos recebe hoje para um jantar da Ordem do Tatu, em cravate noir, sob a supervisão gastronômica de Miguel, o Magnífico.

Zózimo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Sexteto Chigiano, da cidade italiana de Siena, toca sábado na Sala Cecilia Meireles. ● Brasil, Ano 2000, de Válder Lima Jr., com estréia marcada para o próximo dia 26

● Saiu o último livro de Gilberto Freire, *Como e por que Sou e Não Sou Sociólogo*

## do cinema



Aneel Rocha, em Brasil, Ano 2000, de Válder Lima Jr.

**BRASIL DO FUTURO** — Brasil, Ano 2000, de Válder Lima Jr. com estréia marcada para o próximo dia 26 no Palácio e circuito. É o segundo longa-metragem de Válder (o primeiro foi *Menino de Engenho*) e tem no elenco, Aneel Rocha, Enio Gonçalves, Ziembinsky, Arduino e Manfredo Colasanti.

**SHERLOCK HOLMES** — Finalmente, Billy Wilder vai realizar um velho sonho. Rodará em Londres para a Mirisch, *A Vida Íntima de Sherlock Holmes* (The Private Life of Sherlock Holmes). O roteiro será de seu permanente colaborador I. A. L. Diamond, que já escreveu para Wilder, entre outros roteiros, os de *Beija-me Idiota*, *Se Meu Apartamento Falasse*.

**SHIMKUS** — A nova sensação do cinema europeu, Joanna Shimkus, que já vimos em *Os Aventureiros*, de Robert Enrico e *O Homem Que Veio de Longe*, de Joseph Losey, prepara-se para filmar com o diretor italiano Vittorio de Seta (*Banditi A*

*Orgiasso*) a película *L'Invité*, onde terá como companheiro Jacques Perrin, a que assistimos em *Dois Destinos* e *A Moça com a Valise*, ambos de Valerio Zurlini.

**HITHCOCK** — Alfred Hitchcock é o mais recente diretor a levar um romance de Leon Uris ao cinema. Desta vez foi o romance de espionagem *Topazio*, que traz no elenco Michel Piccoli, Dany Robin e Claude Jade, a atriz de *Beijos Roubados*, de Truffaut. Anteriormente haviam levado à tela obras de Leon Uris os diretores Raol Walsh (*Battle Cry*), Robert Aldrich (*As Colinas da Ira*) e Otto Preminger (*Exodus*).

## das letras

**SEM MEXERICOS** — Conquanto a História do Brasil não seja tão pobre em casos amorosos, só mesmo o *affaire* Pedro I — Domitila de Castro Cantão Melo tem conseguido empolgar sucessivas gerações que se orgulham do espírito aventureiro e donjuanesco do nosso tráfego Imperador, de quem Paulo Setúbal conseguiu organizar um vasto dossiê sobre peripécias românticas. Agora Alberto Rangel publica, pela Editora Brasiliense, mais um documento sobre aquela união paralela: *Dom Pedro I e a Marquesa de Santos*. Os dois são aí examinados à luz de cartas íntimas e outros documentos — públicos e particulares. Alberto Rangel não faz crônica social, no estilo dos mexericos em voga, mas procura caracterizar o que houve apoiado em fatos.

**HAMLET DE APIPUCOS** — Como e por que Sou e Não Sou Sociólogo é o título do último livro de Gilberto Freire, que aí aborda um dos temas de sua preferência: Gilberto Freire. Editado pela Universidade de Brasília, a obra expõe o que o autor considera a sua contradição: "Não sou nem pretendo ser sociólogo puro. Mais do que sociólogo creio ser antropólogo. Também me considero um tanto historiador e, até, um pouco prosador. Mas o que principalmente sou creio que é escritor."

**NA PAUTA** — Por pouco Claribalte Passos não se chamava Clarinete. Isso explica a sua tendência para a música, desde os primeiros passos de sua carreira. Compositor popular e crítico especializado, Claribalte Passos acaba de lançar, pela Universidade Federal de Pernambuco, uma plaqueta sobre *Música Popular Brasileira*, em que defende a autenticidade do samba, fala da bossa nova, de Chico Buarque e do futuro do samba.

**VARIEDADES** — Jornal dos Transportes, ns. 3 e 4; Revista Acadêmica, órgão da Academia de Letras do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas; Tcheco-Eslováquia, n.º 3, revista editada pela Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia; Alô, Amigos (A Voz da Alemanha), janeiro de 1969; O Jornal Batista, n.º 18, ór-

gão oficial da Convenção Batista Brasileira; Currículum, n.º 16, publicação da Fundação Getúlio Vargas; Programa Estratégico de Desenvolvimento .. (1968-1970), vol. II (Educação e Recursos Humanos), edição do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; A Casa da Moeda do Rio de Janeiro, de Dulce Ludolf, separata dos Anais do Museu Histórico Nacional, vol. XIX; Deir Yassin, série Documentos sobre a Questão da Palestina, edição da Delegação da Liga dos Estados Árabes; Invasão Holandesa: Perdas da Economia Açucareira, de Mireca Buesen, separata da revista Verbum, tomo XXV, fasc. 4, Universidade Católica do Rio de Janeiro; Guia de Filmes do INC, novembro-dezembro de 1968; Brasil Açucareiro, n.º 2, ano XXXVII, Vol. LXXIII, órgão do Instituto do Açúcar e do Alcool; Suplemento Literário do jornal Minas Gerais, ensinando Emilio Moura; La Estafeta Literaria, ns. 415 (Dicionário de Anjos, por Alvaro Cunquero) e 416 (O Carnaval), quinzenário cultural madrileno; Panorama, ns. 26 e 27, revista portuguesa de arte e turismo; GAM, revista mensal de arte, que trouxe de Paris para inovar-lo o diagramador Bernard Moureau, autor dos projetos gráficos do Paris Match e de Le Figaro, e cuja arte já se fará sentir na edição deste mês, a sair; Educação Hoje, revista bimestral de assuntos educacionais, publicação da Editora Brasiliense, de São Paulo, n.º 122, tratando exclusivamente do assunto em que é especializada.

L.B.

## do teatro

**TÔNIA E JARDEL FALAM DE ROSAS** — Está marcada para hoje, no Teatro Copacabana, a estréia de *Falando de Rosas*, drama do autor norteamericano Frank D. Gilroy, que estuda o comportamento de uma família nova-iorquina logo após a II Guerra Mundial, quando o jovem filho volta para casa, depois de ter passado três anos no Exército. Tônia Carrero, Jardel Filho e Cecil Thiré são os três intérpretes, e a direção é de Fauzi Arap, o talentoso encenador de *O Assalto*. O cenário é de Túlio Costa, os figurinos de Ninete van Vuchelen, e Cecil Thiré traduziu o texto. O espetáculo, que já foi apresentado em São Paulo, ficará no Copacabana somente cerca de cinco semanas.

**VOLTOU LUIS DE LIMA** — Depois de uma permanência de quatro meses na França e em Portugal, regressou ao Brasil o diretor Luis de Lima, que foi responsável, no ano passado, pelas montagens de *O Preço e Agonia do Rei*. Em Portugal, Luis de Lima trabalhou na Universidade de Coimbra, lecionando expressão corporal e dramática e dirigindo um espetáculo do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, o mais antigo grupo de teatro universitário do país. Luis de Lima trouxe da Europa

algumas peças francesas e inglesas que fizeram recentemente sucesso em seus países de origem, e estuda no momento a possibilidade de montar alguns desses textos no Brasil.

**"O ÚLTIMO CARRO"** — A interessante peça *O Último Carro*, com a qual João das Neves ganhou o primeiro lugar no Seminário de Dramaturgia Carlos promovido em 1967 pela Secretaria de Turismo (na categoria dos autores profissionais), será apresentada em breve, numa série de leituras dramatizadas, especialmente destinadas ao público estudantil. A leitura, que será realizada por um elenco profissional dirigido pelo autor, conterá certos elementos cênicos da futura encenação, que João das Neves espera poder realizar a seguir. Vale a pena lembrar que no Seminário a peça ganhou também um prêmio especial do SNT, que consistiria na montagem do texto pelo elenco do TNC.

**MONÓLOGO DE VOLTA** — *O Marido de Conceição Saldanha*, monodrama de João Mohana dirigido por Ziembinsky e interpretado por Cawel Raposos, num cenário de Gianni Ratto, inicia hoje a sua segunda temporada carioca, desta vez no Teatro Carioca, com ingressos a NC\$ 5,00, e com sessões apenas de quinta a domingo.

Y.M.

## da música

**CECILIA MEIRELES** — Depois de amanhã, às 16h30m, na Sala Cecilia Meireles, com a colaboração da Rádio MEC, concerto do célebre Sexteto Chigiano, da cidade italiana de Siena.

**TESTES** — A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro iniciou seus testes de seleção dos jovens instrumentistas, acatando, ainda, novos candidatos. Endereço: Av. Pasteur, 250, tel.: 226-1755.

**ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL** — Dia 14, na Sala Cecilia Meireles, abertura da temporada deste conjunto sob a regência do maestro Breidécou.

R.M.

## CURSO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES

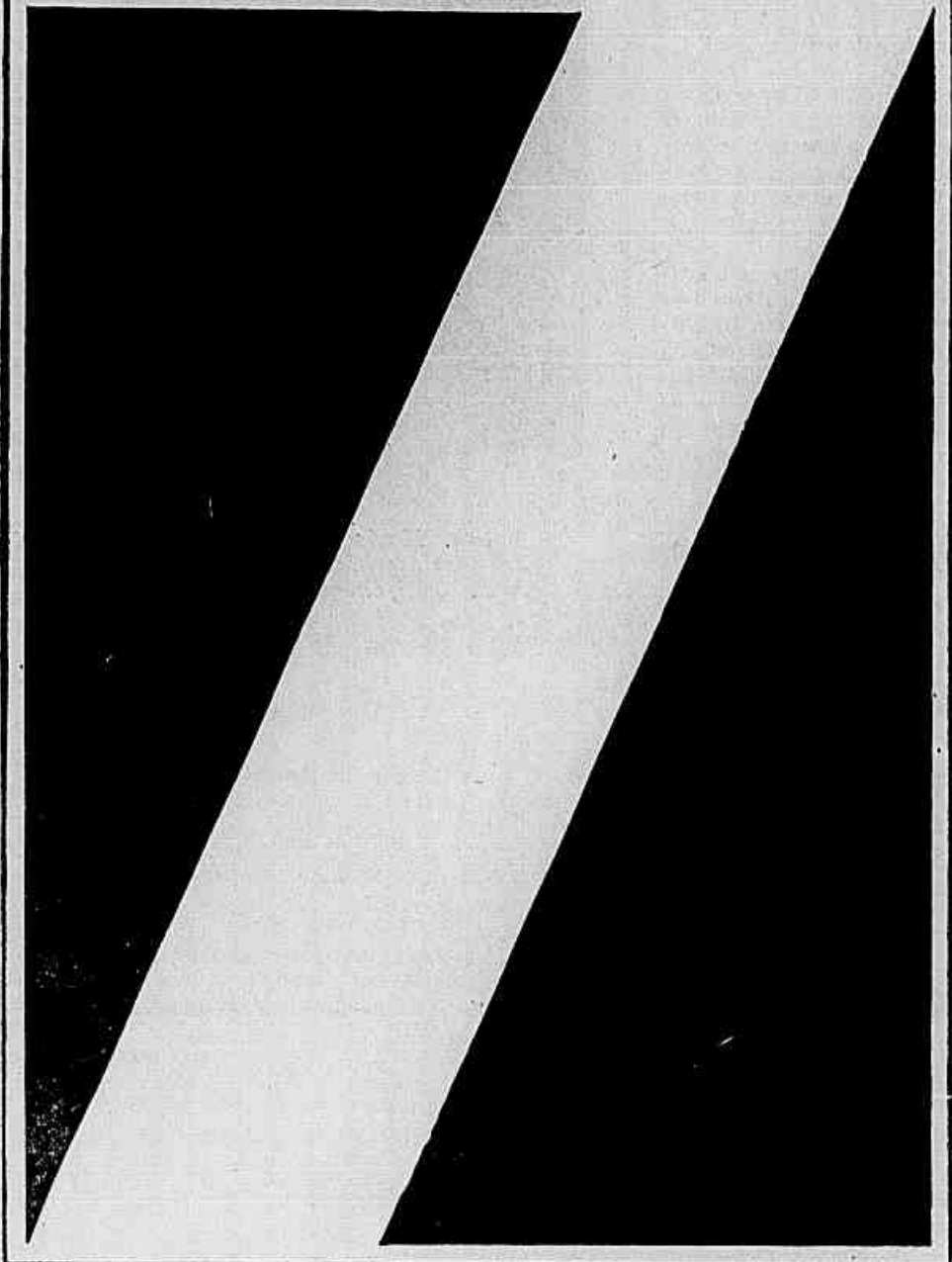
Teórico e Prático — Dir. Prof. D. B. de Brito, Inglês-Port.-Inglês, Inglês-Port.-Francês e Alemão-Port.-Alemão.

Indicado para tradutores em geral (incl. de cinema e teatro), professores, jornalistas, diplomatas etc.

Av. Copacabana, 605, s/ 1209. Inf. 226-6418.



# 7º RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL MAM



## ARTISTAS SELECIONADOS

### GRAVURA

Fayga Ostrower - Ana Letícia -  
José Lima

### DESENHO

Darel - Farnese - Darcílio Lima

### PINTURA

Ivan Serpa - Ione Saldanha - Ivan Freitas  
Samson Flexor

### RELÉVO

Krajcberg

### CENOGRRAFIA

Helio Eichbauer

### OBJETO

Lygia Clark

### HOMENAGEM PÓSTUMA

Oswaldo Goeldi

### PRÊMIO ESPECIAL OFERECIDO PELA SUL AMERICA

Passagem aérea  
Rio • Nova-York  
• Europa • Rio e  
1.000 dólares.

De 20 de maio a 15 de junho  
no Museu de Arte Moderna - Rio

## O NÔVO ROSTO DO HOMEM

Marcar hora no barbeiro não assusta mais. No Rio, Nova Iorque, Paris ou Londres, o homem vem dedicando um tempo maior à sua beleza. Os salões dedicados aos homens aumentam, tornam-se mais requintados, oferecendo todas as comodidades: uísque, música, enquanto o ritual vai se desenvolvendo.

Neste ritual o homem americano está progredindo rapidamente. Depois de transformar a barbearia em cabeleireiro, aumenta o comércio de perucas, mudando de rosto entre o escritório e o jantar: um bigode, uma costeleta, tudo pode ser encontrado com facilidade.

No Rio, a prática vai, também, se desenvolvendo, já existem alguns destes novos centros de beleza. O Braga's Cabelo, por exemplo, localizado no centro da cidade, no Ed. Av. Central, facilita o acesso dos homens de negócios, que entre um compromisso e outro ali comparecem, para uma massagem ou um corte de cabelo — de mestre.

### A CALVÍCIE AMERICANA

— Os homens estão mais vaidosos do que nunca, declara Jerry Spalina, cujas atividades localizam-se na Madison Avenue e tem entre seus clientes gente famosa como Johnny Carson e Leonard Bernstein. E continua: "Até choveres de caminhão e operários, atualmente, gastam 15 dólares em um corte de cabelo mais apurado."

A nova coqueluche americana é a peruca. O número de americanos que as usam aumenta dia a dia: "O estigma que era usar uma peruca desapareceu totalmente", diz Max M. Miller, um dos mais antigos fabricantes dos Estados Unidos.



O requinte indispensável

— Nossa firma aumentou sua produção em cerca de 20% a 30% nos últimos dois anos. Todos as estão usando, homens de todas as camadas sociais.

O combate à calvície tem o seu desenvolvimento tecnológico. Aumenta, também consideravelmente, o número de homens que se submetem ao transplante de cabelos. Um processo, naturalmente, mais dispendioso e mais demorado.

Tempo e dinheiro, os americanos estão empregando em sua beleza. O processo de implantação realizado por profissionais (anestesistas e dermatologistas) tem dado certo em inúmeros casos.

A revelação da calvície é sempre um fato assustador, ao que parece, para quem sofre o processo. Um paciente declarou: "Tudo começou quando minha mulher resolveu filmar nossa família em cores. Não podemos saber a extensão de nossa calvície até que a vejamos em um filme em cores. Foi então que resolvi procurar uma clínica."

Os preços do transplante variam. Joey Bishop, ator de cinema e televisão, calcula que pagou cerca de dois dólares por fio de cabelo; Hugh Downs, cerca de 25 centavos. Um redator de uma revista americana de Medicina calcula que, em média, são necessários 1.000 dólares para um transplante — dependendo, claro, da área a ser coberta.

### O CABELO BRASILEIRO

Enquanto o transplante não chega, o brasileiro entrega seus cabelos às mãos de mestres. Entre estes está o Braga. Com um salão bem montado —

O homem continua com ardoroso fervor — e auxiliado por suas mulheres — a batalha da limpeza, pela beleza. Os barbeiros são substituídos por cabeleireiros, e nos modernos salões, xampus, limpeza de pele, aplicação de infravermelho são algumas das novas práticas.

No Rio, o Braga's Cabelo é um dos que possui os melhores equipamentos. Enquanto o brasileiro entrega seus cabelos a um mestre, o americano preocupa-se, cada vez mais, com sua calvície; o comércio de perucas desenvolve-se. E, neste cenário, surge um novo elemento — o transplante.

moderno e discreto — Braga oferece todos os cuidados que os homens de hoje requerem, e o estilo de seu corte, que modifica qualquer outro, depois de uma lavagem.

O método empregado: lavam-se os cabelos, que são secados com aparelhos manuais. "Nada de redes, diz Braga, sou contra qualquer coisa que amarre o sujeito." Depois o cabelo é repartido e o corte empreendido com uma navalhete. Para os retoques, ainda a navalhete e uma tesoura. A linha é italiana ou francesa. Além de estar na moda, "são as mais bonitas."

— Nada de bigodes ou costeletas. O rosto agora deve ser limpo, o cabelo repartido, o que rejuvenesce as pessoas. O cabelo não deve ser comprido ou grande e sim alongado. Esculpido, seguindo a linha da cabeça.

Nem todos seus clientes, no entanto, aceitam ter os cabelos cortados segundo a conveniência da moda. Resistem à inovação, embora suas esposas sejam as maiores entusiastas pelas modificações.

Por paradoxal que possa parecer — o homem dedica uma parte de seu tempo ao cuidado da beleza pessoal — isto não os irrita. E Braga explica: "As esposas são as melhores propagandistas dos métodos modernos. Ficam satisfeitas quando convencem os maridos a mudar de aparência, para melhor é claro."

Os resistentes já não são maioria. Os homens, cada vez mais, compreendem que os tempos mudaram. E, na concorrência, a vantagem parece, inofensível, dos bem tratados, cheirosos e penteados.



Lavagem dos cabelos, uma navalhete, a tesoura. Braga esculpe o novo rosto



LEA MARIA

## O Serviço

### CONCERTO:

Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, *Rapsódia Romena N.º 1*, de Enesco, *Fantasia* de movimento mistos para violino e orquestra, de Villa-Lobos, e *Sinfonia Fantástica*, de Berlioz, sob a regência do maestro romeno Mihai Brediceanu. É um bom programa.

### A VEZ DO OURO:

José Sá Peixoto, o artesão de prata, agora aderiu ao ouro, e com ele está criando não só braceletes em formato de cobras e mil anéis, mas ainda máscaras.

### EDUCAÇÃO INFANTIL:

Para os pais interessados no assunto, o Dr. Humberto Ballariny, médico e psicólogo especialista em problemas da infância e adolescência, está dando um curso sobre Educação Integral e Formação da Personalidade dos Filhos, no jardim de infância Sarah Dawsey, em Ipanema. As palestras são noturnas, das 20h30m às 22h30m, e para maiores informações, dirigir-se à Rua Barão da Torre, 107.

### DO PALADAR:

Para os que gostam da comida árabe, vale a pena provar o quibe e a *esfiha* (pastel em forma de leque, recheado com carne picante), no balcão do restaurante Baalbek, na Galeria Menescal. E os doces de mel e nozes também são muito pedidos.

### MASCULINO E FEMININO:

Na próxima segunda-feira, dia 12, Celina Maria Moreira da Rocha estará mostrando as últimas *bossas* européias de sua *boutique* Aniki Bobó, durante o desfile, às 21 horas, no *drugstore* Le Figaro, em benefício do Patronato da Gávea. Mas a grande novidade será a Aniki Bobó Bis, a linha masculina. As reservas podem ser feitas pelo telefone ... 247-6845.

### TECIDOS:

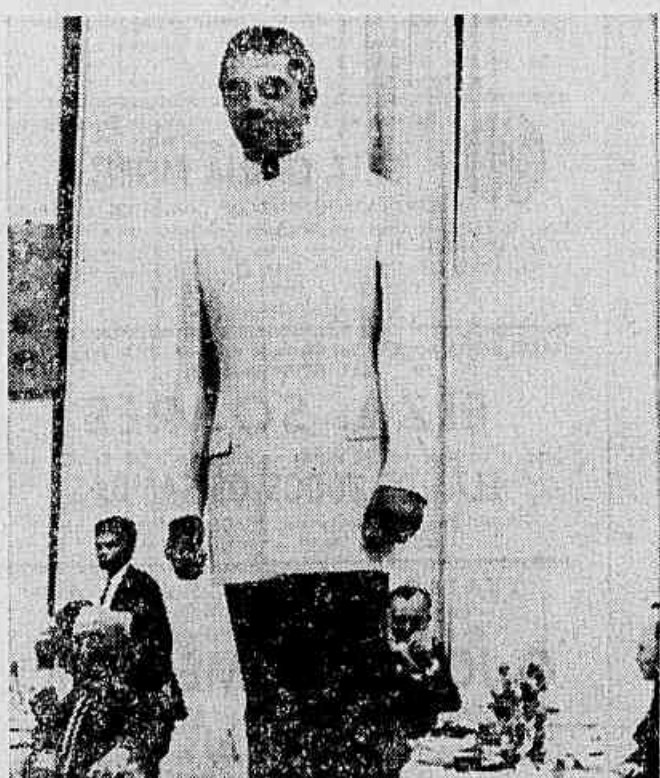
Variadíssimo o estoque de inverno da Carina, na Avenida Copacabana. Entre as últimas novidades, o *tweed* granulado preto e branco, com 1,50m de largura, e a NCrS 52,50 o metro; a lã aveludada em tom castor (NCrS 27,50); e o acrílico com estampa grávida, inspirada na nossa flora, por NCrS 25,80. E, próprio para as blusas tão em voga, o *voile* de algodão em cores pastéis e estamparia de flores, a NCrS 21,00.

### BIBLIOTECA:

Aberta diariamente das 14 às 19 horas, a biblioteca do MAM que, além de livros e revistas de arte, e catálogos, conta dentro em breve completar o seu acervo de cartazes do mundo inteiro.

### ARROZ MISTURADO:

Qualquer denúncia sobre a venda de arroz de primeira qualidade misturado ao de qualidade inferior deve ser dirigida diretamente à Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, pelos telefones: 232-1052 — 242-1146 — 242-9638.



Apolo, um dos últimos lançamentos deste ano de Pierre Cardin: blazer branco na linha futurista, que tem como detalhes importantes gola no estilo Nehru e fecho-éclair em lugar de botões

## S. PAULO

### Masculino e feminino no desfile do Lions

*São Paulo* (Sucursal) — Para quebrar a monotonia do seu VIII Congresso Distrital, o Lions Clube promoveu um desfile de moda masculina e feminina, com a participação da General Modas, Lingerie Lumière e Patriarca Modas.

A General Modas apresentou 32 peças com predominância de *tailleurs* e casacos. As roupas obedeceram a uma linha sóbria, caracterizada principalmente por cores discretas (cinza e marrom) e tecidos tradicionais (*tweed*). Seguindo a discrição geral, as saias todas se colocaram pouco acima dos joelhos.

Na coleção de *lingerie* mostrada pela Lumière foram apresentadas 28 peças, quase todas em *nylon*. De exclusivo, ainda foram apresentadas camisolas longas, *baby-dolls* e *négligés* pintados à mão, com flores miúdas.

A coleção masculina com a etiqueta Cardin fabricada no Brasil foi mostrada pela Patriarca.

A linha Cardin completa, lançada recentemente em Paris por aquele costureiro, com a predominância de conjuntos em cores fortes como o *bordeaux* e azul-real e *blazers* transpassados de três botões. Nessa mostra o que chamou mais atenção foi a linha futurista para o ano 2000, de Cardin, representada no desfile por dois *blazers* brancos de linhas arrojadas: o Apolo e a Veste Cósmica.

## NÉLIDA, A OPERÁRIA DESCOBRE O LABORATÓRIO

TERESA BARROS

Mulher sem compromissos unicamente com seu próprio sexo — “meu compromisso é com o ser humano” — e em cujos livros a mulher é personagem acidental — vide *Tempo das Frutas* e *Guia-Mapa de Gabriel Arcanjo*, entre outros — Nélida Piñon é a ex-jornalista que se dedicou à profissão que ela chama de *trágica*: ser escritor brasileiro.

Solteira, a favor do casamento e operária dentro de sua profissão — “trabalho 12 horas por dia” — ela não vê meios de coexistência pacífica entre o ato de criar, de escrever, com qualquer outro vínculo de trabalho intelectual: “Eu seria comerciária, talvez. Uma profissão em que não me envolveria com a palavra, em que não criaria nada, enfim, teria minhas reservas criadoras em disponibilidade.”

No recém-criado Laboratório de Criação Literária da UFRJ — 1.ª experiência do gênero no Rio — Nélida quer ver o jovem escritor tomar consciência de sua própria condição, quer vê-lo debruçado sobre seus textos, desmentindo a tese de que um livro pode-se fazer em 20 dias. Os dela, ela os faz, no mínimo, em nove meses.

Magra, com um vestido amarelo, curto e discreto — mas na moda — Nélida Pinon tem olhos, pés e mãos — que se movimentam o tempo todo, enfatizando o que diz — de uma menina. Os dedos são finos, magros e brancos e os olhos muito redondos, sombreados levemente de azul-claro.

Nélida nunca se casou e mora com a mãe, “uma mulher inteligente, muito independente”, na casa enorme para as duas e que, por isso, pretendem alugar.

“Eu quis casar-me, pensei seriamente nisso uma única vez, mas não foi possível, por uma série de fatores. Pensei também em ter um filho, certa vez, mas isso traria outros problemas, pois ninguém pode negar que vivemos numa sociedade em que as crianças nascidas fora do casamento ainda são olhadas com olhos diferentes: eu prefiro evitar isso aos meus futuros filhos. Por ora, o casamento não me preocupa, se bem que seja inteiramente favorável a ele, para o homem, para a mulher. Como a literatura, ele é uma escolha definitiva: quando se faz, abandona-se todas as outras coisas agradáveis, todos os outros amores.”

Uma casa confortável, duas empregadas, um Karmann-Ghia na garagem, se bem que não seja um automóvel novo, nem a casa luxuosa, nem as empregadas tão formais.

“O problema financeiro não me afeta e sou uma operária da literatura: dedico-me a ela 12 horas por dia, como um emprego qualquer. Os bens de família que posso não me importam nem me preocupam, foram adquiridos sem minha interferência. Gozo de uma situação privilegiada, é claro, mas ninguém pode duvidar de minha seriedade profissional. De meu talento, talvez, isso é muito discutível.”

Amiga de Clarice Lispector e de Maria Alice Barroso, como elas, Nélida já esteve envolvida com o jornalismo, numa fase em que preparava seu primeiro romance, o que por fim obrigou-a a abandonar a nova profissão: foi editora-assistente de *Cadernos Brasileiros* e estagiou em um vespertino carioca.

“Formada em jornalismo pela PUC, durante algum tempo tentei estagiar eficientemente no jornal. Mas houve uma viagem à Europa e eu adoro viajar: de vez em quando, parto de repente,

largo tudo, as pessoas se espantam, mas é tão minha essa atitude!”

Acho que a atividade num jornal, dissociada da criação literária — como na reportagem-geral, por exemplo — distancia o escritor da literatura, a não ser que este trabalhe esparsamente, em colaborações de profundidade, como boas entrevistas, por exemplo. Devotar-se à ficção, em termos brasileiros, é morrer de fome, e raros são os escritores brasileiros que dispõem de tempo efetivo para o trabalho criador. Depois de oito horas de escritório ou redação, traduzindo verbetes para enciclopédias ou fazendo *copydesk* de matérias, é impossível para o escritor exercer sua tarefa.”

### NO PRINCÍPIO, O MEDO

Aos 12, 13 anos, Nélida começava a escrever ao som de Villa-Lobos, criando textos que não obedeciam, muitas vezes, a uma ordem racional. Tentava aprisionar a palavra, o “temido feudo”, como ela diz — envolvida pela paixão de descobrir cores e formas novas. E ela tinha medo de assumir o compromisso, até que descobriu o enredo, “aquela camada de realização em que se ingressa em pleno domínio da arte criadora.”

“No princípio eu queria desistir, era muito mais fácil. Mas já estava enredada e não sabia. Comecei a mais dura e difícil das tarefas dentro da literatura, que é conviver com o texto e reescrevê-lo cinco, seis, 10 vezes, quantas forem necessárias. A exaltação juvenil acabou, ficou uma maturidade adquirida penosamente pelo contato diário com a profissão.”

Não acredito em obra casual, textos considerados espontâneos. Parecem abortos, faltam os ingredientes demolidores. Eu acredito na seriedade profissional, a honradez do escritor no plano moral, sua responsabilidade ética. Duvido muito das improvisações bem sucedidas, do livro escrito em 20 dias. Defendo ainda um mínimo de nove meses, para que saia um homem ou alguma coisa semelhante.”

No escritório do andar de cima, Nélida mostra as provas do livro mais recente, ainda por terminar. Num pacote, trezentas e tantas páginas, datilografadas, manuscritas, com muitas revisões. Ao lado, mais seiscentas folhas, também revisadas e outras por revisar.



### JÓGO LIMPO

Solteira, em disponibilidade para o amor e elemento importante dentro da literatura feita por mulheres no Brasil, Nélida quer o jogo limpo no campo literário “ambos são mártires pela sua vocação.” Diz que o inimigo é comum, e que ambos os sexos desfrutam do mesmo *status* social e moral.

“Pessoalmente não tive dificuldades pelo fato de ser mulher. Tive-as, sim, porque decidi ser escritora independente, o que altera os fatos. Os nomes do sexo feminino em nossa literatura são altamente representativos e, por isso mesmo, altamente competitivos. Ambos, afinal, devem pleitear melhores condições de sobrevivência em prol de uma literatura mais emancipada.”

A mulher em meus livros é personagem acidental, eu não reivindico para a mulher o que não deva reivindicar para o homem: meu compromisso é com o ser humano em geral. Acho que a independência que pleiteio é a mesma a que o homem aspira. Dois seres que se harmonizam na medida do possível, um retorno ao paraíso de onde foram expulsos, nem que seja por um dia, por uma hora!”

### UM LABORATÓRIO PARA CRIAR

Há alguns meses, Afrânio Coutinho, diretor da Faculdade de Letras da UFRJ, convidou-a para dirigir o primeiro laboratório de criação literária do Rio, agora em fase de organização.

Visando criar no escritor jovem a mentalidade da disciplina — “o que eu aprendi sozinha e portanto foi muito mais difícil” — e da profissionalização do trabalho do escritor, nele quem começa a escrever terá oportunidade de dissipar bloqueios e aprender a movimentar seu instrumento de trabalho: a palavra.

“O curso não cria talentos, mas dá condições para desenvolver este talento, ajudando a *queimar etapas*. O ato individual de criar, que é um trabalho solitário e que precisa de amadurecimento, será muito mais facilitado, avançando rapidamente numa tarefa que geralmente leva muitos anos.”

“Mas não será nenhum Actor’s Studio, de onde todos saíram com cacetes; não sou Lea Strasberg. Se alguém quiser ser naturalista em 1969, que seja, mas um bom naturalista. Ou, quem sabe, *queime* mais esta etapa e parta para outra coisa?”

## Sob medida

IESA

Para as garotas que escrevem pedindo modelos para festa, casamento e grandes ocasiões de gala.

**Eliane (Cachambi):** Vestido de crepe

plissado nas mangas e na saia dupla. A cintura

é no lugar, com faixa de cetim,

o punho é longo, fechado por botões de bola

forrados do crepe. **Bete (Centro).** Com o

*chiffon* vermelho faça o vestido com casa de abelha

(que volta à moda) na cintura, saia franzida

e mangas imensas.

**Heloisa (Lcblon):** a seda de pois colorido

poderá ser usada neste modelo

de cintura baixa, corpo e mangas de nervuras,

saia e punhos enviesados.

A resposta às suas dúvidas de moda é dada no

**Sob Medida.** Escreva para o JORNAL DO BRASIL:

Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, a/c Iesa.









ROBERTO COLOSSI apresenta

# CHICO ANÍSIO

direção de OSWALDO LOUREIRO

## TEATRO DA LAGOA

Res. 227-3589

# CHICO ANÍSIO...

3as., 4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m — Reservas e vendas das 14 às 20 horas. Censura até 18 anos

## SÓ

### TEATRO DA LAGOA

em laço do Drive-in e Surtas

res: 27.3689

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA

# DULCINA — TEREZA RACHEL

# ALBERTO PEREZ

# EMILIANO QUEIROZ

# e ainda RUBENS DE FALCO

cen. e fig. ARLINDO RODRIGUES

"Um elenco real" para

# CATARINA,

# da RUSSIA, NATURALMENTE

Com: Lourdes Mair, Raul da Matta, Ary Fontoura, Anibal Marotta, Ruth Mezeck e Jany Mosso.

Hoje, às 17 e 21,15

## TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

HOJE, ÀS 20,30 HS.

# CARLOS VASQUES

# HOLIDAY ON ICE

## CARNAVAL NO GELO

PRODUÇÃO EUROPEIA no MARACANZINHO

15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO

# CARLOS VASQUES

# HOLIDAY ON ICE

## CARNAVAL NO GELO

MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS

Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Doms. e feriados às 14,30 e às 18 hs. — Maracanzinho

URTA TEMPORADA

# TÔNIA CARRERO

# JARDEL FILHO

# CECIL THIRÉ

# FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA

Estreia hoje, às 21,30 — Bilhetes à venda. Res.: 257-1818 (R. Teatro)

Volta ao Rio o sucesso do Serrador

# AGORA no TEATRO CARIOCA

R. Senador Vergueiro, 238 (Junto a praia Botafogo)

# CARWELL RAPOSOS em

# O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA

Textos: João Mohana — Dir.: Zieminski. Estréia Hoje, às 17,30 e 21,30 — TEMPORADA POPULAR: NC\$ 5,00. Sessões (exclusivamente) de 5a. a domingo, às 17,30 e 21,30 hs. — Reservas: 225-3237 (de 14 às 21 hs.)

AGUARDEM no TEATRO MESBLA

# CLUBE DA FOSSA

ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção de FREDI KLEEMANN

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

# A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare

com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.

Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA

Hoje, às 16,15 e 21,15

Prêmio "Golfinho de Ouro" — Melhor autor nacional de 68 — 6 meses de sucesso "Prêmio Molitor" — Melhor autor de 68.

# MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

# O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794

Sábados e domingos às 16 horas

# BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipamea.

Saio Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubrairos e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

# ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

# E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto da Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

# LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

# RINÇÃO GAUCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 TIJUCA

NÓVO SARAU

apresenta amanhã a estréia

dessa Plá romântico com

# TITO MADI

Dance com a música mais Incrementada: Moacyr Marques Quarteto e Edison Marinho Trio com Tito Santos.

R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

# FLAG

R. Xavier de Silveira, 13

Tel.: 236-6037

## almôço

Diariamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

# DRUGSTORE

Às 14 do Cine Drive-in-Lagoa

# GAL NA SUCATA

SUCATA apresenta

# GAL COSTA

a musa do tropicalismo que transformou-se na grande revelação de 69.

UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE

Acompanhamentos: OS BRASÕES — Aos domingos, vesp. p/ juventude, às 17 hs.

Hoje e todas as noites — Reservas 227-3589

# canecão

APRESENTA O SHOW "CASATCHOK"

com: Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado, Corpo de Baile do Canecão — Coreografia: Nino, Conjunto de Peter Thomas

3 SHOWS DIFERENTES: 10,30 — 11,30 e 0,30 hs.

Coverti: NC\$ 3,00 — Reservas no local

Av. Venceslau Brás (em frente do Campo do Botafogo FR)

# ZEPPELIN

SANDWICHES GENIAIS

PRATOS FANTÁSTICOS

CHOPP CLARO e ESCURO

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

# METRO BOAVISTA

RUA DO PASSEIO

HOJE 12,30-3,30-6,30-9,30

Sessões Contínuas

2ª SEMANA

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

# "O Desafio das Águias"

Proibido até 18 anos

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

# HORÁRIO

11,0-3,25-5,40-7,55-10,10

# HOJE

# ROXY

Fones: 16-6245

# CINERAMA

70m

HOMENS CUJA VALENTIA DESAFIAVA UM INFERNO... E MULHERES CUJA ANGÚSTIA QUEIMAVA MAIS DO QUE AS CHAMAS!

JOHN WAYNE KATHARINE ROSS JIM HUTTON

# HERÓIS DO INFERNO

PROIBIDO 14 ANOS

JAY C. FLIPPEN • BRUCE CABOT

VERA MILES

Relato de CLAIR HUFFAKER • Dirigido por ANDREW MC LAUGHLIN

Produção por ROBERT ARTHUR • Um Filme UNIVERSAL

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

# PISCINA

Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE

O recanto romântico da Barra da Tijuca

BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

JANTAR DANCANTE no

# Bier in Ban

## BAR E RESTAURANTE

Pista de dança

COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO

R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 257-6520 — Aberto a partir das 19 horas

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA

# RESTAURANTE — BAR

# PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96

Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

o primeiro SNACK-BAR da Guanabara

# Blanco's

dir. Lúcia Blanco

Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almôço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito

AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 247-0500

# Palhota

o mais luxuoso e moderno do GB, gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE • 2.º andar: BOITE

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS

AV. SENHORA DE LIMA, 1996 — BARRA DA TIJUCA

Preço e qualidade você só encontrará

# MINUANO

Serviço de 1a. categoria

Atendimento perfeito

Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de viagem

Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.

LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)

Res.: 225-5837 — Filial no Diners

# CURSOS & ACADEMIAS

# D E C O R

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES

(em exposição)

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

# STUDIO CÉLIA REGINA

YOGA

GINÁSTICA FEMININA

Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA

MATRÍCULA GRÁTIS

Informações à Rua General Roca, 913, sala 706 — TIJUCA

Tel.: 247-8829

# DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES

CURSO: POR ELO LACÉ

CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE

Inscr. e info. no Studio Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 363, 11.º, cob. 03. Tel.: 235-6728 (linha não está ligada). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visitas a museus, catedrais, castelos, ambientes e lojas.

# ESTÚDIO RAQUEL LEVI

# GINÁSTICA FEMININA

Com a professora LILI PEREIRA

ÀS 3a. e 5a., HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS

Inscrições abertas das 8 às 19 hs.

Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

# socila

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.

Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/5.

# beauté services

clínica de beleza feminina

massagem eletrônica

celulite, flacidez, gordura localizada, serviço médico.

Rua Prudente de Moraes, 416 — Ipanema Tel 27-9708

VITTORIO ANN GASSMAN • MARGRET

# o PROFEIA

2ª FEIRA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

2ª SEMANA

METRO COPACABANA TIJUCA

LAGOA DRIVE IN

JEAN-PAUL BELMONDO

# "O ADORÁVEL CANALHA"

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

MYLENE DEMONGEOT • NADIA TILLER

PATHE IPANEMA

PARATONOS MAUA

HOJE

CHRISTINE GOUZE-RENAUD-ROGER HANIN • MARIE MAUBAN • DANIELA BIANCHI

# O CÓDIGO É: "TIGRE"

DIREÇÃO DE CLAUDE CHABROL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

2-4-6-8-10

CAPITOLIO • MADRID

PIRATAS • VILZABEL

DOMINGO DINH

BOTAFOGO (MODURCA) EDEN

CRU • CUSADO • REALISTA

TODO UM MUNDO OCULTO EXPLODINDO NA TELA. COMO NUNCA SE VIU ANTES

# o quarto

SERGIO HINGST GIEDRE VALEIRA

Sidney Poitier o astro campeão de bilheteria!

um Homem para IV

12ª feira

A AGÊNCIA

# CAXIAS

DO JORNAL DO BRASIL.

FUNCIONA DAS 8 ÀS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA JOSÉ ALVARENGA, 379

A PARAMOUNT apresenta

A produção de MAG BODARD

A maravilhosa

# CATHERINE DENEUVE

num filme recordista de bilheteria!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

MICHEL DEVILLE • en Cœurs • GISELA CLOUET

# Benjamin

O DESPERTAR DE UM JOVEM INOCENTE

com MICHELE MORGAN • MICHEL PICCOLI

PIERRE CLEMENTI • CATHERINE DENEUVE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SENSACÃO DE UM ADOLESCENTE ANTE O SEXO... UM FILME PICANTE... DIVERTÍSSIMO... E AO MESMO TEMPO DE EXCEPCIONAL BOM-GOSTO!

A SEGUIR!

# OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO 340

# TIJUCA PALACE

# COMPRAMOS LIVROS USADOS e BIBLIOTECAS

LIVRARIA KOSMOS EDITORA

Rua do Rosário, 135-137

Tels: 52-9534, 52-7719

HOJE 12,30-3,30-5,40-7,55-10,10

COMODORO

O FILME QUE ESCANDALIZOU NOVA IORQUE AGORA ELETRIZANDO O PÚBLICO CARIOCA

SANDY DENNIS KEIR TITTLACK ANNE HEYWOOD

# UMA MULHER

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Uma boa Notícia!

O BEBÊ DE ROSEMARY vai voltar!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR NO

# PASSANDU

3 SÁBADO VERGUEIRO 35 (50 PASSANDU)



Parece que afinal o Jardim Zoológico encontrou a solução para os seus problemas: transformar-se em fundação. Ele estará assim em condições melhores para quem for visitá-lo, e também com mais recursos para atender os eventuais incautos que mantenham raposas e crianças fechadas num mesmo e exíguo apartamento.

## AMIGOS PRÓXIMOS, MAS NÃO DEMAIS

Foi em 1945 que o antigo Zôo do Barão de Drummond passou a ser chamado de Jardim Zoológico. Pai de outros conjuntos análogos, hoje mais ricos, como o de São Paulo, por exemplo, Porto Alegre e Brasília, o Zôo carioca pertence ao Governo e vive exclusivamente de dotação orçamentária governamental. Até mesmo a renda proveniente das entradas é depositada no dia seguinte.

Aberto diariamente das 9 às 17 horas, esse grande conjunto, hoje um pouco abandonado e necessitado de cuidados urgentes, recebe um número enorme de visitantes que crescem e às vezes dobram, de ano para ano. No mês de abril do ano passado 33 mil pessoas foram lá. No mesmo mês deste ano, o local foi visitado por 70 mil pessoas. Nessa estatística não são incluídas as crianças até uma certa altura, ou seja, as que têm direito a passar por baixo da rolêta. Os colégios também não pagam.

### A amizade é importante

As maiores atrações do Zoológico do Rio, que tem 250 mamíferos, 330 répteis e 790 aves, são as girafas-bêbês e as oncinhas. Mas seu reinado está sendo ameaçado há algum tempo pelo chimpanzé Tião, que tem sua residência à esquerda, bem perto da entrada. Embora reclamem de vez em quando uma companhia para o animal, o secretário do Jardim explica que ele é ainda um garoto que só pensa em brincar, e somente dentro de um ano estará em condições de, passada a puberdade, tornar-se adulto e levar a vida mais a sério.

Certos animais do Zôo têm um relacionamento particular com os homens. Dentre os tratadores preferem um, e se este está presente, não dão a mínima atenção ou importância a outras pessoas. Tião, aliás, em geral muito sociável e comunicativo, quando seu tratador preferido está presente, recusa sistematicamente qualquer outra gentileza, pula e grita até que este lhe dê atenção. Outras vezes exige sua presença. Entre as feras também ocorre fenômeno parecido: só obedecem a uma certa voz para entrar em suas jaulas.

### A convivência desaconselhável

Leões, girafas, ursos himalaio e europeus, lobos, um casal de hipopótamos, duas elefantas, onças, leopardos,

um guepardo (cruza de leopardo com cachorro) — oferecido pela BUA — panteras, onças pardas, várias espécies de macacos e muitas aves constituem as atrações do Zôo para seus visitantes. O mais valioso é um orangotango. Os espécimes são comprados ou permutados com outros países. Nenhum é vendido.

— A convivência — diz o Secretário do Jardim Zoológico — é o ponto-chave na relação salutar homem-animal. Mas há um limite (ele se refere às pessoas que criam animaizinhos de toda espécie, em casa, com atenções que se dispensam a criancinhas, como mamadeira, etc.). Um dia, o bicho de estimação vira animal.

Esta é a razão pela qual de vez em quando recebe telefonemas aflitíssimos de pessoas que ficaram surpresas com a agressividade de sua oncinha, tamanduá, raposinha, e até mesmo macaco de estimação. Num certo momento esses bichos atacam e a única solução é enviá-los ao Zoológico.

O fenômeno é bem exemplificado por Cátia, uma tamanduá de estimação, que dormia na cama de sua dona. Uma noite Cátia resolveu brincar em seu pescoço e acabou mordendo-o. Como outros que fizeram a mesma coisa, esse bicho foi parar no Zoológico. Mas seus donos, ainda ligados afetivamente aos animais, querem para eles jaulas ou gaiolas, atenções e tratadores que continuem a dispensar os mesmos cuidados que tinham em casa. Evidentemente isto não é possível.

### Maior aproveitamento

Com a construção e abertura do Túnel Rebouças, o acesso ao Zôo para as pessoas que habitam na Zona Sul ficou muito mais simples. O movimento conseqüentemente aumentou. Mas nos dias de futebol, diminuiu. Aos sábados e domingos tem muita gente, e quase ninguém nos dias da semana.

Mas o problema maior é equipar melhor o Zoológico carioca, sob todos os pontos-de-vista, para que a atração que ele representa possa ser explorada de maneira a oferecer um máximo de interesse e conforto para seus visitantes. Alguns entendidos acham que os animais estão ficando tristes e que seria bom transferir o jardim para outro local, com lagos e lagoas, onde seria criado um ambiente natural.



### MAIOR ANIMAÇÃO EM SÃO PAULO

O Jardim Zoológico de São Paulo é uma fundação que tem 1 700 animais — 1 122 aves, 272 mamíferos e 214 répteis — “uma bicharada que se multiplica com grande entusiasmo.” Seus 400 mil visitantes anuais encontram sempre novidades, e, entre elas, uma série de bichos que fazem exposições e gracinhas, como um ratinho branco que aciona sete instrumentos para tomar água; lontras e ariranhas (gatos parecidos com peixes) que brincam com bolas, nadam de costas, dão gritinhos e se erguem da água para ver se estão fazendo sucesso.

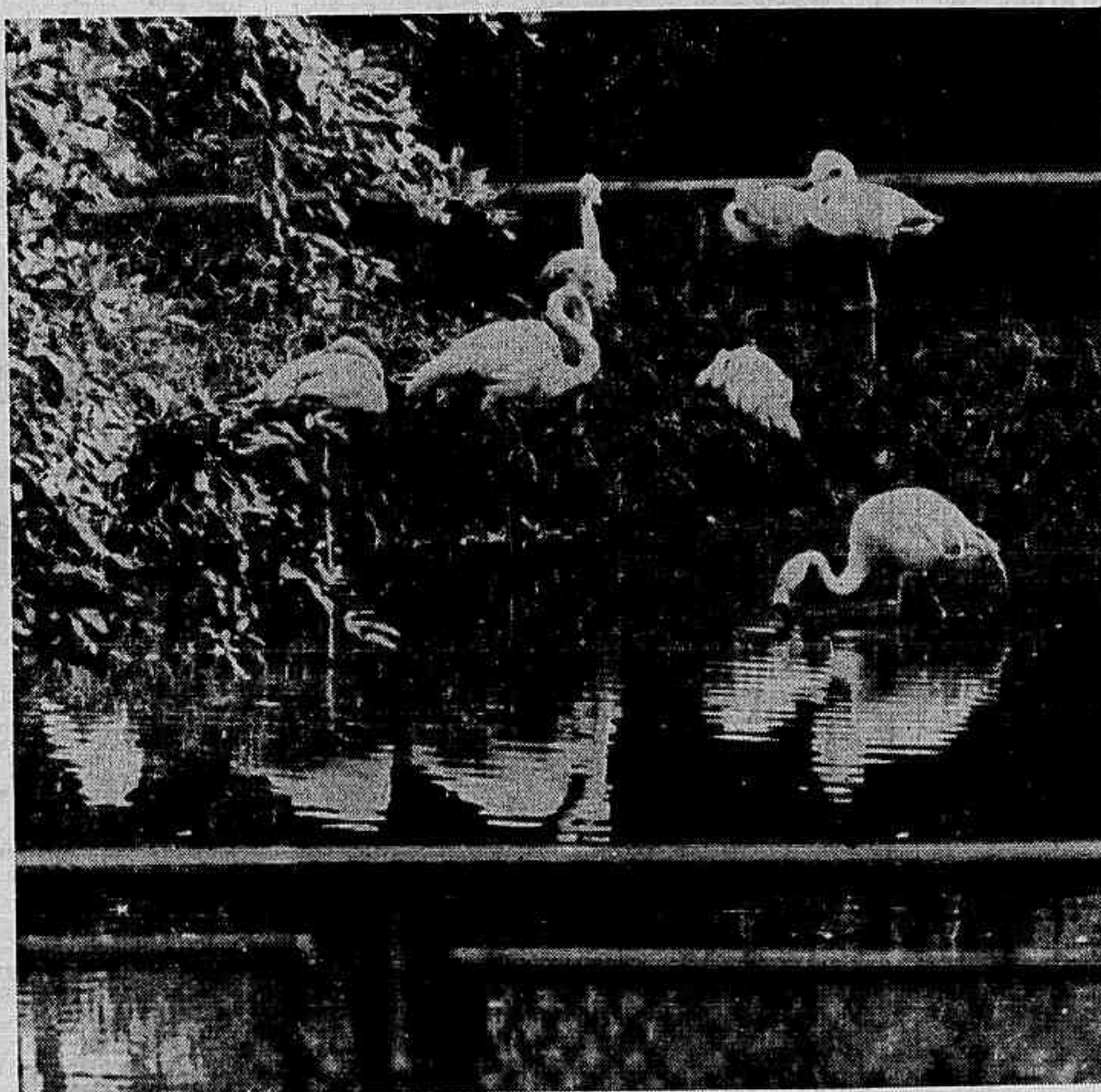
O Zôo paulista terá em julho um lago de 5 500 metros quadrados para plantas aquáticas e mais 16 mil metros quadrados para peixes de grande porte; um fosso para os felinos e um teatro de arena, com picadeto para a exibição de circos zoológicos, animais amestrados do próprio parque e peças infantis. O mesmo local servirá ocasionalmente de pista de dança ou apresentação de concertos de músicas regionais brasileiras.



Os macacos de todas as espécies e tamanhos costumam ser grandes vedetas no Zôo.

Mas há também as araras, os cisnes, as girafas.

Assim como outros e outros animais, igualmente curiosos, belos ou exóticos.













RESIDENCIA -- Vende-se de luxo JOQUEI -- Vendo ap. sl, 2 q

[illegible]

## ZONA N

[illegible][illegible][illegible]

banh, salaç, 3 qtos., 2  
banh., copa-cozinha, de  
vendas. emp. e garagem  
com excelente cobertura  
sobre o do bloco da área, 2  
elev. play-ground e sala  
de festas. Ver e traçar  
na Rua Conde de  
Bastos, 681 CRECI  
1563.

(B) KAIC - KOSMOS - TIJUCA -  
S. S. Francisco Xavier. Vendese  
ap. frente, 4 qtos., 2 banh.,  
dep. com 100 m<sup>2</sup> de área. Apen-  
do NCR\$ 15.000,00 de sinal. Sald-  
mo em 8 anos. Tratar KAIC, Sald-  
mo em 231-1544, 2 373.066.  
CRECI 1.72.

LARGO 2-A-Feira etc. C. Bonif. V-  
duo, últimos salaç, 10 qts. Kitch.  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área. 12 me-  
ses, NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

MARIS BARBOSA - Vendo ap.  
salaç, 2 grde. oit., 2 grde. co-  
co. 55 mil c/25 mil entrd.  
254-460 e C. 1.690.

NO PRECIO mais bonito de Ti-  
jua. Rua Moura Brito n. 209. Dis-  
ponível para venda. 12 meses,  
NCR\$ 10.000,00 c/ 35% entrd.,  
sinal financ. sulcos. Corretor no  
231-17761 CRECI 1.172.

CONSTRUTORA E ACABAMENTO DE  
GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES,  
234-0492 J. Carlos, CRECI 1240.

OPORTUNIDADE - Vendo ap.  
salaç, 2 qts etc. (ocupado). Apen-  
do NCR\$ 2.000 de sinal e saldo  
em prestações. CRECI 217. Rua  
D. 231-1544.

RUAS DR. SATAMINI 84 - Vendo  
ap. de 1. locação, 40dm<sup>2</sup>, lu-  
xuoso apl. de cobertura c/ 3  
qts. 231-1544.

PARTEAMENTO novos, vazio  
sinal entrega em prédio ócio  
com 100 m<sup>2</sup> de área.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

pe, mel, melhora, oferta, Trat. D. 236-4596.

ISABEL - auto. 303, R. Fero, 119 - 1905, 2 quartos, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, 1 quarto de zelador, Tratar Rua M. 119 - 1905.

ISABEL - Vendas - Vendas (2) casas conjuntas de Rua Barão São Francisco 459 e Tórreres número 955, Terreno de 332 1/2, Preço 70 000 mil reais novos, Tratar José Machado telef. 252-5692 das 17 horas. (B)

ISABEL - Vendo, excelentes 2 qrs., 2 sls., cozin. coz. grande, Entrada 1200 c/duas, 41 000 c/ 31 em 40 mil, Tratar, Rua C. 173, 251, Tel. 251 5001.

ISABEL - Vendas - Casas baratas, sala jantar, cozinha, 2 qrs., 2 sls., banheiro, cozinha, Rua Batista, 342 - tel. 251 908.

ISABEL - Vendas - 3 ótimas varais, sala, 3 quartos, c/ 2 banheiros, entrada 1200, Tratar via Rua Otto de Deus 642 inf. PREVIA tele. 251 982 ou 252-7699 CRI -

ISABEL - C. B. 6003 ent- 300, r./curva, var. casa 3, coz., tel. 135-507. Ver 135-507.

ISABEL - 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808,

# Agenda

**TEMPO** — Previsão do tempo hoje e amanhã, na Região Salmelna fluminese: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salmelna nordestina: tempo instável sujeito a chuvas, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação deficientes.

**PAGAMENTOS** — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje em suas agências metropolitananas, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 18 antecipados do antigo lote 3; Fundação Lelo XIII, grupo 16 e Diretoria de Despesa Pública, aposentados do 2.º dia.

**SEMANAS** — Começa no dia 12, a III Semana da Enfermagem, com missa solene às 9 horas, no Hospital dos Servidores do Estado. — De 28 a 31 do corrente, a III Semana dos ex-alunos da Faculdade de Odontologia da UFRJ.

**IMPOSTO** — Vence dia 12 a segunda cota do imposto predial e territorial para os contribuintes de inscrição final 2.

**SAMBA** — No Teatro Azul, amanhã, às 9 horas, haverá uma Roda de Samba, tendo como convidados os compositores Chico Felfosa, João Melo e o violinista Codó.

**COMEMORAÇÕES** — O Dia da Cavalaria será comemorado no dia 16, no Quartel do Regimento do Reconhecimento Mecanizado, em Campinho, e, no dia 24, o Dia da Infância, na Vila Militar.

**ACC** — A Associação de Cronistas Carnavalescos promove amanhã, das 22 às 2 horas, uma reunião dançante, animada pela orquestra Sambossa. — Dia 14, às 21 horas, reúne-se o Conselho Deliberativo para eleger o presidente e o vice da entidade, bem como o Conselho Fiscal, presidente do Conselho e vogais da Caixa Beneficente.

**DEBITOS** — Termina dia 30 o prazo para que os empregadores regularizem seus débitos com o INPS e que podem ser parcelados até 12 meses. Locais onde os empregadores podem ser atendidos: Agência Copacabana, Rua Raimundo Correia, 20; Agência Paç. da Bandeira, Rua Joaquim Palhares, 357; Agência Méier, Rua Lucildo Lago, 233, Pósto Del Castilho, Av. Suburbana, 4 414, lojas A e B; Agência Madureira, Rua Carvalho de Sousa, 254; Agência Penha, Rua Nacaragua, 591; Agência Castelo, Av. Graça Aranha, 109-A térreo, Agência Engenharia Trindade, Rua Engenharia Trindade, 129 — Campo Grande; Agência Campo Grande, Rua Arapáç, 150-A; Agência Ramos, Rua A s/n. Conjunto do IAPETC; Coordenação de Arrecadação e Fiscalização, Av. Rio Branco, 120 — 5.º andar s/507.

**DIOMENAGEM** — O General Milton Mendes Gonçalves, presidente, e todos os demais membros da diretoria da Companhia do Metrô da Guanabara virão ser homenageados hoje, às 12h30m, pelo Clube de Engenharia, como convidados especiais ao almoço mensal de confraternização dos sócios da entidade. Na ocasião, o General Milton Gonçalves prestará informações sobre o próximo início das obras do Metropolitano carioca.

**CONCERTO** — O Circulo de Arte Vera Janacópous apresentará dia 15, às 18 horas, no Salão Nobre da Escola de Belas-Artes, o soprano Vera Maria do Canto e Melo (prêmio Arnaldo Rebelo), tendo ao piano Murilo Santos.

**ENCONTRO** — Amanhã, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Professores o encontro do Professor André Brancouer, secretário-geral da Federação Internacional de Professores com os representantes da Confederação, Federação e delegados dos Sindicatos de Professores, da Guanabara, Rio de Janeiro, Volta Redonda, Nova Friburgo, Espírito Santo, Minas e Goiás bem como delegados representantes dos Sindicatos de Auxiliares da Administração Escolar.

**CONCURSO** — Na ESPEG serão realizados sorteios de prova de Aula, nos dias 12, 13, 15, 16, 18 e 19 do corrente mês, para professores de Técnicos Comerciais, inscritos no concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura. A escala de prova está afixada na ESPEG.

**MEDICINA** — O Centro de Radiologia da Fa-

**BOLSA** — O programa especial de bolsas-de-estudo — PEEB — do Ministério do Trabalho lembra aos Sindicatos que no dia 10 termina o prazo para entrega das Declarações de Matrícula e Formulários de Habilitação, conforme instruções emanadas da Resolução 11/69. Essa Resolução prorrogou o prazo da entrega daqueles documentos, sem os quais ficam os bolsistas impossibilitados de receber a 1ª parcela do corrente ano, com o pagamento previsto para junho próximo. Lembra, ainda, aquele órgão, que o atendimento ao público no Protocolo do PEEB é de 8h às 12h e de 13h30m às 17 horas, sendo o restante do expediente destinado aos serviços internos, não se atendendo às partes fora do horário estipulado.

**ESTADO DO RIO**

**IAES** — Será realizada amanhã, às 16 horas, festa comemorativa do Dia das Mães, no Instituto Social de Recuperação Feminina. Do programa constam a celebração de missa e lanche para as dependentes.

**CURSO** — Estão abertas até sábado, no Serviço de Educação Especial — Grupo Escolar Pinto Lima — as inscrições para o curso intensivo de adaptação ao ensino de excepcionais. O curso será realizado no período de 10 a 30 de maio, na Associação Fluminense de Cegos, em Niterói.

**EXPOSIÇÃO** — O Governador Jeremias Fontes e direção da Flumitur — empresa estatal de turismo — estarão recepcionando, amanhã, às 10 horas, no pavilhão da Flumitur, nas barras, quando será lançada a construção do pavilhão permanente e exposições, onde será montada a Expo-RJ-69.

**PREENSA** — A Prefeitura de Caxias, cumprindo determinações da Secretaria de Saúde, está apreendendo toda a carne verde exposta para venda nas feiras livres da cidade. Os barraqueiros que vendem carne ilegalmente serão multados.

**ATENDIMENTO** — O SIUP — Serviço de Informações de Utilidade Pública — está atendendo, desde sábado, pelo telefone 2-8153, gratuitamente, a qualquer informação sobre acontecimentos, fatos, hotéis e restaurantes da capital fluminense. É dirigido pelo Sr. José Horta Júnior.

**RAZO** — O Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação, fixou prazo de 10 a 30 para complementação de documentação de alunos transferidos para os colégios da rede oficial de ensino do Estado do Rio.



















4. 1

BRAS  
ADU

L EM  
RA

1  
B  
F  
d  
C  
di  
nd  
e  
di  
M  
10  
qu  
ex  
le  
[M  
P  
m  
ch  
10  
e  
cl  
la  
C  
ra  
pi

[illegible]

c.4 cadiras, 150, bol-  
c/2 térmicas e c. falshier  
nho, 50, balde geló por,  
tinturas terracota, 100,  
100,00 (par) pass, frascos  
para abajour, divã  
novo e lathedo 150,  
30, baú colonial 250,  
flores para de lei 190,  
220, 220,  
c/6 copos, gamela  
p/revistas e muitas ou-  
tras de minha residência,  
60, sêla e domingo  
da manhã, Rua  
Sô, 32, Humaitá.

A viagem vende urquẽ-  
dado 13 pês 2 portas, i  
23' pouco uso, i arca  
nova, 3 portas i radi-  
o Philips, i lago de me-  
lancia, c/2 pneus, i  
consoles, c/ signifa

**DIACUI PERUCAS**  
 ância, beleza, encantamen-  
 São lindas e feitas com  
 os naturais. Vendas a crê-  
 m 3, 5 e 7 pagamentos.  
 ucas inteiras a partir de  
**NCr\$ 100,00**  
**SENADOR DANTAS, 117**  
**— GRUPO 212.**  
**TEL. 2-52-6942.**

mesmo, com defeito,  
vinas escrever, ventila-  
ristais, rádios, roupas  
móveis etc., casas in-  
ago e retiro na hora.











**PINTOR** — Precisa-se, com bastante experiência, para a linha Willy, R. Júlio do Carmo, 94 e Sr. Luiz.

**PRECISA-SE** ajudante de forno para o dia à Rua Capão Jesus 100. Melhor com prática e documentos.

**PRECISA-SE** meio oficial de pintor e meio oficial de lanternista para automotivos. Rua Senador Nóbrega 12. Vila Isabel.

**PRECISA-SE** rapaz maior para limpeza e serviço externo. Dá-se preferência a português. Av. Rio Branco 156 — 1.º andar.

**PINTOR DE AUTOMÓVEIS** — Precisa-se com bastante prática em serviços em carros tombados. Tratar na Av. Brasil 8741 — com o Sr. Fernandes.

**RAPEZ MAIOR** — Precisa-se p/ limpeza, Av. N. S. Copacabana, 729-A (dentro das 8.00 horas).

**SENHOR aposentado** — Precisa-se para zelador p/ edif. c/ prática que durma local. Tratar Rua Barão de Itaipu, 302 — Sr. Paulo.

**SERVENTE** — Precisa-se um, com carteira profissional, para um colégio. Rua Mariz e Barros n. 420.

**SENHORA** de quarenta anos que saiba ler e escrever limpa de uma clínica saber encostar de referências. Rua do Catete, 94, 1.º, Dr. Nunes.

**TRICICLISTA** — Precisa-se para pequenas entregas. Tratar R. Pereira Franco 55 — Estácio.

**VIGIA NOTURNO** — Precisa-se para residência na Zona Sul. Exigências: referências e experiência anteriores. Idade acima 35 anos. Favor ao comparecer preenchendo requisitos acima. Tratar Praça XV de Novembro 34 6.º and. Secretária — D. Cecília.

**Almoxarife**

Precisa-se de um, com prática, para trabalhar no interior do Estado da Bahia. Salário a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 156 s/ 2617 — Sr. João.

**Armarinho Precisamos**

Balconista c/ prática do ramo e de cálculos em frações e decimais. Cartas c/ referências para a portaria desse Jornal sob o n.º 314533.

**Auxiliar de contabilidade**

Precisa-se moça com boa apresentação, boa caligrafia. Diploma de 1 ano de experiência comprovada. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — Sr. 1936.

**Chefe de pessoal**

Precisa-se de um, com prática, para trabalhar no interior do Estado da Bahia. Salário a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s/ 2617 — Sr. João.

**Corretores**

**BARRA DA TIQUA**  
Clube em pleno funcionamento, precisa para venda de títulos. Tratar à Av. Rio Branco, 20, 4.º andar, 9 às 18.

**Contato**

Firma de Móveis e Decorações necessita de pessoas de ambos os sexos, para contato com clientela selecionada. — Excelente remuneração. Tratar c/ Sr. Alberto. Rua Djalma Ulrich, 110, sobreloja. (P)

**Môças e rapazes**

Para relações públicas. Serviço externo, maiores de idade, ginásio, 5 vagas. — NC\$ 450,00. Av. Pres. Vargas, 1146/12.º and. sala 1207. (P)

**Motorista**

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

**Operador Remington**

Modelo 285  
Precisa-se, ambos os sexos. Idade até 30 anos. Tratar na Secretaria da V. Ordem da Filantropia. Largo da Carioca, 5 — das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

**Vendedores**

Firma comercial em expansão de vendas e crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

**VENDEDORES**

**INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA**  
oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos  
RIO-R. Andrade Perle, 33-C (CATEJE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 h. e das 13,30 às 18 h.

**Vendedor**

Para loja de móveis de fábrica, etc. Zona Sul, com experiência, vontade de progredir possibilidade assumir gerência. Boa remuneração idade até 40 anos. Cartas com currículo vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 341394.

**BALCONISTAS, AUXILIARES DE ESCRITÓRIO FUNCIONÁRIOS PARA DEPARTAMENTO DE CRÉDITO**

A ESPLANADA, em fase de ampliação, tem vagas para profissionais das categorias acima com experiência no comércio de roupas para homens.

Entrevistas à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Sala 418, de 9,00 às 12,00, diariamente.

**A Esplanada**

**CHEFE DE PROMOÇÕES**

Necessitamos de elemento, com conhecimento geral, para organização e chefia de equipes de promotores. Boa prática de promoção junto a estabelecimentos comerciais, liderança e disposição para o trabalho.

Apresentar-se para entrevista, no Hotel OK, Rua Senador Dantas, 24. Tratar com Senhor Lauro Correa Galvão, somente no dia 8-5-69. (P)

**CONTACTOS DE ALTO NÍVEL**

Empresa ligada ao mercado financeiro procura, para seu quadro de contactos, homens de relações públicas para tratar com diretores de firmas do parque comercial/industrial, no eixo Rio/São Paulo.

**OFERECEMOS:**

- 1 — Remuneração à base da melhor comissão paga atualmente na praça;
- 2 — Indicação de clientes;
- 3 — Trabalho dirigido;
- 4 — Possibilidade de acesso a cargo de chefia;
- 5 — Excelente ambiente de trabalho.

**SOLICITAMOS:**

- 1 — Ótima apresentação e desembaraço;
- 2 — Alguma experiência em contactos ou vendas;
- 3 — Entusiasmo.

Os interessados deverão se apresentar à Rua da Quitanda, 30, grupo 508/512, hoje, 5a., ou amanhã, 6a., entre 9:00 e 12:00h. munidos de 2 fotos 3x4 e demais documentos, para entrevista com o Sr. Natalino ou Sr. Cristiano. Não se atende por telefone.

**Consórcio Construtor Rio-Niterói S.A.**

**ALMOXARIFE**  
(Com experiência de materiais de construção, e recebimento de material importado, noções de inglês)

**AUXILIAR DE ALMOXARIFE**  
(Experiência de 2 anos na função)

Apresentar-se DIARIAMENTE na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LÚCIO. (P)

**FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.**

**DISTRIBUIDOR — COMPOSITOR**

De preferência com curso ginásial. Idade entre 25 a 35 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

**LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.**

**PRECISA DE: TRABALHADORES**

Trabalho em horário de rodízio  
Idade de 18 a 25 anos e curso primário  
Os interessados deverão dirigir-se ao

**CENTRO RECREATIVO LIGHT**

Rua José do Patrocínio, 171 — Grajaú  
hoje, quinta-feira, de 9 às 11 horas e das 13 às 15 horas. (P)

**VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? DIRIGE BEM MESMO? SEJA VENDEADOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Damos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

**PAO AMERICANO IND. E COM. S.A.**  
Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

**EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL DE CONSTRUÇÃO E PROJETOS DE OBRAS HIDRELÉTRICAS, PRECISA PARA TRABALHAR EM OBRA NO INTERIOR.**

— **ENGENHEIRO DE PLANEJAMENTO E CÁLCULO DE OBRAS HIDRELÉTRICAS,**

— **DESENHISTA COM PRÁTICA EM PROJETOS DE CONCRETO E TOPOGRAFIA**

Os interessados deverão endereçar Curriculum Vitae e preferências para o n.º P-56 100, Sucursal do "JORNAL DO BRASIL", Av. Afonso Pena, 1500, 9.º andar, Belo Horizonte — MG. (P)

**Auxiliar de escritório**

Admite-se exímio datilógrafo, com conhecimento contábeis.

Tratar com Sr. Altino — Rua Saadurá Cabral, 103 — 6.º andar. (P)

**Cartazista**

Para trabalhar em Supermercados. Precisamos com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Apresentar-se com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Diploma de primário e duas fotos 3x4.

Atende-se à Rua Gen. Padilha, 64 — 2.º andar, com o Sr. Henrique.

N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

**CHICAGO BRIDGE**

Necessita admitir:

- ★ Montadores
- ★ Tratoristas
- ★ Soldadores

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos da Carteira Profissional. (P)

**Contador**

Admitimos com experiência mínima de cinco anos, conhecendo legislação de S/A, I. C. M., etc.

Apresentar-se à Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 5.º andar, com Sr. Joel Cunha.

**Faturista**

Precisa-se que seja datilógrafo, bom calculista e com conhecimentos de serviços de escritório.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Copacabana. (P)

**CRANDE COMPANHIA ADMITE**

**Foguista**

Oferece bom salário, assistência médica e refeição a baixo custo. Apresentaremos com Carteira Profissional e Certificado de Curso Primário na RUA DOS INVÁLIDOS n.º 181 — DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

**L.E.E.**

A L.E.E. convida pessoas de ambos os sexos, que possuam instrução secundária e facilidade de expressão para comporem o seu quadro de agentes. Salário base de NC\$ 900,00. Rua Lucídio Lago, 126 — Sala 605 — Méier.

**Môças e senhoras**

NC\$ 600,00 (MÍNIMOS)

Indústria Nacional, lançando Produto inédito, patenteado, sem concorrente admite.

Môças e Senhoras para Relações Públicas. Av. Mal. Floriano, 38 — Gr. 606, das 8 às 12 horas. (P)

**Môça**

Precisa-se boa datilógrafa, com muito desembaraço em serviços de atendimento e ligações telefônicas.

Apresentar-se à Rua S. Clemente, 45-A, depois de 8,30 hs.

**Cruzadas**

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9
		10						
11								
		12				13		
14						15		
		16						
17	18					19		
20						21		22
23		24		25				
26			27					

**HORIZONTAIS:** 1 — licor fabricado primitivamente por frades franceses beneditinos; 10 — re lenho da noite (pl.); 11 — indivíduo de má catadura; 12 — aspirar; assimilar; 13 — graça; 14 — talento; probidade; 16 — namoraram; 17 — borralho; 19 — dentro de; 20 — governanta; 21 — cocha do gênero vênus; 23 — desesperado; pouco comum; 26 — invocação mística dos hindus; 27 — atenções; análises.

**VERTICAIS:** 1 — que tem duas manchas ou manchas; 2 — diz-se da fêmea que nunca deu à luz (pl.); 3 — nascida; 4 — severidade crítica; 5 — relativa ao monte Ida; 6 — que tem falha ou defeito (fem.); 7 — partida; 8 — comarca da Itália; 9 — guarnecimento de asas; 13 — vinho licoroso; 15 — ventilar; expor ao ar; 18 — assim se ja; 21 — altar cristão; 22 — rio da Rússia; 24 — presença; 25 — palavra holandesa; sobre (entra na composição de nomes geográficos).

**Soluções do número anterior** — Horizontais — anisomeros — novilatio — imoderado — mi — alime — inerir — dar — cadora — ita — itala — oci — dizima — oca — av — ursos — socorro — sa. Verticais — animicadas — nominativo — lvo — siderolito — ele — marara — etal — riddidos — onomáticos — só — era — edaz — iram — BUR — aka — ro.

**Trabalho**

**BOLSAS** — O Programa Especial de Bolsas-de-Estudo, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, será adaptado às reais necessidades do país, tendo em vista o atendimento da formação profissional dos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes. A informação foi prestada pelo Sr. Armando de Brito, presidente do Conselho Administrativo do PEEB.

**EM ESTUDOS** — O informante adiantou que a matéria, por recomendação do Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho, já está sendo estudada pela Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social e pelo PEEB. A nova orientação estará em perfeito enquadramento com a política social do Governo, que, antes de tudo, visa ao bem-estar e à promoção do poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros. Desta forma, salientou o Sr. Armando de Brito, o PEEB terá em mira não apenas assegurar um diploma por meio de suas bolsas-de-estudo, mas permitir aos beneficiários do sistema qualificação profissional indispensável à obtenção de um emprego.

**UNIVERSIDADES** — O presidente do CA do Programa Especial de Bolsas-de-Estudo ressaltou que, futuramente, serão criadas Universidades do Trabalho, cujos embriões podem ser vislumbrados nas Cooperativas Educacionais Sindicais. Disse que a iniciativa não terá o mérito do pioneirismo, porquanto as Universidades do Trabalho já existem na Espanha e em muitos outros países, com resultados positivos para os interesses dos assalariados.

**CONVENIO** — O Sr. Armando de Brito esteve reunido, ontem, com representantes dos dois subgrupos das Cooperativas Educacionais Sindicais, em número um e dois, que serão sede no Estado da Guanabara, a fim de que fossem discutidos os termos dos convênios a serem assinados com o PEEB. As cooperativas estão sendo encorajadas como parte da solução definitiva para o ensino profissional entrosado com as noções básicas de conhecimentos gerais.

**SINDICATOS** — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, acolheu pareceres exarados pelo Departamento Nacional do Trabalho, assinou as respectivas cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Içara, Sindicato Rural de Itapouranga, Sindicato Rural de Mantenedópolis, Sindicato Rural de Canelinha, Sindicato Rural de Ibiacaré, Sindicato Rural de Nereu e Sindicato Rural de João Batista, todos no Estado de Santa Catarina, Sindicato Rural de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, e Sindicato Rural de Penix, no Estado do Paraná.

**CARREGADORES** — Os diretores dos Sindicatos dos Encacadores e Carregadores de Sal, no Estado da Guanabara, estarão reunidos com representantes classistas da respectiva categoria econômica, às 15 horas do próximo dia 9, na Delegacia Regional do Trabalho. Vários problemas ligados às condições de trabalho daqueles trabalhadores serão alvo de estudos e decisões.

**VIDREIROS** — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidro, Espelhos e Cerâmica de Louça e Porcelana da Guanabara reunir-se-á com diretores da empresa Porcelana Artística Luso-Brasileira, às 15 horas do próximo dia 13, na Delegacia Regional do Trabalho, a fim de que sejam discutidas as bases do acordo salarial reivindicado pelos funcionários da mencionada firma. Além de outras reivindicações, os citados profissionais resolveram, por decisão de assembleia-geral, reivindicar aumento geral de 60%, incidindo sobre os níveis vigentes no ano passado.

**OPERÁRIOS** — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias dos Produtos Químicos para Fins Industriais e de Tintas e Vernizes de São Gonçalo recebeu ofício do Departamento Nacional de Salário, dando conta de que o aumento para o pessoal da Cia. Eletroquímica Fluminense Internacional S.A. é de 24%. O reajuste retroagirá no dia 6 de dezembro de 1968.

**RODOVIÁRIOS** — Os condutores de veículos rodoviários e anexos do Estado de Goiás fazem jus ao aumento de 27%, desde o dia 1.º de abril do corrente ano. Informação divulgada pelo Departamento Nacional de Salário.

— Aumento de 25% foi revelado pelos estudos do Departamento Nacional de Salário para os condutores de veículos rodoviários e anexos de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Vigência a partir do dia 1.º de março de 1969.

**RADIALISTAS** — Os trabalhadores nas empresas de radiodifusão do Estado de Alagoas podem assinar acordo, que lhes assegure aumento de 24%, com retroatividade ao dia 1.º de março deste ano. Informação prestada pelo Departamento Nacional de Salário.

**COMERCÍARIOS** — Os empregados no comércio do Estado do Rio Grande do Norte têm direito ao reajustamento salarial de 27%. A notícia, que é do DNS, adianta que a melhoria retroagirá ao dia 1.º de abril deste ano.

**PROFISSIONAIS LIBERAIS**

**ADVOGADO** — Consultas grátis. VACINAÇÃO RAIVA — Veterinária — cobrança de dívidas, despejo, etc. Tel. 245-1203, Dr. Vinícius Minchetti.

**VENDO EQUIPO** e cadeira SSW 2 pistões, raio X Siemens etc. Ver Av. N. S. Copacabana 897 x 901 a tarde. Tratar tel. 226-3798.

**ADVOGADO** — Oferece o escritório especializado seus serviços p/trab. escritos, revisões, pesquisas, nome civil e criminal. Propostas p/Trav. Quidor 8 a 502 Dr. Fernando.

**ECONOMISTA** — Grupo industrial admite elemento de grande visão, pratica real de planejamento, orçamento, parcia etc. Salário em aberto variando entre 3 e 4 milhões por conforme entendimento pessoal. Apresentar-se: Curriculum Vitae na Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

**Doenças sexuais**

TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 242-1071.



## Ensino

**APROVADOS** - A Faculdade de Medicina de Vassouras, da Fundação Sul-Fluminense divulgou os resultados do segundo vestibular realizado na semana passada. Foram aprovados 60 candidatos, que deverão se apresentar no próximo sábado para o exame psicológico, na sede da Faculdade. É a seguinte a relação dos aprovados: 274 - 42 - 44 - 43 - 134 - 210 - 119 - 98 - 316 - 199 - 306 - 278 - 203 - 228 - 17 - 52 - 12 - 282 - 39 - 301 - 133 - 181 - 14 - 317 - 133 - 191 - 346 - 179 - 103 - 135 - 232 - 10 - 190 - 266 - 118 - 66 - 167 - 216 - 289 - 239 - 299 - 96 - 261 - 197 - 303 - 186 - 305 - 161 - 277 - 214 - 280 - 166 - 102 - 284 - 308 - 148 - 37 - 38 - 315 - 159

**VESTIBULAR NA COMUNICAÇÃO** - Serão recebidas pela secretaria, na Praça da República, n.º 22, de 5 a 20 de junho próximo, as inscrições para o curso de habilitação à matrícula inicial no ciclo básico dos cursos de Comunicação, Jornalismo, Jornalismo Audiovisual, Editoração, Publicidade, Relações Públicas. A secretaria atenderá os candidatos de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas. O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: documento de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, dois retratos 3 x 4, declaração de que o candidato está de acordo com as condições expostas no edital. Está fixado em 50 o número de vagas para a matrícula no primeiro período do ciclo básico. O curso de habilitação constará exclusivamente das seguintes provas escritas, às quais serão atribuídos os pesos abaixo: Português (quatro); Geografia (dois); História do Brasil (dois); História da Civilização (um); Conhecimentos Gerais (um). Serão considerados para desempate, as provas de Português, Geografia, História do Brasil, sucessivamente.

**DOAÇÃO DE 11 RECEPTORES** - A Universidade de Cultura Popular já recebeu 11 aparelhos de televisão, doados por várias firmas e entidades caritativas, para os centros de recepção organizada do curso de Artigo 99, que está sendo transmitido na Guanabara e em outros 14 Estados pela televisão. O curso é patrocinado por uma empresa privada, a Shell do Brasil, e está atingindo a 1.250 cidades de 15 Estados, 700 das quais estão tomando conhecimento, pela primeira vez, com o grau médio de ensino. As aulas são transmitidas aos sábados e domingos, fora do horário de trabalho, para que possam ser assistidas pelo maior número de candidatos, e as lições publicadas, com um dia de antecedência, pelos jornais das capitais. A Universidade de Cultura Popular está realizando uma campanha em vários Estados pela instalação de centros de recepção organizada de curso nas fábricas, salões paroquiais, clubes, quartéis e nas próprias escolas oficiais, a fim de que os alunos obtenham um melhor aproveitamento das aulas. Para a criação desses centros, informa a UCP, é necessário apenas uma sala, algumas cadeiras, um aparelho de televisão e um monitor (professor) para tirar as dúvidas dos alunos. As empresas e entidades, da Guanabara, que já doaram televisores foram as seguintes: RENTV (firma locadora de televisores), seis aparelhos; Rotary Clube de São Cristóvão, Méier e Tijuca, Vale do Paraíso Campestre Clube - em combinação com o Lions Clube de Jacarepaguá - e o Depósito de Docas Bela Vista, um aparelho cada um.

**CURSO NO INSTITUTO ABEL** - O Instituto está promovendo um curso de atualização pedagógica, nos dias 19, 20, 21 e 22 de maio, das 17h30m às 19h30m, no próprio colégio, para professores e normalistas. Também outro de leitura dinâmica, às segundas, quartas e sextas-feiras.

**ENCONTRO DO COLÉGIO EUROPEU DE PARIS** - O Colégio Europeu de Paris promoverá de 1.º a 26 de julho deste ano o seu XVII Encontro Internacional. Será abordado o tema: Civilização e Desenvolvimento Econômico, destinado a jovens professores, estudantes, engenheiros, etc. Os assuntos tratados interessam ao público feminino e masculino, a especialistas e amadores. Três semanas em Paris, com conferências, trocas de opiniões, diálogos, grupos de trabalho, recepções e reuniões noturnas. De 21 a 26, haverá uma semana de viagens de estudos às instituições europeias (Bruxelas, Luxemburgo, Estrasburgo e Basileia). Para maiores informações, dirigir-se ao próprio Colégio Europeu das Ciências Sociais e Econômicas, 184, Boulevard Saint-Germain, Paris, VI.º.

**BOLSA-DE-ESTUDOS** - O Ministério da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, baixou portaria estabelecendo as bases para a distribuição neste ano das bolsas-de-estudos aos candidatos aos cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, reagentes fora do Estado da Guanabara e Niterói. As bolsas compreenderão passagem por via aérea, marítima ou ferroviária, e uma mensalidade de R\$ 250,00, a ser paga de acordo com a frequência e o aproveitamento do aluno. Na portaria está determinado que a preferência deve ser dada a servidores estaduais e municipais e que os alunos deverão apresentar relatórios periódicos ao diretor dos cursos da Biblioteca Nacional.

**INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE E A AUDITORIA** - São os cursos que, através do Instituto Superior de Estudos Contábeis e sob a supervisão do Ministro Ibery Gilson, do Tribunal de Contas da União, a Fundação Getúlio Vargas está promovendo. O primeiro terá duração até 4 de julho e o segundo será composto de duas fases: uma que começará dia 8 e termina a 26 de junho, e outra que terá início dia 5 de agosto e se prolongará até 24 de setembro. De nível universitário, as aulas serão ministradas diariamente de 18h30m às 21 horas.

**A EDUCAÇÃO INTEGRAL E A FORMAÇÃO DOS FILHOS** - Sobre este tema, o professor Humberto Balariny, conselheiro da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, está dando um curso, com conferências dia 13, 20, 27 e 29 de corrente, das 20h30m às 22h30m, no Jardim Sarah Dawson. Ilustrado por filmes, diapositivos e seguido de debates, as inscrições estão abertas na Rua Barão da Torre n.º 107, Ipanema.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Rêdica Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

## VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

## AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

**ATENÇÃO** - Não perca o seu dinheiro. Em auto-avaliação, o POLUX - Revendedor Chevrolet tem o carro que procura na mão, para poder pagar. Volts, 600, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88,



**Cidade/Servico**

# Cidade/Serviço

**LUZ COBRADA EM EXCESSO** — A Sra. Celina Porto Carrero Slavinska, residente à Rua Almirante Gonçalves n.º 4, ap., compareceu no JORNAL DO BRASIL a fim de reclamar o aumento de sua conta, que "em três meses passou de NCr\$ 18,00 para NCr\$ 38,00."

Dona Celina apresentou as contas, já pagas, dos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março e a última, de abril, que assinalava um gasto excessivo de energia elétrica.

— Eu moro sozinha com meu filho e não aparelho de televisão tenho em casa — disse Dona Celina — por esse motivo não acredito que não haja um defeito no relógio que assinala o gasto de energia.

Apesar de pagar a conta no dia determinado, dona Celina fez questão de ir pessoalmente à Light fazer a reclamação e ouviu do funcionário a seguinte resposta:

— A senhora deve voltar para casa e anotar, todos os dias, o movimento dos relógios marcadores, dessa maneira nós saberemos se de fato existe defeito ou não e providenciaremos a ida de um técnico até sua casa.

Dona Celina, entretanto, considera essa resposta inadequada porque "tem seus próprios afazeres e se o usuário faz a reclamação cabe à concessionária enviar um técnico; imediatamente, à sua casa, a fim de verificar a veracidade da queixa."

— Eu não posso fazer as anotações do relógio dos marcadores porque, em primeiro lugar, não entendo do assunto e em segundo lugar porque já sei que existe de fato um defeito nêles; do contrário não pagaria este mês NCr\$ 38,00 de energia elétrica, finalizou dona Celina.

O Serviço de Relações Públicas da Light, por intermédio do Sr. Alvaro Lucas, prometeu tomar providências para que a reclamação da Sra. Celina Slavinska seja averiguada.

— As vezes o departamento comercial não forma conhecimento dessas reclamações por omissão de um ou outro funcionário — informou ele — mas até o fim da semana dona Celina vai ter uma resposta para o seu caso, através desta mesma coluna.

O Sr. Alvaro Lucas prometeu entrar em contato com as turmas encarregadas de vistorias, a fim de que o defeito assinalado no relógio marcador seja consertado.

**BURACOS INCOMODAM** — O Sr. Paulo Rubens C. Gonçalves, morador em Todos os Santos, escreve para o JORNAL DO BRASIL reclamando a situação de sua rua e o descaso da Administração Regional do bairro.

— Na Rua Cirne Maia, o que mais se vê são buracos, e ninguém toma providências para impedir que cresçam — diz o leitor.

Também a presença constante de mosquitos "criados em água estagnada" é motivo de reclamação para o Sr. Paulo Rubens Gonçalves, que, como única solução para o problema, vê a restauração de valas e esgotos "a fim de que o escoamento seja rápido e não deficiente."

O Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras tomou conhecimento da carta do Sr. Rubens Gonçalves e informou que tomará as devidas providências.

— Vamos mandar um memorando para o Distrito de Obras daquele bairro, e, se o problema não for resolvido logo poderemos estudar outra solução, disse o responsável pelo Serviço de Relações Públicas.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

**Volks 1965** — Vendendo com rádio, 1965 e 1966 equip. Av. Santa Cruz 2.395 (Bannu).

**Volks 60** — Ótimo equip. NCr\$ 4.200. Fácil, At. Suburbana 7154 — Abolício.

**Volkswagen 66** — Completa mente revisado, rádio, capas, 16.000, 1967 e 1968 imens. vários, todos em excelente estado, equipados, troco e facilidade de crédito, direito, R. Barão de Medeiros 9991 — Cascadura.

**Volkswagen 63** — Ótimo este estado, mecânica nova, rádio, capas, 16.000, 1967 e 1968 imens. vários, todos em excelente estado, equipados, troco e facilidade de crédito, direito, R. Barão de Medeiros 9991 — Cascadura.


**Volkswagen 64** — Vendo o troco p. carro de menor valor fac. qualquer experiência. Ver Av. 246-9245.

**Volkswagen 60 e 61** — Ótimo estado geral, mecânica, a toda prova, 1967 e 1968 imens. vários, todos em excelente estado, equipados, troco e facilidade de crédito, direito, R. Barão de Medeiros 9991 — Cascadura.

**Volkswagen 1963, 1964, 1965, 1966, 1967 e 1968** imens. vários, todos em excelente estado, equipados, troco e facilidade de crédito, direito, R. Barão de Medeiros 9991 — Cascadura.

**Volks 61** — Sincronizado, revisado, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 24





**SÍMBOLO DE CONFIANÇA!**

# VOLKSWAGEN

## USADO é com a Tethiana



Compre, vende, troca e financia pelo Crédito Direto ao Consumidor, até 24 meses, com juros bancários.

MARACANÃ - R. S. FCO. XAVIER, 378-A / TIJUCA - R. HADDOCK LOBO, 437 / MEIER - CAROLINA MEIER, 40 / LEBLON - ATAULFO DE PAIVA, 80 / URUGUAI - URUGUAI, 297 / CASCAIDURA - ERNANI CARDOSO, 220

Estação de Aroujo Pena

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO EM TODAS AS LOJAS

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 69** - Zero Km. 2 portas, todas as cores, fat. Rio, vend. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**VOLKS 61** - 3a. série. Sincronizado, equipado com rádio, capa, etc. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.

**USE SEU CRÉDITO**

**ESCOLHA SEU CARRO E PAGUE-LO ASSIM...**

**CARROS USADOS**

**VEÍCULOS**

**ENTRADA**

**PREST. MENSAL**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**VOLKSWAGEN**

**Caminhões F.N.M. - Alfa**

**ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A - PRONTA ENTREGA**

**Carroceria de Madeira - Basculantes - Cavalos Mecânicos.**

**Emplacados c/ Seguro Total. - Encerados Locomotiva.**

**Revedendor Aut. Peças Genuínas - Assist. Téc. Especializada - 5.000 m2 de Oficina.**

**SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.**

**R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. Bandeira. Junto Corpo Bombeiros - Tels.: 28-2619 e 248-7381.**

**Líder Veículos**

**Em sessenta (60) dias o crédito para a compra do seu carro novo ou usado - Entradas módicas e parceladas e o saldo em cinquenta meses sem juros e sem correções.**

**Vende-se Volkswagen ano 1964**

**Sedan, em bom estado de conservação, já licenciado para 1969.**

**Tratar à Av. Venezuela, 110, com Srs. Salvatore e Humberto, das 8,00 às 12,00 e das 13,00 às 17,00 horas.**

**AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS**

**DIFERENCIAL TINK, caixa e m. 24 meses. Venda. Rua Ca. 100, 34. Catumbi.**

**RADIO BLAUPUNKT e toca-fitas. Stereo c/ oito excelentes fitas, tudo em estado de novo. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**PNEUS E CAMARAS DE AR - 520 pneus e 39 camaras de ar. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**TAXIMETROS HALDA, suco c/ ar. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**ALTA FIDELIDADE**

**Novik**

**À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO**

**AV. IPIRANGA, 1097 FONE: 34-0901-S. PAULO**

**Representante na GUANABARA**

**Antonio Bento - Fone: 58-1007**

**EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS**

**CARRASMAN - Lancha - 24 p. 2 motores Penta, estado excepcional. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**LANCHA 18 p. motor Cris-graf. 24 HP. estado excepcional. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**VENDESE motor de popa Mercru. 20 HP. Ainda na embalagem. Aceito oferta honesta. Rua Dr. Gama, 385.**

**ÚLTIMAS RESERVAS! CARROS E TÁXIS NOVOS E USADOS!**

TÁXIS	Entr. a partir	Mensal	CARROS USADOS	Entr. a partir	Mensal	CORCEL - OPALA VOLKS 1600	Entr. a partir	Mensal	TÁXIS	Entr. a partir	Mensal
Corcel	2.806	365,88	Volks 63 a 68	720	122,00	Corcel Lx.	2.238	291,24	Volks	64	1.812
Opala 4c St.	3.090	418,20	Aero 63 a 68	1.200	108,00	Corcel St.	2.096	270,08	Volks	65	1.883
Opala 4c Lx.	3.374	462,52	Kombi 63 a 68	1.200	108,00	Opala 4c St.	2.380	312,20	Volks	66	1.954
Volks 1600	3.090	418,20				Opala 4c Lx.	2.738	365,30	Volks	67	2.096
						Opala 6c St.	2.664	354,72	Volks	68	2.238
						Opala 6c Lx.	3.019	407,62	Volks	0 km	2.522
						Volks 1600	2.380	312,20			383,56

**NOVO ENDEREÇO DO DEPARTAMENTO CENTRAL DE VENDAS: RUA MÉXICO, 31 GRUPO 504**

**TELS.: 222-9110 E 242-7832 - ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES DIA 13 DE MAIO**

**Av. Passos, 115, s/609 - Av. Rio Branco, 185, s/228. Rua da Conceição, 105, s/1805 - Rua Dias da Cruz, 69, s/311, Meier. Rua Almerinda Freitas, 36, s/402 - Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/1101.**

**Rua Rodrigo Silva, 18, s/804 - Rua do Ouvidor, 63, s/810. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/501, Méier. Rua Sete de Setembro, 81, s/503. Rua Bolívar, 61, s/302. - Tel. 236-6811.**